GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em **Ação**

LINGUAGENS E INOVA

6

SEXTO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ESTUDANTE

VOLUME
1

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

CARO ESTUDANTE

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens 7

Arte 11

Língua Portuguesa 40

Língua Inglesa 92

Educação Física 166

Inova 199

Tecnologia e Inovação 201

Projeto de Vida 248

Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

Arte

ARTE

1° BIMESTRE

MÚSICA

Caro estudante,

A música está presente na vida de todos os jovens, e gêneros como o rap, o funk, o pop e o rock estão entre os mais apreciados, seja por identificação, seja pelo gosto musical. Porém, neste momento vamos investigar, conhecer e estudar gêneros musicais que ainda não fazem parte de seu cotidiano.

Este material foi preparado para facilitar o estudo e ampliar seu conhecimento e repertório musical. Por meio dele, você terá contato com as diferentes linguagens: oral, escrita, imagética e sonora. Elas lhe ajudarão a desenvolver as habilidades necessárias para que você conheça, cada vez mais, a si mesmo e o mundo em que vive, utilizando-se de experimentação, improvisação e investigação para conhecer e valorizar a cultura.

Neste primeiro volume do Caderno do Aluno, você aprenderá sobre música tradicional e folclórica local, paulista e brasileira; diferentes meios, equipamentos e espaços culturais de circulação musical; a importância de músicos e grupos musicais; paisagem sonora; práticas de composição; timbres; registro musical; instrumentos musicais convencionais e não convencionais; e como as práticas artísticas se relacionam com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Esperamos que você desenvolva ainda mais suas habilidades musicais e aproveite muito o seu contato com a Arte!

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você participará de uma roda de conversa para falar sobre sua relação com a música, os gêneros musicais que mais escuta e gosta, como essas escolhas se relacionam e fazem parte de sua vida. Participe ativamente, expondo suas ideias e conhecimentos, ouvindo e respeitando as opiniões de seus colegas. Em seguida, conforme as orientações do seu professor, responda às questões abaixo:

1. Na sua opinião, para que serve a música? Quais as funções dela?
2. Relacione uma música com uma situação no tempo e no espaço.
3. Com que frequência você ouve música?
4. O que é um gênero musical? Quais gêneros musicais você conhece?
5. O que você entende por Música Tradicional? Qual você conhece?
6. O que você entende por Música Folclórica? Qual você conhece?
7. O que diferencia a Música Tradicional da Música Folclórica?
8. Qual músico ou grupo importante da sua cidade ou região, você conhece?
9. Quais músicos ou grupos de importância nacional, você conhece?

10. Em quais espaços podem acontecer apresentações musicais?
11. O que você entende por “dimensão da vida”?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade, você irá apreciar duas versões da mesma música, procurando identificar os diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica. Escute com atenção e faça as anotações que julgar necessárias. Você pode acessar as músicas, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

1) **A CUCA TE PEGA** – Dorival Caymmi (1914-2008) e Geraldo Vandré (1935). A música foi composta para o seriado O Sítio do Pica-pau Amarelo, exibido na TV aberta, de 1977 a 1986, com o gênero infantil. A segunda versão, produzida e arranjada em 2001, para um *remake* do mesmo seriado, tem o *rock* como gênero.

Versão 1: **Clipe da Cuca – A Cuca te pega.** Tvtrube Tube. Disponível em: **http://gg.gg/lc7cj**. Acesso em: 11 set. 2019.

Versão 2: **A Cuca te pega.** Cássia Eller. Disponível em: **http://gg.gg/lc9x7**. Acesso em: 11 set. 2019.

2) **CHICO MINEIRO** – Tonico (1917-1994) e Francisco Ribeiro (sem informações). Composta em 1958, não trata de uma lenda ou mito, mas relata um acontecimento inesperado ocorrido em uma festa folclórica - a Festa do Divino. A primeira versão sertaneja com Tonico e Tinoco e a segunda, apresenta o *rap*.

Versão 1: **Chico Mineiro.** Tonico e Tinoco. Disponível em: **http://gg.gg/mrjx4**. Acesso em: 30 jul. 2020.

Versão 2: **Chico Mineiro – Versão** *Rap***.** Vulcão TV. Disponível em: **http://gg.gg/lca0d**. Acesso em: 17 set. 2019.

3) **MARINHEIRO SÓ** – Música folclórica do cancioneiro popular, que tem sua origem atrelada à Marujada, festejo folclórico que mistura as matrizes europeia e africana. Apresentamos duas versões: a primeira, um jongo, samba rural e canto de capoeira; já a segunda versão, um *reggae*.

Versão 1: **Clementina de Jesus – Marinheiro Só.** Calulinho. Disponível em: **http://gg.gg/lca0w**. Acesso em: 30 jul. 2020.

Versão 2: **Marinheiro Só/É d’Oxum** – Nilze Carvalho Oficial. Disponível em: **http://gg.gg/lca10**. Acesso em: 30 jul.2020.

4) **MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO** – Música folclórica do Nordeste brasileiro, ganhou grande destaque ao ser gravada por Wilson Simonal em 1967, mas existem registros musicais da gravação de 1937 de José Carlos Burle, Sylvio Caldas e Gininho. A seguir, apresentamos duas versões: uma com Inezita Barroso, sertaneja; e a de Wilson Simonal, com mais *swing*.

Versão 1: **Meu limão, meu limoeiro – Inezita Barroso.** Disponível em: **http://gg.gg/lca2c**. Acesso em: 31 jul. 2020.

Versão 2: **Meu limão, meu limoeiro – Wilson Simonal.** Wilson Simoninha. Disponível em: **http://gg.gg/lca2h**. Acesso em: 31 jul.2020.

Após a escuta, responda as questões a seguir e participe da roda de conversa que será proposta pelo seu professor.

1. Quais gêneros musicais você identificou?
2. O que muda quando artistas de estilos diferentes apresentam versões de uma mesma música?
3. Qual é o motivo dessas músicas serem apresentadas de forma diferente?
4. Você já ouviu alguma dessas músicas com um estilo musical diferente?
5. Você identificou outras linguagens artísticas, além da música, nesses vídeos?
6. De que país são essas produções musicais?
7. Considerando cada uma das versões que você ouviu, em qual dimensão da vida ela se encaixa?
8. Com relação aos diferentes gêneros apreciados, explique como é possível distinguir diferentes usos e funções da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira.
9. Aponte qual é a importância de músicos, grupos e coletivos no desenvolvimento de diferentes gêneros musicais tradicionais e folclóricos.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Chegou a hora de pesquisar mais sobre a presença da música na sua vida, de seus familiares e conhecidos. Você irá fazer uma pesquisa e ela se dividirá em três etapas: individual, em grupo e socialização dos resultados pesquisados. Vamos lá!

a) **Pesquisa Individual**: elabore questões para uma enquete ou entrevista com seus familiares e pessoas conhecidas, sobre a presença da música em suas vidas, sua importância, os gêneros mais escutados, a presença da música folclórica e tradicional nos momentos vividos e nas tradições familiares.

b) **Pesquisa Em Grupo**: realize uma pesquisa com imagens e textos em livros, revistas, *internet* etc. sobre os usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira, bem como a importância de músicos, grupos e coletivos para o seu desenvolvimento. Lembre-se que os resultados da pesquisa anterior podem ajudar muito nessa etapa.

c) **Socialização**: Você e seu grupo irão compartilhar o resultado da pesquisa com o restante da turma. Pense, junto de seu grupo, na forma da apresentação e no uso das tecnologias. Verifique com seu professor a possibilidade do uso dos equipamentos da escola e os prazos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai participar de uma roda de conversa expondo suas opiniões e conhecimentos sobre meios, equipamentos e espaços culturais de circulação musical, de diferentes gêneros de música folclórica e tradicional local, paulista e brasileira, os usos e funções da música e a presença destes gêneros e locais em sua vida. Após a conversa, responda as questões a seguir:

1. De que forma a música está presente em sua vida?
2. Onde estavam quando ouviram música pela última vez?
3. Existe um lugar específico para se ouvir música?
4. Quais formas de ouvir música você utiliza?
5. Na sua opinião, existe um tipo de música certa para cada lugar e ocasião? Comente.
6. Na sua cidade ou região, existem músicos ou grupos que tocam na rua? Conte o que sabe sobre eles, o local e gênero musical que apresentam.
7. Na sua escola ou cidade tem uma banda marcial ou fanfarra? Onde e quando elas se apresentam?
8. Nas festas, celebrações, cerimônias, manifestações culturais das quais você participou, a música estava presente? Descreva um desses momentos e a presença da música.
9. Quais diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação musical você conhece?
10. Você já assistiu a um show musical? Onde foi? Qual gênero musical?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade, você e seus colegas irão apreciar imagens e vídeos para saber mais sobre os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação da música tradicional e folclórica, e

a importância deles na divulgação destes gêneros musicais. Você pode acessar as imagens e os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

Durante a apreciação aproveite e compartilhe sua opinião com todos.

1. 

2. 

3. 

4. 

5. 

6. 

7. 

8. 

9. 

10. 

Fontes: 1. Apresentação de músicos de rua. Imagem de makamuki0/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/ojie8** ; **2. Rádio automotivo.** Imagem de SplitShire/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/ojiej** ; **3. Celular com fones.** Imagem de Firmbee/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/ojiey** ; **4. Sala de concerto.** Imagem de TravelCoffeeBook/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/ojifa** ; **5. Internet –** Plataforma de compartilhamento e reprodução por meio de equipamento eletrônico. Imagem de TheDigitalArtist/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/ojig2** ; **6. Palco montado num parque.** Imagem de Funki50/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/ojigo** ; **7. Banda marcial de apresentando na rua.** Imagem de WikimediaImages/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/ojigz** ; **8. Apresentação de tambores (Taikô) num teatro.** Foto: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://bit.ly/3gb7uhB** ; **9. Apresentação do Coral Sharsheret em auditório.** Foto: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://bit.ly/3AlTrYC** ; **10. Apresentação musical de estudantes.** Pátio da E.E. Edir Helen Sgavioli Facciolo no Município de Boracéia – Foto: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://bit.ly/3CVqr1G** .

1. **Maracatu Percussivo no Recife Antigo.** Emanuel Jacinto Salvador. Disponível em: **http://gg.gg/mrjy2**. Acesso em: 01 Ago. 2020.

2. **Fanfarra Escola Estadual Gabriel Prestes FAGAP – SP.** Guia Taubaté. Disponível em: **http://gg.gg/lca9t**. Acesso em: 01 Ago. 2020.

3. **Folia de Reis Voz do Oriente Campinas/SP.** CD Produções. Disponível em: **http://gg.gg/lcaav**. Acesso em: 01 Ago. 2020.

4. **Ora Viva São Gonçalo – Orquestra Paulistana de Viola Caipira.** Genesis Music. Disponível em: **http://gg.gg/lcaaz**. Acesso em: 01 Ago. 2020.

Após a apreciação das imagens e vídeos, responda as perguntas a seguir:

1. Descreva com suas palavras a importância destes espaços, meios e equipamentos para a circulação musical.

2. Em sua localidade há espaços como os apresentados nas imagens ou nos vídeos? Cite o nome deles.

3. Há algum meio ou espaço de circulação da música que vocês não conheciam? Qual?

4. Conhecem meios e espaços de circulação da música, diferentes dos mostrados nas imagens?

5. Na sua opinião, qual das situações em que a circulação da música é a mais comum?

6. É possível imaginar os sons que existem nas imagens? Conte o que imaginou.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você realizará uma pesquisa junto à comunidade e familiares, sobre como os diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica estão presentes nos diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, e como eles se relacionam às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Seu professor vai orientar a turma na sistematização e organização das informações coletadas. Use ferramentas tecnológicas para coletar informações, imagens, sons e também na apresentação da pesquisa. Verifique com seu professor a possibilidade do uso dos equipamentos da escola, prazos de entrega e apresentação.

A seguir, estão alguns questionamentos que podem ser utilizados durante a pesquisa:

1. Em quais ambientes sua família e comunidade, rotineiramente, tem contato com a música?

2. Qual é o gênero ou estilo de música mais apreciado pelos entrevistados?

3. Qual música tradicional ou música folclórica, os entrevistados conhecem?

4. De que forma os entrevistados se mantêm atualizados sobre a produção musical atual? (*Internet*, rádio, TV etc.).

5. Quais as músicas preferidas por eles e por quê? Lembraram-se de alguma música que trouxe boa lembrança, alegria ou saudades?

6. Foram citadas músicas que fazem referências inadequadas a pessoas ou grupos, e/ou que engrandecem pessoas, profissões etc.?

7. Quais diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação musical existem em sua região? Quais os mais citados durante a pesquisa?

8. Quais desses espaços, que apresentam música folclórica ou música tradicional, costuma frequentar?

9. O fato destes lugares existirem ajuda na circulação da produção musical? Explique.

10. Em sua localidade existem grupos musicais regionais? Que tipo de música eles tocam?

11. Quais grupos folclóricos ou de música tradicional existem em sua localidade? Já assistiram a alguma apresentação deles? Comente.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai expor seu conhecimentos sobre registro musical. Para isso, seu professor conduzirá uma conversa. Vá anotando as palavras-chave que forem aparecendo, para organizar seus registros. Finalizada a conversa, responda às questões:
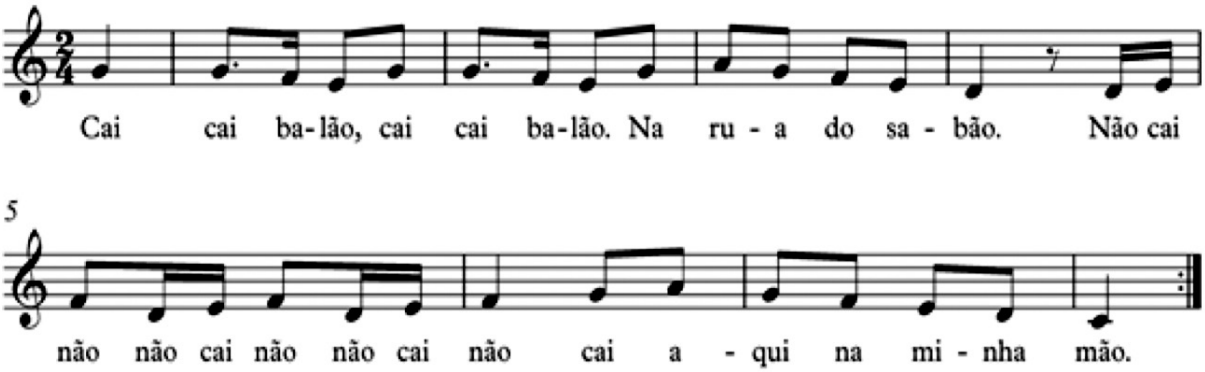
1. Como é possível registrar e/ou escrever um som?
2. Como podemos escrever e/ou registrar o silêncio?
3. O que é uma nota musical? Quantas e quais são?
4. O que é uma pausa? Quantas são?
5. Onde a música pode ser escrita?
6. Quais são as formas de se escrever um som?
7. Quais são os símbolos utilizados para escrever música?
8. O que é uma partitura?
9. Como é uma partitura convencional ou tradicional? E uma não convencional ou criativa?
10. Como identificar uma nota ou pausa escritas numa partitura convencional?
11. O som tem cor, forma, tamanho? Como se representa isso?
12. Como identificar uma nota ou pausa escritas numa partitura convencional?
13. Como identificar um som ou silêncio escritos numa partitura não convencional?
14. Vocês tocam ou já tocaram algum instrumento? Qual?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade, você irá apreciar diferentes formas de registro musical - partitura convencional e não convencional - por meio de imagens e vídeos. Observe que os procedimentos de leitura de cada uma delas é bastante semelhante, porém a partitura convencional utiliza símbolos preestabelecidos e de conhecimento geral, enquanto a partitura não convencional depende de uma legenda que informe o significado de cada símbolo.

Seu professor apresentará informações sobre a leitura das imagens e dos vídeos, com exemplos de partitura convencional e não convencional (partituras criativas). Você pode acessar as imagens e o vídeo, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

Ao final, responda em seu caderno: o que foi possível identificar nestas partituras?



1.Partitura convencional da canção “Cai Cai Balão” – Domínio Público

Partitura Não Convencional – TUC TUC



2. Partitura não convencional (Tuc Tuc) elaborada por Marília Marcondes Torres, para este material.

Vídeos:

1. **Trecho do documentário Hermeto Campeão (1981)**. Hermeto Pascoal e Big Band. Disponível em: **http://gg.gg/lc9s4**. Acesso em: 11 set. 2019.

2. **Miniwanka – R. Murray Schafer.** Vancouver Chamber Choir. Disponível em: **http://gg.gg/lcafd**. Acesso em: 23 out. 2019.

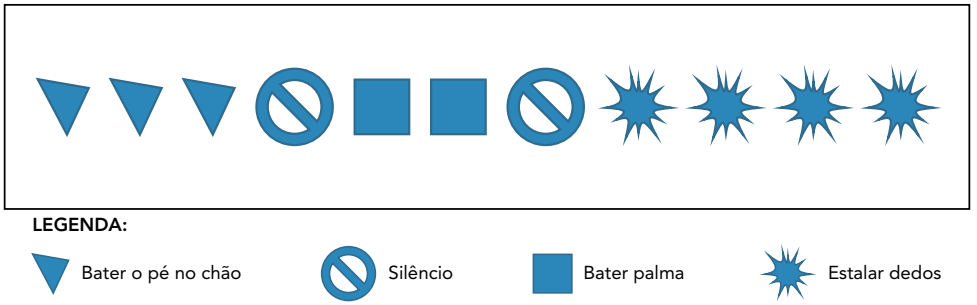
3. **Mucuninha – Vídeo sobre notação musical.** Mucuninha e seus amigos. Disponível em: **http://gg.gg/lcafk**. Acesso em: 11 set. 2019.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você e seus colegas irão explorar e identificar partituras não convencionais, e registrá-las explorando procedimentos e técnicas em áudio e audiovisual. Para isso, ela será dividida em algumas etapas:

Etapa 1 – Em grupo, decidam e elaborem uma partitura musical não convencional com sons não convencionais, escrita com diversos símbolos gráficos: um estalo pode ser representado por um estrela, uma palma por um quadrado, bater o pé por um triângulo, bater copos por um círculo e assim por diante. O tamanho das formas pode decidir quanto à duração ou intensidade do som feito.

Exemplo de uma Partitura não convencional:



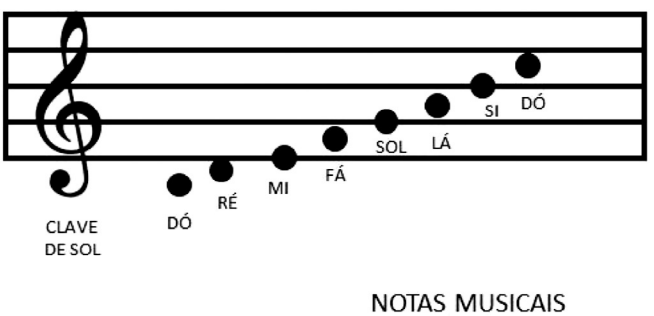
Fonte: elaborado por Elisangela V. Prismit, especialmente para este material.

Etapa 2 – Nesta etapa, você e seu grupo farão uma cópia de sua partitura, sem a legenda dos símbolos e a trocarão com outro grupo de estudantes. Cada grupo deve ler e experimentar sonoramente a partitura recebida do seu jeito. Anotem, em seus cadernos, a legenda dos sons criados para essa partitura.

Etapa 3 - Nessa etapa, você e seu grupo irão gravar suas partituras em áudio e audiovisual, ou seja, registrarão o som da partitura e a apresentação destes sons. Estudem e ensaiem suas composições, para uma melhor apresentação da mesma. Seu professor dará maiores informações.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você e seu professor criarão uma pequena composição musical em uma partitura convencional. Para isso você deve criar em seu caderno uma pauta musical de 5 linhas, e seguir as orientações de seu professor.



Fonte: elaborado por Elisangela V. Prismit, especialmente para este material.

Ao final descreva como foi a experiência de criar uma composição musical e compartilhe sua opinião com seus colegas e professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Seu professor vai organizar uma roda de conversa e apresentar informações sobre paisagens sonoras, sons corporais, timbres e características sonoras, instrumentos musicais não convencionais e outros materiais sonoros utilizados nas práticas de composição/criação, execução e apreciação musical. É importante que você participe e contribua demonstrando o que sabe sobre eles, além de ouvir com atenção e respeito o que todos têm a dizer. Depois da conversa, responda a algumas perguntas:

1. O que é uma paisagem sonora?
2. O que é timbre?
3. O que você entende por sons corporais?
4. Quais tipos de instrumentos musicais, você conhece?
5. O que você entende por instrumentos musicais não convencionais?
6. Como são esses instrumentos e os seus sons? Quais músicas, produzidas com instrumentos não convencionais, você já ouviu?
7. Quantos tipos de voz podemos perceber numa apresentação musical?
8. Como é possível classificar diferentes tipos de voz?
9. O que você entende por material sonoro?
10. Como é possível classificar diferentes características de fontes e materiais sonoros?
11. O que é ruído?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade você vai ouvir alguns exemplos de paisagens sonoras, sons corporais,instrumentos musicais não convencionais e diversidade vocal. Durante a apreciação, registre no seu caderno qualquer dúvida ou curiosidade. Após a conclusão da apreciação, haverá a oportunidade de apresentar dúvidas e comentários. Ao longo dela, seu professor pontuará e reforçará conceitos importantes. Fique atento.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade você vai aprender mais sobre **paisagem sonora**. Para isso, seu professor irá propor escutas em outros ambientes da escola. O desafio é permanecer em silêncio absoluto e registrar todos os sons percebidos na ficha abaixo, de acordo com os critérios propostos nela. Seu professor também realizará o registro.

FICHA DE REGISTRO	
Sons da Natureza	
Próximos	
Distantes	
Sons Humanos	
Próximos	
Distantes	
Sons Mecânicos	
Próximos	
Distantes	

Já em sala de aula, seu professor organizará na lousa os sons ouvidos que cada um anotou em suas fichas. Ao final, responda em seu caderno:

1. Você observou se todos perceberam os mesmos sons?

2. Alguém percebeu algum som que não foi citado?

3. Por que esta atividade de percepção auditiva é importante para entender o conceito de Paisagem sonora?

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Esta atividade tem como foco a exploração dos sons e os diferentes materiais que podemos utilizar para a produção desses sons. De acordo com a solicitação do professor, você vai precisar de alguns objetos, como panelas e tampas, copos de diferentes formas e tamanhos, estojos, cadernos, canetas, latas, garrafas vazias ou qualquer outro objeto que possa emitir sons interessantes, pois, dependendo do material e tamanho do objeto, ele poderá soar de forma mais grave ou mais aguda. Aguarde as orientações de seu professor e observe a demonstração que ele fará para você!

Finalizada a demonstração do professor, será sua vez de experimentar os sons que podem ser produzidos ao manusear os objetos. Aproveite e explore a altura e o timbre de cada um deles.

Terminada a experimentação, reúna-se com seus colegas para produzir uma pequena improvisação musical, acompanhando o ritmo de uma música escolhida a partir do acervo musical do seu grupo. **Atenção! Evitem músicas com palavras de baixo calão, apologia à violência, sexo, discriminação ou uso de drogas.** Mostre a música ao professor e verifique se ele pode ajudar. Tratando-se de uma improvisação, será normal que aconteçam descompassos, atropelos e risadas, porém, preste atenção e respeite os colegas.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Esta atividade tem como objetivo explorar instrumentos musicais não convencionais e sons corporais. Seu professor retomará alguns vídeos da atividade 2 e organizará uma conversa para apresentar as ideias sobre como é possível produzir músicas a partir de qualquer coisa.

A criatividade dos autores que veremos a seguir resultou em produções musicais muito interessantes. Você pode acessá-las, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

Hermeto Pascoal: o músico compôs uma música que utiliza brinquedos como instrumentos musicais inusitados. O primeiro vídeo mostra o processo de experimentação e criação. O segundo mostra a apresentação da composição.



Bonecos /Hermeto Pascoal & *Big Band*. Disponível em: **http://gg.gg/lcfbb**. Acesso em: 11 set. 2019.

O Tema dos Bonecos – Hermeto Pascoal & *Big Band*. Disponível em: **http://gg.gg/lc9oi**. Acesso em: 11 set. 2019.





Siri - Percussão N'água. Disponível em: **bit.ly/3AB9TKM**. Acesso em: 11 set. 2019. A música que é produzida com objetos domésticos e água.

Samba Lelê – Barbatuques – Tum Pá. Disponível em: **http://gg.gg/lc9nr**. Acesso em: 11 set. 2019. O Grupo utiliza sons produzidos com o corpo.



Pato Fu: A banda realiza releituras de composições famosas, utilizando instrumentos tradicionais e brinquedos.



Primavera. Disponível em: **http://gg.gg/lc9ni**. Acesso em: 11 set. 2019.

Palco. Disponível em: **http://gg.gg/lc9n7**. Acesso em: 11 set. 2019.



Depois de ver os vídeos, participe da conversa e apresente suas opiniões a respeito de cada um e o que achou mais interessante. A continuidade desta atividade será realizada em grupos.

Seu professor orientará os projetos e pode ajudar no que mais for necessário. Ao final organize junto a ele as apresentações. Registrem tudo por meio de fotos e vídeos.

ATIVIDADE 6 – AÇÃO EXPRESSIVA IV

Nesta atividade, você será inspirado por seu professor a improvisar musicalmente, utilizando sua voz, sons corporais, instrumentos não convencionais e materiais sonoros na criação de uma composição musical. Essa atividade será dividida em etapas, participe de todas!

Etapa 1: Seu professor vai auxiliar na escolha de um tema gerador para a composição musical.
Etapa 2: Em grupo, decida sobre o ritmo da música, os instrumentos não convencionais a serem utilizados, a letra da música, que não devem **palavras de baixo calão, apologia à violência, sexo, discriminação ou uso de drogas**. Faça uso das partituras criativas ou não convencionais para o registro dessa composição.
Etapa 3: Organize com seu grupo os ensaios das vozes, materiais sonoros e instrumentos não convencionais. Fique atento à data de apresentação.
Etapa 4: Hora da Apresentação: veja com seu professor as melhores estratégias, espaços da escola e equipamentos para esse momento.

Ao final da atividade participe da roda de conversa proposta pelo seu professor e comente os momentos mais prazerosos e difíceis desta atividade.

ARTE

2° BIMESTRE

DANÇA

Caro estudante, nesse volume falaremos da linguagem da Dança que, assim como as outras linguagens da Arte, trabalha com todos os sentidos do indivíduo de uma forma lúdica e o convida a se expressar e se comunicar com o seu próprio corpo e com as outras pessoas.

A dança faz parte da nossa história desde os primórdios, onde podemos encontrá-la em pinturas rupestres, ou mesmo na Idade Antiga, representando a caça, a colheita, presente nas cerimônias, independente da cultura ou religião. Neste ano, estudaremos as danças folclóricas, que trazem uma bagagem cultural incrível, e você poderá identificar que até as danças que você já conhece ou está acostumado a dançar, tem características dessas danças folclóricas.

É interessante que você exponha qual a sua relação com a dança, se faz algum curso ou mesmo se gosta ou não de dançar. Nas atividades que serão propostas pelo professor, traga suas colaborações para enriquecer ainda mais as aulas.

Ao dançar você trabalha a confiança, estabelece relações com os seus colegas, além de propiciar um maior conhecimento do seu corpo e seus limites, facilitando, por vezes, até alguns movimentos cotidianos como, por exemplo, uma melhor postura ao sentar-se na carteira da sala de aula, evitando, assim, problemas futuros de saúde.

E, por falar em saúde, antes de realizar algumas atividades de dança é importante que você faça os aquecimentos sugeridos pelo professor, de forma a preparar seu corpo para a atividade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Seu professor vai propor uma roda de conversa onde você terá oportunidade de mostrar o que já conhece sobre dança popular, folclórica paulista e brasileira, assim como, os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço). Em seguida, responda às questões:

1. O que você entende por cultura popular?
2. O que você entende por dança popular, folclórica paulista e brasileira?
3. Você conhece os fatores de movimento? Quais?
4. Você gosta de dançar? Quais estilos mais gosta?
5. Você estuda ou já estudou dança, dentro ou fora da sua escola? Conte um pouco sobre essa experiência.
6. O que você entende por movimentos corporais?
7. O que você entende por espaço e tempo na dança?
8. Que tipo de dança você já dançou nas festas juninas da escola?
9. Você conhece estas danças: frevo, catira, xaxado, chimarrita? Se não conhece, imagina como elas são? Saberia dizer quais as origens delas?
10. Você considera a capoeira uma luta ou uma dança?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Aprecie as imagens e assista atentamente os vídeos a seguir sobre algumas danças folclóricas. Essas danças foram criadas a partir da fusão das várias culturas presentes aqui no Brasil - indígena, africana e europeia, e normalmente vemos suas apresentações em festas populares, sejam religiosas ou não. Suas características também são bem particulares, como podemos ver nos figurinos, por exemplo, das imagens apresentadas.

1



Ensaio “Dança da saia”. Fonte: EE Érico de Abreu Sodré – São Paulo/SP.

2



Quadrilha. Fonte: Olivia Gonzalez por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/nwpt5**.

3



Capoeira. Fonte: Gerson Ribeiro por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/nwpv3.**

Vídeos:

Clip Instituto Brincante. Instituto Brincante. Disponível em **http://gg.gg/mhzn2**. Acesso em: 6 nov. 2019.

Região Sudeste – Catira: Catira, uma dança paulista – Tradições de São Paulo (Ibiúna-SP). Disponível em: **http://gg.gg/mhzoj**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Região Norte – Carimbó: Carimbó – Balé Brasil – Danças Folclóricas Brasileiras. 2016. Disponível em: **http://gg.gg/mi001/1**. Acesso em: 18 out. 2019.

Região Centro-Oeste: Dança de São Gonçalo: Dança de São Gonçalo. ACESP. 2017. Disponível em: **http://gg.gg/mi03p**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Região Nordeste – Xaxado: Nordeste é Xaxado. Programa diversidade. Disponível em: **http://gg.gg/mi0m1**. Acesso em: 18 out. 2019.

Região Sul – Chimarrita: CTG Rancho de Gaudérios – Chimarrita. 2019. Disponível em: **http://gg.gg/mj877**. Acesso em: 18 out. 2019.

Diante disso, use a ficha de registro a seguir para anotar suas observações sobre essas danças a partir dos vídeos que seu professor irá apresentar:

FICHA / ANOTAÇÕES				
Dança Folclórica	**Movimentos mais marcantes da dança**	**Local da apresentação**	**Organização da dança (duplas, quartetos, roda etc.)**	**Outras observações que julgar importante**
CATIRA				
CARIMBÓ				
SÃO GONÇALO				
XAXADO				

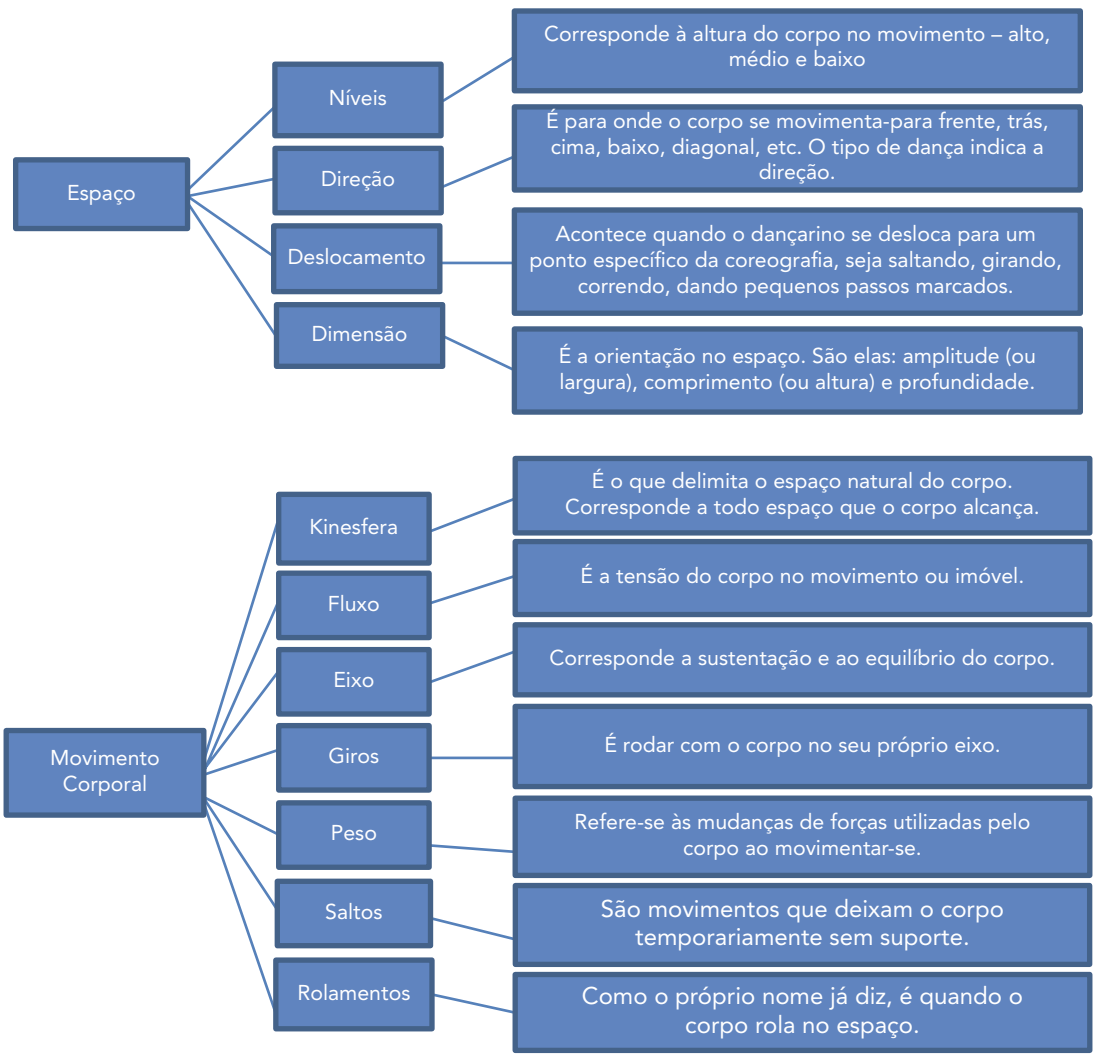
CHIMARRITA				
OUTROS:				

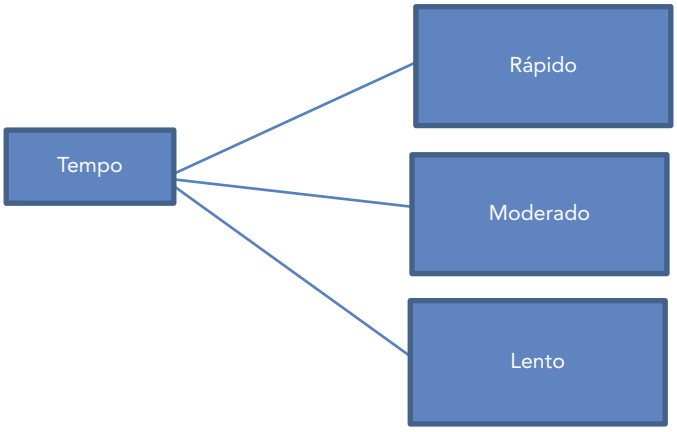
Após a apreciação, converse com seu professor e colegas sobre as anotações que você registrou.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Durante a apreciação da atividade anterior, é possível perceber que nas danças folclóricas, os movimentos utilizados são bem característicos e diversos. Em se tratando dos movimentos na dança, daremos um enfoque maior a quatro elementos mais específicos: fluência, espaço, peso e tempo.

Para ampliar a compreensão das possibilidades de uso dos elementos constitutivos da dança, veja no gráfico a seguir o estudo realizado por Rudolf Laban, no qual constam outros elementos da dança.





Agora que você já conheceu um pouco mais sobre os elementos da dança, anote na ficha a seguir quais são os que fazem parte das coreografias que você viu nos vídeos apresentados. Em seguida, com todas essas informações em mãos, forme um grupo e organizem uma apresentação, que pode ser um cartaz ou uma apresentação digital, contendo um resumo das informações estudadas até aqui (cultura, localidade, movimentos e espaços utilizados) e imagens (impressas, recortadas ou desenhadas).

Seu professor irá lhe orientar quanto à forma de apresentação deste trabalho.

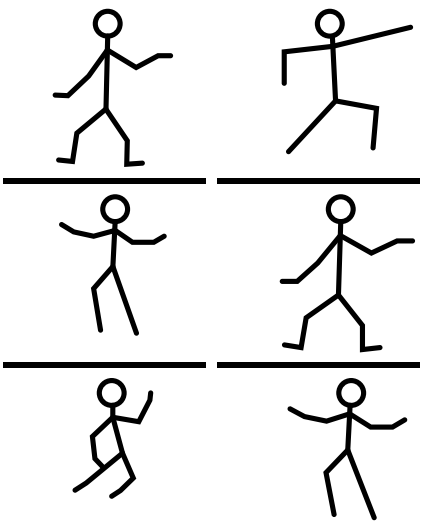
FICHA / ANOTAÇÕES			
Dança	**Movimento Corporal**	**Espaço**	**Tempo**
CATIRA			
CARIMBÓ			
SÃO GONÇALO			
XAXADO			
CHIMARRITA			

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Para a realização desta atividade, seu professor irá propor um jogo para movimentar o corpo utilizando os elementos constitutivos da dança que você aprendeu. Para isso, preste bastante atenção nas orientações e auxilie seus colegas para que todos possam participar dessa ação.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Agora que você já explorou alguns tipos de movimentos encontrados na dança e já analisou (nos vídeos apresentados) como esses movimentos podem compor uma coreografia, forme um grupo, conforme orientação do seu professor, e procurem, em revistas, por imagens de pessoas se movimentando. A partir dessas imagens, organizem uma sequência coreográfica, sem esquecer de escolher uma música para acompanhar. Registrar é uma ação muito importante para organizar o seu trabalho. Portanto, o registro das coreografias fica a cargo dessa colagem, como mostrado no exemplo ao lado:



Sequência coreográfica.Fonte: Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – Santos-SP/2019.

ATIVIDADE 6 – AÇÃO EXPRESSIVA IV

Agora seu grupo irá apresentar a sequência coreográfica, criada a partir dos recortes das revistas, por meio de improvisações e/ou fixação dos movimentos. Aguarde orientações do Professor.

Será bem enriquecedor para a aula que vocês expliquem a escolha dos movimentos, assim como a música que irá acompanhar a apresentação. Caso utilizem figurinos, também vale a pena ressaltar as escolhas.

Após todas as apresentações, conversem com os demais colegas sobre como foi o processo criativo, as facilidades e dificuldades, e como resolveram possíveis fragilidades que apareceram durante a criação.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Grande parte das danças folclóricas são marcadas pelo colorido de suas roupas, como podemos ver nos desfiles de Carnaval, no maracatu, nas festas juninas ou mesmo nas demais danças vistas na Situação de Aprendizagem anterior. Mas o figurino não é o único responsável pela construção de uma dança folclórica.

1



Quadrilha Junina. Fonte: Anjo divino por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/nwq2i**.



2 Carnaval. Fonte: Doris Metternich por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/nwq37**.

Veja o que você já conhece desse assunto respondendo as questões:

1. O que você entende por figurino na dança?
2. O que você entende por trilha sonora?
3. Existe um espaço específico para dançar? Por quê?
4. Como você imagina a dança do frevo sem a famosa sombrinha colorida? Há algum outro objeto que poderia ser utilizado?
5. E a dança do carimbó, será que teria o mesmo efeito se as saias das dançarinas não fossem rodadas?
6. Algumas danças, como a catira, teriam o mesmo efeito das batidas de pés sem o uso das botas? Há algum outro calçado que poderia ser utilizado? Qual outro efeito teria?
7. Você acha que daria para jogar/dançar capoeira utilizando um calçado ou uma saia rodada? Por quê?
8. Qual seria o efeito se os dançarinos da chimarrita utilizassem, por exemplo, as roupas do frevo?
9. Como seriam os passos da catira dentro de uma coreografia de capoeira?
10. E os passos da chimarrita numa apresentação de quadrilha de festa junina?
11. Como seria a dança do frevo, utilizando a trilha sonora da chimarrita?
12. E se usássemos as músicas do xaxado para dançar frevo, seria muito diferente?
13. Quais outros objetos poderiam ser utilizados para a dança de São Gonçalo? Teria o mesmo efeito?
14. Normalmente vemos apresentações da capoeira nas ruas. Será que, se as levássemos para outros espaços, sofreriam alguma interferência? Por quê?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Para essa atividade, você vai apreciar alguns vídeos de outras danças folclóricas. Anote no seu caderno algumas observações quanto ao tipo de figurino, trilha sonora e os locais utilizados para essas danças. Lembre-se que é importante realizar registros, pois eles serão sua base para as próximas atividades.

Carimbó: Escola Bolshoi Brasil. Bolshoi Brasil – Dança Popular Brasileira – Carimbó. Disponível em: **http://gg.gg/midms**. Acesso em: 17 out. 2019.

Retumbão. Grupo de Expressões Folclóricas do Pará Tamba Tajá. Disponível em: **http://gg.gg/oigxa**. Acesso em: 17 out. 2019.

Frevo: Aprenda a dançar Frevo para o carnaval. Diário de Pernambuco. Disponível em: **https://bit.ly/3bqS85u**. Acesso em: 18 out. 2019.

Catira: Dois com Dois é Quatro, por Os Favoritos da Catira. TV Cultura. Disponível em: **https://bit.ly/2NHpoNI**. Acesso em: 18 out. 2019.

Samba de roda: Um Quê de Negritude. Samba de Roda – Espetáculo Ayeye (Um Quê de Negritude). 2018. Disponível em: **https://is.gd/9x8tbW**. Acesso em: 18 out. 2019.

Maracatu: Maracatu Rural enche de cores Nazaré da Mata. Wolfgang Besche. Disponível em: **https://is.gd/4nNaPr**. Acesso em: 17 out. 2019.

Bumba Meu Boi: Danças Brasileiras – Bumba-meu-boi (1 de 2). Hilton Sousa. Disponível em: **https://is.gd/UbC59b**. Acesso em: 11 nov. 2019.

Danças Brasileiras – Bumba-meu-boi (2 de 2). Hilton Sousa. Disponível em: **https://is.gd/n3nY01**. Acesso em: 11 nov. 2019.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Agora chegou a vez de você, com os materiais solicitados, confeccionar figurinos, criar coreografias e pesquisar trilhas sonoras.

Inicialmente, é importante que você e seus colegas analisem todos os materiais e elaborem um esboço do figurino que desejam criar. Em seguida, divididos em grupos, e com músicas de ritmos diferentes, considerem as possibilidades de interação entre a música e suas composições de figurinos.

Mesmo se tratando de uma improvisação, é importante que vocês tenham algum tempo para combinar e registrar alguns detalhes da apresentação coreográfica em um roteiro.

Depois de tudo organizado, enquanto um grupo se apresenta, os demais devem realizar anotações sobre o que observaram de criativo.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Organizem, agora, uma Mostra de Figurinos. Para isso, é necessário que você e seus colegas pesquisem as origens dos figurinos de danças folclóricas. Há figurinos que não são compostos apenas pela roupa, mas por uma organização de elementos: máscaras, chapéus e outros adereços que o compõem. No caso de um figurino de dança folclórica, ele deve informar quem é o personagem e conter características culturais específicas.

Procurem por materiais de fácil acesso e custo baixo para sua confecção. Usem sua criatividade para a construção desse figurino, pensando em toda a bagagem de informações que ele pode contar apenas por meio de sua modelagem e cores, e registre esse processo de criação através de croquis e esboços. Observe o exemplo de esboço de fantasia para carnaval.



Exemplo de croqui de Fantasia de Carnaval. Djalma Novaes/Guaratinguetá – SP/2019.

Seu professor irá combinar com a turma como será essa Mostra. Vale reforçar que, na apresentação final deve constar tudo o que foi pesquisado para a confecção desse figurino, como os esboços, as pesquisas, ou mesmo os materiais utilizados para sua construção, assim como a explicação desse processo de criação.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

A dança sempre esteve presente na vida das pessoas, tendo seus primeiros registros ainda como uma forma de culto, seja na colheita, casamento ou nascimento. De certa forma, a dança representa a união entre as pessoas e/ou a celebração de algum acontecimento. Algumas danças tiveram mudanças significativas com o passar dos anos, pois grande parte delas sofreu influências da sociedade e do

seu entorno, como é o caso da catira, que como já foi apresentado, era uma dança exclusiva dos homens e atualmente, vemos grupos formados apenas por mulheres. Assim como o ballet, que inicialmente era dançado apenas por homens, e com as mudanças sociais as mulheres foram incluídas, até passarmos pela inversão de valores (de algumas pessoas) que hoje em dia consideram essa dança exclusivamente para o público feminino, gerando até mesmo preconceito com esses bailarinos.

1. Na sua opinião, as danças folclóricas mudam com o passar do tempo? Como e por quê?
2. Uma dança folclórica pertence a quem?
3. Um povo pode ser dono de uma dança ou tradição? Por quê?
4. Quem protege o modo de dançar de uma tradição popular? Como é que isso acontece?
5. Como você analisa os diferentes tipos de danças folclóricas brasileiras?
6. Conhece alguma dança folclórica paulista? E alguma praticada em sua cidade? Qual?
7. O que você entende por formas de expressão, representação e encenação de danças folclóricas?
8. Você já assistiu alguma apresentação de algum artista ou grupo de dança, mesmo que amador? Relate essa experiência.
9. O que você entende por patrimônio cultural material e imaterial?
10. O que você entende por matriz indígena, europeia e africana?
11. O que você entende por linguagens artísticas e quais você conhece?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Como já foi dito anteriormente, o registro é muito importante e, na dança, não poderia ser diferente. Você vai apreciar alguns vídeos que mostram como as danças folclóricas se modificaram através dos tempos, e só sabemos disso devido aos registros efetuados até aqui.

Vídeos:

1. – **Em busca da tradição nacional.** Cnfcpgovbr. Disponível em: **https://is.gd/JqJvjN**. Acesso em: 12 nov. 2019.

2. **Centro Cultural São Paulo expõe pesquisa sobre o folclore brasileiro.** TV Brasil, 2018. Disponível em: **https://is.gd/QtUAb0**. Acesso em: 12 nov. 2019.

3. **Roda de Capoeira** – Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Iphangovbr. Disponível em **https://is.gd/BUeDFi**. Acesso em: 13 nov. 2019.

4. Programa diversidade. **A História das Festas Juninas**. 2016. Disponível em: **https://is.gd/7tkBh5**. Acesso em: 13 nov. 2019.

Para analisar o que foi aprendido com as apreciações, seguem alguns questionamentos:

1. Qual é a importância do registro escrito, audiovisual ou fotográfico de danças folclóricas?
2. Se a tradição não for vivida ou registrada, quais são os riscos dela desaparecer?
3. Como eram as formas de pesquisa e registro no passado? E hoje, quais são as possibilidades? Será que mudou muito?
4. Que cuidados o pesquisador de folclore deve ter?
5. Quais são os órgãos de registros ou que ajudam a preservar as tradições populares?
6. Percebeu no momento de apreciação as influências das matrizes de danças indígenas, africanas e europeias? Comente.
7. Já conhecia esses grupos folclóricos?
8. Em sua região, existe algum grupo de dança folclórica parecido com o que você apreciou?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Em grupos, faça uma pesquisa detalhada sobre uma dança folclórica de matriz europeia, indígena ou africana, para ser socializada, por meio de registros audiovisuais ou *PowerPoint*. Seu professor irá indicar as regiões para que o grupo decida qual dança será pesquisada. Em seguida, responda as questões:

1. Que elementos distinguem uma dança de origem indígena de uma dança de origem africana?
2. Que elementos distinguem uma dança de origem indígena de uma dança europeia?
3. Que elementos distinguem uma dança de origem africana de uma dança europeia?
4. Quais elementos, das danças pesquisadas, mudaram com o passar do tempo?

As pesquisas devem trazer informações como:

- Nome da dança;
- Local (estado, cidade ou região onde é praticada);
- Descrição da coreografia (velocidade, ritmo, coreografia etc.);
- Quem são os participantes (casais, apenas homens ou mulheres etc.);
- Instrumentos;
- Figurino e adereços;
- Quando ocorre;
- Transformações no decorrer do tempo (exemplos: inclusão/exclusão/alteração de gênero, adereços, instrumentos, coreografia, horário, data etc.);
- Quais elementos podem ser considerados importantes para distinguir uma dança de origem indígena, africana, e/ou europeia?
- Outras informações que acharem pertinentes.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

A proposta desta atividade é a montagem de um Festival de Danças Folclóricas na escola, aproveitando toda a pesquisa realizada anteriormente.

Para isso, iniciem um planejamento onde deverão estar contemplados: a divisão de tarefas do grupo, a confecção dos figurinos, a seleção dos materiais e equipamentos necessários, os ensaios, a data da apresentação e a autorização da Equipe Gestora.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

O corpo é o material de trabalho do dançarino e, por esse motivo, alguns sofrem algum tipo de discriminação. Participe da conversa que será realizada pelo professor, e responda as questões a seguir para depois socializar com os colegas e com seu professor:

1. O que você entende sobre o conceito “Preconceito”?
2. Você já presenciou ou sofreu algum tipo de preconceito? Como foi?
3. O que você entende sobre o conceito “Estereótipo”?
4. Considerando sua percepção do mundo, descreva um estereótipo.
5. O que você entende sobre o conceito *Bullying*?
6. Você já presenciou ou sofreu *Bullying*? Como foi?
7. Existe dança “de homem” e dança “de mulher”? Comente.
8. Você já deixou de dançar por algum motivo? Qual?
9. Você acha que existe preconceito em relação a algum tipo dança? Já viu ou vivenciou alguma situação em que isto aconteceu?
10. Você sente/sentiu vergonha ou medo de se expor numa dança? Por quê?
11. Você acredita que existe algum preconceito quanto a atividades que meninos ou meninas possam fazer? Comente.
12. Já viu as “dancinhas” feitas por jogadores de futebol? O que pensa sobre isso?
13. Já viu algum atleta dançando em algum outro esporte? Qual o significado da dança nesses ambientes/contextos?
14. Você já viu alguma apresentação de dança feita por pessoas com necessidade especial? Como foi?
15. Você já viu alguma apresentação de dança feita exclusivamente por pessoas da Terceira Idade? Como foi?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Muito se fala de preconceito na dança, principalmente na questão do homem que dança balé. Seu professor selecionou alguns vídeos para que vocês conheçam algumas histórias sobre preconceito e estereótipos na dança. Assista com atenção ao *trailer* do filme – “Billy Elliot” – e os demais vídeos. Anote seus questionamentos, para depois discutir com a turma os pontos levantados. Após a exibição do filme, forme grupos, discutam e registrem os pontos que consideraram relevantes.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Em seguida, para ampliar seu repertório, entre em contato com as matérias de jornais que mostram o esforço e perseverança de alguns bailarinos para atingirem seus sonhos. Os grupos deverão agora fazer a leitura e uma análise crítica do material, finalizando com a produção e socialização de um texto com suas conclusões.

Sugestão de leitura:



1. **Bailarino de 10 anos 'dribla' preconceito e conquista bolsas no exterior**. G1-Globo. Disponível em **http://gg.gg/mj1ev**. Acesso em: 12 nov. 2019.

2. **Dança é coisa de homem, sim, senhor!** Terra. Disponível em: **http://gg.gg/mj1sy**. Acesso em: 06 nov. 2019.





3. **Dança na terceira idade faz bem à saúde, evita a solidão e isolamento.** F5 Folha. Disponível em: **http://gg.gg/mj1yn**. Acesso em: 17 out. 2019.

ATIVIDADE 4: AÇÃO EXPRESSIVA II

Considerando toda a conversa sobre preconceito e estereótipos, junto aos seus colegas crie uma campanha contra o preconceito. Pode ser uma campanha de conscientização sobre os riscos da manutenção dos estereótipos e pelo combate ao preconceito na dança, e na vida; ou sobre o preconceito quanto aos seus projetos de vida/sonhos.

Escolham uma das formas indicadas para apresentar esta campanha:

- **Vídeo** – mini documentários.
- **Cartazes** – com colagens e/ou desenhos trazendo mensagens que provoquem reflexões sobre os estereótipos e o preconceito.
- **Apresentações de dança** – utilizando a expressão corporal com intencionalidade simbólica para tratar dos temas.

Língua Portuguesa

LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá, a partir de agora, pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ***leitura;***
- ***oralidade;***
- ***produção textual;***
- ***análise linguística/semiótica.***

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos:

- ***da vida pública;***
- ***das práticas de estudo e de pesquisa;***
- ***o da arte e da literatura;***
- ***do mundo jornalístico/midiático.***

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

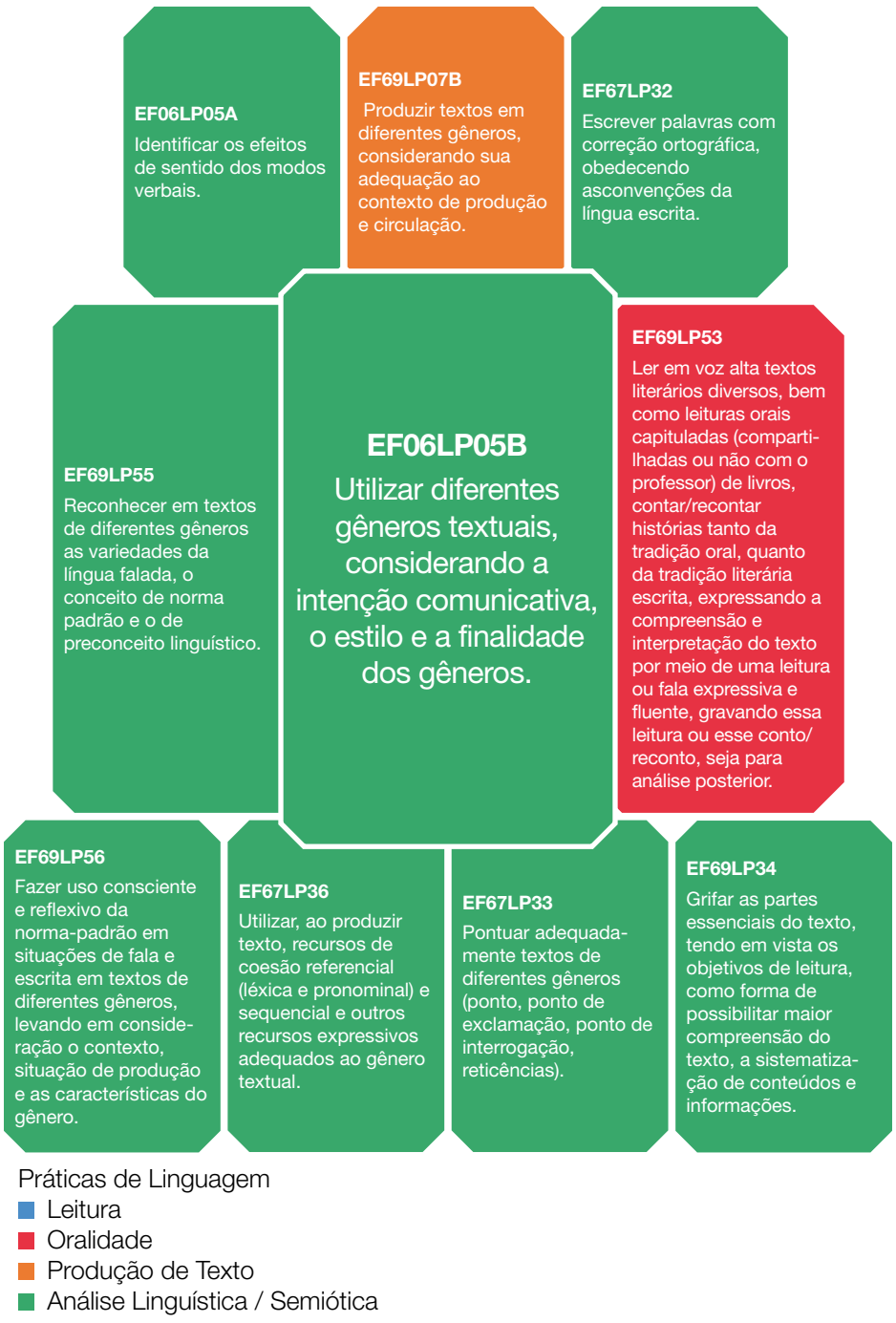
Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – QUEM CONTA CONTOS AUMENTA PONTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



ATIVIDADE 1– ENTRE NARRATIVAS

CONTO OU NÃO CONTO?

Abel Sidney

– ...eu nem te conto!
– Conta, vai, conta!
– Está bem! Mas você promete não contar para mais ninguém?
– Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...
– Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.
– Está bem...

Depois de muitos anos, ainda me lembro em detalhes sobre o que eu e minha prima conversamos. Éramos muito pequenas e eu passava as férias em sua casa. Nunca brincamos tanto, quanto naqueles dias!

Lembro-me do segredo que ela prometeu me contar.

– Olha, eu vou contar, mas é segredo! Não conte para ninguém. Se você contar eu vou ficar de mal.

– Eu não vou contar, já disse!

O segredo não era nada sério, coisa mesmo de criança naquela idade. E ela acabou contando...

– Minha mãe saiu para fazer compras e eu fiz um bolo. Eu quebrei dois ovos, misturei com a farinha de trigo e o açúcar. Não deu nada certo. Com medo, eu arrumei tudo, joguei o bolo fora e até hoje minha mãe não sabe de nada...

– Meu Deus, sua doida! Você teve coragem de fazer uma coisa dessas?!

– Tive. Se a minha mãe descobrir, eu não quero nem imaginar o que ela fará comigo!! Posso ficar uma semana de castigo. Ou até mais...

A minha língua coçou. Um segredo daqueles não poderia ficar guardado. Na primeira oportunidade em que eu fiquei sozinha, procurei minha tia, que estava preparando o almoço.

– Tia, preciso contar uma coisa pra senhora.

– Pois conte, que estou ouvindo. Não posso te dar mais atenção, senão o almoço não sai...

– É que eu tenho um segredo pra te contar e não sei se devo...

– O segredo é seu ou dos outros?

– Dos outros... Quer dizer, da prima!

– E por que você quer contar os segredos alheios?

– Bem, eu pensei que a senhora quisesse saber o que aconteceu...

– Ah, minha filha, deixa eu te fazer apenas uma pergunta: a dona do segredo te autorizou a contá-lo?

– Na verdade, não!

– E por qual motivo você me contaria, então?

– É que... Bem, o que ela fez não é muito certo...

– E você vai dedurar a sua prima? Se for alguma coisa muito grave ela ficará de castigo. E você não terá com quem brincar. Você já pensou nisso?

– Não...

– Pois pense. E depois volte aqui para conversarmos...

Eu não sabia onde enfiar a cara, de tanta vergonha. E para que ninguém descobrisse os meus pensamentos, me escondi na casinha do fundo do quintal. Na hora do almoço, saí de lá, pois a fome, nessas horas, é uma sensata conselheira. E minha tia, com muito cuidado, voltou a tratar do assunto.

[...] Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar

adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito...

[...]

Naquela tarde, ainda preocupada que lessem os meus pensamentos, fiquei murchinha, daqui para ali, inventando o que fazer...

Só no dia seguinte, quando minha prima decidiu contar para mim outro dos seus segredos, foi que eu tomei coragem de me sentar ao seu lado, bem quietinha. Disse ela:

– Sabe, o outro segredo é mais sério que o primeiro...

E fez suspense – disse, repentinamente, que estava com sede e foi buscar água na cozinha...

Depois de retornar, bebeu a água bem devagarinho, até recomeçar:

– Olha, eu tenho um grande defeito. Às vezes eu me escondo na cozinha, para ouvir a conversa de minha mãe com as outras pessoas. E por acaso, eu estava ontem, tranquilamente sentada no meu cantinho secreto, quando alguém chegou para conversar com ela. Como esta pessoa é minha conhecida (e eu gosto muito dela), não posso contar o que aconteceu por lá... É uma pena! Eu só posso dizer que essa pessoa é uma língua de trapo, uma linguaruda...

Nunca rimos tanto!

Eu, na verdade, não sabia se me sentia agradecida ou envergonhada...

E passados tantos anos, ainda hoje nós fazemos questão de relembrar este episódio.

Nossos filhos compreendem, então, porque somos tão amigas e cúmplices. E olha que eles nem imaginam o que ocorreu anos depois, quando éramos jovens e começamos a paquerar, sem saber, o mesmo cara...

Bem, mas isto é segredo e eu não posso contar!

SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?.** Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130**. Acesso em: 20 ago. 2020. (adaptado)

1. "Conto ou não conto?" inicia-se com um diálogo entre duas personagens.

   a) Quem são essas personagens?
   b) Em que parágrafo elas se apresentam? Destaque no texto.

2. Logo no início do conto, para resgatar lembranças, o narrador se manifesta em primeira ou em terceira pessoa? Destaque palavras e expressões que comprovem esse foco narrativo.

3. Por falar em narrador, ele é importante para esse conto?

   a) Certifique-se de sua resposta, lendo a história sem a voz do narrador (trechos marcados em vermelho no texto).
   b) Somente o diálogo entre as personagens é suficiente para manter o sentido completo da narrativa Conto ou não conto? Por quê?

No foco narrativo em primeira pessoa, predominam palavras e expressões da língua, como pronomes e verbos que marcam a presença do narrador personagem, isto é, aquele que participa da história e se manifesta como “eu” /” nós”.

No foco narrativo em terceira pessoa, o narrador é observador; não participa da história como personagem. Ele narra os acontecimentos a partir da observação (“de fora” da história). Nesse caso, predominam marcas linguísticas de terceira pessoa, por exemplo “ele” / “eles”.

4. Durante a narrativa, aparece uma terceira personagem. Quem é ela? Com quem ela conversa?
5. Releia o trecho a seguir e identifique a fala de cada personagem. Utilize a legenda, para destacar passagens do texto.

Personagem 1 Personagem 2

☐ ***– ...eu nem te conto!***

☐ ***– Conta, vai, conta!***

☐ ***– Está bem! Mas você promete não contar para mais ninguém?***

☐ ***– Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...***

☐ ***– Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.***

☐ ***– Está bem...***

6. Observe as características de fala das personagens. No diálogo, predomina a linguagem mais formal ou a linguagem coloquial (informal, do dia a dia)? Justifique sua resposta.
7. No trecho reproduzido na questão 5, ocorre discurso direto ou discurso indireto? Justifique sua resposta.

No discurso direto, o narrador procura reproduzir a fala das personagens, com marcas específicas de pontuação (travessão, aspas, interrogação, exclamação, reticências). Ao mesmo tempo, o discurso direto pode revelar a identidade cultural e social das personagens que participam da história, por meio de expressões próprias de grupos sociais e de comunidades linguísticas.

8. Leia o excerto a seguir:

"[...] Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito..."

a) No trecho, predomina o **foco narrativo em primeira pessoa** ou o **foco narrativo em terceira pessoa**? Que elementos do trecho ajudam a comprovar sua resposta?
b) No trecho acima, a quem se referem as palavras "**dela**" e "**ela**", em destaque?

9. Para contar uma história, o narrador, em geral, situa as ações e os acontecimentos no tempo e no espaço. No conto lido, onde se passa a história? Quando os fatos ocorreram? Releia o texto, identifique e transcreva, no quadro abaixo, os marcadores temporais e os marcadores espaciais.

Marcadores temporais (Quando?)	Marcadores espaciais (Onde?)

10. Durante o desenvolvimento da história, ocorreram várias ações das personagens. Ao narrar essas ações, o enunciador as situa, predominantemente,

a) no presente.
b) no pretérito.
c) no futuro.

Exemplifique com passagens do texto.

ATIVIDADE 2 – DO CONTO AOS QUADRINHOS

1. Imagine que você foi convidado a produzir diálogos com base no texto “Conto ou não conto?”, de Abel Sidney. As cenas a seguir representam alguns episódios. Procure lembrar-se do percurso da história ou volte ao texto e recupere a sequência de fatos. Lembre-se de que os gêneros textuais se organizam de diferentes maneiras. Logo, para transformar um gênero textual em outro, é necessário fazer as devidas adequações de linguagem.



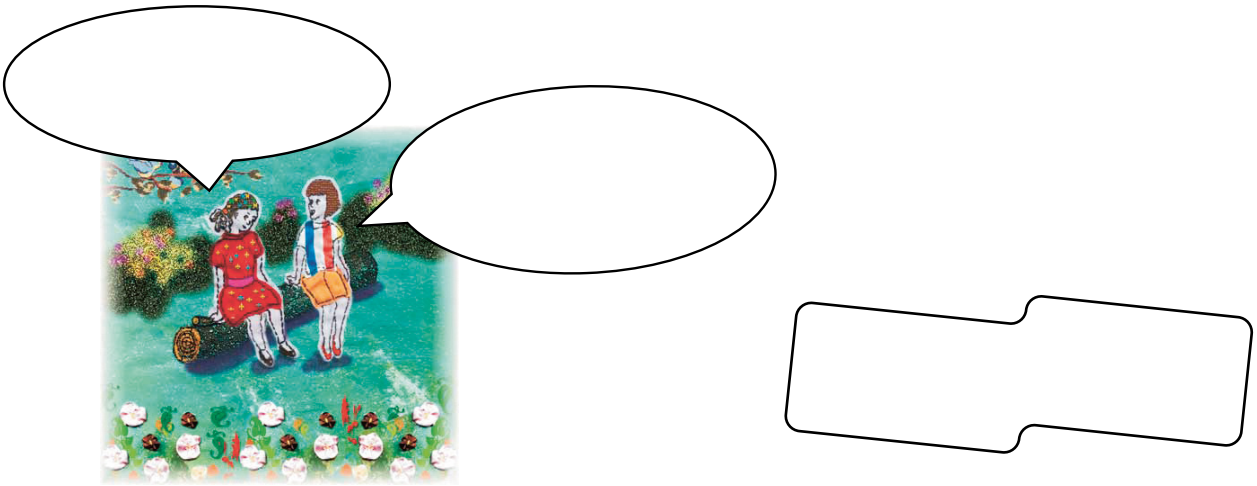
Crianças costumam ter segredos. O que elas fazem com eles?





A língua coça. Um segredo desses não pode ficar guardado. Então...





lustrações de Rosana Almendares. Fonte: SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?**. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000337.pdf**. Acesso em: 06 out. 2021. (adaptado)

2. Quais são as principais diferenças entre a linguagem de um conto e a linguagem de uma HQ?
3. Na HQ que você completou, é possível identificar a presença de um narrador? Ele se manifesta da mesma forma como em um conto? Comente.
4. Que tempo verbal predomina em uma HQ? Por quê?
5. Na HQ, há relações entre os recursos expressivos verbais e não verbais? Essas relações são importantes para a construção dos sentidos do texto? Comente.

Sugestões de quadrinhos e vídeos.
Turma da Mônica. Disponível em: **http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/**. Acesso em: 19 ago. 2020.
Turma da Mônica Oficial. Disponível em: **https://www.youtube.com/channel/UCV4XcEqBswMCryorV_gNENw**. Acesso em: 19 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – QUEM REESCREVE UM CONTO AUMENTA UM PONTO

1. Reveja o texto “Conto ou não conto?” e produza um final diferente para ele. Continue a história a partir do seguinte trecho:

> “[...]
> – Sabe, o outro segredo é mais sério que o primeiro...”

Escreva a primeira versão do texto e convide um colega para fazerem, juntos, a revisão textual. O que pode ser melhorado no texto? O que não pode faltar para que haja coerência entre as ideias?

ATIVIDADE 4 – FÁBULA

Convenciona-se dizer que a fábula, diferentemente do conto, é um gênero textual que apresenta uma narrativa relativamente curta, em prosa ou em verso. As personagens são, em geral, animais (e outros seres inumanos), com atitudes e características humanas. As fábulas costumam veicular ensinamentos e valores éticos e morais, os quais se depreendem da história e podem, por vezes, aparecer como "moral", explícita no final do texto ou diluída no percurso da narrativa. Leia a fábula, a seguir, de Esopo.

O VENTO E O SOL

O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando e o Sol disse ao Vento: "Eu vejo uma maneira de decidir nossa disputa. Aquele que fizer o homem tirar o casaco será considerado o mais forte. Você começa, Vento". E se retirou atrás de uma nuvem.

O Vento, furiosamente, começou a soprar tão forte quanto possível sobre o velho homem. Mas quanto mais ele soprava, mais o homem enrolava-se no casaco.

Em desespero, o Vento reconheceu que deveria desistir.

Então o Sol apareceu e brilhou com todo seu esplendor. O homem, que antes se protegia do vento frio, começou a sentir muito calor e logo tirou o casaco.

ESOPO. The Wind and the Sun. In: Planet PDF. Aesop's Fables. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000002.pdf**. p. 64. Acesso em: 6 out. 2021. Tradução livre e adaptação para o português: Madalena Borges.

1. As palavras "Vento" e "Sol" estão escritas com letra inicial maiúscula, porque

a) o autor errou ao escrevê-las.
b) o autor cometeu erros de digitação.
c) são personagens da fábula.
d) são fenômenos da natureza.

2. Observe a seguinte passagem da fábula:

"O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando, e o Sol disse ao Vento: "Eu vejo uma maneira de decidir nossa disputa [...]".

As informações sobre o Vento e o Sol revelam que

a) se apresentam como fenômenos naturais, na fábula.
b) apresentam características de animais que participam da fábula.
c) estão impossibilitados de serem personagens de fábula.
d) são seres inumanos que, na fábula, têm comportamentos humanos.

3. O Vento e o Sol demonstram boas atitudes? Podemos dizer que houve, realmente, um vencedor? Qual é o seu ponto de vista a respeito das ações das duas personagens.
4. Como conclusão desta atividade, proponha uma moral para a fábula.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – POR DENTRO DOS ACONTECIMENTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



ATIVIDADE 1 – GÊNEROS TEXTUAIS DO JORNALISMO

1. O que você sabe sobre os textos que circulam na esfera jornalística?
2. Que gêneros textuais jornalísticos você conhece?
3. Por quais meios de comunicação circulam os textos da esfera jornalística?
4. Em sua cidade há jornais impressos? Você tem acesso a eles? Quais deles você costuma ler?
5. Quando você lê jornais impressos, que gêneros textuais costuma encontrar neles? Notícia? Reportagem? Charge? Cartum? Crônica? Quais são os assuntos de sua preferência?
6. Você tem hábito de ler notícias em jornais digitais? Em qual *site*?

Sugestões de acesso à leitura de gêneros jornalísticos e midiáticos:
Folha de S. Paulo (Folhinha). Disponível em: **https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/**. Acesso em: 19 ago. 2020.
Revista Superinteressante. Disponível em **https://super.abril.com.br/**. Acesso em: 19 ago. 2020.
Joca Jornais. Disponível em: **https://www.jornaljoca.com.br/**. Acesso em: 31 ago. 2020.

ATIVIDADE 2 – DE OLHO NA INFORMAÇÃO

Durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos da Escola Estadual "Claro Castanho" participaram de atividades de leitura e produção de textos jornalísticos. Para finalizar as atividades, os alunos Edvaldo e Gislaine produziram a notícia a seguir.

Texto 1[1]

JORNAL DA EE "CLARO CASTANHO"

Edição 01 – Ano 01

BULLYING NA ESCOLA

Notícia falsa adoece aluna do ensino fundamental
Por Edvaldo Ceraze e Gislaine Cardoso, da redação do Jornal Escola Estadual "Claro Castanho"
19 set. 2019.

1 Nome do jornal, *link* e símbolos das redes sociais foram produzidos pela equipe de autores desses materiais, para garantir a não violação de Direitos Autorais. São, portanto, fictícios.



Na manhã de segunda-feira, a aluna do 6º ano, Ana Paula Silva, de uma escola pública, passou por avaliação psicológica no Centro de Assistência Social - após sofrer constrangimentos pelo fato de alguns alunos da escola criarem e veicularem notícias falsas sobre a menina nas redes sociais e em aplicativos de celulares.

Em busca de soluções para a situação, na noite de ontem, a Assistência ao Adolescente da cidade foi acionada pela direção da unidade escolar. Também foram convocados os alunos, responsáveis pela publicação das notícias falsas, seus pais ou os responsáveis por eles, para uma reunião nas dependências da escola.

Ficou acertado que esses alunos terão que assumir as penalidades previstas pelo Regimento Escolar e pela legislação específica vigente.



Siga-nos nas redes sociais

Uma notícia tem como função principal divulgar acontecimentos. O conteúdo dela, em geral, retrata fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, entre outros assuntos significativos para a sociedade. Além disso, a organização de uma notícia requer não só informações sobre o fato, como também, onde e quando ocorreu (lugar e tempo) e quem participou dele. O fato é, geralmente, relatado com tempos verbais do pretérito (processo verbal do passado), mas o presente também pode ser usado.

Todo acontecimento que, de alguma forma, tem relevância e repercussão, é potencialmente objeto de investigação jornalística.

1. A partir da leitura da notícia, responda às questões.

a) Levante hipóteses: qual teria sido a notícia falsa veiculada a respeito da aluna Ana Paula?
b) Por qual meio de comunicação a notícia falsa pode ter sido veiculada, já que muitos alunos tiveram acesso a ela?
c) Em sua opinião, após o episódio de *bullying*, a aluna Ana Paula deve continuar estudando na mesma escola? Justifique sua resposta.
d) Quando você recebe uma informação sobre algo ou alguém, você a repassa, mesmo sabendo que pode ser prejudicial? Comente.
e) Como devemos analisar os fatos antes de divulgá-los a outras pessoas? O que é preciso considerar antes de repassar uma informação?

ATIVIDADE 3 – LÍNGUA E LINGUAGEM: A NOTÍCIA

a) Observe a foto que acompanha a notícia. Ela se relaciona de modo coerente com o fato noticiado? Comente.

b) De acordo com a notícia, qual foi o fato principal que levou Ana Paula a adoecer?
c) É possível situar no tempo e no espaço o acontecimento retratado na notícia? Comprove com elementos do texto.
d) Sintetize o conteúdo da notícia no quadro abaixo.

O QUE OCORREU?	QUEM PARTICIPOU?	QUANDO OCORREU?	ONDE OCORREU?

ATIVIDADE 4 – EM TORNO DA NOTÍCIA: PRÁTICA DE ESCRITA

O Texto 1 – ***Bullying* na escola** – não traz informações suficientes para que o leitor compreenda bem os fatos. Resolva essa situação. Em seu caderno, reescreva a notícia, inserindo as informações necessárias. Sugestões:

- Acrescente um parágrafo com explicações de qual foi o tipo de bullying que a estudante Ana Paula sofreu e quando isso ocorreu.
- Acrescente a informação sobre qual foi a penalidade sofrida pelos alunos responsáveis pela autoria e divulgação da notícia falsa
- Ao final do texto, acrescente outro parágrafo, com as decisões da gestão escolar para evitar que fatos assim se repitam. Avalie sua produção, com base no quadro a seguir:

Aspectos	**Sim**	**Precisa Melhorar**
O texto apresenta as ideias de maneira clara e objetiva?		
O leitor consegue situar os fatos no tempo e no espaço?		
Os fatos são apresentados em progressão temática coerente?		
A linguagem é adequada ao gênero (linguagem formal)?		
As palavras estão segmentadas corretamente?		
Os sinais de pontuação são utilizados adequadamente?		
As palavras obedecem às regras ortográficas?		
O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?		
A paragrafação está adequada?		
Sinônimos ou outros termos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?		

ATIVIDADE 5 – *BULLYING* É DA MINHA CONTA?

Texto 2

JORNAL "CLARO CASTANHO"

Edição 02 – Ano 01

BULLYING É DA MINHA CONTA!

Por Roseli A. C. Ota, correspondente do Jornal Escola, em 20 set. 2019.



Bullying consiste em uma violência física e/ou psicológica, que pode se manifestar de diferentes maneiras e influenciar as relações interpessoais, com a disseminação de mentiras ou boatos, por um agressor cuja intenção é atacar uma mesma pessoa repetidamente.

Quem pratica o *bullying* possui um comportamento prejudicial e agressivo; geralmente, não consegue posicionar-se pelo diálogo e atinge as pessoas com depreciações e humilhações. A vítima agredida passa por situações de hostilidade, fica retraída e sofre em demasia. Tudo isso pode ocasionar graves consequências, como depressão, ansiedade e dificultar a socialização do indivíduo.

No cenário da prática de *bullying*, o espectador é a "terceira personagem". Trata-se da pessoa que, normalmente, adota uma atitude passiva, talvez por receio de se expor, por falta de iniciativa de se posicionar e/ou por medo de também ser alvo de ataques. O espectador é uma testemunha que não sai em defesa da vítima nem se junta aos agressores. Com essa postura, contribui para a continuidade do conflito.

O *bullying* também pode ser cometido por meio das tecnologias de comunicação. Tal prática, mais comum do que se imagina, é descrita como *cyberbullying* e ocorre quando agressão e violência são feitas em meio virtual e se tornam ainda mais cruéis, pois o constrangimento torna-se abrangente através das redes sociais e de diversos aplicativos de comunicação instantânea. Isso faz com que a vítima não se sinta mais segura em lugar nenhum, em momento algum.

Em parceria com as grandes redes sociais, a *SaferNet* lançou, em abril de 2019, a campanha #ÉDaMinhaConta, com o objetivo de promover reflexões acerca do assunto e de inibir a prática do *cyberbullying*. A campanha teve origem no *Dia da Internet Segura*, realizado no Brasil, em 05 de fevereiro do mesmo ano, a partir do encontro de um grupo de jovens. Os materiais da campanha #ÉDaMinhaConta foram criados para abordar o tema, promover reflexões e atitudes, como: a) o que fazer ao identificar alguém que é alvo de bullying; b) ser uma vítima de *bullying*, e c) ser acusado de praticar *bullying*.

De acordo com Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, "o objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças". Para participar, basta entrar nas redes sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta.

Juliana James, gerente de relacionamentos internos, informou que, se alguém postar algo que o leitor considera ser ofensivo ou intimidador, o fato pode ser denunciado na/à própria rede social. "Trabalhamos para combater o *bullying* em todas as suas formas, tanto pessoalmente quanto *on-line*, e reforçamos que não há lugar para isso em nossa plataforma"[2].

A ONG (Organização Não Governamental) *SaferNet* é uma referência na defesa dos direitos humanos na *Internet* no Brasil. Atua na educação e orientação de crianças, adolescentes, jovens, pais e educadores sobre o uso responsável e seguro da *Internet*. A organização mantém um serviço gratuito para esclarecer dúvidas, ensinar formas seguras de uso da rede e, também, orientar sobre casos de violência *online*, como humilhação, intimidação, chantagem ou compartilhamento não autorizado de imagens íntimas. O canal está disponível em dois endereços: **www.helpline.org.br** ou **www.canaldeajuda.org.br**.

Vale lembrar que *bullying* e *cyberbullying* não são brincadeiras. Só existe brincadeira quando todos os envolvidos se divertem, sem que sejam prejudicados de alguma forma.

Para ler mais sobre a ONG SaferNet, acesse: **https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta**. Acesso em: 20 ago. 2020.
Para conhecer a legislação federal contra a prática de *bullying*, acesse **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm**. Acesso em 20 ago. 2020.

Siga-nos nas redes sociais

ATIVIDADE 6 – LÍNGUA E LINGUAGEM: O GÊNERO TEXTUAL REPORTAGEM

Diferentemente da notícia, a reportagem contém mais informações, já que apresenta causas ou desdobramentos do fato noticiado. O jornalista tem certa liberdade para criar interpretações sobre o tema, incluir fontes de informação e expandir a pesquisa.

Para elaborar uma reportagem, o jornalista pode fazer apuração do fato no local onde ocorre (pesquisa de campo), em contato direto com o cenário, as personagens envolvidas e outros aspectos ligados ao tema.

O texto da reportagem reúne mais informações que o texto da notícia - quanto mais detalhes, melhor. Além disso, outros recursos, como fotos, ilustrações e gráficos, podem ser utilizados na reportagem.

1. Assinale a alternativa correta. Qual a finalidade e a intencionalidade do texto "*Bullying* é da minha conta!"?

   a) Organizar projetos escolares contra a prática de *bullying*.
   b) Descrever situações da prática de *bullying* entre estudantes.
   c) Promover o diálogo entre estudantes para o combate ao *bullying*.
   d) Informar o leitor e conscientizar sobre as consequências da prática de *bullying*.

2. De acordo com o texto, o que a prática de *bullying* desencadeia nas vítimas?

2 Conheça a campanha *Acabar com o Bullying #ÉDaMinhaConta*. Disponível em: **https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta**. Acesso em: 20 ago. 2020.

3. Pela leitura do texto, os três "agentes" envolvidos em uma situação de *bullying/cyberbullying* são:

   a) O agressor, o apoiador e a vítima.
   b) A vítima, o agressor e o julgador.
   c) A vítima, o apoiador e o julgador.
   d) O agressor, a vítima e o espectador.

4. Releia o trecho transcrito a seguir e observe o emprego de aspas.

> De acordo com Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, "**o objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças**". Para participar, basta entrar nas redes sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta.

Qual é a função das aspas no trecho sublinhado? Há outras maneiras de escrever esse trecho? Proponha uma delas.

5. Com base na reportagem, qual é a principal diferença entre *bullying* e *ciberbullying*?
6. De acordo com a reportagem, quem idealizou a campanha #ÉDaMinhaConta? Onde e por que meios essa campanha se propagou? Quem pode participar?
7. O que é # *(hashtag)*? Quando e onde o símbolo pode ser utilizado? Você já fez uso alguma vez? Em que situação?
8. Apresente sua opinião: A proposta da ONG *SaferNet* é importante para a sociedade? Por quê?
9. Há Organizações Não Governamentais (ONG) que atuam na sua cidade ou região? Indique o nome e o que elas fazem.
10. Agora, reflita e preencha a tabela abaixo, considerando características comuns e características diferentes entre tais gêneros. Anote **sim** ou **não** para a presença ou a ausência dessas características.

Organização e conteúdo da linguagem	Notícia	Reportagem
Apresenta título.		
Apresenta subtítulo.		
Retrata um fato.		
Situa o leitor em relação ao tempo, ao espaço e às pessoas envolvidas no fato.		
Predominam verbos no pretérito.		
Organiza-se com clareza e objetividade.		
Pertence ao universo do jornalismo.		
Apresenta o fato sem muitos detalhes.		
Apresenta o fato com mais detalhes.		

ATIVIDADE 7 – LÍNGUA, LINGUAGEM, SENTIDO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

1. Observe o trecho a seguir.

"Trabalhamos para combater o *bullying* em todas as suas formas, tanto pessoalmente quanto *on-line*, e reforçamos que não há lugar para isso em nossa plataforma".

a) Que sentido a palavra "**suas**" acrescenta à palavra "**formas**"?

A palavra "**suas**" acompanha e modifica ou substitui a palavra "formas"?

b) Que sentido a palavra "**nossa**" acrescenta à palavra "**plataforma**"?

Qual é, portanto a função da palavra "**nossa**": acompanhar e modificar ou substituir a palavra "**plataforma**"?

c) Qual é o sentido e a função da palavra "**isso**" no trecho lido?

Os termos analisados acima são pronomes. **Pronomes** são palavras que substituem ou acompanham os substantivos, determinando-os.

ATIVIDADE 8 – *PODCAST* E NOTÍCIA: DIÁLOGOS

1. Conversa inicial.

a) Você costuma ouvir rádio? O que você ouve: notícias, músicas, programas esportivos?
b) Em que tipo de aparelho você ouve suas músicas preferidas?
c) Você já ouviu um *podcast*?
d) O que é *podcast* noticioso? Levante hipóteses.

Observação: Confira alguns *podcasts* acessando o *link* disponível em: **https://coisadecrianca.com.br/** (acesso em: 4 maio 2021).

Podcasts são textos de áudio transmitidos pela *internet*, por aplicativos de música ou por emissoras de rádio (quando noticiosos). São feitos para serem ouvidos. Ficam à disposição para que o ouvinte os escute quando quiser.

Para ampliar conhecimentos e saber como produzir um *podcast*, acesse:
https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm. Acesso em: 4 maio 2021.
https://blog.hotmart.com/pt-br/como-criar-um-podcast/. Acesso em: 4 maio 2021.

2. Agora, em grupo, você e seus colegas vão produzir um roteiro para gravação de uma notícia de áudio: um podcast.

Como fazer?

- Escolham uma notícia de relevância social e façam nela as adaptações necessárias (preparando-a para a gravação).
- Pensem em um nome para o programa de notícia.
- Façam o planejamento, isto é, o roteiro. O roteiro consiste em descrever toda a sequência do programa, como as falas, a trilha sonora e as vinhetas.

Sugestão de roteiro:

Trilha da abertura ou vinheta (Qual será o trecho de música ou efeito sonoro?)

Apresentação do programa e dos "jornalistas" (Qual será a fala de entrada?)

Título da notícia.

Texto da notícia.

Fechamento.

Trilha de encerramento.

- Depois de tudo planejado, roteirizado, é hora da ação! Prestem atenção na entonação, na leitura fluente da notícia e na entrada dos recursos sonoros. A apresentação deve ter em torno de 1 a 3 minutos.
- Compartilhem o resultado com seus colegas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS E SEUS CONTEXTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



ATIVIDADE 1 – CONTEXTOS DE PRODUÇÃO

1. Leia o texto a seguir e grife as partes principais (não vale grifar tudo!).

UMA LÍNGUA E SEUS FALANTES

A Língua Portuguesa é a língua oficial do Brasil, isto é, a língua que nos identifica como povo da nação brasileira. É também o "código" que utilizamos em situações de comunicação e interação oral e escrita.

O Brasil é um país de grande extensão territorial e diversidade cultural. Embora tenhamos uma língua oficial escrita, única para todos os brasileiros, há diferentes grupos linguísticos que se identificam pela diversidade de modos de falar. As diferenças da língua falada podem ser observadas no sotaque, no vocabulário, na organização sintática de sentenças, no estilo, entre outros aspectos que, em muitas situações, possibilitam a identificação da origem sociocultural e geográfica dos falantes. Há, também, os estrangeirismos (empréstimos linguísticos) e os neologismos (palavras novas).

Muitos fatores interferem no processo de variação linguística, entre eles a ocupação do espaço geográfico por diferentes grupos, as mudanças históricas da língua, em geral, na forma e nos sentidos, o avanço tecnológico, a formação de comunidades e estilos.

Texto cedido por Katia Regina Pessoa especialmente para esse material.

a) Há diferenças de sotaque entre falantes das regiões brasileiras?
b) As gírias do tempo de nossos pais e avós são as mesmas utilizadas hoje?
c) Expressões como "mano", "cara", "*brother*" têm o mesmo significado?
d) Expressões como "*shopping center*", "*outdoor*", '*internet*" fazem parte do dia a dia dos brasileiros. Será que elas teriam a mesma "força" comunicativa se fossem traduzidas para o português?
e) A palavra "você" sempre teve essa forma escrita?

2. Pensando em maneiras de falar, imagine uma mãe fazendo a seguinte pergunta ao filho adolescente:

O que deu em você? Que jeito é esse de falar?

a) Essas perguntas sugerem que a mãe está _____.
b) Mas o que será que o garoto fez? Crie um motivo.

3. Agora, leia o quadrinho a seguir.



Ilustração: Fernanda Pio Fernandes. Texto escrito por Shirlei Pio

a) O motivo estipulado na resposta **2b** corresponde ao motivo presente na HQ que você acabou de ler? Havendo ou não diferença, desenvolva sua resposta.

b) De acordo com a HQ, as perguntas “O que deu em você? Que jeito é esse de falar?” revelam-que a mãe do garoto

( ) achou estranho o jeito diferente que o filho falou com ela.

( ) considerou ofensivo o uso da norma-padrão, em casa, pelo filho.

4. Considerando os diálogos e as expressões faciais das personagens, que título poderia ser dado à HQ?

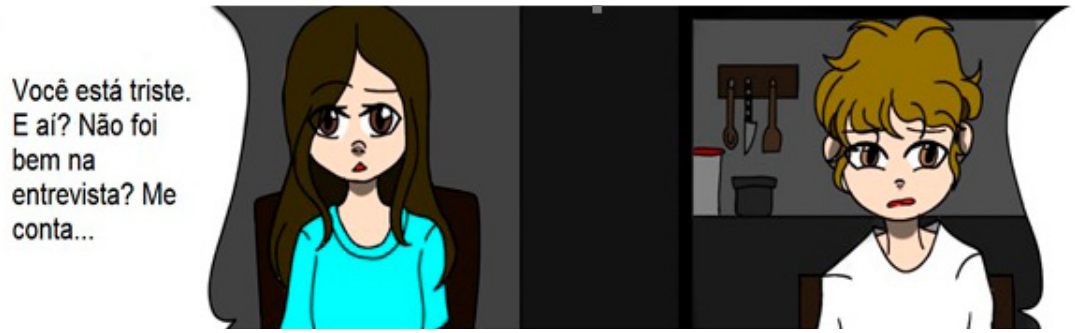
5. Por falar em expressões faciais, a personagem do primeiro quadrinho é apresentada de forma diferente no terceiro e no quinto quadrinhos. Pelo contexto, qual é o motivo?

Norma-padrão

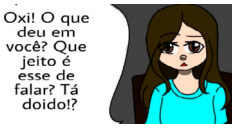
Entre as várias concepções, vamos, aqui, associar “norma-padrão” a padrões gramaticais esperados no uso da escrita e da fala em determinados contextos, considerados socialmente formais (entrevistas de emprego, seminários, palestras etc.). A expressão, nesse sentido, pode ser associada a um conjunto de prescrições a serem seguidas (e as regras gramaticais estão entre elas). Podemos, diante dessa ideia, considerar a linguagem formal parceira da norma-padrão.

6. É possível dizer que a mãe estranhou o jeito diferente (**formal**) utilizado pelo filho para se comunicar com ela. Complete o quadrinho, escrevendo uma resposta à pergunta da mãe. Use a **linguagem informal**.

A **linguagem informal** é, de modo geral, aquela linguagem mais espontânea, mais descontraída. Combina bem com contextos familiares e com conversas entre amigos, por exemplo. Ela é usada tanto na escrita quanto na fala.



7. Volte ao texto do exercício 3 para preencher o quadro. Assinale com **X** as respostas correspondentes.

	Quadrinhos				
	1	2	3	4	5
					
Quais quadrinhos exemplificam a linguagem formal?					
Quais exemplificam a linguagem informal?					
Qual deles demonstra que o uso da linguagem informal não estava sendo esperada?					
Qual deles demonstra que o uso da linguagem formal não estava sendo esperada?					

8. O garoto seguiu as orientações do entrevistador e voltou a tentar a vaga de emprego. Tendo essa informação como base, escreva nos balões um novo diálogo entre os dois, utilizando a norma-padrão.



Ilustração: Fernanda Pio Fernandes

9. Agora, responda:

a) O uso de gírias em uma entrevista de emprego é comum? Por quê?
b) O uso de gírias entre amigos da escola é comum? Por quê?

As pessoas falam de maneiras diferentes, mas isso não significa que um jeito de falar é melhor do que outro. Criticar a maneira como uma pessoa fala é um ato de preconceito linguístico tão sério quanto qualquer outro.

Fique ligado! Regionalismos e gírias são exemplos de variação linguística e não podem ser alvos de repulsa e de desrespeito.

10. Leia os períodos a seguir.



11. Os três períodos contêm informações equivocadas. Por quê?

Valorizar a língua portuguesa significa reconhecer, respeitar as variações linguísticas presentes num país de grande diversidade e extensão como é o Brasil. Trata-se também de adequar os usos da língua às diversas situações de comunicação.

ATIVIDADE 2 – UM POUCO DE LÓGICA E DE EFEITO DE SENTIDO

1. A situação de comunicação a seguir requer atenção. Veja!

Produção 1

LOJA COMPRE MAIS BARATO

Bicicleta Friends Aro 26 21 Marchas Freio a Disco Vermelha



De: 799,90
Por: **559,93**
ou até **12 x 55,90**

Comprar

546 avaliações

Imagem da bicicleta: Pixabay

Produção 2

AVALIAÇÕES DO PRODUTO

18 de setembro	Maria Clara – BH No dia 15/08, comprei a bicicleta com previsão de entrega para 25/08, depois de muita reclamação no chat, foi despachada no dia 28/08 por transportadora. Hoje 18/09 ainda não foi entregue, vou desistir da compra e ingressar com ação por danos morais, pois, essa empresa não respeita seus clientes.
11 de agosto	João Gonçalves – RJ Produto muito bom e de boa qualidade. É confortável e muito resistente.
29 de julho	Vinícius Campos – RS Um bom custo x benefício. Possui freios a disco. A entrega foi rápida e o atendimento da loja foi bom também. Uso ela para ir trabalhar e para passeios com minha filha.
11 de junho	Eraldo Silva – MG Gostei da bicicleta, é bonita! Um ponto negativo é que achei o banco e os pneus finos demais, parece que vai quebrar.

Texto: Roseli A C Ota (adaptado)

a) A **Produção 1** é um anúncio. Onde esse tipo de anúncio é, geralmente, encontrado?
b) Qual é a finalidade da **Produção 2**?
c) Por que algumas estrelas são amarelas e outras são brancas?
d) Há algum consumidor que não gostou da compra da bicicleta? Por quê?
e) Quem avaliou o produto de maneira positiva?
f) Na parte destinada à avaliação do cliente, a escrita está adequada à situação comunicativa? Levante hipóteses e argumente a respeito. Escolha um dos inícios de resposta a seguir e complete-o:

( ) A parte destinada à avaliação do cliente, a escrita não está adequada à situação comunicativa, porque

( ) A parte destinada à avaliação do cliente, a escrita está adequada à situação comunicativa, porque

2. Analise a avaliação de Maria Clara, de Belo Horizonte. Com base no tema da postagem, pode-se dizer que a cliente usou adequadamente o "espaço" da página? Comente.

Você sabia que as palavras, quando se relacionam na organização dos enunciados, exercem diferentes funções? Com base nessas funções, as palavras são descritas em classes. Observe alguns exemplos:

- Pertencem à classe dos **substantivos** as palavras que nomeiam **objetos**, **seres, ações, sentimentos.**
- Pertencem à classe dos **adjetivos** as palavras que **caracterizam**/**qualificam** os **substantivos**.
- Pertencem à classe dos **artigos** as palavras que **particularizam**/**indefinem** os **substantivos**.

Exemplo: "[...] achei o banco e os pneus finos demais [...]".

3. A seguir, isolamos a parte escrita do anúncio. Veja:

Bicicleta Friends Aro 26 21 Marchas Freio a Disco Vermelha

a) De acordo com a gramática, a palavra "vermelha" foi usada adequadamente pelo anunciante? A qual palavra ela está ligada?
b) A palavra "vermelha" pertence à classe dos adjetivos ou dos substantivos? Por quê?
c) Por que "vermelha" não pode ser uma característica da palavra "disco"?
d) O número "26" está se referindo a _____.
e) O número "21" está ligado à palavra _____.
f) Não estamos falando de um freio qualquer, mas de um freio _____.

4. Percebeu que palavras e números estão todos juntos? Vamos adequar esse anúncio escrito, fazendo separações. Para isso, utilize vírgulas (,) ou traços (-).

Bicicleta Friends Aro 26 21 Marchas Freio a Disco Vermelha

5. O uso de vírgulas ou traços deixou a descrição da bicicleta mais organizada?
6. Imagine que você, cliente da loja virtual "Compre mais barato", descobriu, no anúncio, um grande

equívoco com relação ao preço parcelado. Indignado, escreveu uma carta de reclamação ao Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e direcionou essa reclamação ao chefe de vendas.

Observações:

- Antes de escrever a carta de reclamação, descubra qual é erro presente no preço anunciado.
- Redija a carta, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa.
- Se considerar interessante, escreva a carta em dupla.
- Caso queira, ceda sua produção escrita para que o professor a reproduza na lousa, a fim de que a turma, colaborativamente, faça as intervenções necessárias para o aprimoramento do texto.

ATIVIDADE 3 – MAIS ANÚNCIOS

Há diferentes modos de anunciar produtos e serviços. Vimos um deles na atividade anterior. Também temos ciência de que é necessário adequar os usos da língua às situações comunicativas e aos gêneros de discurso. Como se organiza, então, a linguagem dos anúncios classificados?

<table>
<tr><th colspan="4">CLASSIFICADOS</th></tr>
<tr><th>IMÓVEIS</th><th>AUTOMÓVEIS</th><th>SERVIÇOS</th><th>EMPREGOS</th></tr>
<tr><td>ALUGO
Apartamento em Ilha Bela, para temporada. Contato: João (1111-1111).</td><td>SEMINOVOS Multimarcas.
Financiamento total. Troco com troco. Tel. 0000-0000.</td><td>CUIDADOR DE IDOSOS
Ofereço serviço, com experiência e dedicação. Contato: Maria (1212-1212).</td><td>SECRETÁRIA
Precisa-se de secretária com experiência e conhecimentos de informática. Enviar currículo para ana@secretaria.com.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">VENDO
Bela casa em Vila Feliz, com 3 dormitórios, uma suíte, duas salas, copa, cozinha e área de lazer com piscina. Preço de ocasião. Contato: Imobiliária Bom Preço. Tel. 6060-6060</td><td>VENDO OU TROCO
Moto 125, conservada. Único dono. Falar com José (1313-1313).</td><td>REVISÃO E DIGITAÇÃO DE TEXTOS
Dificuldades com a redação de trabalhos acadêmicos? Resolvo seu problema. Paty: paty@trabalhos.com.br</td><td>VENDEDOR
Multinacional contrata, com experiência e disponibilidade para viagens. Exige-se experiência comprovada e carteira de motorista. Enviar currículo para vagas_vendas@empregos.com.br, aos cuidados de Joaquim.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">FINANCIO MOTO
Diversas marcas e modelos, com ou sem entrada. Lucas – cel. 8888-8888.</td><td>REIKI
Atendo em domicílio. Gabriela (9898-9898).</td><td>ADESTRADOR
Contrata-se, com experiência. Contato: 0101-0101.</td></tr>
<tr><td>UNHAS ARTÍSICAS
Pé e mão. Atendo em domicílio. Laura da Silva (4444-4444).</td><td>SECRETÁRIA DOMÉSTICA
Contrata-se secretária doméstica com experiência. Contato: Lúcia (5555-5555).</td></tr>
</table>

ALUGA-SE ***Kitnet***	MULTIMARCAS 0 KM	COZINHEIRA	PROFESSOR
mobiliada no centro da cidade. Preço a combinar. Falar com Maria. Cel. 99-9999-9999	Realize seu sonho. Aceito seu usado como entrada e financio o restante. Marcos (7777-7777).	Ofereço serviço de cozinheira em domicílio. Vinte anos de experiência em buffet (aniversário, casamento, festas em geral). Faço também pratos do dia a dia. Contato: Joana (5252-5252).	Escola renomada contrata professores de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas e Naturais, para início imediato. Oferece salário fixo, plano de saúde e auxílio alimentação. Exige-se experiência mínima de cinco anos. Enviar currículo para professor@professor.com.br.

Madalena Borges

a) Qual é a principal finalidade dos anúncios classificados?
b) Pela observação da página "Classificados", é possível dizer por que o gênero é definido como "anúncio classificado"?
c) Que informações são necessárias para divulgar um produto ou serviço na seção "Classificados"?
d) Essas informações são apresentadas de maneira mais objetiva ou menos objetiva? Por quê?
e) Observe os termos destacados nos Classificados. Todos eles são
( ) substantivos.
( ) adjetivos.
( ) artigos.
( ) verbos.

Os processos verbais realizam-se em três modos: indicativo, subjuntivo e imperativo. Em linhas gerais, produzem os seguintes efeitos de sentido nos textos:

Modo Indicativo: expressa algo que seguramente acontece, aconteceu ou acontecerá. É o modo da certeza.
Modo Subjuntivo: expressa a incerteza, a possibilidade de algo vir a acontecer.
Modo Imperativo: expressa ordem, convite, conselho. Tem a finalidade de levar o interlocutor a cumprir/executar o processo verbal. É o modo da persuasão.

f) Quanto ao tempo verbal, os verbos estão no presente, no pretérito ou no futuro?
g) Por que esse tempo verbal é a melhor escolha para o gênero "Classificados"?
h) Com base nessas observações, que modo verbal predomina nos anúncios classificados?

ATIVIDADE 4 – A INTENCIONALIDADE DOS ANÚNCIOS

Em duplas, organizem, na sala de aula ou em outro local da escola, um mural de anúncios classificados de troca de produtos e sugestões. Aproveitem para divulgar trocas de livros, gibis, CD, figurinhas, sugerir leituras, filmes, *games*, entre outras atividades culturais e escolares. Para isso, é fundamental rever aspectos da linguagem do gênero, pensar no interlocutor e verificar o que é necessário para que o anúncio classificado cumpra sua função, de modo adequado e direcionado ao público-alvo.

Sugestão de planejamento do anúncio
Qual produto divulgar?
Qual é a finalidade do produto?
Quais são os dados para contato de compra?
Qual é a mensagem? Obs.: A escrita precisa ser persuasiva, curta e objetiva.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – É O FIM DA PICADA!

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – É O FIM DA PICADA: LEITURA COMPARTILHADA

Leia os textos a seguir.

Texto 1

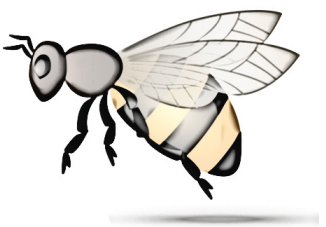
JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 17 h

É O FIM DA PICADA: REINO AMEAÇADO

Roseli Ota



Não é de hoje que as abelhas vêm sumindo do meio ambiente; aliás, estão desaparecendo lentamente. Os apicultores reclamam desse sumiço e a preocupação faz todo sentido. Só no ano de 2019, em três meses, mais de 500 milhões de abelhas foram encontradas mortas em quatro estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

É fato que a abelha é muito importante, não apenas por produzir mel, mas também polinizar flores e frutos, como exemplo, o maracujá, que é polinizado pela espécie chamada Mamangaba. Existem milhares de espécies de abelhas na natureza, responsáveis pela polinização de várias culturas, portanto, são essenciais para o meio ambiente. No nosso país, cerca de 60% das plantas cultivadas para a alimentação humana e animal dependem da abelha.

Geralmente, os perigos para os pequenos insetos ocorrem devido à urbanização, ao desmatamento e às queimadas, pois o *habitat* natural do inseto é destruído. Além disso, a poluição, as mudanças climáticas e uso de agrotóxicos nas proximidades das colmeias também são fatores prejudiciais às abelhas. Não bastasse tudo isso, há uma doença, chamada Síndrome do Colapso da Colônia, em que as abelhas simplesmente abandonam suas casas, o que é um mistério para os cientistas.

Várias organizações vêm trabalhando em campanhas para informar as pessoas quanto à importância das abelhas e da luta contra o uso de agrotóxicos. É fundamental que todos saibam cuidar dessas laboriosas criaturas, para que elas continuem a exercer seu reinado na natureza.

Siga-nos nas redes sociais

Texto 2

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 17 h

DIA MUNDIAL DAS ABELHAS

Roseli Ota

Você sabia que dia **20 de maio** é o dia Mundial das Abelhas? A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2018, para lembrar a importância da polinização ao equilíbrio dos ecossistemas e o desenvolvimento sustentável. Além de serem fonte de mel e de outros produtos, as abelhas garantem o sustento de apicultores e muitas outras famílias que dependem da polinização em suas plantações.

Siga-nos nas redes sociais

Texto 3

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 19 h

COMENTÁRIO DE *INTERNET*

Lucineia Campos - Fernandópolis / SP

Que triste notícia! As abelhas estão sofrendo com a ação do homem porque o uso de agrotóxico agride muito o meio ambiente e os mais frágeis são atingidos. As abelhas são essenciais para a vida, mas não reconhecemos o seu valor. Além de nos dar a lição de como conviver em sociedade e produzir sem danificar nada no planeta, elas estão morrendo, pois não somos capazes de respeitá-las.

Texto de Roseli Ota

567 10

Siga-nos nas redes sociais

Depois de ler os Textos 1, 2 e 3, analise cada um deles para responder às questões propostas a seguir.

1. Os três textos dialogam entre si? O que os aproxima? Quais são as semelhanças entre eles?

2. Embora os três textos apresentem semelhanças temáticas, eles têm a mesma finalidade comunicativa e a mesma função social? Comente.

3. De acordo com o Texto 1, por que as abelhas são tão importantes para o meio ambiente? E por que elas estão morrendo?

4. O título do Texto 1 "É o fim da picada" nos remete a uma expressão popular.

   a) Qual é o sentido dessa expressão?

   b) Esse sentido pode ser aplicado ao que foi visto no Texto 1?

   c) Ambiguidade acontece quando palavras ou expressões apresentam duplicidade de sentido. A expressão "É o fim da picada" é ambígua? Justifique.

A ambiguidade é um recurso muito útil quando é empregado com a intenção proposital de que algo signifique coisas diferentes. Recurso muito utilizado na linguagem poética (quando as palavras vão além de seu sentido comum e ganham novos sentidos), na publicidade e no humorismo, mas é indesejável quando encontrado em textos científicos e informativos.

5. No Texto 1, "É o fim da picada: reino ameaçado", o substantivo "abelha" é retomado ou modificado por diferentes palavras. Sublinhe no texto e aponte no quadro abaixo quais são essas palavras.

Coesão e **coerência textual** são elementos essenciais do texto, eles garantem a conexão de ideias e a tessitura, dando sentido à produção. As palavras identificadas e apontadas, no quadro acima, são importantes recursos de coesão e coerência: ao mesmo tempo em que retomam informações do texto, elas promovem articulação das ideias e evitam repetições.

6. Em "As abelhas são essenciais para a vida, **mas** não reconhecemos o seu valor. Além de nos dar a lição de como conviver em sociedade e produzir sem danificar nada no planeta, elas estão morrendo, **pois** não somos capazes de respeitá-las." (Texto 3)

I - Os termos **mas** e **pois** estabelecem conexões entre as partes do enunciado; introduzem, respectivamente, a ideia de

a) oposição e adição.

b) oposição e conclusão.

c) explicação e oposição.

d) oposição e explicação.

II - Em "[...] pois não somos capazes de respeitá-**las**", o termo destacado refere-se

a) à vida.
b) às abelhas.
c) ao planeta.

7. Com base nos Textos 1, 2 e 3, quais são as principais consequências do desaparecimento das abelhas?
8. Selecione um dos problemas que prejudica a sobrevivência das abelhas e proponha uma possível solução. Socialize as ideias com seus colegas de classe.
9. Você sabe que produtos são feitos à base de mel? Faça uma pesquisa e compartilhe com seus colegas.

Sugestões para realizar a pesquisa:
http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/nutricao-pratica/post/abelhas-e-seus-produtos.html/. Acesso em: 19 out. 2021.
https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/09/de-bebidas-a-cosmeticos-conheca-produtos-que-utilizam-mel-em-sua-composicao-ck071kw1e02vw01l5ahq6dyn6.html. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www2.dracena.unesp.br/eventos/fapis_2011/arquivos/produtos_derivados_mel.pdf. Acesso em: 19 out. 2021.

ATIVIDADE 2 – CULINÁRIA EM AÇÃO

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 17 h



RECEITA – PÃO DE MEL

Ingredientes
3 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 xícara (chá) de açúcar
1/2 xícara (chá) de chocolate em pó
1 colher (sobremesa) de bicarbonato
1 colher (café) de cravo em pó
1 colher (café) de canela em pó
1 e 1/2 xícaras (chá) de leite morno
1/2 xícara (chá) de mel
1 barra de chocolate ao leite

Modo de preparo
Coloque em uma vasilha todos os ingredientes secos peneirados.
Acrescente o mel e o leite morno.
Misture tudo com uma colher; não use a batedeira.
Unte as forminhas próprias para pão de mel ou use uma forma de bolo.
Leve ao forno preaquecido (200° C), por aproximadamente 20 minutos.
Retire do forno, deixe esfriar e desenforme.
Corte ao meio e recheie com beijinho, brigadeiro mole ou doce de leite.
Derreta o chocolate ao leite por 1 minuto, no micro-ondas ou em banho-maria.
Banhe os pães de mel, coloque-os para secar em papel alumínio ou papel manteiga.

1. Qual é a finalidade do gênero textual receita culinária?

2. O texto apresenta duas partes que podem ser lidas de forma

( ) independente.

( ) articulada.

3. Os processos verbais se situam em três modos - indicativo, subjuntivo e imperativo -, e produzem diferentes efeitos de sentido. Observe os verbos grifados na parte “Modo de preparo” e diga:

   a) Qual é o modo verbal predominante?

   b) Que efeitos de sentido eles produzem?

4. Leia a seguinte situação: Jurema leu a receita de pão de mel e adorou a ideia! Partiu para o supermercado, comprou os ingredientes e colocou a mão na massa. Quando os pães de mel ficaram prontos, ela tirou uma foto e enviou para sua irmã Sofia, que, na mesma hora, pediu explicações sobre a receita. No intuito de ajudar, Jurema começou a digitar a receita em um aplicativo de celular. Como estava muito atarefada, não concluiu o texto. Portanto, ajude Jurema e termine o texto, para enviá-lo a Sofia. Observe o estilo de linguagem que Jurema utilizou.



Sofia, eu separei os seguintes ingredientes: _____
Depois, coloquei em uma vasilha todos os ingredientes secos peneirados. Acrescentei o mel e o leite morno. _____

5. Quais foram as alterações de linguagem feitas nessa reescrita, em comparação à receita lida anteriormente?

ATIVIDADE 3 – SUA VOZ TEM VEZ!

Para concluir essa atividade, produza, em duplas ou em grupos, um anúncio publicitário para divulgar um produto feito com mel, de acordo com o que você pesquisou na **Atividade 1, questão 9**. Considere que o anúncio poderá circular em uma página da *internet*, em rádio, TV ou em mídia impressa. Não se esqueça de adequar a linguagem ao gênero proposto. É possível utilizar diferentes recursos midiáticos verbais e não verbais

O que considerar durante a produção dos trabalhos.
Produto divulgado e objetivos do anúncio.
Adequação de linguagem ao público-alvo.
Identificação e características do produto.
Utilização e articulação de recursos verbais e não verbais.
Estratégias de persuasão.
Uso intencional de recursos expressivos.
Slogan (concisão, musicalidade, efeitos persuasivos).

Para saber mais:
As tecnologias midiáticas no contexto escolar. Disponível em: **https://www.webartigos.com/artigos/as-tecnologias-midiaticas-no-contexto-escolar/139319** . Acesso em: 19 out. 2021.

LÍNGUA PORTUGUESA

2º BIMESTRE

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ***leitura;***
- ***oralidade;***
- ***produção textual;***
- ***análise linguística/semiótica.***

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- ***da vida pública;***
- ***das práticas de estudo e de pesquisa;***
- ***da arte e da literatura;***
- ***do mundo jornalístico/midiático.***

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – PEQUENOS GÊNIOS, GRANDES INVENTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – O QUE É, O QUE É? NEM TUDO QUE VOA É PÁSSARO?

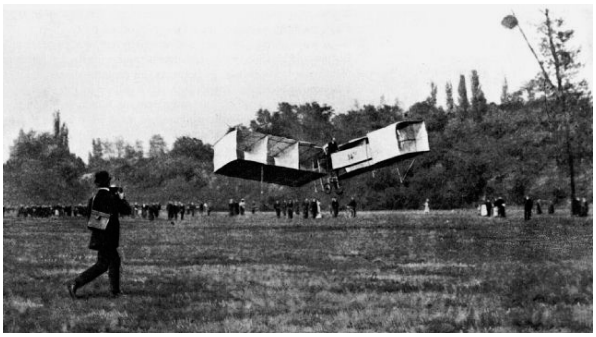
1. Observe as fotos a seguir.



Protótipo de Leonardo Da Vinci (Séc. XV – XVI). Foto de Amanda Borges Gutierre, nov. 2019.



Dirigível nº 1. Foto disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000004.jpg**.
Acesso em: 19 out. 2021.



Aeronave 14 Bis (1906). Foto disponível em **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000017.jpg**.
Acesso em: 19 out. 2021.

a) O que essas fotos retratam em comum?

b) Os objetos fotografados podem revelar a origem deles e a época em que foram produzidos. Quais características presentes nas fotos exemplificam essa informação? Cite alguns exemplos.

c) Quem são os inventores desses objetos? Quando e onde viveram?

ATIVIDADE 2 – É UM PÁSSARO? É O SUPER-HOMEM? NÃO! É O 14 BIS!

Quem não olhou para o céu, um dia, e pensou: "Como seria voar?" Quem não lançou um aviãozinho de papel na expectativa de que ele desse uma volta no ar e aterrissasse depois de um voo rasante? Quem não imaginou ser um super-herói cortando os ares na luta contra o mal?

Assim é a imaginação: pequenos notáveis e seus inventos que mudaram o mundo.

Leia o texto a seguir e conheça um desses pequenos grandes gênios.

Uma criança e um sonho: voar



Alberto Santos Dumont.
Foto disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000001.jpg**.
Acesso em: 19 out. 2021.

Nascido em 20 de julho de 1873, na Fazenda Cabangu, Minas Gerais, Alberto Santos Dumont, filho de um engenheiro francês, era leitor de Júlio Verne[1] e, desde criança, sonhava em criar um aparelho que permitisse fazer com que o homem voasse. Cresceu observando o voo e a constituição física dos pássaros.

Ele chegou a visitar a França pela primeira vez em 1891 com a família. Foi nesse final de século que o motor a gasolina fez sucesso nas exposições em Paris e o jovem Dumont ficou fascinado. Em 1892, mudou-se para Paris, onde começou a construir balões.

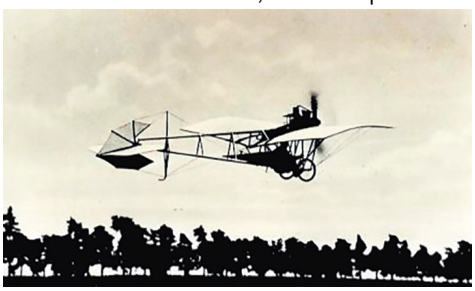
Em Paris, aprofundou-se nos estudos da mecânica e do motor de combustão. Seu primeiro Balão, o "Brasil", com apenas 15 kg, ganhou altura, mas era dependente do vento para se movimentar. A dirigibilidade chamava a atenção de Santos Dumont, e suas pesquisas seguiram nesse rumo até que ele construiu o dirigível "nº 1", primeiro de uma série de "charutos voadores" motorizados. O balão ganhou os céus no dia 20 de setembro de 1898, à altura de 400 metros, retornando ao ponto de partida e obedecendo perfeitamente às manobras de seu inventor.

Outros balões nasceram depois disso. O dirigível "nº 3", por exemplo, foi construído já com motor a gasolina. Em 1901, Dumont contornou a Torre Eiffel pilotando o dirigível nº 6. Na ocasião, ele participava de um desafio lançado por um milionário francês aos construtores de dirigíveis: aquele que conseguisse partir do Campo de Saint-Cloud, contornar a Torre Eiffel e voltar ao ponto de partida em 30 minutos ganharia 100.000 francos. Nosso inventor venceu, recebeu o Prêmio Dustche e deu metade do dinheiro para seus mecânicos e auxiliares. A outra parte doou aos necessitados. O "n.º 9" já era capaz de fazer o

1 Jules Gabriel Verne, escritor francês, nasceu em Nantes (França) em 08 de fevereiro de 1828 e faleceu em Amiens (França) em 24 de março de 1905. Considerado pelos críticos literários o inventor do gênero ficção científica. Em suas obras, previu avanços científicos como os submarinos, as máquinas voadoras e a viagem à lua. Principais obras: **Cinco semanas em um balão** (1863); **Paris no século XX** (1863); **Viagem ao centro da Terra** (1864); **A volta ao mundo em 80 dias** (1872), entre outras.

transporte de pessoas e o “n.º 10” ganhou um tamanho bem maior que os anteriores e passou a ser chamado “um dirigível ônibus”.

No percurso inventivo de Dumont, surgiu, em 12 de novembro de 1906, o ***14 Bis***, dotado com um motor de 50 HP (*Horse Power*) de potência. Ele partiu do Parque de Bagatelle, em Paris, atingindo a altura de 6 metros, em um percurso de 220 metros.



Demoiselle. Foto disponível em **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000018.jpg**. Acesso em 19 out. 2021.

Em 1908, Santos Dumont construiu o ***Demoiselle***, que serviria de modelo a outros projetistas de aeroplanos. Dumont encerrou sua carreira de inventor e projetista em 1910. Passou, então, a supervisionar as indústrias que surgiram na Europa. Doente, resolveu voltar ao Brasil.

Ao ver seu invento ser usado em dois conflitos (Primeira Guerra Mundial e Revolução de 32) ficou muito decepcionado e triste.

Dumont faleceu no Guarujá, no dia 23 de julho de 1932.

Texto elaborado por Madalena Borges, especialmente para esse material.

1. O texto que você leu oferece algumas informações sobre a vida e a obra do inventor e escritor brasileiro Santos Dumont. As características desse gênero textual possibilitam identificá-lo como

a) conto. b) reportagem. c) lenda. d) biografia.

2. O que é preciso conter no gênero textual biografia? Volte ao texto e grife as principais informações sobre Santos Dumont. Depois, preencha o quadro a seguir com a síntese dessas informações.

Nome completo	
Data e local de nascimento	
Data e local de falecimento	
Filiação	
Como é conhecido	
Principais contribuições à humanidade	
Outras informações importantes sobre vida e obra	

Curiosidades:

Dizem que o brasileiro Santos Dumont também inventou o relógio de pulso.

O “pai da aviação” precisava cronometrar o tempo de voo de seus inventos durante as experiências e, naquele tempo, os relógios ficavam nos bolsos, presos por uma corrente. Como Dumont não podia tirar as mãos do manche para pegar o relógio, solicitou ao joalheiro Cartier que desenvolvesse um modelo que pudesse prender no braço, para facilitar o controle do tempo.

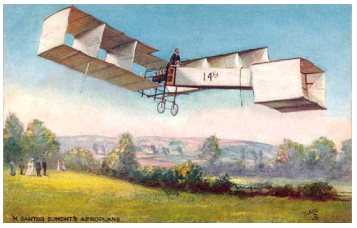
3. Observe as fotos nos quadros a seguir e busque informações no texto biográfico lido ou em outras fontes sugeridas após as imagens:

Não copie as informações do texto. Para completar os quadros, utilize suas próprias palavras.



Foto disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000010.jpg**. Acesso em: 19 out. 2021.

Você sabia que Dumont contornou a Torre Eiffel, pilotando...



Reprodução de pintura disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/wk000002.jpg**. Acesso em: 19 out. 2021.

Você sabia que o 14 BIS...

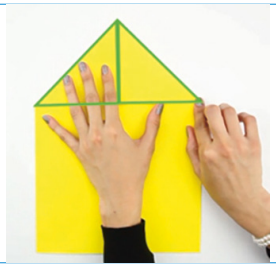
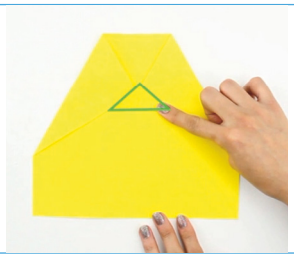
SUGESTÕES DE VÍDEOS:

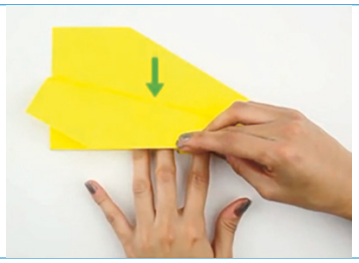
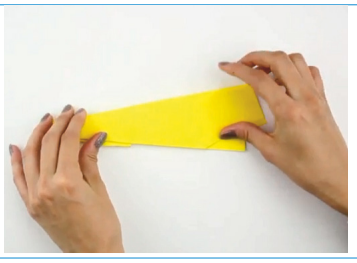
Santos Dumont: Sua vida, suas obras – Parte 1. 2009. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=0pvV-H24RNc**. Acesso em: 19 out. 2021.
Santos Dumont: Sua vida, suas obras – Parte 2. 2009. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=yMGqJzC5SVg**. Acesso em: 19 out. 2021.
Invenções na História. **A invenção do avião – Por que 14 Bis?** 2018. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=cpaFs7itoGI**. Acesso em: 19 out. 2021.
Conhecendo Museus. **Conhecendo museus – Ep. 14: Museu Casa de Santos Dumont.** 2016. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=y39qLjd03EA**. Acesso em: 19 out. 2021.

Santos Dumont – O homem pode voar – Documentário. 2012. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=3cRc-MA0IS0**. Acesso em: 19 out. 2021.

ATIVIDADE 3 – E POR FALAR EM AVIÃO...

1. Faça o seu por meio de dobraduras. Acompanhe o tutorial e verifique se ele é eficaz para a montagem de um avião de papel.

		
1. Pegue uma folha de papel retangular.	2. Dobre a folha ao meio, em sentido vertical. Marque o vinco com os dedos.	3. Abra a folha de papel e dobre os cantos superiores em direção ao centro.
		
4. Os dois cantos devem ser dobrados de modo a se encontrarem.	5. Dobre a ponta superior para baixo, sem deixar que toque a borda inferior do papel.	6. Dobre os cantos superiores em direção ao meio.
		
7. Faça com que os dois cantos se encontrem.	8. Para manter os dois triângulos juntos, dobre a ponta do papel para cima.	9. Novamente, dobre o papel pela metade. Os vincos anteriores devem ficar externos.

		**E então?** **Seu avião levantou voo...?**
10. Dobre as bordas em sentido horizontal e faça o vinco das asas.	11. As asas devem ter o mesmo tamanho, para evitar que o avião se desestruture no voo.	

Esquema de montagem organizado por Madalena Borges.

2. Analise as etapas de construção do avião de papel e o modo como as instruções são dadas ao leitor.

a) Os verbos são utilizados no Modo Indicativo, Subjuntivo ou Imperativo?

b) Transcreva alguns trechos em que esses verbos ocorrem, para justificar sua resposta.

c) Em textos instrucionais e prescritivos é comum a ocorrência de verbos no modo imperativo. Qual é o efeito de sentido produzido no texto em relação ao "comportamento" do interlocutor?

Assinale a alternativa correta.

( ) Espera-se que o interlocutor relate os procedimentos para conseguir desenvolver algo.
( ) Espera-se que o interlocutor siga os procedimentos adequados para desenvolver algo.
( ) Espera-se que o interlocutor escolha os procedimentos adequados para desenvolver algo.

3. As instruções são acompanhadas por imagens. No gênero em estudo, há relações de sentido entre os recursos verbais e os recursos não verbais? Comente.

4. Observe as instruções **4** e **11** a seguir.

"4. Os dois cantos **devem ser** dobrados de modo a se encontrarem."
"11. As asas **devem ter** o mesmo tamanho, para evitar que o avião se desestruture no voo."

a) Explique o efeito de sentido produzido pelo uso das **locuções verbais** em destaque.

b) O verbo "devem" se apresenta também no modo imperativo, como nos demais itens das instruções? Por que isso ocorre?

Os verbos no modo imperativo fazem um apelo direto ao interlocutor, chamando-o a executar uma ação ou um processo, por exemplo: "Pegue (você) uma folha de papel retangular".

c) Em que tempo verbal as informações são dadas em “Os dois cantos devem ser dobrados” e “As asas devem ter o mesmo tamanho”?

Tempo verbal é a indicação do momento em que ocorrem as ações, os fenômenos naturais e os estados expressos pelo verbo. É determinado pela relação que se estabelece entre o momento em que a pessoa fala e a ocorrência do fato expresso pelo verbo. São três os tempos verbais: **presente, pretérito (passado) e futuro.**

d) As expressões **“Os dois cantos”** e **“As asas”** podem ser substituídas por pronomes? Reescreva as sentenças com as possibilidades de substituição.

e) Os pronomes que você utilizou na resolução da questão anterior referem-se à 1ª, 2ª ou 3ª pessoa verbal? Que efeito de sentido o emprego dessa pessoa verbal produz no texto?

As pessoas verbais situam os interlocutores na produção do discurso:

- primeira pessoa (eu, nós) – “a pessoa que fala” (o enunciador, o locutor);
- segunda pessoa (tu, vós, você, vocês) – “a pessoa com quem se fala” (o enunciatário, o interlocutor);
- terceira pessoa (ele, ela, eles, elas) – “a pessoa de que/quem se fala” (o referente, o assunto).

ATIVIDADE 4 – SOBRE GÊNIOS E GENIALIDADES

São Paulo, segunda-feira, 06 de novembro de 2019. NEWS Arte

500 ANOS DE UM GÊNIO

MIS inaugura novo espaço com mostra imersiva sobre Leonardo da Vinci

Equipe de Língua Portuguesa News Arte

A cidade de São Paulo ganhou, em novembro de 2019, um novo espaço cultural com foco em exposições imersivas. Idealizado pelo MIS (Museu da Imagem e Som), o novo espaço, chamado *MIS Experience*, recebeu em sua estreia nada mais nada menos que uma exposição dedicada ao grande mestre italiano Leonardo da Vinci.

Além de uma viagem que conta a vida e o legado de Da Vinci, a mostra tem propiciado aos visitantes uma incrível experiência multissensorial e interativa, através de elementos científicos e projeções de vídeo em uma galeria exclusiva.



Foto: Amanda Borges Gutierre

O gênio Da Vinci



Foto: Madalena Borges.

Leonardo da Vinci nasceu em 1452 (século XV), em Anchiano, província de Florença (atualmente, Itália) e faleceu em Aboise (França), no ano de 1519 (século XVI). Foi uma das figuras mais importantes do Alto Renascimento. Destacou-se em diversas áreas: ciências, matemática, engenharia, anatomia, pintura, escultura, arquitetura, botânica, poesia e música, além de inventos que o tornaram conhecido pela genialidade. Da Vinci também é considerado o precursor da aviação e da balística.

Ele ficou reconhecido como um dos maiores pintores de todos os tempos e, não injustamente, como o ser humano com o maior número de talentos reunidos em uma única pessoa. Sua obra mais conhecida, a Mona Lisa, está exposta no Museu do Louvre, em Paris, na França.

Texto elaborado por Madalena Borges, especialmente para esse material.

Siga-nos nas redes sociais

1. Qual é o fato noticiado?

2. É possível situar o evento no tempo e no espaço? Volte ao texto e indique quando e onde ele ocorreu.

3. Dependendo do gênero textual, o modo, o tempo e a pessoa verbal são recursos utilizados na elaboração dos textos. Diante disso, responda.

   a) Que tempo e modo verbal predominam no texto? Dê alguns exemplos que possam comprovar sua resposta.

   b) Que pessoa verbal (1ª, 2ª, 3ª) predomina no texto? Dê alguns exemplos que possam comprovar sua resposta.

   c) Com base no que você respondeu na questão anterior, comente: por que a pessoa verbal identificada predomina nesse gênero textual?

4. Leia o excerto seguinte:

   "Da Vinci também é considerado o precursor da aviação e da balística."

   De acordo com esse trecho e, também, com base na biografia de Santos Dumont, é possível inferir que:

   a) ( ) Leonardo Da Vinci e Santos Dumont desenvolveram, juntos, inventos relacionados à aviação.

   b) ( ) Leonardo Da Vinci desenvolveu projetos de aviação, na Itália, e os enviou a Santos Dumont, no Brasil.

   c) ( ) Leonardo da Vinci e Santos Dumont interessaram-se pela aviação, porém em momentos e lugares distintos.

   d) ( ) Leonardo Da Vinci e Santos Dumont interessaram-se pela aviação no mesmo momento e no mesmo lugar.

5. Considere o excerto:

"[...] Além de uma viagem que conta a vida e o legado de Da Vinci, a mostra propicia aos visitantes uma **incrível experiência multissensorial e interativa**, através de elementos científicos e projeções de vídeo em uma galeria exclusiva."

Na expressão em destaque, a palavra **"incrível"**

I. revela o ponto de vista do enunciador sobre a experiência propiciada pela exposição.

II. expressa uma apreciação positiva do enunciador.

III. expressa uma apreciação negativa do enunciador.

IV. pertence à classe dos adjetivos.

V. caracteriza e modifica o sentido do substantivo **"experiência"**.

São corretas as afirmativas:

a) ( ) I, II e IV, apenas.

b) ( ) I, III, e IV, apenas.

c) ( ) I, II, IV e V, apenas.

d) ( ) I, III, IV e V, apenas.

Leonardo Da Vinci, como já descrito, foi um gênio de talento admirável em várias áreas do conhecimento, sua vida e obra inspirou da ciência à arte. Uma das mais famosas obras literárias, que até já virou filme, é **O Código Da Vinci**, uma história com muitos mistérios e grandes enigmas que vão se revelando durante a narrativa. Conheça mais a respeito em **http://www.adorocinema.com/filmes/filme-54226/**. (Acesso em: 19 out. 2021).

ATIVIDADE 5 – DECIFRANDO ENIGMAS

Analise a imagem a seguir:

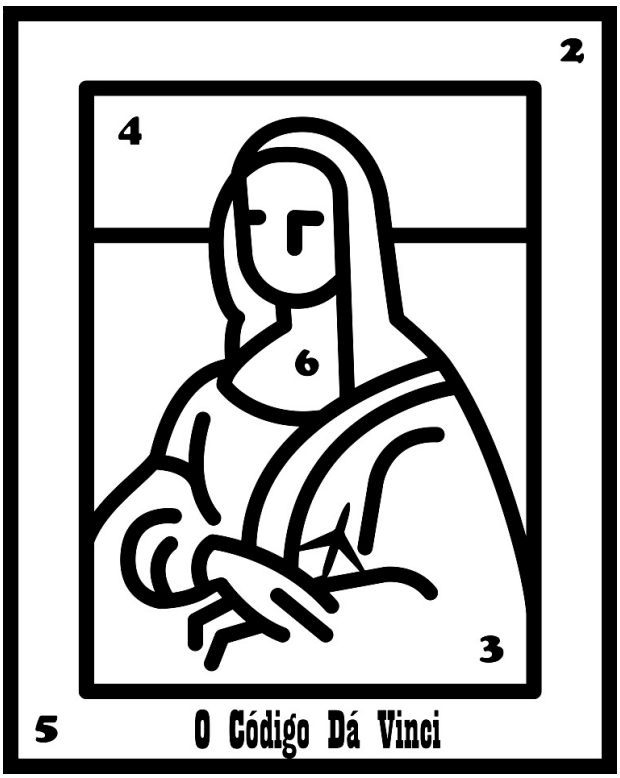


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) A qual objeto do universo dos jogos a imagem remete?

b) Encontre na ilustração duas referências a Leonardo Da Vinci. Explique sua resposta.

c) Qual é a relação entre os números e a mensagem escrita na imagem?

d) Qual é a função do acento agudo na palavra “Dá”? E qual é a modificação que este sinal promove?

e) Qual é a função da palavra “Código” na imagem?

f) A palavra “Vinci”, no contexto da ilustração, pode ser associada a quê?

ATIVIDADE 6 – DE AVIÕES A SUPER-HERÓIS

O que fazem os super-heróis? Quem é o seu favorito? No espaço abaixo, desenhe ou cole uma ilustração e produza uma **pequena** biografia, indicando quando nasceu, onde viveu, como adquiriu seus superpoderes, fatos da vida, momentos heroicos etc. Caso não se lembre de nenhum, crie seu próprio super-herói.

ATIVIDADE 7 – DIVULGAR É PRECISO

Já dizia o genial Fernando Pessoa, um grande "inventor" da arte literária: "Navegar é preciso; viver não é preciso". A que se referia o poeta? À ideia de necessidade ou à ideia de precisão? A arte literária é assim: possibilita a construção figurada, conotativa da linguagem, como se observa no trecho do poema de Pessoa, a seguir:

Navegar é Preciso
Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa:
"Navegar é preciso; viver não é preciso".
Quero para mim o espírito [d]esta frase,
transformada a forma para a casar como eu sou:
Viver não é necessário; o que é necessário é criar.
[...]

PESSOA, Fernando. Navegar é preciso. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000001.pdf**. Acesso em: 19 out. 2021.

1. Pense nas seguintes situações:

- "Divulgar é preciso".
- "Navegar é preciso".
- "Viver não é preciso".

a) Em qual/quais delas a ideia expressa em "é preciso" equivale à "necessidade"?

b) Em qual/quais delas a ideia expressa em "é preciso" equivale à "precisão", "exatidão"?

c) Nas situações acima, a expressão "é preciso" pode ser considerada ambígua?

Uma das definições da palavra "ambígua" é aquela que permite duas (ou mais) interpretações diferentes.

2. Retome a Atividade 6. Faça uma exposição dos super-heróis criados ou reproduzidos pela turma que organizará um concurso a fim de que sejam escolhidos os que participarão de uma liga e também para escolher nome dessa liga. A seleção dos super-heróis poderá ter como critérios a biografia e os desenhos produzidos. A divulgação do evento deverá ser feita por meio de um *flyer* produzido colaborativamente.

O *flyer* é um tipo de peça publicitária que se assemelha a um folheto. A diferença entre um e outro está, principalmente, no tamanho. O folheto costuma ser maior e conter mais informações do que o *flyer*.

A palavra *flyer* é de origem inglesa e significa "algo que voa". O nome justifica a finalidade desse material publicitário – ser distribuído de forma rápida entre um grande número de pessoas, de modo impresso ou digital. Por se tratar de um gênero de divulgação publicitária, é importante que a linguagem do *flyer* seja "precisa", objetiva, clara, a fim de atingir o interlocutor com eficácia.

Para produzir o seu *flyer,* considere as seguintes dicas:

- Selecione informações importantes, como o nome do concurso, data, período e o local.
- Selecione uma foto interessante e coerente para o evento.
- Cuide do *layout* do texto: diagramação, cores, tipos e tamanhos de letras, os desenhos e uma frase de efeito (chamativa).
- Escreva o regulamento do concurso de forma breve, como: o número de super-heróis por participante, se o desenho do super-herói deve ser apresentado, quanto tempo dura cada apresentação e os critérios para a escolha.

Concluída a atividade, escolha um dia para a exposição das criações de todos, bem como um desenho contendo todos os super-heróis eleitos para compor a liga. No dia do evento de apresentação da liga, uma ideia interessante é os convidados aderirem ao ***cosplay***, vestindo a roupa do seu super-herói favorito ou criado.

LÍNGUA INGLESA - 1º BIMESTRE

Unit 1

I know English





Crianças aprendendo inglês em um vilarejo na Índia.





Placa de um zoológico.





Dicionários bilíngues à venda na China.

1. **Observe as imagens e leia as legendas. Como você acha que elas estão relacionadas ao que vamos aprender nas próximas aulas? E o que elas dizem sobre a presença do inglês no mundo?**
2. **O título dessa unidade é *I know English* (Eu sei inglês). Quais palavras ou expressões você conhece em inglês? Escreva-as nos balões.**

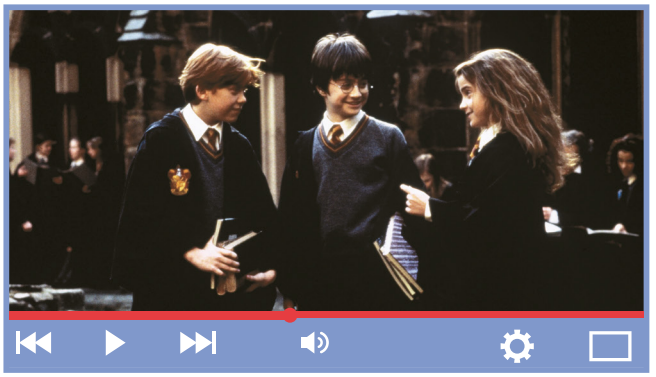
Lesson 1

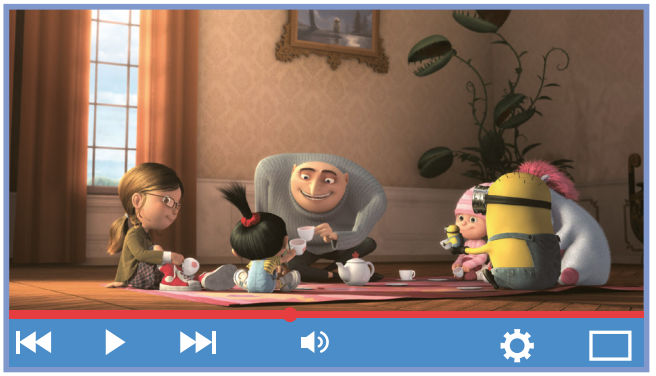
Can you introduce yourself?

LISTENING

Pre-Listening

1. As fotos abaixo são cenas de filmes. Você os conhece? Se sim, escreva os títulos.





2. O que você sabe sobre a relação entre os personagens que aparecem nas imagens no começo dos filmes? O que eles dizem quando se encontram pela primeira vez? Compartilhe suas ideias com os colegas.

While Listening

01

02

3. Listen to the characters in the scenes.
Check your ideas in Activity 2.

4. Listen again to the scene of the first film. Tick [√] the sentences you hear.

a. [ ] My name's Harry Potter.
b. [ ] I'm Ron, by the way. Ron Weasley.
c. [ ] I'm Harry Potter!
d. [ ] Holy cricket! You're Harry Potter!
e. [ ] I'm Hermione Granger.
f. [ ] Pleasure.

03

5. Now listen again to the scene of the second film. Circle the best answers.

a. In the movie, 'Girls, I want you to meet Mr. Gru' means:

This is Mr. Gru. | Mr. Gru is here. | Hello, Mr. Gru.

b. 'Hi. I'm Margo' is the same as:

Hi. Your name is Margo. | Hi, my name is Margo. | Hi. She is Margo.

c. What's Mr. Gru's occupation?

He's a student. | He's a teacher. | He's a dentist.

d. The first time you meet someone, you can say:

'I like ice cream.' or 'I like my school.'

'I don't like you.' or 'Be silent.'

'Nice to meet you.' or 'Pleasure to meet you.'

Post-Listening

6. Em duplas, discuta as perguntas abaixo.

a. Em que situações precisamos nos apresentar?

b. Existem diferentes níveis de formalidade quando nos apresentamos? Se sim, dê exemplos.

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Numbers (0 – 20) and the alphabet

04

1. Listen and repeat the numbers. Circle and say the number for your age.

0 – zero	7 – seven	14 – fourteen
1 – one	8 – eight	15 – fifteen
2 – two	9 – nine	16 – sixteen
3 – three	10 – ten	17 – seventeen
4 – four	11 – eleven	18 – eighteen
5 – five	12 – twelve	19 – nineteen
6 – six	13 – thirteen	20 – twenty



2. Choose the best question for each answer.

What's your telephone number? | What page is it? | How old are you?

a. _____ It's (11) 93286-0916.

b. _____ I'm 12 years old.

c. _____ It's page 8.

3. Work in pairs. Take turns to ask and answer the questions.

A: How old are you?

B: I'm _____ years old.

A: What's your telephone number?

B: It's _____.

Lesson 1

05

4. Listen and repeat the letters. Circle and say the first letter of your name.



+ LANGUAGE TIP
Em inglês, alguns nomes e palavras têm pronúncia semelhante, mas escritas variadas. Para conferir a escrita correta, é comum pedir a soletração das palavras perguntando *How do you spell* _____?

5. Work in pairs. Take turns to ask and answer the questions.

How do you spell...

a. your name?
b. your last name?
c. the name of your school?
d. your teacher's name?

OUTCOME

Introductions

What: introductions in the classroom
Goal: to share personal information
Audience: classmates and teachers
Where: in the classroom

1. Work in pairs. Ask the questions and complete the table.

a. What's your name?	b. What's your surname?	c. How old are you?

2. You are going to introduce yourself and a classmate. Follow the steps.

a. Complete the sentences below. Use the information from Activity 1.

Hello! My name is _____. I'm _____ years old.

This is my classmate _____. He/She is _____ years old.

b. Practice by saying the sentences.
c. Introduce yourself and your classmate to the class.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu pessoas se apresentando.
aprendeu e usou os números de 0 a 20 para dar informações pessoais.
aprendeu e usou o alfabeto para soletrar palavras.
apresentou-se e apresentou um(a) colega, dando informações pessoais.

Lesson 2

Can you complete a registration form?

READING

Pre-Reading

1. Observe o texto abaixo. Sublinhe a melhor opção para completar a sentença.

a. O texto é um *formulário de inscrição / folheto publicitário* de uma biblioteca.

b. As pessoas precisam escrever *seu nome / o nome da escola*.

LANGUAGE TIP

É comum as pessoas terem um ***middle name*** em países de língua inglesa. No Brasil, há pessoas que têm dois ***surnames*** (ou ***last names***). Veja o exemplo:

Maria	Luíza	Lopes da Silva
first name	middle name	surnames
full name		

While Reading

2. Read the registration form. Tick [√] the personal information in the text.

a. [ ] full name
b. [ ] address
c. [ ] telephone number
d. [ ] date of birth
e. [ ] father's name
f. [ ] current school
g. [ ] e-mail
h. [ ] emergency contact
i. [ ] age

New York Public Library

LOG IN LOCATIONS GET A LIBRARY CARD GET EMAIL UPDATES DONATE

Books/Music/Movies Research Education Events Search

Apply for a Library Card - Pick Up Your Card in Person
[...]

Please enter the following information (Items marked with * are required)

First name*	
Middle name	
Last name*	
Date of Birth	MM/DD/YYYY
E-Mail	

Permanent Address

Street/Apartment Number*	
City*	
State*	
Postal Code*	
Country	
Telephone	

GLOSSARY
apply for: solicite
library card: cartão de biblioteca
pick up: pegue

Apply for a Library Card – Pick Up Your Card in Person. Available at:https://catalog.nypl.org/selfreg/patonsite. Accessed on: Sep. 22, 2020.

Lesson 2

3. Read the form again. Circle true (T) or false (F).

a. The form is for reading classes. T F

b. People need to write a date in the form. T F

c. People need to write a phone number in the form. T F

d. People complete the form online. T F

4. Match the questions to the answers.

a. What's your nationality? [ ] Rua dos Camponeses, 22.

b. What's your full name? [ ] Luan.

c. What's your address? [ ] Rafael.

d. What's your first name? [ ] 86 10 65925672.

e. What's your telephone number? [ ] Luan Rafael Domingos Santana.

f. What's your middle name? [ ] Brazilian.

Post-Reading

5. Em duplas, respondam às perguntas.

a. Em quais situações é necessário preencher um *registration form*? Por quê?

b. O que o ajudou a entender o formulário? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Numbers (21 – 100)

06

1. Listen and repeat the numbers. Circle and say the number of days in this month.



20 – twenty
21 – twenty-one
22 – twenty-two
23 – twenty-three
24 – twenty-four
25 – twenty-five
26 – twenty-six
27 – twenty-seven
28 – twenty-eight
29 – twenty-nine
30 – thirty
31 – thirty-one
40 – forty
50 – fifty
60 – sixty
70 – seventy
80 – eighty
90 – ninety
100 – one hundred

2. Match the numbers.

a. 45
b. 87
c. 93
d. 38
e. 52
f. 100

[ ] fifty-two
[ ] one hundred
[ ] forty-five
[ ] ninety-three
[ ] thirty-eight
[ ] eighty-seven

3. Solve the operations.

a. twenty-three + forty-four = _____

b. thirty-two + fifty-one = _____

c. forty-three + fifty-seven = _____

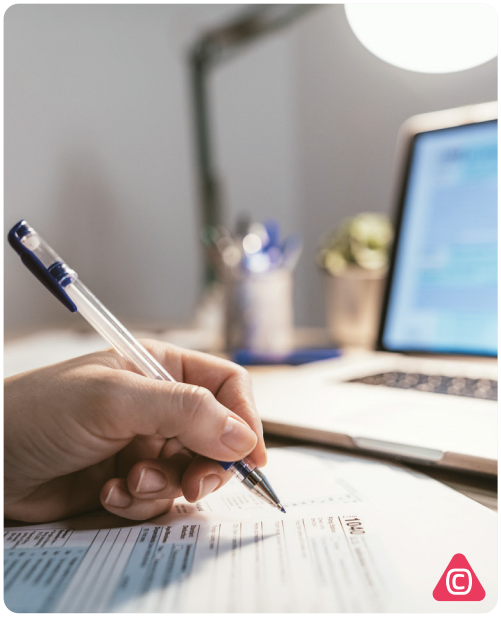
d. seventy-one + twenty-two = _____

e. forty-nine + fifty = _____

OUTCOME

A registration form

What: a registration form
Goal: to provide information about yourself
Audience: classmates and teachers
Where: Student's Book



You are going to complete the registration form in the *Reading* section. Follow the steps.

a. Read the instructions carefully.
b. Complete the form with your personal information.
c. Exchange your form with a classmate. Check his/her work.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um formulário de inscrição.

aprendeu e usou os números de 21 a 100 para fazer operações simples.

preencheu um formulário de inscrição com suas informações pessoais.

Lesson 3

Can you ask questions in the classroom?

READING

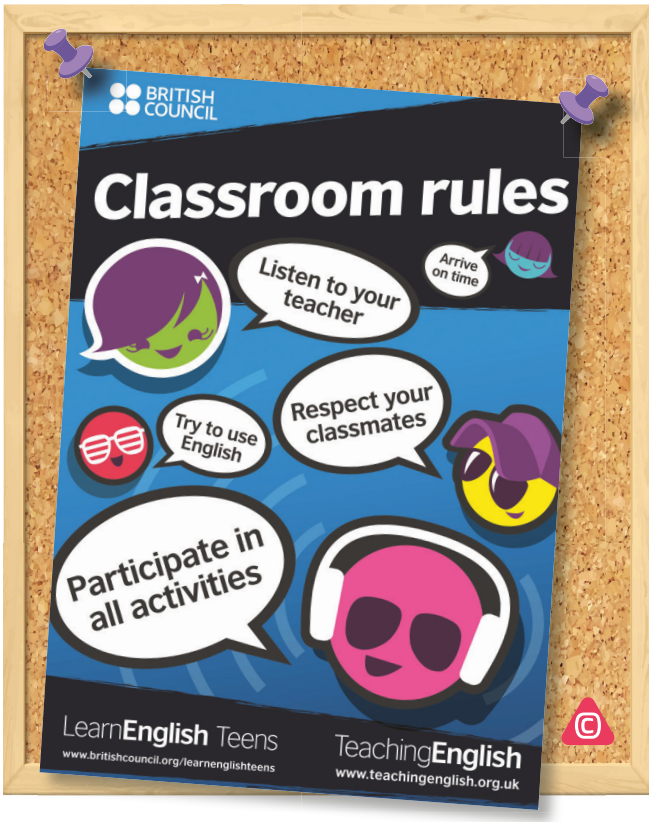
Pre-Reading

1. Observe os pôsteres abaixo. Assinale [√] as sentenças mais apropriadas.





a. [ ] Os pôsteres apresentam linguagem simples.
b. [ ] Os pôsteres usam cores e imagens para chamar a atenção do leitor.
c. [ ] Os textos nos pôsteres são longos e demorados para ler.



While Reading

2. Read the poster. Complete the sentences with the words from the box.

classroom	•	commands	
English	•	students	

The poster...

a. is in a _____.

b. is for _____.

c. helps people learn _____.

d. gives _____.

GLOSSARY
arrive: chegue
on time: no horário
try: tente

Extracted from: TEACHING ENGLISH. Teens classroom rules posters - Vibrant Blue. Available at: https://www.teachingenglish.org.uk/article/teens-classroom-rules-posters-vibrant-blue. Accessed on: 29 June, 2020.

3. Write under the photos the sentences from the box.

Arrive on time. • Try to use English. • Listen to your teacher.
Respect your classmates. • Participate in all activities.



a. _____



b. _____



c. _____



d. _____



e. _____

Post-Reading

4. Há outros comandos úteis na sala de aula? Se sim, escreva-os.

_____

_____

5. Com seu professor e colegas, escreva os comandos da Atividade 4 em inglês.

_____

_____

\+ _____

LANGUAGE FOCUS

Grammar Imperative

1. Circle the best answers.

The sentences in the posters in the *Reading* section are in the Imperative. We use the imperative to:

a. give orders or commands
b. make suggestions
c. ask questions
d. give instructions

+ LANGUAGE TIP
Para usar o *Imperative* na forma negativa, usamos *don't*: *Don't speak Portuguese in class*. Usamos *please* no *Imperative* para "suavizar" comandos e instruções: *Open your books*, please.

Lesson 3

2. Complete the commands. Use the words from the box.

Open • Don't use • Read • Pack • Raise • Don't eat



a. _____ your books.



b. _____ in the classroom.



c. _____ your hand to speak.



d. _____ page 14.



e. _____ your cell phone during tests.



f. _____ your backpacks.

OUTCOME

A classroom poster

What: a classroom poster
Goal: to provide classroom rules
Audience: classmates and teachers
Where: bulletin board and classroom walls

In small groups, you are going to create a poster. Follow the steps.

a. In your groups, choose three commands you want to include in your poster.

b. Write the commands in your notebook.

c. Show your draft to your teacher for feedback.

d. Write the final version of your classroom commands on a separate sheet of paper.

e. Draw or glue pictures to illustrate the commands on your poster.

f. Share your poster with your classmates.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu pôsteres de comandos.

aprendeu e usou o Imperativo.

criou um pôster com comandos para a sala de aula.

Lesson 4

Can you read a dictionary entry?

READING

Pre-Reading

1. **Olhe rapidamente o texto abaixo. Discuta as perguntas.**
   - **a.** Onde podemos encontrar um texto como esse?
   - **b.** Qual a função desse tipo de texto?

2. **Numere as palavras nos verbetes das fotos na ordem em que apareceriam em um dicionário.**

a.



[ ]

b.



[ ]

c.



[ ]

d.



[ ]

While Reading

3. **Read the dictionary entry. Tick [√] the information in it.**

date

Word Frequency

[deɪt]

NOUN

1. (*day*) data
2. (*with friend*) encontro
3. (*fruit*) tâmara
4. (*tree*) tamareira

TRANSITIVE VERB

1. datar
2. (*person*) namorar

what's the date today? **que dia é hoje?**
date of birth **data de nascimento**
closing date **data de encerramento**
to date **até agora**
out of date **desatualizado**
up to date (*correspondence etc*) **em dia**; (*dictionary, phone book etc*) **atualizado**; (*method, technology*) **moderno**
to bring up to date (*correspondence, person*) **pôr em dia**; (*method*) **modernizar**
letter dated 5th July (*Britain*) *or* July 5th (*US*) **carta de 5 de julho**

- **a.** [ ] part of speech (verb/ noun/etc.)
- **b.** [ ] translation/definition
- **c.** [ ] synonyms
- **d.** [ ] pronunciation
- **e.** [ ] antonyms
- **f.** [ ] number of syllables
- **g.** [ ] example in a sentence

GLOSSARY
noun: substantivo
transitive verb: verbo transitivo

Extracted from: https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english-portuguese/date.
Accessed on: 29 June, 2020.

Lesson 4

LEARNING TO LEARN

Existem diversos tipos de dicionários:

- Os ***bilingual dictionaries*** apresentam informações sobre a classe da palavra, a transcrição fonética e a tradução, com exemplos de uso.
- Os ***monolingual dictionaries*** apresentam as mesmas informações, porém explicam o significado da palavra em inglês.
- Os ***picture dictionaries*** usam ilustrações ou fotos para demonstrar a palavra.

4. Read the entry again. Complete the table with the words from the box.

part of speech • pronunciation • translation

a.	Noun	
b.	[deɪt]	
c.	*data*	
d.	verb	
e.	*namorar*	

Post-Reading

5. Assinale [√] as frases mais adequadas sobre o uso de um dicionário.

a. [ ] Ajuda a encontrar o significado apropriado para palavras novas e desconhecidas.
b. [ ] Você pode encontrar biografias no dicionário.
c. [ ] Informa a escrita correta das palavras.
d. [ ] Informa fatos científicos.
e. [ ] Existem dicionários impressos e eletrônicos.

6. Leia o verbete de dicionário abaixo. Complete os espaços com a melhor palavra em inglês.

manga

[ˈmãga]

FEMININE NOUN

1. sleeve
2. (*fruta*) mango
3. (*filtro*) filter

em mangas de camisa in (one's) shirt sleeves

Extracted from: MANGA. *In: Collins Dictionary*. Available at: https://www.collinsdictionary.com/us/dictionary/portuguese-english/manga. Accessed on: 25 June, 2020.

a. Minha fruta favorita é a **manga**. **My favourite fruit is** _____.

b. A **manga** da camiseta é longa. **The** _____ **of the T-shirt is long.**

+ _____

OUTCOME

A picture dictionary

What: a picture dictionary
Goal: to create a vocabulary bank for the classroom
Audience: classmates and teachers
Where: notebook, separate sheet of paper and classroom walls

1. Circle the words that are important for your English classes.

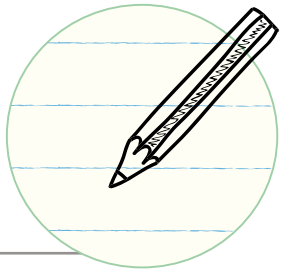
a. apontador
b. borracha
c. caderno
d. caneta
e. carteira
f. cola
g. computador
h. estojo
i. janela
j. lápis
k. lápis de cor
l. livro
m. lousa
n. marcador de texto
o. mochila
p. porta
q. régua
r. tesoura

2. In pairs, write in English the words that you already know.

lápis: pencil

3. As a class, you are going to create a picture dictionary for the words from Activity 1. Follow the steps:

a. Work in pairs. Your teacher will assign you one of the words from Activity 1.
b. If necessary, look up the word in a print or electronic dictionary. Write its meaning in English in your notebook.
c. Write the word on a sheet of paper. Make a drawing to represent it clearly.
d. Share your picture dictionary entry with another pair. Give and receive feedback.
e. Now work with your classmates to create a picture dictionary on the classroom wall.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um verbete de dicionário bilíngue e conheceu suas características.

aprendeu a identificar a melhor tradução para uma palavra em inglês de acordo com o contexto de uso.

criou um verbete para um *picture dictionary*.

Cross-curricular learning

Animals and their habitats (part 1)

[ ] 

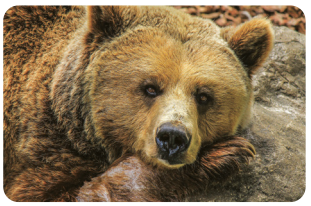
[ ] 

[ ] 

[ ] 

[ ] 

a. bat
b. cow
c. elephant
d. bear
e. snake
f. fish
g. lion
h. parrot
i. mouse
j. frog

[ ] 

[ ] 

[ ] 

[ ] 

[ ] 

2. In pairs, write five simple sentences about the animals from Activity 1. Follow the examples and use the actions from the box.

fly • jump • moo • roar • slither • squeak • swim

Parrots fly.

Fish swim.

a. Frogs _____.

b. Cows _____.

c. Lions _____.

d. Snakes _____.

e. Mice _____.

3. Match each animal to its covering.

1. FUR **2.** SCALES 3. FEATHERS



a. [ ] snake



f. [ ] giraffe



b. [ ] macaw



g. [ ] polar bear



c. [ ] tiger



h. [ ] ostrich



d. [ ] fish



i. [ ] lizard



e. [ ] owl



j. [ ] zebra

4. Write sentences about the covering of each animal from Activity 3. Follow the examples.

Lizards have scales.

Macaws have feathers.

a. Tigers _____.

b. Fish _____.

c. Owls _____.

d. Giraffes _____.

e. Polar bears _____.

f. Ostriches _____.

g. Lizards _____.

h. Zebras _____.

5. Look at some food that animals eat. Write down the name of the animals.



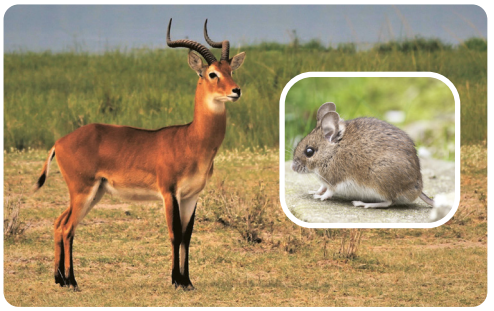
a. fruits

_____



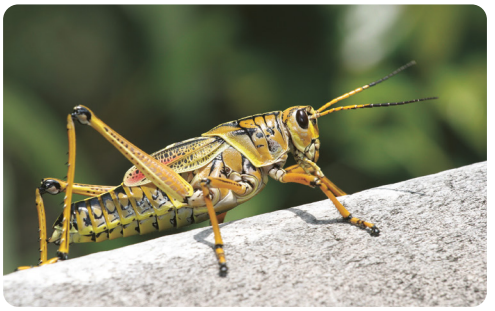
b. grass

_____



c. other animals

_____



d. insects

_____

6. In pairs, complete the table.

Animal	Action *What do they do?*	Covering *What covers their body?*	Food *What do they eat?*
Parrots	fly	feathers	fruits
a. Cows			
b. Lions			
c. Snakes			

7. Use the information in the table to write about three animals. Follow the example.

Parrots fly. They have feathers and eat fruit.

a. Cows moo. _____.

b. Lions roar. _____.

c. Snakes slither. _____.

Closing

Getting across

1. Na subseção *Post-Reading* da *Lesson* 1, você refletiu sobre a importância de aprender inglês. Leia novamente sua resposta. Você acha que ela mudou agora ao final da unidade? Se sim, como?

2. Na seção *Cross-curricular learning*, percebemos que muitos dos nomes de animais são parecidos em inglês e em português. Quais outras palavras em inglês são parecidas com palavras que usamos na língua portuguesa? Por que isso acontece?

SELF-ASSESSMENT

1. Leia, abaixo dos potinhos a.-e., alguns dos objetivos de aprendizagem propostos nesta unidade. Faça uma autoavaliação sobre seu desempenho para atingir esses objetivos. Pinte os potinhos de acordo com seu desempenho.



a. Apresentar-se e apresentar um(a) colega, dando informações pessoais.



b. Preencher um formulário de inscrição com informações pessoais.



c. Criar um pôster com comandos para a sala de aula.



d. Criar um verbete para um picture dictionary.



e. Falar sobre animais e seus habitats.



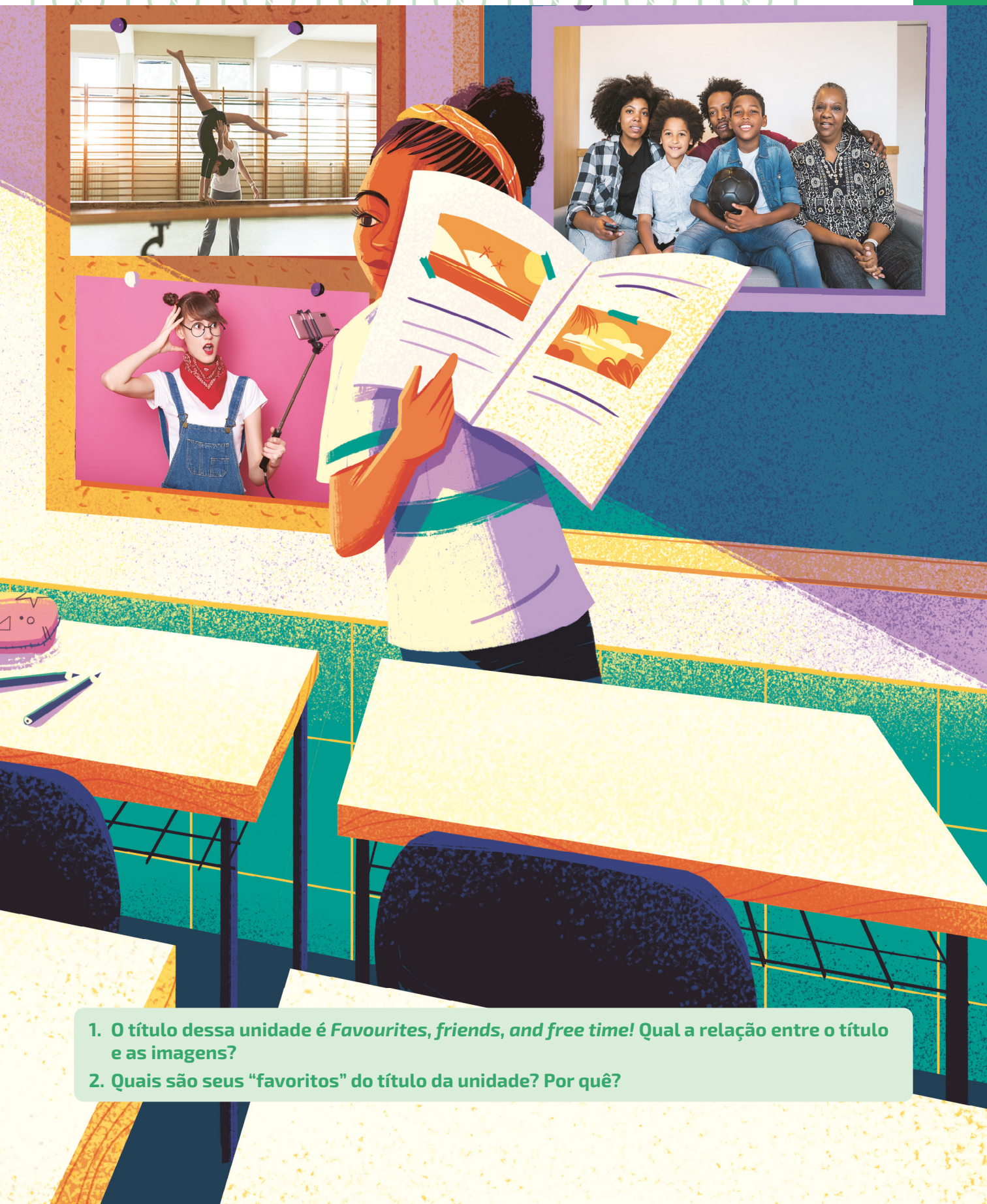
f. _____

2. Para o último potinho, defina um objetivo com seu professor e pinte-o de acordo com seu desempenho.

Unit 2

Favourites, friends, and free time!





1. O título dessa unidade é *Favourites, friends, and free time!* Qual a relação entre o título e as imagens?
2. Quais são seus "favoritos" do título da unidade? Por quê?

Lesson 1

Can you talk about your favourite things?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe a imagem ao lado e responda às perguntas.

a. Na sua opinião, qual o assunto desta *lesson*?

_____

b. O áudio que você vai ouvir é trecho de um vídeo em primeira pessoa e relacionado à imagem. Na sua opinião, quem irá falar?

_____



While Listening

09

2. Listen to the audio. Tick [√] all the appropriate words to complete the sentence.

The young woman talks about her favourite...

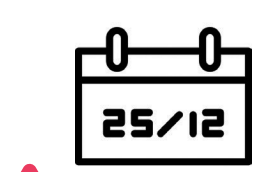
a. [ ] colour.
b. [ ] food.
c. [ ] sport.
d. [ ] drink.

09

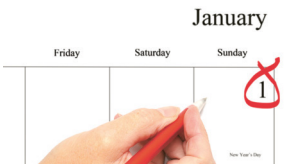
3. Listen to the audio again. Circle the best answer.

a. The young woman's favourite holiday is:

Christmas. her birthday. New Year's Day.







b. Her favourite vacation spot is:

the beach. the mountain. the desert.







c. Her favourite food is:

ramen noodles. spaghetti and meatballs. sushi.





d. Her favourite thing to do with friends is:

ice cream night. watching movies. game nights.





LEARNING TO LEARN
Assistir a filmes e vídeos com o áudio em inglês e as legendas em português ajudará você a se familiarizar mais com os sons da língua inglesa e até a aumentar seu vocabulário.

Post-Listening

4. Preferências mudam de acordo com os costumes e as tradições de um povo. Discuta as perguntas a seguir.

a. Quais as comidas preferidas dos brasileiros?

b. Quais os passatempos preferidos das pessoas onde você mora?

LANGUAGE FOCUS

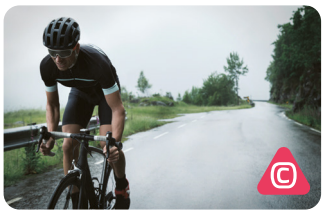
Vocabulary Favourite things

1. Use the words to complete the captions. Write categories for the groups of words.

basketball • cycling • listen to music • pasta • play board games • rice and beans • soup • steak, onion rings, and chips • swimming • volleyball • watch TV

		
a. _____	b. _____	c. _____
		
d. _____	e. _____	f. _____

Lesson 1



g. _____



h. _____



i. _____



j. _____



k. _____



l. _____

OUTCOME

Your favourite things

What: a conversation about your favourite things
Goal: share information about yourself
Audience: classmates and teachers
Where: in small groups

You are going to talk with a classmate about your favourite things. Follow the steps.

a. First complete the sentences.

My favourite colour is _____.

My favourite food is _____.

My favourite animal is _____.

My favourite sport is _____.

My favourite free-time activity is _____.

b. Share your sentences with a classmate and your teacher. Get feedback and make any necessary changes.

c. Now, in groups, share your favourite things with your classmates.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu uma pessoa falando sobre suas coisas favoritas;

aprendeu e usou vocabulário relacionado a gostos e preferências;

conversou com seus colegas sobre suas coisas e atividades favoritas.

Lesson 2

Can you create a family tree?

READING

Pre-Reading

1. **Circule as palavras para membros da família em inglês que você conhece. Compartilhe o que você sabe com um colega.**

a. mother	**d.** brother	**g.** daughter	**j.** wife
b. father	**e.** grandmother	**h.** son	**k.** parents
c. sister	**f.** grandfather	**i.** husband	**l.** children

2. **O diagrama abaixo representa uma *family tree*. Assinale [√] as sentenças mais apropriadas.**

a. [ ] Em uma *family tree*, os familiares mais antigos aparecem na parte superior.

b. [ ] Em uma *family tree*, os familiares aparecem em qualquer ordem.

c. [ ] Em uma *family tree*, os membros mais jovens da família aparecem na parte inferior.

While Reading

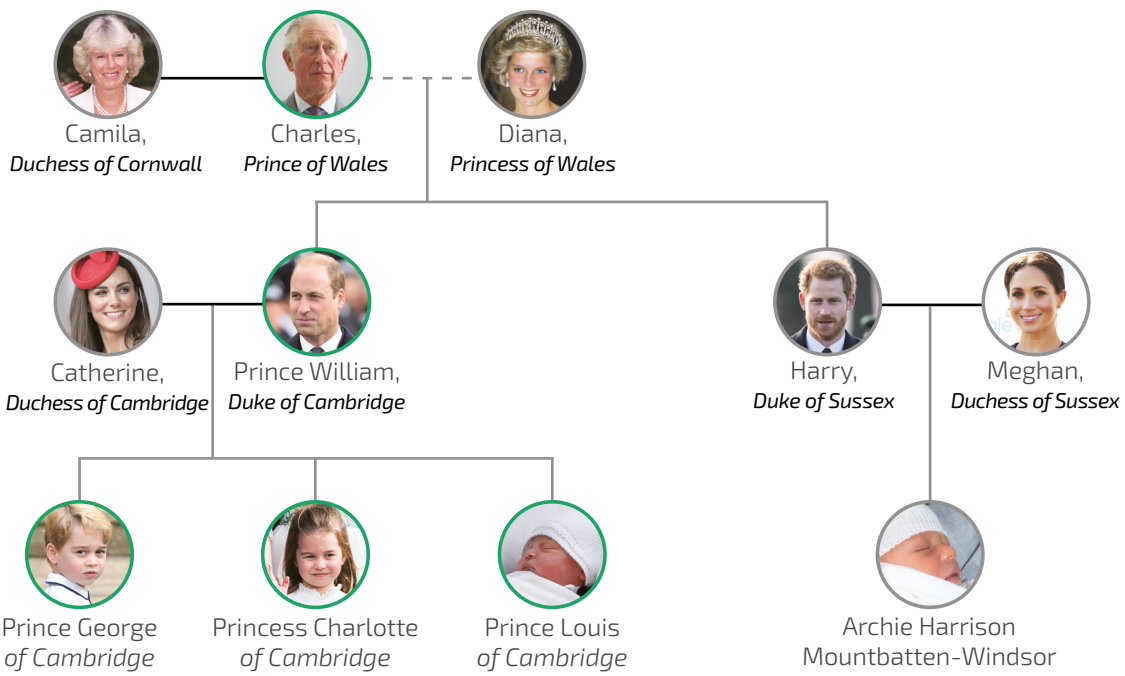
3. **Look at part of the family tree of a famous family. Underline the best words to complete the sentences.**

a. Prince William and Harry are *brothers / father and son*.

b. Harry and Megan Markle are *father and daughter / husband and wife*.

c. Diana and Prince William are *sister and brother / mother and son*.

d. Prince Charles and Archie are *father and son / grandfather and grandson*.



Lesson 2

4. Now read part of an article about Prince William. Write true (T) or false (F).

About the Duke of Cambridge

The Duke of Cambridge (Prince William) is the second in line to the throne and the elder son of The Prince of Wales and Diana, Princess of Wales. His Royal Highness is married to The Duchess of Cambridge, Catherine, with whom he has three children, Prince George, Princess Charlotte and Prince Louis. The family's official residence is Kensington Palace.

Extracted from: ABOUT The Duke of Cambridge. *royal.uk*. Available at: <https://www.royal.uk/the-duke-of-cambridge>. Accessed on: 16 July, 2020.

GLOSSARY
throne: trono
elder: mais velho
Royal Highness: Alteza Real

a. [ ] Prince William and Catherine are husband and wife.
b. [ ] They have only one son.
c. [ ] George and Charlotte are brother and sister.

5. The lines connecting the people in the family tree indicate how they are related. Match the lines to the relations.

a. [_____] [ ] People are married.
b. [_____] [ ] People are father/mother and son/daughter.
c. [- - - -] [ ] People are divorced.

Post-Reading

6. As fotos abaixo mostram diversos tipos de estruturas familiares. Que tipos de estruturas você conhece? Discuta com um colega.






LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Family members

10

1. Organise the family members from Activity 1 in *Reading* in the table. Then listen, check and repeat.

Male ♂	Female ♀	Both (♂ and ♀)
father	mother	parents

Grammar *Possessive case ('s)*

2. Read again this passage from the article in *Reading*. Then tick [√] the correct words to complete the sentences.

'The family**'s** official residence is Kensington Palace.'

a. We can say that Kensington Palace is the...

[ ] official residence of the family. [ ] the family of the official residence.

b. use of **'s** in *family's official residence* shows that...

[ ] the residence belongs to the family. [ ] the family belong to the residence.

3. Read the family tree again. Complete the sentences with words from Activity 1.

a. Kate is George, Charlotte and Louis's _____.

b. Charles is Louis, George, Charlotte and Archie's _____.

c. George and Louis are Kate and William's _____.

d. Charlotte is Kate and William's _____.

OUTCOME

My family tree

What: a family tree
Goal: share information about yourself and your family
Audience: classmates and teachers
Where: notebook and classroom wall

You are going to create your family tree. Follow the steps.

a. In your notebook, create a diagram with some members of your family.

b. Write four sentences describing your family relationships. Look at the example:

Jose is Mariana's father. Jose is my grandfather.

c. Share your draft with a classmate and your teacher. Get feedback.

d. Now draw and write the final version of your family tree on a separate sheet and share it on the classroom walls.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma árvore genealógica e um trecho de um artigo sobre uma pessoa e sua família;

aprendeu e usou vocabulário para membros da família;

aprendeu e usou o *possessive case* ('s) para falar de relações familiares;

criou uma árvore genealógica da própria família.

Lesson 3

Can you talk about your family?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe as imagens e responda às perguntas.

a. O que as fotos têm em comum?

b. Imagine que você foi convidado para um dos eventos retratados abaixo, mas não conhece todos da família. O que provavelmente aconteceria?





While Listening

11

2. Listen to an extract of a movie. Tick [√] the objective of their conversation.

a. [ ] Talk about favourite things.

b. [ ] Introduce people.

c. [ ] Describe a family tree.

11

3. Listen again. Circle the family members that you hear.

a. brother **b.** children **c.** grandmother **d.** daughter **e.** son **f.** wife

11

4. Listen to the extract once more. Number the sentences in the order you hear them.

a. [ ] I'm Gus.

b. [ ] They're here!

c. [ ] Over here is my brother Ted.

d. [ ] Welcome to my home.

e. [ ] I am Maria Portokalos and welcome to our home.

+ CULTURE

A comédia *Casamento Grego* (em inglês, *My Big Fat Greek Wedding*), de 2002, é sobre Toula, uma mulher descendente de uma família grega bastante tradicional. Ela se apaixona por Ian Miller, professor de literatura, o que desencadeia diversas situações engraçadas com sua família.

Fonte: HESSEL, Marcelo. Casamento Grego |Crítica. Omelete, 2016. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/criticas/icasamento-gregoi>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Post-Listening

5. Responda às questões.

a. Os nomes Nick, Anita e Diane são os mais frequentes na família do trecho do filme. Em geral, por qual motivo um nome se repete com frequência em diferentes membros de uma família?

_____

b. Na sua família, há algum nome que se repete? Qual nome? Por que motivo ele se repete?

_____

LANGUAGE FOCUS

Grammar Possessive adjectives (*my, his, her, their*)

1. Read this extract from the movie *My Big Fat Greek Wedding* and circle the correct words to complete the sentences.

Gus: Over here, **my** brother Tommy, **his** wife Angie, and **their** children Anita, Diane and Nick.

a. Tommy is *Gus's / Angie's* brother.

b. Angie is *Tommy's / Gus's* wife.

c. Anita, Diane and Nick are *Gus's / Tommy and Angie's* children.

2. Underline the best possessive adjectives to complete the sentences.

a. **I**'m from Greece. *My / His* name's Toula.

b. **He**'s a literature teacher. *His / Their* name's Ian.

c. **She**'s Toula's mother. *His / Her* name's Maria Portokalos.

d. Toula's family meets Ian's **parents**. *My / Their* names are Rodney and Harriet.

3. Complete these sentences about family relationships.

a. This is my **father**. _____ name is George.

b. This is my **sister**. _____ name is Joanna.

c. **I** am Chris. _____ family is really big.

d. **She** is Marisa. _____ brother is my friend.

e. **He** is Charlie. _____ mother's name is Ann.

4. Write the sentences as captions for the the photos.

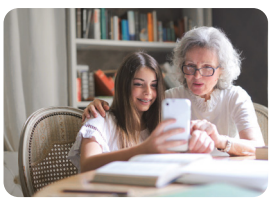
These are my grandfather and my sister, Liz. • These are Santiago and his little sister, Sofia.
These are Julia and her grandmother, Sonia. • These are Lucas and his father, Marcos.



a. _____



b. _____



c. _____



d. _____

LANGUAGE TIP
Para apresentar uma pessoa, você pode dizer, *This is (person's name).*
Para duas ou mais pessoas, você pode dizer, *These are (people's names).*

LEARNING TO LEARN
No seu caderno, crie uma lista de vocabulário com as palavras que você aprendeu relacionadas ao tema *family*. Escreva uma ou mais frases sobre sua família para cada palavra. Exemplo: *This is my mother. Her name is Ana.*

Lesson 3

OUTCOME

A presentation about my family

What: a presentation
Goal: share information about your family
Audience: classmates and teachers
Where: notebook and small groups.

1. Look at your family photo or drawing. Use the space below to write a sentence about each person in the image. Look at the example:

This is Marta. She is my sister.

These are Maria and Benedito. They are my grandparents.

2. Now you are going to present your family to your classmates. Follow the steps.

a. Work in pairs. Introduce your family to your classmate, using your family photo or drawing and the sentences from Activity 1. The dialogue below can help you.

A: Who's this?

B: This is _____. She/He is my _____.

A: Who are these?

B: These are _____. They are my _____.

b. Give feedback to your classmate about his presentation.

c. Now work with another pair. Introduce your family to your classmates. Remember to ask questions about the people in the image.

LANGUAGE TIP
Quando você quiser saber quem é uma pessoa em uma foto, você pode apontar e perguntar, *Who's this?*

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um trecho de um filme sobre apresentações de membros da família;

aprendeu e usou os *possessive adjectives* (*my*, *his*, *her* e *their*) para descrever relações familiares;

apresentou sua família para os colegas.

Lesson 4

Can you plan your week?

+ CULTURE
A *timetable* abaixo é de estudantes de Gana, país está localizado na África Ocidental. A capital é Acra e o idioma oficial é o inglês.

READING

Pre-Reading

1. Observe o texto em *While Reading*. Circule as alternativas apropriadas.

a. O texto se trata de...

um cardápio. um calendário. uma agenda semanal.

b. Alguns elementos que podem estar presentes nesse texto são...

dias da semana. horas. preços. matérias escolares.

c. O texto está organizado na forma de...

tabela. dias e horários. imagens com legendas.

Fonte: Gana. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/gana.htm>. Acesso em: 23 set. 2020.

DISTANCE LEARNING TIME TABLE FOR JUNIOR HIGH SCHOOLS

MAY 2020

	MORNING (AM)			EVENING (PM)		
	JHS 3 7:00 - 7:35	JHS 2 7:35 - 8:10	JHS 1 8:10 - 9:45	JHS 3 3:35 - 4:10	JHS 2 4:10 - 4:45	JHS 1 4:45 - 5:20
MON	MATHS	MATHS	MATHS	SCIENCE	SCIENCE	SCIENCE
TUE	ENGLISH	ENGLISH	ENGLISH	SOCIAL STUDIES	SOCIAL STUDIES	SOCIAL STUDIES
WED	MATHS	MATHS	MATHS	SCIENCE	SCIENCE	SCIENCE
THUR	ENGLISH	ENGLISH	ENGLISH	SOCIAL STUDIES	SOCIAL STUDIES	SOCIAL STUDIES
FRI	MATHS	MATHS	MATHS	SCIENCE	SCIENCE	SCIENCE

Ghana Education Service (GES) | Ghana Broadcasting Corporation

info@ges.gov.gh @gheduservice ges.gov.gh

While Reading

2. Read the timetable and answer the questions.

a. What does JHS refer to?

b. Which country is this timetable from?

c. What kind of learning does this timetable refer to?

d. Does this timetable refer to one specific school?

e. Are there subjects that students have to study more? If so, which ones?

Extracted from: Distance Learning Time Table for Junior High Schools. *AGH avenuegh.com*. Available at: <https://avenuegh.com/check-ges-ghana-learning-tv-gltv-timetable-for-jhs-primary-kg-how-to-scan-for-gltv/ >. Accessed on: 23 Sep. 2020.

3. Read the timetable again. Tick [√] the correct sentences about it.

a. [ ] Students have classes five days a week.

b. [ ] Students have English classes on Tuesdays and Fridays.

c. [ ] They have classes in the mornings and in the evenings.

d. [ ] They study two languages.

Lesson 4

Post-Reading

4. Em duplas, discuta as perguntas.

a. Como você costuma organizar e controlar seus compromissos e atividades escolares?

b. Quais são as semelhanças e as diferenças entre sua rotina escolar e a rotina apresentada no texto?

c. Além da rotina escolar, o que mais você pode organizar em uma *timetable*?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Daily activities

1. Read the timetable below. Match the days and periods to the photos.

Monday morning • Tuesday afternoon • Wednesday afternoon • Friday afternoon

Weekly Timetable

	Morning	Afternoon	Evening
Monday	Go to school	Play football	Do homework
Tuesday	Go to school	Do homework	
Wednesday	Go to school	Play football	Do homework
Thursday	Go to school	Do homework	Dance class
Friday	Go to school	Have English class	Do homework
Saturday		Hang out with friends	
Sunday			Have dinner with family









a. _____ **b.** _____ **c.** _____ **d.** _____

2. Which activities are NOT in the photos? Draw one of them.

_____

_____

_____

_____

_____

3. Look at the timetable again. Complete the sentences.

a. I _____ in the morning, from Monday to Friday.

b. I _____ in the afternoon, on Mondays, and Wednesdays.

c. I _____ on Fridays in the afternoon.

d. I _____ in the evening on Mondays, Wednesdays, and Fridays.

e. I _____ on Sunday evening.

f. I _____ on Thursday evening.

LANGUAGE TIP
Note o uso de *on*, *in* e *at*:
On *Mondays* (para dias da semana)
In *the morning* (para partes do dia)
At *7.00 o'clock* (para horários)

4. Work in pairs. Take turns to talk about your routine.

A: I play football on Mondays, in the afternoon. And you?

B: I do homework on Monday, in the afternoon.

OUTCOME

A timetable for your weekly activities

What: a weekly timetable
Goal: organise your weekly activities
Audience: classmates and teachers
Where: book and notebook

You are going to organise your activities in a timetable. Follow the steps.

a. Choose the activities you want to include in your timetable.

b. In your notebook, list the activities for each day. Use a dictionary to check the words if necessary.

c. Write a first draft of your timetable in your notebook.

d. Share your draft with a classmate and your teacher. Get feedback.

e. Write the final version of your timetable in your notebook.

f. Share your weekly timetable with a classmate.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma agenda semanal;

aprendeu e usou vocabulário relacionado a atividades semanais;

organizou atividades numa agenda semanal.

Cross-curricular learning

Animals and their habitats (part 2)

1. Look at the photos and read the text. Then answer the questions.





Habitats

A habitat is the place where an animal or plant usually lives. The two main habitats are terrestrial (on land) and aquatic (in water). Terrestrial habitats are tropical forests, deserts and mountains. Aquatic habitats can be rivers, lakes, oceans, and seas. Some plants and animals, like fish, live only in the water. Others, like lions, live only on land. Many animals that live in cold habitats have long, thick fur.

Based on: NAGPAL, Shilpi. Habitat. Class Notes, 2020. Available at: <https://classnotes.org.in/class-6/science/the-living-organisms-and-their-surroundings/habitat/>. Accessed on: Sep 13, 2020.





a. What is the text about?

_____

_____

b. What are the two main habitats in the text?

_____

_____

2. Write *T* for examples of terrestrial habitats and *A* for aquatic habitats.

a. deserts [ ]
b. lakes [ ]
c. seas [ ]
d. forests [ ]
e. mountains [ ]
f. oceans [ ]
g. rivers [ ]

3. Match the photos to the descriptions.







a. Some animals fly in the air. They have wings. Wings let animals fly. Wings come in many shapes and sizes. Birds have feathers. Feathers help birds fly and keep them warm and dry.

b. Aquatic animals are those who live in the water. Some aquatic animals live in fresh water and others live in salt water. Both can breathe under the water. Some of them have scales.

c. Animals in cold places have special body parts to stay warm. Penguins have special feathers that keep them dry and warm. Bears have fur.

4. Complete the sentences using the information from activities 2 and 3.

a. Animals of the air have _____ and live (in) _____.

b. Aquatic animals have _____ and live in _____ or _____ water.

c. Animals in cold places have _____ or _____ and live in _____.

5. Match the words to the photos. Then answer the question.

a. bee **b.** bat **c.** butterfly **d.** bird

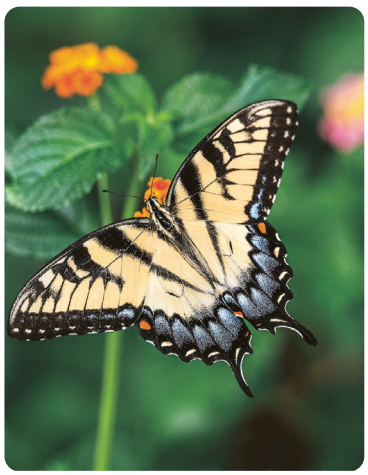
[ ]





[ ]

[ ]



[ ]



What do these animals have in common?

_____

Lesson 5

6. Match.

a. Pet/domestic

b. Not pet/wild animals

[ ] bat [ ] cat [ ] dog [ ] bear [ ] tiger

7. Look at the photo. Tick [√] the correct answer.

a. [ ] This is a pet animal.

b. [ ] This is not a pet animal.



SIBERIAN/BENGAL TIGER

8. Choose an animal. In pairs, complete the chart with its information.

Country	Pet	Not Pet	Size	Food	Habitat
Russia	_____	Siberian Tiger	Big	Other animals	Forests
South Africa					
Canada					
Australia					
Brazil					

9. You are going to write about your favorite animal in your notebook. Follow the steps.

a. Discuss in pairs and choose an animal from *Activity 8*.

b. Write some sentences about it.

c. Write a first draft of your paragraph.

d. Share your draft with a classmate and your teacher. Get feedback.

e. Write the final version.

Closing

GETTING ACROSS

1. O tema da *Lesson 1* foi *Favourite things. No Cross-curricular Learning, falamos sobre animais. Em duplas, discuta: como pessoas com gostos e preferências diferentes podem juntas lutar pela proteção de animais que vivem nos mais diversos tipos de habitats?*
2. Você criou uma rotina semanal no *Outcome* na *Lesson 4*. O que acha de seguir um horário semanal organizado para realizar suas atividades?

SELF-ASSESSMENT

My action plan

Vamos criar um plano de ação (*action plan*) para aprender mais e melhor? O primeiro passo é preencher a tabela a seguir.

- A primeira coluna é dedicada aos objetivos que você conseguiu alcançar com mais conforto.
- A segunda coluna se refere aos objetivos que não foram completamente atingidos.
- A terceira coluna recebe maior atenção porque diz respeito ao *action plan* para que seu progresso seja mantido ou atingido.

O que eu aprendi com sucesso	O que eu quero estudar mais	Meu plano de ação: o que eu vou fazer para aprender mais

LÍNGUA INGLESA-2º BIMESTRE

Unit 3

I can learn about myself and others





Discuta as questões com um colega.

a. Você costuma comer alimentos semelhantes aos das imagens? Comente sobre as semelhanças e diferenças.

b. Você consegue nomear os animais na foto? Eles são vertebrados ou invertebrados?

c. Identifique a imagem que representa a prática de atividade física. De que forma essa atividade pode se relacionar ao tema da unidade?

d. Na sua opinião, como o conhecimento de inglês pode auxiliá-lo a aprender sobre outras culturas?

Lesson 1

Can you say what food you like?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe as imagens abaixo e responda às perguntas.







a. O que as imagens representam?

b. Dentre os alimentos que podemos ver nas imagens 1 e 2, de quais você gosta e quais costuma consumir?

c. Na imagem 3, podemos ver o acondicionamento da sobra de comida. Você costuma comer o que sobrou de outras refeições? Por quê?

d. Você vai ouvir um áudio extraído de um vídeo chamado *What I Ate In a Week*, de uma garota chamada Jenn Im. O que espera ouvir?

While Listening

12

2. Listen and write B for the foods in Jenn's breakfast.

a. [ ] bacon and eggs
b. [ ] a fruit platter
c. [ ] bread and toast
d. [ ] Greek yoghurt

12

3. Listen again and tick [√] some of the foods that Jenn has for lunch or dinner.

a. [ ] ice cream
b. [ ] pasta
c. [ ] pizza
d. [ ] broccoli
e. [ ] eggplant
f. [ ] soup

12

4. Listen once again and circle the fruits that you hear in Jenn's food diary.

avocado • banana • blueberries • melon • nectarine • tomato

Post-Listening

5. Discuta as questões abaixo com um colega.

a. Você acha que os hábitos alimentares de Jenn são saudáveis? Por quê?

b. Na sua opinião, o que são hábitos alimentares saudáveis?

c. Você considera sua alimentação saudável? Explique.

LANGUAGE FOCUS

Grammar Present Simple (Yes/No questions & Short answers)



1. Read the excerpts below, which were extracted from the audio. Underline the best options to complete the sentences.

'These days I am in this phase where I like to slice fruit [...]'
'Here I have a sliced-up nectarine [...]'

a. The verbs are in the *Present / Past* Simple.

b. The best short answer to the question 'Does Jenn like fruit?' is *'Yes, she does.'/ 'Yes, she is.'*

c. The negative short answer to this question is *'No, she isn't.'/ 'No, she doesn't'*.

d. To form *full / short* answers in the Present Simple, we use do-does or don't-doesn't.

2. Answer the questions in pairs. Use short answers (*Yes, I do. / No, I don't.*).

+ CULTURE
Em muitos países, é comum que o *lunch* (almoço) seja uma refeição rápida, como um sanduíche, e o *dinner* (jantar) seja uma refeição maior.



a. Do you like pizza?

b. Do you like fast food?

c. Do you like fruit?

d. Do you like vegetables?

3. Answer the questions.

a. What do you have for breakfast?

b. What do you have for lunch?

c. What do you have for dinner?

d. What do you eat during the school break?

+ LANGUAGE TIP
Para perguntar e responder sobre o que se come em uma refeição, podemos usar o verbo *have* ou *eat*. Por exemplo: '*What do you have/eat for breakfast?*' '*I have/eat some fruit.*'

OUTCOME

Eating preferences

What: a survey
Goal: collect information about people's eating preferences
Audience: classmates and teachers
Where: classroom

LANGUAGE TIP
Survey é uma pesquisa para saber a opinião e as preferências das pessoas sobre diferentes tópicos.

1. Take turns to ask and answer the question.

A: Do you like (food/drink)?
B: Yes, I do./No, I don't.

2. Read the steps and complete the survey.

a. Write the foods and drinks you want to include in your survey in the column *Food/Drink*.
b. Answer the survey with your own preferences in the column *Me*.
c. Write the name of three classmates you are going to interview.
d. Interview your classmates by asking, *Do you like* _____?
e. Write *Yes* or *No* under your classmates' names according to their answers.
f. Answer your classmates' survey. Say *Yes, I do* or *No, I don't*.

Do you like...?				
Food/Drink	Me	Classmate 1	Classmate 2	Classmate 3

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um trecho de um *food journal*;
falou sobre suas preferências alimentares usando o *Present Simple*;
realizou uma pesquisa.

Lesson 2

Can you write about your breakfast?

READING

Pre-Reading

1. Olhe brevemente o texto. Assinale [√] as frases mais apropriadas.
   - a. [ ] O texto apresenta fotos de comidas e suas descrições.
   - b. [ ] O texto descreve comidas de restaurantes famosos.
   - c. [ ] O texto fala sobre cafés da manhã ao redor do mundo.
   - d. [ ] O texto fala sobre viagens pelo mundo.
2. Onde você encontraria textos como esse?

_____

While Reading

3. Read the text and write *Aricia*, *Hakim* or *Emily*.

a. _____ drinks chocolate milk.

b. _____ drinks coffee and milk.

c. _____ drinks a dark red juice.

d. _____ eats boiled sweet potato and pumpkin.

e. _____ and _____ eat bread and butter.

f. _____ likes sweet black tea.

Rise and Shine

What kids around the world eat for breakfast.

Aricia's [...] cup is full of chocolate milk, but her brother Hakim's cup contains coffee (*café com leite*). For many Brazilian parents, coffee for kids is a cultural tradition; [...]. Brother and sister are eating ham and cheese as well as *pão com manteiga*, bread and butter.

Emily lives with her grandmother Ethel on the outskirts of Lilongwe, Malawi's capital. [...] Emily is eating cornmeal porridge called *phala* [...] along with boiled sweet potato and pumpkin and a dark red juice [...]. When she can, Emily likes to drink sweet black tea in the mornings [...].



Breakfast of Aricia Domenica Ferreira, 4 years old, and Hakim Jorge Ferreira Gomes, 2 years old, from São Paulo, Brazil



Breakfast of Emily Kathumba, 7 years old, from Chitedze, Malawi

GLOSSARY
ham: presunto
cornmeal: farinha de milho
porridge: mingau
sweet potato: batata-doce
pumpkin: abóbora

Extracted from: WOLLAN, Malia. Rise and Shine: What kids around the world eat for breakfast. *The New York Times Magazine*, 2014. Available at: <https://www.nytimes.com/interactive/2014/10/08/magazine/eaters-all-over.html>. Accessed on: 19 Oct., 2020.

Lesson 2

LANGUAGE TIP
Lembre-se: cognatos ou palavras cognatas são aquelas que têm o mesmo significado e grafia (escrita) semelhante em dois idiomas.

4. Read the text again and match.

a. Aricia and Hakim live …
b. Emily eats …
c. Aricia is …
d. Emily lives …
e. Hakim is …
f. Emily is …

[ ] 4 years old.
[ ] in São Paulo, Brazil.
[ ] cornmeal porridge.
[ ] 2 years old.
[ ] in Malawi.
[ ] 7 years old.

5. Read the text again, identify five cognates and write them below. How do these words help you understand the text?

Post-Reading

6. Discuta em duplas.

a. Qual é a importância do café da manhã para crianças em idade escolar?
b. Todos os brasileiros comem o mesmo café da manhã? Explique.

LANGUAGE FOCUS

Grammar Present Simple (3rd person singular)



1. Read the excerpts below and complete the rules using the information from the box.

'Aricia's […] cup is full of chocolate milk, but her brother Hakim's cup contains coffee […].'
'Emily lives with her grandmother Ethel on the outskirts of Lilongwe […].'
'Emily likes to drink sweet black tea in the mornings […].'

cup • Emily • it • -s • she

a. In the first sentence, the verb *contains* refers to the word _____.
b. The pronoun that can replace *cup* is _____.
c. In the second and third sentences, the verbs *lives* and *likes* refer to _____.
d. The pronoun that can replace *Emily* is _____.
e. We add _____ to the verbs in the 3rd person singular (*he*, *she*, *it*).

2. Rewrite the sentences. Follow the example.

a. Emily's parents eat porridge in the morning. (Emily) Emily eats porridge in the morning.
b. Hakim and his sister like to drink coffee. (Hakim)

c. Aricia and her family live in São Paulo. (Aricia)

d. People in Malawi drink a dark red juice. (Emily)

3. Complete the sentences using *I*, *he* or *she*.

a. _____ eats fruit for breakfast.

b. _____ make breakfast every day.

c. _____ likes to drink coffee.

d. _____ drinks black tea in the morning.

e. _____ like chocolate milk.

OUTCOME

Photo captions

What: photo caption
Goal: describe the breakfast in the photo/drawing
Audience: classmates and teachers
Where: notebook, separate sheet and classroom wall

Write the photo caption for your classmate's breakfast. Follow the steps.

a. Take a picture of your breakfast or draw it.

b. Exchange your photo/picture with a classmate.

c. Analyse the photo/picture.

d. Write about the food that your classmate eats for breakfast. Follow the model:

○	(Name) _____ likes to eat _____ ,
○	_____ and _____ for breakfast.
○	He/She drinks _____ and _____ .
○	
○	
○	

e. Write a first draft of your photo caption on the table above.

f. Share your draft with a classmate and the teacher. Get feedback.

g. Write the final version of your photo caption on a separate sheet. Attach the photo/picture.

h. Share it on the classroom walls.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu fotolegendas sobre o que algumas crianças comem no café da manhã; ☐☐☐☐

aprendeu a usar o *Present Simple* (*3rd person*); ☐☐☐☐

criou uma legenda sobre uma foto ou um desenho do café da manhã de um colega. ☐☐☐☐

Lesson 3

Can you give tips about physical activities?

READING

Pre-Reading

1. Observe brevemente o texto na Atividade 3. Assinale [√] as opções mais apropriadas para completar as frases.

a. A finalidade do texto é…

[ ] informar.
[ ] divertir.
[ ] noticiar.
[ ] convencer.

b. O texto se destina ao público…

[ ] infantil.
[ ] jovem.
[ ] adulto.
[ ] sênior.

c. Podemos encontrar esse tipo de texto em...

[ ] revistas.
[ ] locais públicos.
[ ] *sites*.
[ ] redes sociais.

d. Esse texto é um(a)...

[ ] panfleto.
[ ] infográfico.
[ ] artigo.
[ ] reportagem.

2. Leia o título do texto e observe o seu formato. Depois, responda.

a. Você considera esse tema importante? Explique.

_____

_____

b. Você considera esse texto de fácil ou difícil compreensão? Justifique.

_____

_____

While Reading

3. Read the infographic and find the information below.

a. Physical activity improves: _____.

b. _____ minutes of physical activity every day are the ideal.

c. Write three examples of physical activities: _____, _____, _____.

+ LEARNING TO LEARN

Quando você estiver respondendo a perguntas sobre um texto, tente encontrar nele as mesmas palavras que estão na pergunta. Geralmente, você encontrará a resposta mais facilmente se aplicar essa estratégia.

GOV.UK



GLOSSARY
breathe: respirar
improve: melhorar
P.E. (Physical Education): Educação Física
sit: sentar
weight: peso

Extracted from: UK GOV. Physical activity for children and young people (5-18 Years). *UK Chief Medical Officers' Gudelines 2011*. Available at: <https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/832861/2-physical-activity-for-children-and-young-people-5-to-18-years.pdf>. Accessed on: 19 Oct., 2020.

4. Tick [√] the best answer.

a. What's the main message of the infographic?

[ ] Eat healthy. [ ] Sleep 8 hours a day. [ ] Practice physical activities.

b. How old is the target audience of this infographic?

[ ] 0-4 years old [ ] 5-18 years old [ ] 21-35 years old

c. How often do people need to exercise?

[ ] 1 time per week [ ] 2 times per week [ ] 3 times per week

Post-Reading

5. Em grupos, discuta e responda às perguntas abaixo.

a. Embora o infográfico seja direcionado a um público específico, você acha que essas informações podem ser úteis para pessoas de outras idades? Por quê?

b. Quais são as atividades físicas mais comuns entre os jovens na sua escola e na sua cidade?

c. De acordo com o infográfico, sua prática de atividade física é suficiente? Explique.

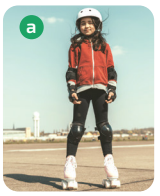
Lesson 3

LANGUAGE FOCUS

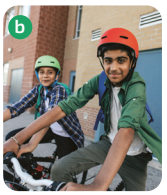
Vocabulary Physical activities

1. Complete the photo captions with the activities from the box.

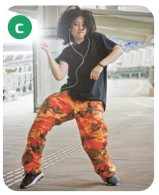
biking • dancing • doing yoga • running • skating



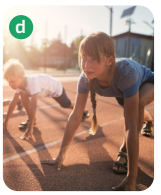
I like _____.



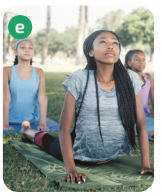
I like _____.



I like _____.



I like _____.



I like _____.

2. Use the vocabulary to ask and answer questions.

A: What are your favourite physical activities?

B: I like...

OUTCOME

An infographic

What: an infographic
Goal: encourage the practise of physical activities
Audience: classmates and teachers
Where: notebook and school walls

Create an infographic. Follow the steps.

a. Choose the physical activities you want to include in the infographic.

b. Write information for each physical activity in your notebook.

c. Write and draw a first draft of your infographic in your notebook.

d. Share your draft with your classmates and teacher. Get feedback.

e. Write and draw the final version of your infographic on a separate sheet. You can colour the pictures.

f. Share your infographic on the school walls.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um infográfico;

aprendeu e usou vocabulário relacionado a atividades físicas;

criou um infográfico com atividades físicas comuns no bairro e na escola.

Lesson 4

Can you give instructions for a yoga pose?

READING

Pre-Reading

1. **Observe o texto na Atividade 3. Assinale [√] as frases verdadeiras.**
   - **a.** [ ] A função do texto é divertir.
   - **b.** [ ] O texto provavelmente foi retirado de um *site* sobre saúde e bem-estar.
   - **c.** [ ] A finalidade desse texto é fornecer instruções.
2. **Olhe brevemente o infográfico novamente e discuta as perguntas.**
   - **a.** Qual é o tema do texto?
   - **b.** O uso de quais elementos facilita a compreensão do texto?

While Reading

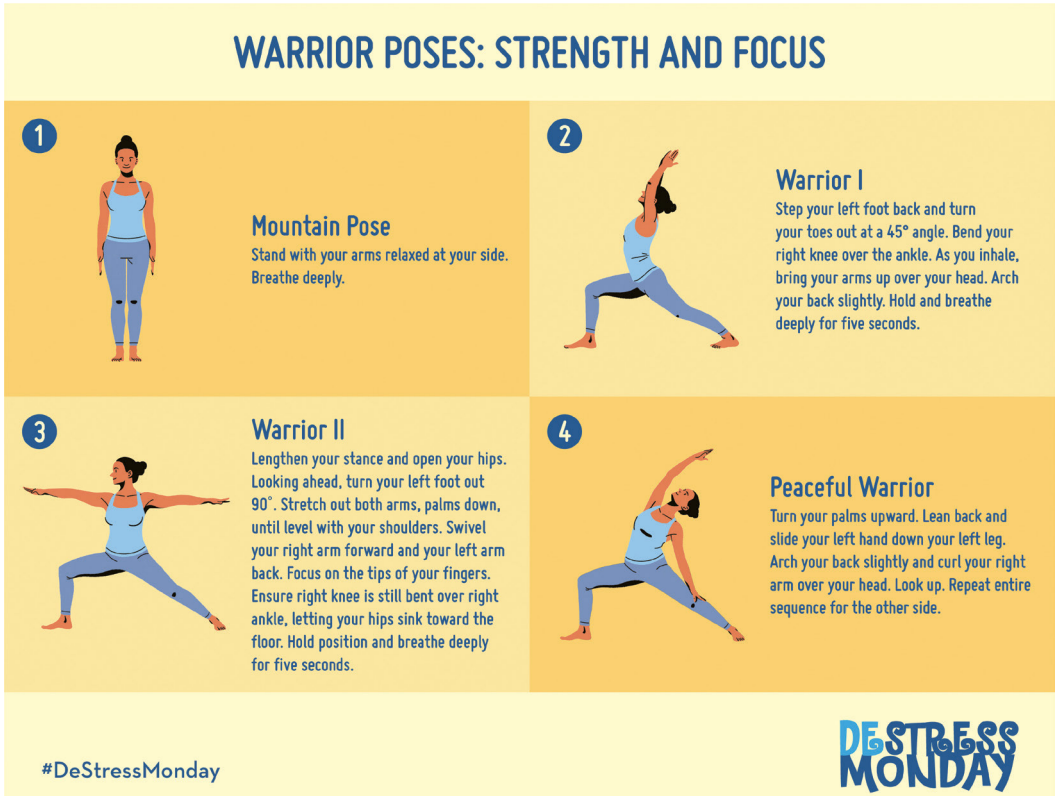
3. **Read the infographic and complete the sentences with words from the box.**

focus • strength • warrior

a. It shows three _____ poses.

b. These poses are good for our _____ and _____ .

GLOSSARY
warrior: guerreiro
strength: força, resistência
bend: dobre
arch: curve
stretch: alongue, estenda
swivel: gire



Extracted from: Warrior yoga poses: Strength and Focus. Destress Monday. *The Monday Campaigns*, 2020. Available at: <https://www.mondaycampaigns.org/wp-content/uploads/2020/03/destress-monday-yoga-infographic-warrior-pose.png>. Accessed on: 19 Oct., 2020.

Lesson 4

CULTURE
Acredita-se que o ioga – um conjunto de exercícios físicos, respiratórios e mentais – tenha surgido há mais de 7 mil anos na Índia. Alguns de seus benefícios são o aumento da concentração e o relaxamento do corpo.

4. Match part of the description to the name of each pose.

a. Lean back, slide your hand down your leg. Arch your back. [ ] Mountain pose

b. Step your left foot back and bend your right knee. Bring your arms up. [ ] Warrior 1

c. Stand up with your arms at your side. [ ] Peaceful warrior

d. Stretch both arms until level with your shoulders. [ ] Warrior 2

Post-Reading

5. Discuta em duplas.

a. Qual pose do infográfico você acha mais desafiadora? Por quê?

b. Você pratica ou gostaria de praticar ioga? Justifique.

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Parts of the body & Actions in a physical activity

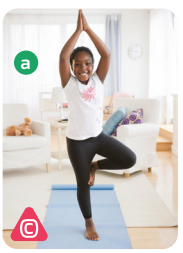
1. Write the names of parts of the body. Use the words from the box.

arm • foot • hands • head • knee • leg



LEARNING TO LEARN
Ao tentar fazer uma atividade, encontre as palavras-chave, os cognatos e as palavras que você já conhece. Dessa forma, você será capaz de compreender a ideia da frase mesmo que não entenda cada palavra individualmente.

2. Match the yoga poses to the instructions.









[ ] Lie down on your stomach. Spread your hands under your shoulders. Raise your chest off the floor. Look up.

[ ] Sit down. Straighten your legs. Put one foot on the other leg. Bend over as you stretch your arms to touch your other foot.

[ ] Begin on all fours, with hands and knees on the floor. Tuck your toes and lift your hips up.

[ ] Stand on one foot. Put your other foot on your knee. Put your hands together above your head.

OUTCOME

Intructions for a yoga pose

What: giving instructions
Goal: give instructions for a yoga pose
Audience: classmates and teachers
Where: notebook and classroom

1. Number the instructions in order for each yoga pose.

The Tree Pose



[ ] Stand on both feet.

[ ] Put your hands together in front of your chest.

[ ] Bring your foot to the opposite knee.

Downward-Facing Dog Pose



[ ] Tuck your toes.

[ ] Lift your hips up.

[ ] Begin on all fours.

2. Give instructions for a yoga pose. Follow the steps.

a. Choose one yoga pose. If necessary, do some research.

b. Write the instructions for the pose in your notebook.

c. Get together with a classmate.

d. Take turns giving the instructions and making the pose.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um infográfico com instruções para poses de ioga;

aprendeu a nomear algumas partes do corpo e algumas ações relacionadas a atividades físicas;

escreveu e deu instruções para a realização de uma pose de ioga.

Cross-curricular learning

Types of animals and their shelters

1. **Fill the first and second columns of the KWL table about types of animals and their shelters.**

KWL – Types of animals and their shelters		
What I know	What I want to know	What I have learned

2. **Read the text about vertebrate and invertebrate animals.**

There are two main groups of animals: **vertebrates** and **invertebrates**. **Vertebrate animals** have a backbone or spinal column, for example **humans**, **birds** and **snakes**.



Invertebrate animals do not have backbone or spinal column, for example **insects**, **worms** and **slugs**.



3. There are five classes of vertebrates animals: mammals, birds, fish, reptiles and amphibians. Write the names of the animals according to the pictures and the classification.

owl macaw bear tiger lizard alligator frog shark

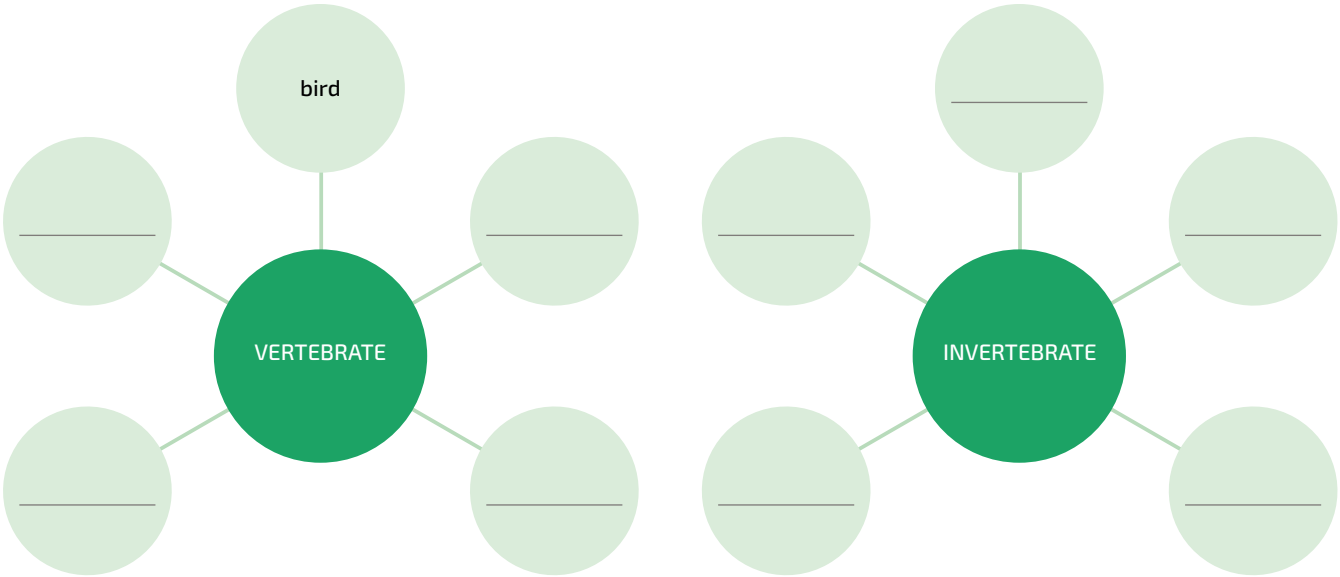
ANIMAL CLASSIFICATION



Mammals	Birds	Fish	Reptiles	Amphibian

4. Complete the visual organiser. Write the names of animals considering each classification.

bird spider insect tiger shark slug snake worm bear butterfly



5. Make sentences using what you learnt in the previous activities. Follow the example.

The fish is a vertebrate animal.

The slug is an invertebrate animal.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

e. _____

6. Match the colums.

a. straw	[ ] ramos
b. clay	[ ] concha
c. shelter	[ ] argila
d. branches	[ ] abrigo
e. moss	[ ] palha
f. shell	[ ] musgo

7. Read the text. Pay attention to the underlined words and expressions. Answer the question.

a. What are the animals mentioned in the texts?

_____

João-de-barro's house is built by the male and the female birds. They make several trips looking for wet clay and straw. Their favourite places to build their nests are tree branches. It takes them two weeks to build the nests.

The bird's nest is full of feathers, fur and moss for the female to lay her eggs.





The turtle's shell serves as protection against predators. When the turtle has to protect itself from an animal, it pulls its head and limbs into the shell.

8. The underlined words in the texts represent two different ways of expressing ownership/possession of something. Complete the table with the underlined words according to the way they are being used.

GENITIVE CASE (Name of the owner + Apostrophe ('s) + something)	POSSESSIVE ADJECTIVES (THESE WORDS SHOW OWNERSHIP)
The bird's nest	Their nests
_____	_____
_____	_____
_____	_____

9. Go back to Activity 1 and fill out the third column of the KWL Table.

Closing

GETTING ACROSS

Observe a imagem na tela do celular e leia o texto que a acompanha. Responda às perguntas.



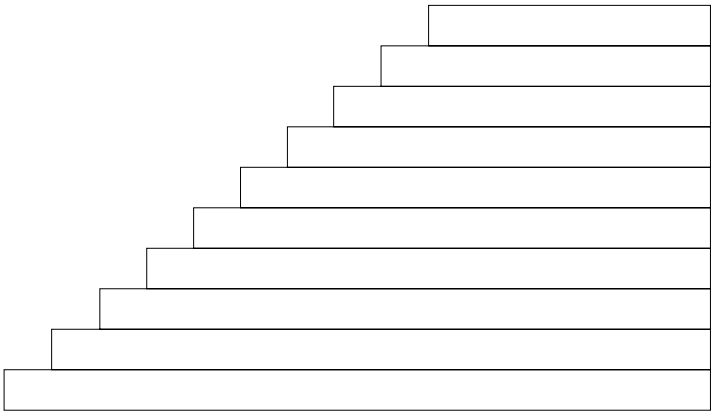
a. De que forma a imagem se relaciona à unidade que você percorreu?

b. Considerando tudo o que você aprendeu, o que você acrescentaria ao texto da imagem? Por quê?

c. Que outra imagem poderia estar associada à sentença?

SELF-ASSESSMENT

1. **Retome os objetivos da unidade, relendo as seções *Feedback* das *Lessons 1-4* e *Cross-curricular Learning***
2. **Selecione dez objetivos e escreva-os nos degraus da escada. Coloque nos degraus mais baixos aqueles que você considera que ainda está começando a atingir e, nos degraus mais altos, aqueles que você acha que já dominou.**



3. **Pense em formas para "subir degraus" com os objetivos no decorrer do ano. Quais objetivos você quer alcançar e subir na sua escada? Como você pretende fazer isso? Converse com um colega sobre essas questões.**

Unit 4

I live in a global community



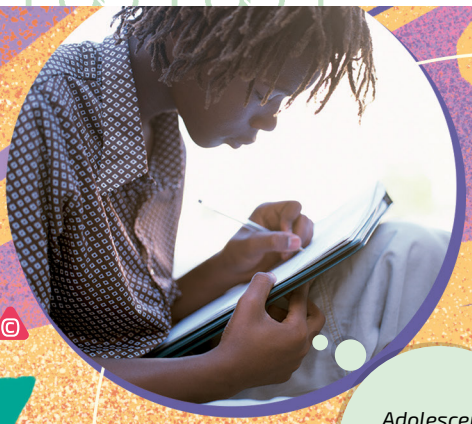
Sala de aula em escola na Jordânia.



Buenos Aires, Argentina – Fã de Harry Potter na Noite do Livro, 2020, na Embaixada Britânica.



Um canguru adulto e um filhote.



Adolescente escrevendo uma carta.



Placa de Lost and Found *no aeroporto de Miami.*

1. **Observe as fotos dos estudantes da Jordânia e do Peru. O que você observa com relação às suas vestimentas? Você acha que o modo como se vestem diz algo sobre a cultura escolar de seus países?**
2. **Encontre a imagem que representa um serviço ao público. Você considera importante a existência de um setor de achados e perdidos? Explique.**
3. **O inglês é considerado uma língua franca global usada em várias áreas, como na Internet, para negócios (*business*) e entretenimento. Como aprender inglês pode melhorar a qualidade de vida de uma pessoa?**
4. **Qual é o país que tem o inglês como língua oficial e que apresenta um grande número de cangurus?**

Lesson 1

Can you describe people?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe as imagens. Leia o título da *lesson* e responda às perguntas.

a. Na sua opinião, qual será o assunto do áudio?

b. O áudio está relacionado à série de livros *Harry Potter*. Olhando as imagens abaixo, você consegue reconhecer os personagens? Se sim, escreva os nomes deles.

c. O que você conhece sobre esses personagens e a história deles? Converse com seus colegas se necessário.

d. Como você descreveria a aparência física dos personagens considerando as imagens abaixo?



While Listening

13

2. Listen to an editor giving advice to writers on how to describe characters. Write true (T) or false (F).

a. [ ] Harry Potter is big and skinny for his age.
b. [ ] Harry only wears Dudley's old clothes.
c. [ ] Dudley is small and skinny.
d. [ ] Dudley looks a lot like Uncle Vernon.

13

3. Listen to the editor again. Tick [√] the words you hear that describe Harry Potter.

a. [ ] tall
b. [ ] thin face
c. [ ] long arms
d. [ ] black hair
e. [ ] bright green eyes
f. [ ] small and skinny

15

4. Listen to the editor once more. Circle the words you hear that describe Dudley.

short hair • large pink face • chubby • blue eyes • thick blond hair • short and strong • fat head • large eyes

Post-Listening

5. Discuta e responda.

a. Em que situações do dia a dia precisamos descrever as pessoas fisicamente?

b. Que cuidados devemos ter ao descrever uma pessoa fisicamente?

c. Descreva um colega da turma para outra pessoa descobrir de quem você está falando.

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Describing people's appearances

1. Look at Marla's picture. Circle the correct alternatives.



Marla *is / has* a doctor. She *is / has* beautiful.

She *is / has* brown eyes and blond hair.

Describing people

- We use *have/has / am/is/are* to describe people's body parts.
- We use *have/has / am/is/are* to talk about people's physical appearances, nationalities, jobs, etc.

2. Complete the physical descriptions. Use the words from the box.

blue • black • blonde • brown • curly • long (2x) • short (2x) • slim (2x) • straight • tall



a. Alex is _____ and _____.

He has short, _____, black hair.

He has dark _____ eyes.

b. Melissa is _____ and _____.

She has _____, straight, _____ hair.

She has _____ eyes.

c. Lana is _____ and _____.

She has _____, _____, _____ hair.

She has _____ eyes.

LANGUAGE TIP

Note a ordem dos adjetivos usada para descrever os cabelos de pessoas:

Neymar has	**short**	**curly**	**black**	hair.
Anitta has	**long**	**straight**	**brown**	hair.
	comprimento	tipo	cor	

Lesson 1

OUTCOME

Describing people

What: a guessing game
Goal: describe people and guess who they are
Audience: classmates and teachers
Where: notebook and classroom

You are going to play *Guess who*?. Follow the steps.

a. Choose a partner to play the game.

b. Look at the photos below. Choose a person to describe.

c. Write the person's description in your notebook.

d. Describe the person to your classmate. The dialogue below can help you.

A: My person is (tall/short/slim/chubby).

He/She has _____ hair and _____ eyes.

Guess who?

B: He/She is _____.

A: Yes, he/she is. (or) No, he/she isn't.

e. Take turns describing and guessing the people.



Antonio



Morana



Lian



Gael

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu o trecho de um vídeo com descrição física de personagens;

usou *adjectives* para descrever a aparência física de alguém;

participou de um jogo para descrever a aparência física de pessoas.

Lesson 2

Can you create a dress code?

READING

Pre-Reading

1. Observe brevemente o texto. Assinale [√] as frases mais apropriadas.

a. [ ] O assunto do texto é a rotina nas escolas internacionais.
b. [ ] O texto descreve as aulas de educação física.
c. [ ] O texto trata do uso de uniforme em uma escola.
d. [ ] O tema é sobre uma escola em Bangkok, na Tailândia.

While Reading

2. Read the text and tick [√] the best answers about International School Bangkok.

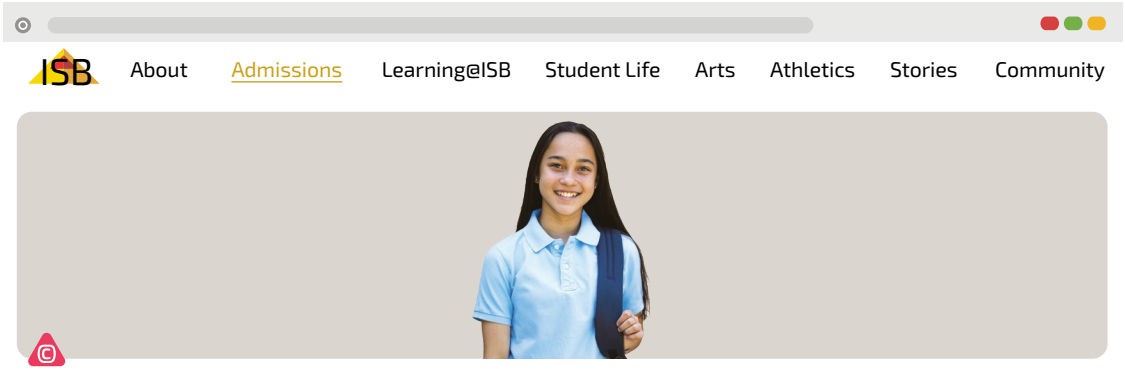
a. Do students wear uniforms?
[ ] Yes, they do. [ ] No, they don't.

b. Where can people buy the school uniforms?
[ ] At the school hallway. [ ] At the campus bookstore.

c. The uniforms are …
[ ] dress and sweater. [ ] polo shirt and khaki pants.

d. P.E. uniforms are …
[ ] blue shorts and a white polo shirt. [ ] black shorts and white or yellow top.

+ CULTURE
O *código de vestimenta* (*dress code*) é um conjunto de regras ou normas a respeito das vestimentas apropriadas para um local ou para um evento.



ISB – International School Bangkok

Do students have school uniforms?

Yes, ISB has uniform for students which can be purchased on campus at the Book Store. The uniform consists of a polo shirt with the school emblem with either khaki or black shorts, pants, or a skirt. Each school section has a different uniform color but all students have the choice of also wearing the school's white polo shirt.
Physical Education (PE) uniforms are required at all levels. This is a unisex uniform that consists of black shorts and a white or yellow top.
[…]

Extracted from: Faqs. *International School Bangkok*. Available at: <https://www.isb.ac.th/admissions/faqs/>. Accessed on: 14 July, 2020.

GLOSSARY
be purchased: ser comprado
bookstore: livraria
shirt: camisa
pants: calças
skirt: saia

Lesson 2

Post-Reading

3. Discuta as perguntas com seus colegas e o professor.

a. Qual é a diferença entre a obrigatoriedade do uso de uniformes e a existência de um código de vestimenta?

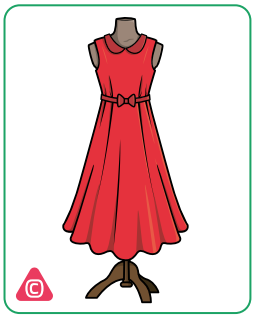
b. Quais são as vantagens e desvantagens da existência de um código de vestimenta?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Clothing

1. Write the captions for the pictures. Use the words from the box.

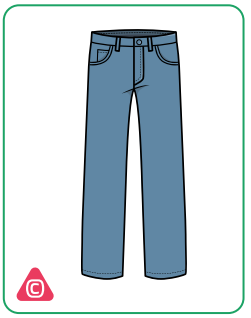
dress • jeans • polo shirt • shorts • skirt • sweater • T-shirt • tennis shoes



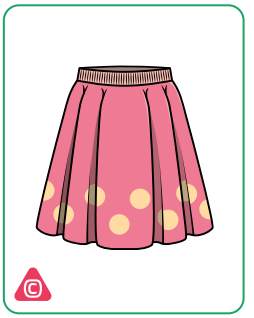
a. _____



b. _____



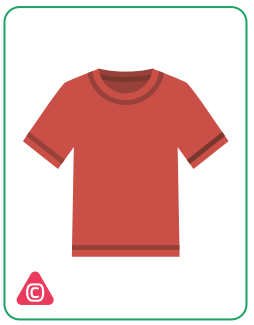
c. _____



d. _____



e. _____



f. _____



g. _____



h. _____

2. Match the description to the person.

a. Gustavo's favourite clothes are his blue shirt and dark jeans.

b. Laila's favourite clothes are her yellow dress and black leggings.

c. Marco's favourite clothes are his green polo shirt, cargo shorts and black tennis shoes.

d. Andreia's favourite clothes are her white shorts and a purple T-shirt.

e. Inara's favourite clothes are her jeans, a white T-shirt and a red sweater.


[ ]


[ ]


[ ]


[ ]


[ ]

3. **Work in pairs. Take turns to ask and answer the question.**

A: What are your favourite clothes?

B: My favourite clothes are my _____.

OUTCOME

A dress code for our school

What: school dress code
Goal: discuss and create an adequate dress code for the school
Audience: classmates and teachers
Where: notebook, separate sheet of paper and classroom wall

You are going to write a dress code for your school. Follow the steps.

a. Choose the clothes for your school dress code.

b. Write the dress code in your notebook. Use the model below.

Students (have/don't have) uniforms.

Students can wear _____.

It is not permitted to wear _____.

c. Write the first draft of your dress code in your notebook.

d. Share your draft with your classmate and teacher. Get feedback.

e. Write the final version of your dress code on a separate sheet of paper. You can illustrate your dress code. Write the photo captions.

f. Share your school dress code on the classroom walls.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu o *dress code* de uma escola;

aprendeu e usou vocabulário para falar de roupas e vestimentas;

criou um *dress code* para a escola.

Lesson 3

Can you find a lost item?

READING

Pre-Reading

1. Observe as imagens abaixo. O que elas têm em comum? Explique.

a 

b 

c 

2. Observe brevemente o artigo de notícia. Assinale [√] as melhores alternativas.

a. Qual é o assunto do artigo?

[ ] Um cachorro perdido. [ ] Um novo sistema anti-perda. [ ] Um sistema de achados e perdidos.

b. Qual é a finalidade do texto?

[ ] Divertir. [ ] Informar. [ ] Convencer.

While Reading

Japan's Lost and Found System Is Insanely Good

If you misplace your phone or wallet in Tokyo, chances are very good that you'll get it back. Here's why:



[...] Japan's 126 million residents lose a vast number of personal items every year. But a remarkably high percentage of them are returned to their rightful owners. [...] The scheme for reuniting unlucky people with their wayward valuables relies on a complex mix of infrastructure, [...] legal encouragement, and cultural norms. [...]

The process usually begins at the local koban "police boxes" [...] that serve as residents' primary point of contact with the police.

[...] Wallets, purses, and umbrellas are among the most common items turned in, along with cash.

[...] the items are held at the police box for one month before being sent to the Tokyo Metropolitan Police Department's [...] Lost-and-Found Center. [...]

[...] If after three months, the rightful owner cannot be found, ownership of most items may revert to the person who found it, [...]

Extracted from: RICHARZ, Allan. Japan's lost-and-found system is insanely good. *Bloomberg CityLab*, 2020. Available at: <https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-02-10/why-japan-s-lost-and-found-system-works-so-well>. Accessed on: 13 July, 2020

GLOSSARY
high: alto
owners: proprietários
reuniting: reunir
turned in: devolvido(s)
ownership: propriedade

3. Read the article and write true (T) or false (F).

a. [ ] There are 200 million residents in Japan.
b. [ ] A high percentage of owners find their lost personal items.
c. [ ] The police keeps the lost items in the 'koban' for one week.
d. [ ] The police sends the lost items to the Tokyo Police Department's Lost-and-Found Center after one month in the 'koban'.
e. [ ] After three months in the Lost-and-Found Center, the police sells the lost items.

Post-Reading

4. Discuta as perguntas abaixo.

a. Você já encontrou algo perdido?
b. Na sua escola há um setor de *Lost-and-found*?
c. Na sua opinião, as pessoas que encontram objetos perdidos têm o cuidado de devolvê-los aos seus proprietários? Explique.

LANGUAGE FOCUS

Grammar Possessive adjectives / Possessive case ('s)

162

1. Complete the sentences with the appropriate possessive adjectives. Then circle the word to complete the sentences.

her • his • my • their



a. Tanya and Laisha have a beautiful umbrella.
_____ umbrella is blue and white.



b. Leo doesn't have any cash.
_____ wallet is empty.



c. Sarah has a new handbag.
_____ bag is big and brown.



d. I love music. I listen to music on
_____ mobile phone.

We use ***my***, ***his***, ***her***, ***their before*** / ***after*** names, objects, body parts etc.

Lesson 3

2. Complete the sentences with the names of the people from Activity 1 and the possessive case ('s). Follow the example.

a. Tanya's coat is red.

b. _____ umbrella is blue and white.

c. _____ polo shirt is green.

d. _____ handbag is brown.

e. _____ wallet is empty.

f. _____ handbag is big.

g. _____ mother's name is Tanya.

h. _____ hair is long and straight.

+ LANGUAGE TIP

O *possessive case* ('s) não é a forma contraída de *is*. Usamos o 's para indicar que um item pertence a uma pessoa.

OUTCOME

Lost-and-found game

What: a game
Goal: find the owners of different objects
Audience: classmates and teachers
Where: classroom

You are going to play a game in pairs. Follow the steps.

a. Students put 2–3 objects in a lost-and-found box.

b. Each pair will receive 1–2 'lost' items.

c. Take turns to ask and answer the question:

A: Is this your (pencil)?

B: No, this is (Maria's pencil). OR

Yes, this is my _____.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma notícia;

usou *possessive adjectives* e o *possessive case*;

interagiu por meio de um jogo para encontrar os donos de objetos perdidos.

Lesson 4

Can you introduce yourself to a friend?

READING

Pre-Reading

1. Observe as imagens. Responda às perguntas.







a. Qual (ou quais) desses meios de comunicação você usa?

b. Em que situações as pessoas precisam usar cada um desses meios de comunicação? Explique.

2. Observe brevemente o texto da Atividade 3 na página seguinte. Assinale [√] as alternativas apropriadas.

a. [ ] O texto é de uma organização internacional de amigos à distância.

b. [ ] Há informações como nome, endereço e preferências pessoais no texto.

c. [ ] O texto se direciona a pessoas que desejam fazer amigos em diferentes partes do mundo.

d. [ ] O texto explica por que fazer amigos por correspondência é uma ótima ideia.

While Reading

3. Read the text on the following page and tick [√] the best answer.

a. There are _____ to have pen pals around the world.

[ ] no reason [ ] three reasons [ ] many reasons

b. Pen palling gives you the opportunity to learn about _____.

[ ] other cultures and countries [ ] computers [ ] pens

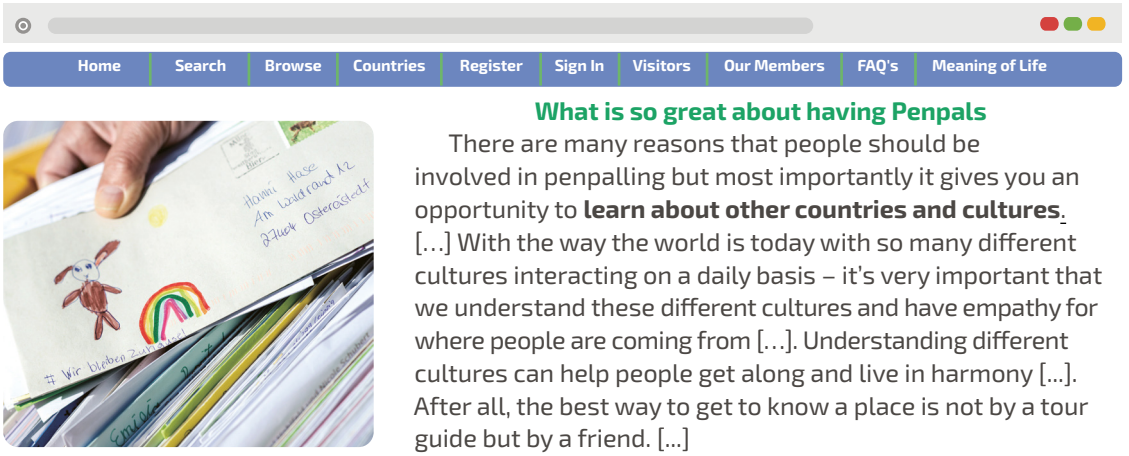
c. It is very important to understand that _____.

[ ] computers are different [ ] people have different cultures [ ] photos are different

d. Understanding different cultures can help people _____.

[ ] have more time [ ] learn about recipes [ ] become friends and live in harmony

GLOSSARY
penpalling: troca de correspondências com amigos distantes
on a daily basis: diariamente
understand: entender



What is so great about having Penpals

There are many reasons that people should be involved in penpalling but most importantly it gives you an opportunity to **learn about other countries and cultures**. […] With the way the world is today with so many different cultures interacting on a daily basis – it's very important that we understand these different cultures and have empathy for where people are coming from […]. Understanding different cultures can help people get along and live in harmony [...]. After all, the best way to get to know a place is not by a tour guide but by a friend. [...]

Extracted from: Global Penfriends. What is so great about having Penpals? *Globalpenfriends.com.* Disponível em: <https://www.globalpenfriends.com/index.php?page=penpal_why>. Accessed on: 28 Aug. 2020.

+ CULTURE
Pen pal significa amigo por correspondência. É uma prática muito comum em vários países. Em muitos casos, a língua usada para se corresponder é o inglês.

4. Return to the text and follow the instructions.

a. Circle two cognates.

b. Underline one very important reason to be a pen pal.

Post-Reading

5. Discuta em duplas.

a. Alguns programas de *pen pal* propõem a escrita e o envio de cartas para crianças em orfanatos e escolas ou para idosos. O que você acha dessa iniciativa?

b. Quais motivos podem levar um jovem ou adulto a participar de um programa de *pen pals*?

c. Você gostaria de participar de um programa de *pen pals*? Justifique sua resposta.

LANGUAGE FOCUS

Grammar ***I like...***

1. What does Ava like? Match the pictures to the captions.

a. Ava likes playing basketball.

b. Ava likes eating ice cream.

c. Ava likes writing letters.







+ LANGUAGE TIP
Quando adicionar a terminação *–ing* a uma palavra terminada em *e*, retira-se a letra *e* e acrescenta-se o *–ing*. Exemplo: *write – writing*.

2. Complete the sentences with the activities. Then circle *like* or *don't like* according to your preferences.

a. I *like / don't like* _____. (play football)

b. I *like / don't like* _____. (listen to music)

c. I *like / don't like* _____. (dance)

d. I *like / don't like* _____. (do homework)

OUTCOME

Talking about yourself

What: a conversation about personal information
Goal: share information about yourself orally
Audience: classmates and teachers
Where: notebook and separate sheet of paper

1. Complete the sentences with some personal information.

a. Introduce yourself.

My name is _____. I am _____

years old. I live in _____.

b. Write two things about yourself.

I like _____.

I don't like _____.

c. Answer two questions.

What is your favourite (animal / food / sport)? _____

What do you like (to play / to eat / to do for fun)? _____

2. You are going to talk to your classmates. Follow the steps.

a. Use your notes to rehearse how to talk about yourself.

b. Now share your information with other students.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um parágrafo introdutório em um *site* para *pen pals*;

aprendeu a falar de suas preferências;

falou sobre si mesmo para seus colegas.

Cross-curricular learning

Types of animals and their shelters (part 2)

1. Fill the first and second columns of the KWL table about types of animals and their shelters.

KWL – Types of animals and their shelters		
What I know	What I want to know	What I have learnt

1. Observe the texts. Which animals are mentioned?

There are 18 species of penguins. One of the species is the emperor penguin. An interesting fact is that the males protect **their** eggs from the cold ice by keeping them on **their** feet. The females are off at sea, fishing during much of this time.





Kangaroos are marsupial animals. Female kangaroos have a pouch on **their** belly to carry baby kangaroos, known as joeys. After birth, the joeys travel inside their mother's safe pouch. The kangaroo mum uses **her** muscles to pump milk to the joeys. After ten months, they are mature enough to leave the pouch.

2. Read the texts. Tick [√] the true sentences.

a. [ ] There are 20 species of penguins.

b. [ ] Males penguins protect their eggs.

c. [ ] After ten months, baby kangaroos are mature to leave the pouch.

d. [ ] Kangaroos aren't marsupial animals.

3. In the text, there are words used to indicate that something belongs to somebody. Go back to the text and complete the sentences with the words related to the adjective pronouns.

a. Males protect their _____.

b. Females have a pouch on their _____.

c. The kangaroo mum uses her _____.

d. [...] by keeping them on their _____.

4. Look at the sentences. There is another way to indicate that something belongs to someone. It is called the *genitive case*. Use the examples to rewrite the sentences using the genitive case.

The fur of the tiger = the ***tiger's fur***

The ***turtle's shell*** *= the shell of the turtle*

The ***kangaroo's baby*** *= the baby of the kangaroo*

a. The house of joão-de-barro = _____

b. The feathers of the parrot = _____

c. The fur of the lion = _____

d. The scales of the fish = _____

e. The nest of the bird = _____

5. Let's make animal cards! Research about a Brazilian animal, then build a card with all the information asked in the example

The common name of my animal is Siberian tiger.

Its scientific name is *Panthera tigris tigris*.

It is a mammal.

It eats meat.

Its average life in the wild is 15 years.

Its size is 3 meters.

It can weight up to 320 kg.

The common name of my animal is _____.

Its scientific name is _____.

It is a _____.

It eats _____.

Its average life in the wild is _____.

Its size is _____.

It can weight up to _____.

6. Have you ever heard the terms *living beings* and *non-living things*? Read the definitions to understand what these terms mean.

All **living beings are born**, **grow**, **reproduce** and **die**. They obtain energy from **food** and use it to **survive**. They have some unique abilities, being able to reproduce, to grow, to metabolize, to respond to stimuli, to adapt to the environment, to move and to breathe.

On the other hand, a non-living thing is something that doesn't have a life, but exists. They are objects, clothes, minerals etc.

7. Observe the table and circle the names of the living beings using a red pen or pencil and non-living things with a blue pen or pencil.

LIVING BEINGS 🔴		NON-LIVING THINGS 🔵
		
a. dog	**b.** pencil	**c.** humans
		
d. blouse	**e.** book	**f.** caterpillar
		
g. boots	**h.** ladybug	**i.** flower

8. Living beings need some conditions to survive, which are called *limiting factors*. They include the ideal temperature to survive, soil, temperature, water, sunlight, air and food. Considering the organiser of basic needs below, match the words related to each topic.

BASIC CONDITIONS FOR THE SURVIVAL OF LIVING ORGANISMS

The air is made up of several gases, but the two most important gases are oxygen and carbon dioxide. Without oxygen, animals die, and without carbon dioxide, plants cannot survive.

Every living organism needs the ideal temperature to survive either on land or in water.

Water is the medium in which living cells and tissues work.

Sunlight is probably the most important need for all living organisms, because it is the source of all energy. It also provides heat for plants and animals.

Food is the source or energy that a living being needs to grow, reproduce and move.

a. air
b. temperature
c. water
d. sunlight
e. food

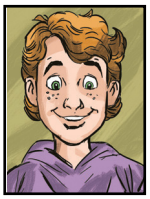
[ ] meat, fruit
[ ] river, sea
[ ] daylight, sunshine
[ ] hot, cold
[ ] oxygen, carbon dioxide

9. Go back to Activity 1 and fill out the third column of the KWL Table.

Closing

GETTING ACROSS

1. **O título desta *unit* é *I live in a global community*. Como o estudo da língua inglesa o ajuda a ser parte dessa comunidade global?**
2. **As *lesson* 4 apresenta uma forma de comunicação que está caindo em desuso. Após essas *lessons*, qual a sua opinião sobre o envio de cartas (*penpal letters*)? Num mundo globalizado ainda há espaço para essas formas de comunicação?**



Rutger

the Netherlands

My Page

First name: Rutger
Surname: van de Berg
Nickname: Jansen
Hobby: create videos

I can speak: English/Dutch

Hi, everyone! My name is Rutger. I'm from Amsterdam in the Netherlands. I live with my mum, dad and my sister, Allie.
I go to an International school, so I can speak English and Dutch.
I like listening to music and cooking, create videos, play Minecraft and play with my Lego. I don't like rainy days.



Maria Isabel

Spain

My Page

First name: Maria Isabel
Surname: Hernandéz
Nickname: Maribel
Hobby: take selfies

I can speak: English/German

Hello!! My name is Maria Isabel, but my friends call me Mirabel. I'm from Spain. I live with my mum, and my granny, Guadalupe.
I'm at 6th grade and I can speak English and German. My dad is German.
I like writing, reading and taking selfies with my friends. I don't like to eat fish.

SELF-ASSESSMENT

My action plan

Vamos criar um plano de ação (*action plan*) para aprender mais e melhor?
O primeiro passo é preencher a tabela a seguir.

- A primeira coluna é dedicada aos objetivos que você conseguiu alcançar com mais conforto.
- A segunda coluna se refere aos objetivos que não foram completamente atingidos.
- A terceira coluna recebe maior atenção porque diz respeito ao ***action plan*** para que seu progresso seja mantido ou atingido.

O que eu aprendi com sucesso	O que eu quero estudar mais	Meu plano de ação: o que eu vou fazer para aprender mais

Créditos de fotos

Unit 1

Opening: jannoon028/Freepik; Monika Images; Agence France Presse/Colaborador/AFP/Getty Images; calvinng/iStock/Getty Images Plus. **L1:** alexey_boldi/iStock/Getty Images Plus. **L2:** Peter Dazeley/The Image Bank/Getty Images. **L3:** coolvectormaker/iStock/Getty Images Plus; Anders Blomqvist/Stone/Getty Images, FatCamera/E+/Getty Images; SDI Productions/E+/Getty Images; Klaus Vedfelt/ DigitalVision/Getty Images; filadendron/E+/Getty Images; My world/iStock /Getty Images Plus, @odditYandgrace/UNSPLASH; valentinrussanov/E+/Getty Images; Jon Feingersh Photography In/Digital Vision/Getty Images; Tkali9/E+/Getty Images; skynesher/E+/Getty Images; skynesher/E+/Getty Images. **L4:** Ekaterina79/iStock/Getty Images Plus; BenLin/iStock /Getty Images Plus; hh5800/E+/Getty Images. **Cross-curricular learning**: Michael Siebert/Pixabay; Alexas Fotos por Pixabay; Pexels/Pixabay; Michael Siebert/Pixabay; Pexels/Pixabay; Cindy Parks/Pixabay; Pexels/Pixabay; Joaquin AranoA/Pixabay; saguari/Pixabay; Schwoaze/Pixabay; Robert Balog/Pixabay; wernerdetjen/Pixabay; Foto-Rabe/ Pixabay; D Thory/Pixabay; Capri23auto/Pixabay; Irene K-s/Pixabay; Alexas_Fotos/ Pixabay, 4924546/Pixabay; Barbara Fraatz/Pixabay; Oldiefan/Pixabay; Lynn Greyling/Pixabay; Braxmeier/Pixabay; Alexas_Fotos/Pixabay; Bishnu Sarangi/Pixabay; WikiImages/Pixabay.

Unit 2

Opening: Desha por Pixabay; Freepik; mego-studio/Freepik; vgajic/E+/Getty Images; user18526052/Freepik. **L1**: NASHVILLE, TN - OCTOBER 07: Kolby Koloff arrives at the 45th Annual Dove Awards at Allen Arena, Lipscomb University on October 7, 2014 in Nashville, Tennessee. (Photo by Terry Wyatt/Getty Images for Dove Awards) Terry Wyatt/Getty Images for Dove Awards/Getty Images; Freepik; Fourleaflover/iStock/Getty Images Plus; jeangill/E+/Getty Images; Mateus Campos Felipe/Unsplash; wirestock/Freepik; wirestock/Freepik, Keith Johnston/Pixabay; South_agency/E+/Getty Images; Thomas Tolstrup/DigitalVision/Getty Images; Jim De Ramos/Pexels; Daniel Dan outsideclick/Pixabay; Tom Kelley/Colaborador/Getty Images; lifeforstock/Freepik; azerbaijan_stockers/Freepik; Freepik; Mladen Zivkovic/E+/Getty Images; freepic.diller/Freepik; Freepik. **L2**: Tim Graham/Tim Graham Photo Library/Getty Images; WPA Pool / Equipe/Getty Images Entertainment; PA Images/Getty Images; WPA Pool / Equipe/Getty Images Entertainment; Max Mumby/Indigo/Colaborador/Getty Images Entertainment; Samir Hussein/Samir Hussein/WireImage) Samir Hussein/Colaborador/Wireimage/Getty Images; Anwar Hussein/Getty Images; Anwar Hussein/Getty Images News/Getty Images; Pool/Max Mumby/Getty Images Entertainment / Getty Images; Pool/Samir Hussein/Wireimage/Getty Images; Max Mumby/Indigo/Getty Images Entertainment/Getty Images; (The Duke & Duchess Of Sussex Pose With Their Newborn Son) Dominic Lipinski - WPA Pool/Getty Images Europe/Getty Images; FgTrade/E+/Getty Images; Tom Werner/DigitalVision/Getty Images; FG Trade/E+/Getty Images. **L3:** monkeybusinessimages/iStock / Getty Images Plus; Happy multi-generational family applauding for birthday girl at home; Klaus Vedfelt/DigitalVersion/Getty Images; FG Trade/E+/Getty Images; mixetto/E+/Getty Images; Andrea/Pexels; uschools/E+/Getty Images. **L4**: monkeybusinessimages/iStock /Getty Images Plus; FatCamera/EF+/Getty Images; Giftpundits.com/Pexels; fauxels/Pexels; **Cross-curricular learning**: sdmsteadtaz/Pixabay; 358611/Pixabay; visa vietnam/Pixabay; Valiphotos/Pixabay; kalhh/Piaxabay; Alexas Fotos por Pixabay; joakant/Pixabay; Pexels/Pixabay; pikrepo; smarko/Pixabay; DerWeg/Pixabay; Kabomani-Tapir/Pixabay; ImageBROKER/Stefan Huwiler/Getty Images.

Unit 3

Freepik: jannoon028/Freepik;

Getty Images/Getty Images Plus: Ada daSilva/DigitalVision Vectors; Junichi Kusaka; SDI Productions/E+; Courtney Hale/E+; Hill Street Studios/DigitalVision; Hill Street Studios/DigitalVision; Copyright Artem Vorobiev/Moment;Photo by Medios y Media; gyener/DigitalVision Vectors;Klaus Vedfelt/DigitalVision; Agence France Presse /Colaborador/AFP; calvinng/ iStock.

Unit 4

Freepik: RACOOL_STUDIO/FREEPIK; topntp26; RACOOL_STUDIO; FREEPIK; Freepik; mego-studio; user18526052; wirestock; Mateus Campos Felipe/Unsplash; wirestock; Freepik; Freepik; Stockking; Freepik; lifeforstock; Freepik; Jim De Ramos/Pexels; freepic.diller; azerbaijan_stockers; Freepik;

Getty Images/Getty Images Plus: alexey_boldi/iStock/; Drazen_/E+; Peter Dazeley/The Image Bank; Anders Blomqvist/Stone; vuk8691/E+; FatCamera/E+; filadendron/E+; My world/iStock; valentinrussanov/E+; Jon Feingersh Photography In/Digital Vision; kali9/E+; skynesher/E+; skynesher/E+; rez-art/iStock; smpics/E+;Klaus Vedfelt/Digital Vision; wakila/E+; Ekaterina79/iStock;BenLin/iStock; hh5800/E+; vgajic/E+; Terry Wyatt; Freepik; Fourleaflover/iStock; jeangill/E+; AleksandarNakic/E+; miodrag ignjatovic/E+ South_agency; Tom Kelley / Colaborador; Mladen Zivkovic/E+; Thomas Tolstrup/DigitalVision.;

Pixabay: Girohantal;Monika Neumann; PublicDomainPictures; DarkWorkX; Daniel Dan outsideclick; Keith Johnston; Angeles Balaguer; photosforyou;Norman Bosworth; Gang sun; Dan/Kelli Oakley; Pexels; **7** Goumbik; GuilleNeT; Alehandra13.

Educação Física

EDUCAÇÃO FÍSICA
1º BIMESTRE

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Ao longo dos anos anteriores, você teve contato com diferentes temas que compõem a Educação Física Escolar. Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo dos Esportes.

Veremos durante todo o percurso da Situação de Aprendizagem os Esportes de marca, de invasão e o esporte paralímpico, por meio das modalidades: **Handebol e Atletismo.**

Durante as vivências será possível que você estudante experimente e frua os esportes de marca e de invasão, valorizando o trabalho em equipe, pratique um ou mais esporte de marca e invasão oferecido pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras, planeje e utilize estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.

Diante de todas as vivências, um elemento é definitivamente o mais importante: Você! E isso vale para todos os estudantes de sua classe e escola. Por isso a sua participação é essencial, esteja sempre atento e preparado para as vivências práticas e bom estudo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1– HANDEBOL E SUAS CARACTERÍSTICAS

Neste primeiro bimestre daremos continuidade aos nossos estudos com a Unidade Temática: Esporte. Ao longo dos anos anteriores (1º ao 5º ano), esse tema também foi trabalhado, porém com outros enfoques. Agora no 6º ano, vamos tratar especificamente do esporte de invasão handebol.

ATIVIDADE 1 – HANDEBOL, MARCAÇÃO CERRADA!

Etapa 1 – Relembrando os jogos vivenciados

Vamos conhecer um pouco mais os esportes de invasão. Abordaremos especificamente o handebol. Bora lá?

Vamos conhecer mais esse esporte? Mas antes vamos entender um pouco mais sua classificação:

> Esporte de invasão ou territorial: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe ao introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.).
>
> São Paulo, Currículo Paulista, 2019, p. 260.

Participe da roda de conversa e contribua relembrando os esportes que já vivenciou ou conheceu, tendo como base as questões norteadoras:

Roteiro de questões e espaço para registro
• Quais jogos e esportes você conhece ou já vivenciou?
• Quais desses esportes vivenciados são considerados esportes de invasão?
• Quais são os movimentos que realizaram durante a vivência desses jogos e esportes?

Etapa 2 – Relembrando é que se pratica!

Após relembrar os esportes já praticados, a seguir, você terá a oportunidade de vivenciar alguns jogos pré-desportivos que envolvem o handebol. Vamos experimentar agora esses jogos?

Após a experimentação, chegou o momento de realizar uma breve discussão sobre as atividades realizadas. Sugerimos algumas questões norteadoras e espaço para registro:

Vocês conheciam os jogos vivenciados durante a aula? Com quais você se identifica mais?

Quais jogos você sentiu mais dificuldade em realizar? Por quê?

No jogo dos 10 passes, o que vocês fariam para que todos conseguissem participar ativamente do jogo?

Após a socialização, iremos avançar para os estudos sobre o esporte de invasão handebol. Você está preparado?

Etapa 3 – O que eu já sei sobre o Handebol!!!

Agora chegou o momento de iniciar novas descobertas. Responda às questões a seguir e não esqueça da socialização no final.

Quais movimentos do handebol você conhece?

Como deve ser o local para jogar handebol?

Quais regras você conhece?

Agora chegou o momento de experimentar esse esporte de invasão. Você está preparado?

ATIVIDADE 2 – CONSTRUINDO MINHA TRILHA DO CONHECIMENTO

É a hora da pesquisa!

Etapa 1 – Investigando!

Chegou a hora de construir a trilha do conhecimento. Em grupos, vocês irão realizar uma pesquisa, que deverá conter registros em forma de imagens, vídeos, filmes, fotos, resumos, anotações das principais ideias, reportagens e até mesmo desenhos feitos por você. Portanto, o empenho, a organização, e o trabalho colaborativo nesta tarefa são muito importantes, bem como a exploração da sua criatividade! Fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário.

TEMAS	SUBTEMAS
• O handebol no mundo e no Brasil	1. Handebol no mundo 2. Handebol no Brasil
• Regras	1. Principais regras 2. Reconhecendo a quadra
• Principais títulos das Seleções do Brasil	1. Principais Títulos da Seleção Brasileira Masculina 2. Principais Títulos da Seleção Brasileira Feminina
• Gestos de Arbitragem	1. Função dos árbitros. 2. Gestos de Arbitragem

Etapa 2 – Compartilhando o conhecimento

Após realizar a pesquisa, vamos apresentar para a turma? Seu professor organizará vocês em grupos para que compartilhem o que descobriram sobre o handebol. Participe ativamente das discussões. Anote as principais ideias dos outros grupos. O quadro abaixo servirá de exemplo para esse registro no seu caderno.

Handebol no mundo
Handebol no Brasil
Principais regras
Reconhecendo a quadra
Principais Títulos da Seleção Brasileira Masculina
Principais Títulos da Seleção Brasileira Feminina

Etapa 3 – Construindo o mural

Agora é hora de mais uma rodada de tarefas. Chegou o momento de você e sua turma construírem o mural expositivo na escola, com todas as informações apresentadas na etapa 2. Seu professor irá orientá-los durantes essa etapa. Bora lá!

ATIVIDADE 3 – DE ONDE SURGIU O HANDEBOL?

Etapa 1 – Um pouco de História!

Agora que você já sabe que o handebol é um esporte de invasão e já vivenciou e pesquisou mais sobre ele, chegou o momento de aprofundar nossos conhecimentos acerca desse tema. Vamos começar! Para isso, leia o texto a seguir.

O Universo do Handebol

Criado pelo alemão KARLS SCHELENZ em meados de 1919, tornou-se uma modalidade esportiva oficial em 1920 e, em 1936, foi incluído pelo Comitê Olímpico Internacional na Olimpíada de 1938.

O handebol chegou no Brasil em meados de 1930, sendo difundido na cidade de São Paulo por imigrantes alemães. Em 1940, com a criação da Federação Paulista de Handebol, o esporte começou a ganhar muitos praticantes e grande aceitação nas escolas.

Dentre as características principais, destacam-se os aspectos técnicos e táticos das situações de ataque e defesa, individuais e coletivas, além de não necessitar de implementos muito elaborados, apenas uma área livre (quadra), bola e traves/balizas.

Jogado com sete jogadores de cada lado, onde a circulação da bola é feita com o uso das mãos, como o próprio nome diz (HAND – mão/BALL – bola), trata-se de uma modalidade extremamente dinâmica e desafiadora. Seu objetivo principal é acumular o maior número possível de gols. Tem como princípios:

ATAQUE: posse de bola, progressão da equipe e bola em direção ao alvo, finalização ao alvo.

DEFESA: recuperação da posse de bola, contenção da bola e proteção do alvo.

Após a leitura do texto, em roda de conversa, responda às questões a seguir:

1. Quais são os princípios desse esporte?
2. Quais são as principais características desse esporte? Justifique conforme os trechos observados.

Etapa 2 – É hora do deslocamento!

Agora que você conheceu um pouco mais sobre o handebol, chegou o momento de vivenciarmos alguns jogos colocando em prática as principais regras. Seu professor irá orientá-lo durante esse percurso. Você está preparado? Vamos começar?

Após a experimentação responda às questões abaixo:

- Quais foram as principais dificuldades individuais?
- Quais foram as principais dificuldades em equipe?
- A equipe cooperou?

Etapa 3 – Zona do Handebol, mais propostas do esporte!

Agora, com seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir para ampliar seus conhecimentos sobre o handebol.

Quintal da Cultura - Olimpíadas no Quintal: Handebol. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=uFO-IFay2IM**. Acesso em: 23 set. 2021.

Dicas Educação Física. Regras do Handebol. Resumo das regras oficiais. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=P435GR8XIf4**. Acesso em: 23 set. 2021..

Etapa 4 – Movimentos do Handebol

Nós sabemos que o domínio da bola é muito importante e contribui para que, cada vez mais, os movimentos corporais que realizamos durante um jogo se tornem mais precisos. Para isso, precisamos desenvolver aquilo que chamamos de TÉCNICA.

Dentre os fundamentos que temos que realizar no handebol, estão empunhadura, passe, arremesso, recepção, drible e finta. Eles são técnicas utilizadas para jogar handebol.

Vamos saber mais sobre esses fundamentos? Para isso assista ao vídeo:

Dicas Educação Física. Os Fundamentos do Handebol – Como se Joga Handebol? Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Y8iBeHg6Eng&t=116s**. Acesso em: 23 set. 2021.

Vamos jogar handebol colocando em prática as técnicas que aprendemos nesta etapa.

ATIVIDADE 4 – CONTAGEM REGRESSIVA!

Etapa 1– Realidade sistematizada

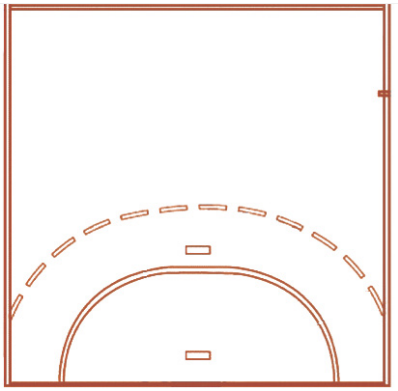
Agora chegou o momento de falarmos sobre a organização dentro de quadra. Vamos jogar novamente o handebol? Após a experimentação, descreva abaixo como sua equipe se organizou em quadra:

Quantos jogadores ficaram na defesa?

Quantos jogadores ficaram no ataque?

Desenhe abaixo a organização de sua equipe:

Utilize o modelo do quadro a seguir e desenho-o no caderno. Lembre-se de explicar a formação estratégica e de desenhar os jogadores em suas posições.



SANTOS; PAZIAN, 2019.

a) Seu time está vencendo de 25 X 24 e visando **não tomar gols** no último minuto de jogo. Faça uma formação de DEFESA para garantir a vitória, lembrando que a principal função da defesa é evitar o arremesso do adversário e recuperar a posse de bola.
b) Faltam dois minutos para encerrar a partida e seu time está perdendo de 20 X 19. Faça uma formação de ATAQUE para virar o jogo e garantir a vitória, lembrando que, além de fazer os gols, seu time não pode descuidar e tomar gols do time adversário.

Etapa 2 – Refletindo sobre a Situação de Aprendizagem

Durante essa proposta de aprendizagem, você teve contato com diferentes características do handebol. Para finalizar, responda às questões a seguir:

Quais são as principais características do handebol que o classificam como esporte de invasão?

Qual é a importância do trabalho em equipe e do protagonismo em um jogo de handebol?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – RESSIGNIFICANDO O ATLETISMO NA ESCOLA

Você sabia que o atletismo é a prática esportiva mais antiga já praticada pelo ser humano? Para sobreviver na pré-história, o homem já praticava diversos movimentos como correr, saltar, lançar e arremessar. Podemos destacar que foi por meio dessas possibilidades de se movimentar que o ser humano desenvolveu várias habilidades no decorrer da história.

Neste material, você terá a oportunidade de conhecer, experimentar e vivenciar diferentes atividades e provas do atletismo. Vamos começar? Será que você conhece algumas dessas provas? Já realizou alguma prova de corrida, salto ou arremesso? Já assistiu a uma competição? Em caso positivo, guarde suas ideias para realizar as atividades a seguir!

Esporte de Marca: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).

São Paulo, Currículo Paulista, 2019, p. 259

Etapa 2 – Repensando o handebol

Após a experimentação do handebol, é importante refletir sobre a experiência prática, a seguir, sugerimos algumas questões norteadoras.

1. Por que existe a técnica nos esportes?
2. Qual é a importância da técnica e tática para o trabalho em equipe e para o protagonismo em um jogo de handebol?
3. Qual é a influência do sistema tático durante uma partida de handebol?

Etapa 3 – SISTEMAS TÁTICOS – ATAQUE/DEFESA

Assim como em outras modalidades esportivas, o handebol possui sistemas táticos de ataque e defesa, que visam possibilitar diferentes estratégias de jogo em busca da vitória. Lembre-se de que é a maneira como você e seus colegas se organizam em quadra para atacar ou defender.

Dentre as organizações mais conhecidas do handebol estão: 5X1, 6X0, 3X3 e 4X2, que podem ser usados em situações de ataque e defesa. Vale ressaltar que a dinâmica do jogo está diretamente relacionada com os tipos de esquemas utilizados, e cabe ao professor/treinador e estudantes/atletas, durante as partidas, definir a melhor formação para ataque e defesa.

Vamos experimentar esses sistemas para entender melhor como funcionam.

Ao final da experimentação, responda às questões a seguir:

- Qual é a finalidade de um sistema tático?
- Como o sistema tático auxilia no trabalho em equipe?
- Como as funções de cada um em quadra se relacionam com o protagonismo?

ATIVIDADE 5 – O TIME É MEU. E AGORA?

Etapa 1 – Resolvendo meus desafios. O técnico sou eu!

Depois de experimentar o handebol, pesquisar sobre suas regras e vivenciar os esquemas táticos, chegou a hora de testar seus conhecimentos. Pensando como treinador do time de handebol, faça duas escalações/formações para resolver as situações-problema apontadas a seguir. Lembre-se de utilizar tudo o que você aprendeu e pesquisou.

ATIVIDADE 1 – O QUE VOCÊ CONHECE DO ATLETISMO

Etapa 1 – Que esporte de marca é esse?

Correr, arremessar, lançar e saltar faz parte da infância e do cotidiano do ser humano. Para começar, que tal conversar mais sobre o que você conhece sobre o "atletismo", que faz parte dos esportes de marca. A seguir, há algumas perguntas norteadoras. Suas respostas devem ser anotadas no caderno e devem servir de registro para aprofundarmos nosso estudo. Após esta atividade, compartilhe com seus colegas e professor suas respostas.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. Quais brincadeiras e jogos que envolvem correr, saltar, arremessar e lançar você conhece? *2. Quais atividades citadas vocês praticam?* *3. Existe algum esporte que envolve saltar, correr, arremessar e lançar? Qual?* *4. O que você sabe sobre esse esporte?*

Etapa 2 – Bora praticar?

Chegou o momento de você experimentar alguns jogos pré-desportivos que envolvem o atletismo. Caso já conheça algum desses jogos, auxilie seus colegas nas dúvidas que forem surgindo. Você está preparado? Bora praticar?

Após a experimentação, é importante refletir sobre a experiência prática. Para isso, ao final da aula, reúna-se com seus colegas para apontar algumas percepções referentes à sua experimentação. O roteiro de questões a seguir irá facilitar a reflexão.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. Você conhecia os jogos vivenciados durante a aula? Com quais você se identifica mais? *2. Você já viu ou já participou de uma competição de Atletismo?* *3. Onde podemos praticar as provas do Atletismo?*

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO MAIS SOBRE O ATLETISMO

Etapa 1 – Um pouco da história

Agora vamos aprofundar nossos conhecimentos. Falaremos sobre a história do atletismo. Para isso, leia o texto a seguir.

O Universo do Atletismo

O atletismo é considerado o esporte olímpico mais antigo da História e sua origem se deu em 776 a.C. na cidade de Olímpia, na Grécia, praticado em todas as edições dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. É conhecido como esporte-base, porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano, como correr, saltar, lançar. As práticas que remetem a esse esporte acompanha o homem desde os tempos dos nossos ancestrais, e ajudou na luta pela fuga dos predadores, na

busca por alimentos e sobrevivência. Para isso aperfeiçoou habilidades básicas como correr, saltar obstáculos e lançar objetos. As competições de atletismo compreendem as provas de pista(corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo (que agregam provas de pista e de campo), o pedestrianismo (corridas) melhora a concentração, reduz o peso corporal, aumenta a capacidade cardiorrespiratória, melhora a qualidade do sono etc. A CBAT - Confederação Brasileira de Atletismo é responsável pelo esporte no País. Atualmente o atletismo é praticado em todo o mundo.

Etapa 2 – Organizando o aprendizado

Após a leitura do texto, em roda de conversa sugerimos, algumas perguntas norteadoras a seguir. Lembre-se de anotar as respostas no caderno.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. Por que o atletismo é conhecido como o esporte-base? *2. Como os movimentos que envolvem o atletismo auxiliaram na sobrevivência humana?* *3. Quais são as competições de atletismo?*

Etapa 3 – Na trilha do conhecimento

Chegou a hora de realizar a trilha do conhecimento. É a hora da pesquisa! Agora, vamos ampliar seu conhecimento sobre eles. Para isso, vamos realizar uma pesquisa em grupo. O grupo pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até desenhos feitos por vocês mesmos.

Fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário.

ROTEIRO PARA A PESQUISA
Como era o atletismo nas Olimpíadas da Grécia Antiga?
A origem do Atletismo no Brasil.
Provas de pista: como surgiu, como foi evolução das regras e quais suas principais características.
Provas de campo: como surgiram, como foi a evolução das regras e quais as principais características.
Quais são os principais atletas masculinos e femininos?
Curiosidades sobre o Atletismo.

Após a pesquisa, cada grupo irá apresentar suas descobertas!!!

Etapa 4 – É hora de praticar corridas

A corrida é uma forma de locomoção humana, que permite ao ser humano se deslocar mais rapidamente sobre determinada distância. Vamos praticar!

Ao final da experimentação participe da roda de conversa, contribuindo com sugestões, tendo como foco as questões:

1. Qual é a principal diferença entre as corridas experimentadas?
2. Qual corrida foi mais fácil: a de curta distância ou a de longa distância?
3. Quais foram as dificuldades encontradas na realização das atividades de corridas?

Etapa 5 – Reorganizando o aprendizado

Agora, com os seus colegas e professor, assista os vídeos a seguir, para ampliar seus conhecimentos sobre as provas de pista.



AFP Português. A técnica dos 100 metros. – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=iUG05ZDVI1g** – [1'35"] – Acesso em: 23 set. 2021.

Luciana Aviani. Atletismo – marcha atlética. – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=FpukQKseHOM**. – [3'58"] – Acesso em: 23 set. 2021.





Dicas Educação Física. Corrida de 1500 Metros Rasos no Atletismo: História, Regras e Recordes. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=d0K-uOt0B6Y&t=0s** . Acesso em: 26 out. 2021.

Igor Lucena. Corridas de revezamento 4x100 4x400 Atletismo/FEF UFG. – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=CiRdUPOxqUQ** – [5'31"] – Acesso em: 23 set. 2021.



Etapa 6 – Conhecendo mais provas do Atletismo!

Vamos partir para mais um desafio. Chegou o momento de praticar outras atividades que envolvem as provas de pista do atletismo. Para isso, seu professor irá orientá-lo durante todo o percurso desta etapa.

Após a experimentação, em roda de conversa, responda às questões a seguir. Lembre-se de anotar as respostas no seu caderno.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. Em sua vivência, em quais corridas você se sentiu mais à vontade? *2. Quais foram as dificuldades encontradas na realização das atividades?* *3. Foi possível realizar o trabalho em equipe e cooperação nas provas de corrida? Quais? Justifique com exemplos.* *4. Durante a prática corporal, houve momentos de protagonismo de algum estudante? Explique.*

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO OS SALTOS

Etapa 1 – Que salto é esse?

Agora chegou o momento de retomar as provas de saltos do atletismo que vocês pesquisaram na etapa 3 da atividade 2. Vamos fazer uma reflexão sobre os quatro saltos do atletismo. A seguir, faça uma lista das principais semelhanças e diferenças entre os saltos do atletismo.

Descreva a seguir as principais características de cada salto:

Etapa 2 – O universo dos saltos

Agora chegou o momento de você ampliar seus conhecimentos sobre os saltos, assistindo a alguns vídeos:

1. Vejapontocom. A receita para o salto em distância. – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=-2_c85LYiAI** – 2’26 . Acesso em: 23 set. 2021.

2. Danizukko. ABC do Esporte – Salto em Altura. – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=9iq1KcuUR4E** – 0’55’. Acesso em: 23 set. 2021.

3. Revista ÉPOCA. O salto campeão de Fabiana Murer e curiosidades do salto com vara. – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=dpYwcMp92To&t=15s** – 3'11". Acesso em: 23 set. 2021.

Atlethics Jumpers. Christian Taylor Salto triplo 18,21 world championship 2015. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=h6v8cSp3mrQ**. Acesso em: 12 nov. 2021.

Etapa 3 – Ampliando as possibilidades do "saltar"

Vamos experimentar algumas atividades que envolvem os saltos do atletismo. Para isso, seu professor irá orientá-los durante os procedimentos para a realização das atividades.

Após experimentar algumas atividades de saltos, descreva no seu caderno algumas dificuldades que encontrou para realizar as atividades. Para cada dificuldade levantada, proponha uma nova atividade, outra maneira de fazer ou a utilização de outros materiais para auxiliar na sua aprendizagem.

ATIVIDADE 4 – ARREMESSAR E LANÇAR, MAS COMO?

Etapa 1 – Descobrindo os lançamentos e arremesso

Vamos ler o trecho a seguir.

Arremessar e lançar

As provas de campo são disputadas na parte da pista de atletismo em que existe um campo reservado para os saltos, lançamentos e arremessos.

O disco, o dardo e o martelo são os implementos utilizados em competições de lançamento. Já o **peso** é o único implemento que é utilizado em competições de arremesso.

Nas competições, o objetivo dos atletas é lançar ou arremessar os implementos o mais longe possível, dentro do espaço delimitado, na tentativa de superar os demais competidores.

Etapa 2 – Organizando as ideias

Chegou o momento de você e a sua turma utilizarem a criatividade para construir os implementos do arremesso e dos lançamentos. A seguir apresentamos alguns exemplos de materiais alternativos que podem ser confeccionados com o auxílio de toda a turma. Com seus colegas e professor, assista aos vídeos a seguir.

ROTEIRO DE VÍDEOS

1. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Peso. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=o7KuUJsu1a4** [4'31"]. Acesso em: 23 set. 2021.

2. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Disco. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=GFUvk5_xyLw** [3'31"]. Acesso em: 23 set. 2021.

3. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Martelo. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=gCVkpsnphMA** [5'40 "]. Acesso em: 23 set. 2021.

4. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Dardo. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=nRvCSN7VHfI** [2'53"]. Acesso em: 23 set. 2021.

Etapa 3 – Criando meus implementos

Agora chegou o momento de você produzir os implementos, então use a criatividade. Você deverá registrar o passo a passo da sua produção e os materiais utilizados no seu caderno, seguindo o exemplo a seguir. Se possível, faça também registros fotográficos de suas produções. Você está preparado? Vamos começar!

Implemento	Material Alternativo
Peso	
Dardo	
Disco	
Martelo	

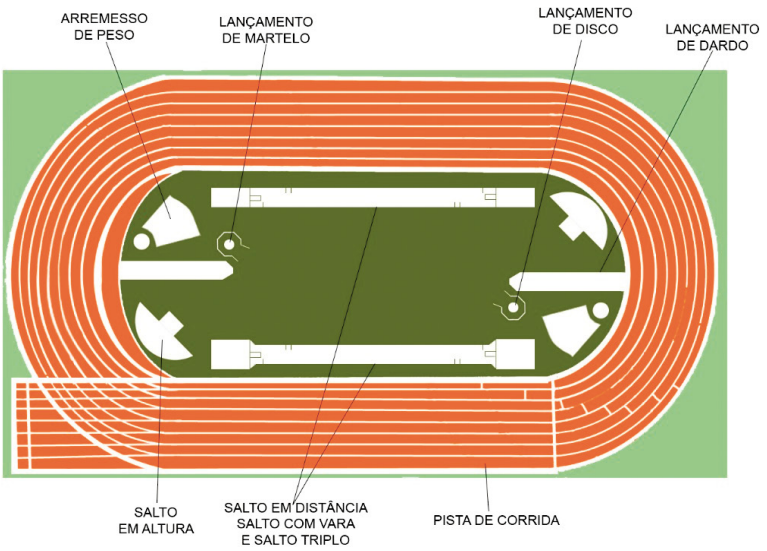
Etapa 4- Experimentando!

Chegou a hora de experimentar. Seu professor irá organizar as atividades, então participe!!! Ao final da experimentação, em roda de conversa reflita:

1. O que você achou das vivências e como se sentiu ao realizá-las?
2. O que é mais importante na realização das provas de arremessos e lançamentos?
3. Com quais atividades realizadas que você mais se identificou? Por quê?

Etapa 5 – Conhecendo a pista de atletismo

Agora é o momento de analisar os espaços da escola para realizar as provas de atletismo. Mas, antes, vamos conhecer o local onde ocorrem as provas de atletismo. Observando a imagem, visualize na sua escola quais são os melhores espaços para realizar cada prova e anote no seu caderno. Lembre-se de pensar na sua segurança e na de seus colegas.



Fonte: PAZIAN, SANTOS, 2019.

Etapa 6 – Esporte de marca por quê?

Você experimentou diferentes atividades que envolviam as provas de atletismo. Relembre as características de cada prova de pista e de campo, em seu caderno, elabore um texto com as principais características das provas de atletismo e explique por que o atletismo é classificado como esporte de marca.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – SERÁ QUE TODAS AS PESSOAS PODEM CORRER, SALTAR, ARREMESSAR E LANÇAR?

Você já vivenciou o atletismo. Que tal agora experimentar, vivenciar e criar novas possibilidades?

Vamos juntos descobrir como praticar o atletismo de maneira adaptada? Vale lembrar que, quando falamos de esporte paralímpico, o Brasil tem se mostrado um campeão, ele ficou em 2º lugar no quadro geral de medalhas da última edição dos Jogos Pan-Americanos que aconteceu em Lima, em 2019.

O Atletismo Paralímpico é praticado por atletas com deficiência física, visual e/ou intelectual. Há provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos, tanto no feminino quanto no masculino. Os competidores são divididos em grupos de acordo com o grau de deficiência constatado pela classificação funcional. Nas corridas, os atletas com grau maior de deficiência visual podem ser acompanhados por guias, ligados a eles por uma corda. Já entre as pessoas com deficiência física, há corridas com o uso de próteses ou em cadeiras de rodas. No Brasil, a modalidade é administrada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Fonte: Comitê Paralímpico Brasileiro. Atletismo. Disponível em: **https://www.cpb.org.br/modalidades/46/atletismo**. Acesso em: 04 ago.2020

Figura 1 – Educação Escolar Inclusiva



Fonte: EE Miguel Pires Godinho. Município Piedade/SP.

ATIVIDADE 1 – RESPEITAR E INCLUIR!

Etapa 1 – Que esporte é esse?

Agora chegou o momento de potencializarmos seu conhecimento sobre o esporte paralímpico. Para auxiliar, com seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir:

ROTEIRO DE VÍDEOS

1. Comitê Paralímpico Brasileiro - Esporte Paraolímpico. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=jgJUyKZthso** – [1”34]. Acesso em: 23 set. 2021.

2. Lucas R. F. Maester. A história das Paralimpíadas e do Esporte Paralímpico (Rede Globo). Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=qOspTQKYzj4** – [2’15”]. Acesso em: 5 de ago. 2020.

3. TVBrasilGov. Conheça a modalidade paraolímpica do goalball. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=UinvTFoRpP8** – [2’31”]. Acesso em: 23 set. 2021.

Após assistir aos vídeos responda as questões a seguir:

1. *Quais esportes os vídeos retratam?*
2. *Qual é o objetivo desses esportes?*
3. *São destinados a quais pessoas?*

Etapa 2 – O guia e o atleta com deficiência visual, experimentando...

Você sabia?
Que o atleta-guia tem uma relação muito importante com o atleta que possui uma deficiência visual? Pois bem, o atleta-guia tem a finalidade de ser os olhos desses atletas durante as provas. O procedimento mais usado é a corda guia que liga ambos pelas mãos, braços ou, em casos especiais, pela cintura. O guia deve apenas orientar a direção da corrida do atleta, não podendo empurrar e puxar.

Vamos experimentar a corrida com guia?

ATIVIDADE 2 – FESTIVAL DE ATLETISMO

Etapa 1 – Organizando o festival

Depois de estudar sobre as provas de Pista e Campo do Atletismo Convencional e Paralímpico, ter experimentado atividades práticas e produzido materiais, que tal colocar novos conhecimentos em ação?

Vamos simular uma competição oficial?

Com a ajuda do professor e envolvendo todos os colegas de classe, planeje uma competição que envolva as provas de Campo e Pista do Atletismo, incluindo o Paralímpico. Lembre-se de que, para a competição ser um sucesso, todos precisam se envolver. Diferentes papéis deverão ser determinados, e este também será o momento de incluir a todos. Por exemplo, se um colega não gosta de saltar ou correr, ele poderá ser responsável por marcar o tempo das provas, ou produzir um cartaz de divulgação do evento.

Converse com seu professor sobre a melhor maneira para realizar essa competição. Caso sua cidade tenha pista oficial de atletismo, vocês podem tentar realizar o evento nesse local ou adaptar a escola para atendê-lo. Utilize os locais que vocês investigaram na escola para a realização das provas.

Etapa 2 – Avaliando o festival

Após planejar e experimentar a Competição de Atletismo, faça uma autoavaliação de sua participação e envolvimento no evento:

Nº	Reflexão	Ótimo	Bom	Precisa melhorar
01	O que você achou do planejamento e da organização do festival?			
02	Como foi sua participação no planejamento e na organização do festival?			
03	Como foi a participação da sua turma nas provas?			
04	Na sua avaliação geral, o que você achou do festival?			
		Sim	**Não**	**Precisa melhorar**
05	Você observou se houve segurança na realização das provas?			
06	Em sua opinião, as atividades propostas tiveram relação com as provas do atletismo?			
07	As regras das atividades foram cumpridas?			

Em seguida faça a socialização de sua avaliação.

Dica:
Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor.

Chegamos ao final das atividades deste primeiro bimestre!
Esperamos que tenha sido uma valorosa e interessante experiência de estudo.
Obrigado por caminhar conosco durante todo este percurso de aprendizagem.
Até a próxima!

EDUCAÇÃO FÍSICA
2º BIMESTRE

Caro estudante,

Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo das Danças e das Ginásticas.

Você poderá registrar suas descobertas ou pesquisas ao encontrar novos desafios, para construir e ampliar seus conhecimentos nas aulas de Educação Física. Lembre-se que todo aprendizado exige esforço e dedicação, envolvendo também curiosidade, criatividade e troca de ideias. Então vamos começar?

Bom estudo!

Agora, daremos início à nossa primeira Situação de Aprendizagem. Neste bimestre, iremos conhecer e aprender sobre a Unidade Temática Danças. A finalidade é que, ao longo das atividades previstas, você seja capaz de aprender sobre o Movimento Hip Hop, e, sobretudo, a respeito das danças urbanas. Para que isto aconteça, as atividades propostas irão permitir que você experimente, frua e recrie as danças urbanas, bem como planeje e utilize estratégias para aprender os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças urbanas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – O UNIVERSO DAS DANÇAS

Nesta situação de aprendizagem, você será apresentado ao Universo das Danças.

ATIVIDADE 1 – MAS, O QUE É DANÇA?

Etapa 1 – O que eu sei sobre as danças.

Para começar, que tal conversar mais sobre o que você conhece das danças? Responda as questões abaixo e após, compartilhe as respostas com seus colegas e professor.

1. O que é dançar?
2. Você já dançou na escola? Qual foi a dança?
3. Quais danças você sabe dançar?
4. Você sabe quais são os movimentos que utilizamos quando dançamos?

5. Você poderia explicar onde a dança acontece (espaço)?

6. Você conhece os elementos constitutivos da dança? Quais são eles?

Etapa 2 – A dança e seus ritmos.

Nesta atividade, você irá experimentar vários ritmos. Não importa se você sabe dançar, o importante é que dançar faz bem ao corpo e à alma. Você está preparado! Vamos começar?

Seu professor irá orientá-lo para a realização da atividade.

Após a vivência, analise as seguintes questões e responda no seu caderno:

1. Você conhecia os ritmos vivenciados durante a aula? Qual você se identificou mais?

2. Quais ritmos você sentiu mais dificuldade em realizar? Por quê?

3. O que muda em relação ao ritmo quando as músicas são trocadas?

4. Durante a atividade, você observou seus colegas dançando. Após essa observação, você acredita que a dança é uma prática possível a todos? Por quê?

Lembre-se de socializar as respostas com seus colegas.

Fique ligado!

Dançar é uma poesia, um convite para se sentir livre e feliz. É a arte de se comunicar por meio do corpo e de expressar seus sentimentos, é uma inspiração!

ATIVIDADE 2 – OS DIFERENTES ESTILOS DE DANÇAS

Etapa 1 – A dança como linguagem universal.

Para saber mais sobre a dança, realize a leitura do texto abaixo.

Texto: Dança como linguagem universal.

A dança é uma manifestação artística que geralmente é acompanhada por música, podendo acontecer independente do som que se ouve ou até mesmo sem ele. Na pré-história, a dança surgiu antes mesmo da fala, como uma das primeiras ferramentas de comunicação humana. A primeira demonstração expressiva do ser humano foi realizar movimentos de bater os pés no chão, e aos poucos foram dando mais intensidade aos sons, descobrindo posteriormente outros ritmos, como ao utilizar as mãos por meio das palmas. No antigo Egito, a dança era praticada em rituais religiosos, com o intuito de agradecer, pedir proteção e favores aos deuses. Já na Grécia, a dança favorecia as lutas e a conquista da perfeição do corpo. Com o passar do tempo, a dança ganhou espaço em diversos segmentos, inclusive no esporte, como nos primeiros Jogos Olímpicos da Grécia em 1896, onde o evento foi celebrado com vários tipos de dança da época. Com a miscigenação dos povos, os conhecimentos culturais foram se difundindo e várias danças diferentes foram sendo criadas e divulgadas por todo mundo.

Etapa 2 – Dançar ou não dançar.
Após a leitura do texto, analise a seguinte questão e responda no seu caderno:

- Ao analisarmos a história da dança, quais eram seus principais objetivos desde a pré-história?

Resposta:

ATIVIDADE 3 – QUE ÉPOCA É ESSA?

Etapa 1 – Na trilha do conhecimento...
Chegou a hora de realizar uma pesquisa em grupo sobre as principais danças de cada época e suas principais características. A pesquisa irá considerar dança de diferentes contextos mundiais. Cada grupo ficará responsável por pesquisar uma década, e quais foram os principais estilos de dança presentes nessa época.

Década	Dança	Características (individual ou coletiva, nome dos principais passos, caracterização dos figurinos etc.)
1970		
1980		
1990		
2000		
2010		

Etapa 2 – Socializando as descobertas
Vamos socializar o que descobrimos? O resultado da pesquisa deverá ser apresentado aos colegas de turma. Para isso, o grupo pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens, desenhos e até mesmo apresentar uma coreografia de dança. É importante a socialização da pesquisa, para possibilitar que os grupos identifiquem as semelhanças e diferenças entre as danças de cada época.

Após a socialização dos grupos, em grupo registre as semelhanças e diferenças entre as danças, utilize o quadro abaixo como exemplo.

Década	Principais danças	Semelhanças	Diferenças

FIQUE LIGADO!

As danças urbanas são caracterizadas por um conjunto de vários estilos de dança que surgiram nos guetos e centros urbanos.

ATIVIDADE 4 – DANÇAS URBANAS OU DANÇAS DE RUA?

Etapa 1 – O movimento Hip Hop.

Agora que você já experimentou alguns ritmos, você terá a oportunidade de experimentar, fruir, planejar e recriar as danças urbanas. Vamos aprofundar nossos conhecimentos acerca deste tema. Mas antes vamos falar sobre o movimento Hip Hop, será que você conhece ou já ouviu falar do movimento Hip Hop? Vamos começar!

Texto – O universo do Hip Hop.

O Hip Hop é considerado um componente da cultura popular, surgiu na periferia de Nova York, mais precisamente no sul do Bronx, na década de 1970, formado na sua maioria por negros e latinos, com a intenção de denunciar problemas sociais, buscando soluções para eles. É um movimento social urbano que reivindica as questões sociais da comunidade por meio de letras questionadoras, danças, pinturas e poesias. O DJ norte-americano Afrika Bambaataa (nome artístico de Kevin Donovan), líder da Zulu Nation, é considerado o fundador do Hip Hop, unindo diferentes sons de vários estilos musicais, como Funk, música eletrônica e o Rap. Na cultura Hip Hop, as apresentações são caracterizadas por uma espécie de competição, chamada "batalha", "racha" ou "rinha", em que os b-boys e as b-girls competem em uma roda, apresentando a sua coreografia e simulando um desafio. As primeiras manifestações culturais no Brasil começaram em São Paulo, nos anos de 1980, por meio do encontro de jovens da periferia no centro da cidade, por meio da música, do grafite e da dança de rua. Os ritmos são marcados e utilizam sons eletrônicos. Atualmente, o basquete de rua, skate e patins foram agregados a essa manifestação. O Hip Hop é um estilo de vida, uma cultura a ser seguida.

Os quatro elementos que compõem o Hip Hop são:

- **MC** – mestre de cerimônia ou apresentador do evento;
- **DJ** – *Disc jockey*, responsável pela produção musical;
- **Grafiteiro** – realiza a expressão gráfica da "cultura de rua";
- **B-boy** e **B-girl** – Abreviação para "*Break Boy*", "*Beat Boy*" ou "*Bronx Boy*" – dançarino de rua.

Agora em duplas vamos descobrir mais sobre o Hip Hop? Realize uma pesquisa sobre esse movimento.

VOCÊ SABIA!!!

A expressão Hip Hop vem do inglês e significa balançar os quadris

Em seguida, em roda de conversa, reflita com sua turma sobre os seguintes aspectos:

1. Em qual década surgiu o Hip Hop?
2. Qual era o perfil social das pessoas que organizaram o Hip Hop?
3. Qual era o objetivo do Hip Hop?

Etapa 2 – A história do Hip Hop contada por você.

Agora vamos produzir algo que retrate algum aspecto desse movimento? Você poderá produzir: uma história em quadrinhos; uma conversa entre MCs que fale sobre a importância do estilo; uma linha do tempo, criada com elementos visuais do Hip Hop; criar uma letra de música que conte a história do movimento etc. A escolha é sua!!! Vamos lá? Mão à obra.

ATIVIDADE 5– A MÚSICA DO MOVIMENTO HIP HOP

Etapa 1 – O Rap

A palavra "rap" tem como significado ritmo e poesia e é uma mistura de ritmos intensos, com rimas poéticas e letras que integram o contexto social, cultural e político de onde o artista está inserido. O rap também é composto por danças caracterizadas por movimentos rápidos e malabarismos corporais.

No Brasil, o rap surgiu por volta de 1986, mais propriamente na cidade de São Paulo. Na década de 80, o rap não era bem aceito pelas pessoas em geral, pois era considerado um estilo de música muito violento e típico da periferia. Somente na década de 90 ele ganhou força com as rádios e a indústria fonográfica, que passou a dar mais atenção a este novo estilo musical.

O rap é o estilo musical que envolve o movimento Hip Hop. Nesse estilo de música, podemos encontrar dois elementos: o DJ (*disc jockey*), pessoa responsável pelo som e pela música ritmada, isto é, por criar técnicas eletrônicas nas músicas; e o MC (mestre de cerimônia), que historicamente é uma pessoa que discursava sobre as carências da população, os problemas econômicos e a violência nas favelas em músicas de rap.

Etapa 2 – O rap é compromisso.

Você já ouviu um rap? Que tal embarcarmos neste universo?

Agora, desafiamos você a escrever um rap, expressando suas ideias. Elenque na música assuntos que influenciam as escolhas dos jovens de sua escola e de sua comunidade. Lembre-se das rimas!

ATIVIDADE 6 – NO BALANÇO DO HIP HOP

Etapa 1 – A dança no Hip Hop.

Um dos estilos de dança do Hip Hop é o *Break*, caracterizado por uma dança oriunda dos Estados Unidos no período da guerra do Vietnã, com movimentos e coreografias que expressam situações da guerra como forma de protesto. Após a guerra do Vietnã, o *Break* continuou a existir como um movimento de protesto e resistência às situações de opressão ocorrida na sociedade, sendo utilizado também como estratégia para diminuir as brigas que ocorriam entre gangues de rua, por meio de competições denominadas "batalhas". Alguns grupos se organizaram com intuito de criar movimentos e coreografias para concorrer com outros grupos ou gangues.

"Agora chegou a hora de você experimentar alguns movimentos e gestos característicos do break, dança típica do Hip Hop".

Vídeos:

Fonte: Brown Andrade. COMO DANÇAR BREAKING | TOP ROCK | PASSOS PARA INICIANTES. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=BonajVkVaEA**. Acesso em: 23 set. 2021.

Fonte: Brown Andrade. COMO DANÇAR BREAKING | FOOTWORK | CC | PASSOS PARA INICIANTES. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=QfSaAa59YfM**. Acesso em: 23 set. 2021.

Fonte: Brown Andrade. COMO DANÇAR BREAKING | BABY FREEZE. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=nV2NxxL4U6E**. Acesso em: 23 set. 2021.

Etapa 2 – Quem dança seus males...

Agora chegou a hora de você experimentar alguns movimentos e gestos característicos do *Break*. Relembre os vídeos que você assistiu e tente realizar alguns desses movimentos. Em seguida, em grupos, escolham uma música e elaborem algumas combinações desses movimentos. Lembre-se de registrar o passo a passo da sua produção.

VOCÊ SABIA?

Coreografia – É a arte de criar e compor a sequência de movimentos, gestos e passos de uma dança.

Dicas importantes para criar uma coreografia

- Escolha uma música interessante que conduzirá o estilo, o ritmo e gestos para apoiar a coreografia. Você pode utilizar do "Mashup" (mistura de duas ou mais canções -mixagens feitas por DJs);
- Lembre-se de escrever a coreografia (passos);

- Escolha os passos de dança, os movimentos;
- Decida a quantidade de dançarinos;
- Defina o espaço que será utilizado;
- Defina os figurinos;
- Use e abuse da criatividade;
- Improvise incluindo gestos utilizando todos os movimentos do corpo;
- Pense no público, no espaço e tempo;
- Comece a criar os movimentos e soluções;
- Conte de 1 a 8 para iniciar e dar continuidade nos passos.

Etapa 3 – Registrando nossa produção.

Para finalizar, em grupo crie um roteiro (ou uma lista) indicando o percurso utilizado para a criação. Em seguida, compartilhe o percurso com seus colegas.

ATIVIDADE 7 – O SHOW DA GALERA!!!

Etapa 1 – É Hora de criar .

Agora é hora de mais uma rodada de tarefas. Organizados em duplas ou trios, escolha um dos elementos do Hip Hop que você mais se identifica.

A tarefa é a seguinte:

- **Grafite:** Confeccionar e/ou criar um desenho grafitado, expressando suas ideias, e apresentá-lo em um mural, como por exemplo: placa, *banner*, tecido, quadro etc;
- **DJ:** Utilizar aplicativos/mixador ou batidas corporais (palmas, marcações, sons com a boca) para criar um *beat*, e produzir uma música escrita por vocês;
- **MC:** Pegar um papel e uma caneta, e escrever uma letra de rap. Capriche nas rimas;
- **B-boy/ B-girl:** Criar/Inventar coreografias e passos, utilizando o estilo "*breakdance*", e apresentar para os colegas na quadra da escola.

Etapa 2 – Feira Cultural Hip Hop.

Ao final, vamos realizar uma feira cultural do Hip Hop. A ideia é que vocês apresentem o que foi criado na etapa 1, se você criou a dança, fará a apresentação dela, criou um grafite, fará uma exposição etc. Participe da organização junto com seus colegas e professor.

Etapa 3 – O que eu aprendi?

Após a realização das apresentações, chegou o momento de avaliar o nosso festival. Faça uma auto avaliação de sua participação no festival. Lembre-se de se organizar com seus colegas e professor para realizarem uma breve discussão sobre as atividades realizadas.

Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para a reflexão sobre algumas informações importantes.

Nº	Reflexão	Ótimo	Bom	Precisa melhorar
01	Para você, como foi participar da criação das atividades.			
02	Como foi a participação da sua turma na organização do festival?			
03	O espaço foi adequado para a realização das atividades?			

Após responder no quadro, compartilhe suas experiências com o seu professor e colegas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – DESVENDANDO O UNIVERSO DA GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO

Nesta situação de Aprendizagem, você será apresentado à Ginástica de Condicionamento Físico (GCF). Essa modalidade está caracterizada por sessões planejadas de séries e repetições de exercícios, com intensidade e frequência pré-definidas, que visam contribuir para a melhoria das capacidades físicas e promover maior qualidade de vida.

A Ginástica de Condicionamento Físico, se bem orientada, não possui contraindicações, podendo ser direcionada para todos os grupos da população: crianças/adolescentes, homens/ mulheres, idosos e gestantes, respeitando as características de cada grupo.

ATIVIDADE 1 – O QUE VOCÊ SABE SOBRE A GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO?

Etapa 1 – O que eu sei sobre a ginástica de condicionamento físico.
Leia as perguntas abaixo e responda no seu caderno:

1. O que é ginástica?
2. O que você sabe sobre a Ginástica de Condicionamento Físico?
3. Você já praticou algum tipo de Ginástica ou conhece alguém que a pratique? Qual?
4. Quais capacidades físicas estão presentes na Ginástica de Condicionamento Físico?
5. Para praticar a Ginástica de Condicionamento Físico, é preciso material ou será que posso usar o peso do próprio corpo?
6. Será possível praticar a Ginástica de Condicionamento Físico na escola? Como?

Etapa 2 – Ginástica de condicionamento físico e capacidades físicas.
Agora vamos relembrar as capacidades físicas.

Leia os conceitos abaixo e associe cada um à sua respectiva capacidade física (Força, Velocidade, Resistência, Agilidade e Flexibilidade).

É a capacidade de realizar movimentos rápidos, com mudança de direção. Por exemplo, as fintas nos esportes coletivos e as coreografias na dança.	É a capacidade de realizar movimentos com amplitude adequada, como nos alongamentos.	É a capacidade de vencer uma resistência por meio de ações musculares.	É a capacidade de permanecer o maior tempo possível em uma atividade sem fadiga, como nas corridas de longas distâncias.	É a capacidade de realizar movimentos no menor tempo possível, como em uma corrida de curta distância em alta velocidade.

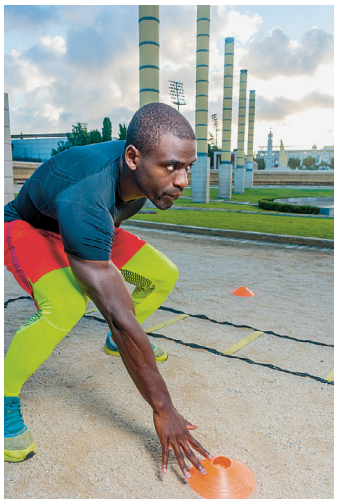
Etapa 3 – Exercícios e capacidades físicas.

Observe as imagens a seguir, e escreva o nome do exercício e da capacidade física utilizada.

Movimento/Exercício:	**Capacidade Física:**	**Movimento/Exercício:**	**Capacidade Física:**
 Fonte: Freepik		 Fonte: Freepik	
Movimento/Exercício:	**Capacidade Física:**	**Movimento/Exercício:**	**Capacidade Física:**



Fonte: Freepik



Fonte: Freepik

Agora você irá criar e escrever, no quadro a seguir, um movimento/exercício de sua escolha. Depois, associe-o a uma das capacidades físicas descritas anteriormente.

Movimento/Exercício:	**Capacidade física:**

PARA SABER MAIS.

Acesse os *links* a seguir sobre a Ginástica de Condicionamento Físico.



Fonte: Academia Pratique Fitness. Tudo sobre a ginástica de Condicionamento. Disponível em: **https://pratiquefitness.com.br/blog/ginastica-de-condicionamento-fisico/**. Acesso em: 23 set. 2021.

Fonte: Rafaela Kozen. Ginástica de Condicionamento Físico. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=muml2mCkhnY**. Acesso em: 23 set. 2021.





Fonte: Natural Fitness. Top 9 exercícios escada de agilidade / treino funcional. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Zew1CIKjKRA**. Acesso em: 23 set. 2021.

Fonte: Carol Borba. Desafio da prancha para endurecer e fortalecer o abdômen e as costas. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=knZRGGcrU10**. Acesso em: 23 set. 2021.



ATIVIDADE 2 – DIFERENTES TIPOS DE GINÁSTICA.

Etapa 1 – Descobrindo mais sobre as ginásticas.

Nesta atividade, você irá pesquisar sobre diferentes tipos de Ginástica de Condicionamento Físico.

Considere como guia para sua pesquisa o quadro a seguir, mas não se limite apenas em preenchê-lo. Caso encontre boas informações, crie mais linhas nele.

Nome/tipo de ginástica:	A: MUSCULAÇÃO	B: CROSSFIT	C: ZUMBA
Tempo/Duração da aula.			
Materiais utilizados.			
Público predominante.			
Curiosidades.			
Outros.			

Etapa 2 – Tipos de condicionamento

A Ginástica engloba diferentes tipos de condicionamento, sendo os principais: Condicionamento Aeróbio e Condicionamento Anaeróbio.

Nesta atividade, você deverá realizar uma pesquisa sobre esses dois diferentes tipos de condicionamento, registrando no caderno o conceito e objetivos de cada condicionamento.

Após a pesquisa, leia atentamente as frases abaixo e escreva o tipo de condicionamento descrito. Lembre-se de que eles têm características distintas:

a) Envolve exercícios curtos e intensos, como pular corda e agachamento. Tem a capacidade de aumentar a resistência cardiovascular e muscular. _____

b) Tem como principais objetivos: reduzir o peso, aumentar a resistência e fortalecer o coração. Usa grandes grupos musculares por longos períodos. Exemplo: caminhada, corrida leve ou andar de bicicleta. _____

c) Davi participou dos jogos escolares em 2019, na categoria pré-mirim, e venceu a prova de 75 metros rasos com o tempo de 9’18”. Sendo assim, podemos dizer que seu condicionamento _____ está em ótimas condições.

d) Tiago é jogador de tênis e a sua última partida durou mais de 2 horas. Durante a partida, no entanto, ele sofreu devido ao forte cansaço. Pode-se afirmar que Tiago precisa aprimorar seu condicionamento _____.

e) Tânia é professora, e ao subir as escadas de sua escola fica muito cansada. Pode-se afirmar que ela precisa melhorar seu condicionamento _____.

ATIVIDADE 3 – A AULA É SUA, VAMOS FAZER A TURMA SUAR?

Etapa 1 – Elaborando uma aula.

Após vivenciar e pesquisar sobre a Ginástica de Condicionamento Físico, suas diferentes variações e tipos de condicionamento, que tal elaborar um plano de aula para colocar os conhecimentos em prática?

Segue abaixo um esquema de uma aula de ginástica que poderá ser utilizado. Para fazer seu plano de aula, lembre-se de utilizar todos os conhecimentos, conceitos e movimentos já aprendidos e pesquisados. Lembre-se de utilizar músicas e diferentes tipos de materiais, e de pensar nas possibilidades de adaptação de espaço e materiais.

Ginástica Escolhida:	
1ª parte – Aquecimento:	
2ª parte – Parte Principal: **Estação 1 – exercícios de resistência:** **Estação 2 – exercícios de força:** **Estação 3 – exercícios de agilidade e velocidade:**	
3ª parte – Final / Volta a calma:	
Músicas utilizadas:	
Materiais:	

Etapa 2 – Sabendo mais sobre as ginásticas.

Assista aos vídeos a seguir sobre diferentes tipos de aula de Ginástica de Condicionamento Físico.

Fonte: Fique em forma. EQUIPAMENTOS DE MUSCULAÇÃO comuns nas academias e suas funções. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=ovq87ILmx50&t=144s**. Acesso em: 23 set. 2021.

Fonte: C.C.T.A. Choreo Cycling Team Austria. Spinning Choreo, C.C.T.Austria, the second. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=482hkQZGgDI**. Acesso em: 23 set. 2021.

Fonte: Guartela Filmes. CrossFit Academia Apollyon – Ponta Grossa – Paraná. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=hAY7h14sfas**. Acesso em: 23 set. 2021.

Fonte: Desafio Treino em Casa by Jo Damiani. **#1 Circuito funcional.** Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=LzYEB8SNm7c**. Acesso em: 23 set. 2021.

Fonte: Casa da Dança. **O que é zumba?** Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=45-sLSmppFI**. Acesso em: 23 set. 2021.

ATIVIDADE 4 – COLOCANDO O CONHECIMENTO EM PRÁTICA.

Etapa 1 – Aplicando aula.

Agora é hora de colocar em prática tudo o que você aprendeu. Que tal vivenciar a aula elaborada na etapa 1 da atividade 3?

Combine com sua turma para que todos venham com roupas apropriadas e sugiram suas músicas favoritas, assim a aula ficará mais animada e envolvente.

Neste momento de apresentação, espera-se que você e seus colegas consigam colocar em prática os conhecimentos adquiridos sobre a ginástica e algumas regras de convívio social, como: não rir quando o colega ainda não conseguir realizar uma atividade, fazer as atividades com seriedade para não se machucar ou machucar os outros, escutar e colaborar com aqueles que tiverem mais dificuldades etc. É importante que vocês combinem quais serão as regras de convívio que serão utilizadas na aula.

Etapa 2 – Refletindo.

Após a vivência, leia as perguntas abaixo e registre no seu caderno como tudo aconteceu:

1. Como foi a experiência de aplicar uma aula de ginástica?
2. Como foi a participação dos seus colegas?
3. Como foi feita a escolha dos materiais e músicas?
4. Como a ginástica pode fazer parte de sua vida e proporcionar hábitos saudáveis?

Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
1º BIMESTRE

Prezado(a) Estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o caderno do Componente Curricular Tecnologia e Inovação.

Neste volume, apresentamos um conjunto de Situações de Aprendizagem que foram planejadas para organizar seu percurso de aprendizagem ao longo do primeiro semestre.

As Situações de Aprendizagem apresentam um conjunto de atividades que tratam de um determinado assunto, contribuindo para sua formação, e por isso é tão importante sua interação e de seus colegas.

Fique atento, para participar, realizar as atividades e obter grandes conquistas, que dependem dos conhecimentos que irá consolidar a partir dos seus estudos.

Para suas grandes conquistas, algumas atividades serão identificadas, porém será necessário que você realize com empenho todas as atividades propostas, sem deixar nenhuma de lado, pois, esse conjunto de atividades será o percurso para suas conquistas.

Conheça os ícones das suas atividades:



Fonte: Elaborado pelos autores.

Meu conhecimento...minhas conquistas!

No espaço a seguir, você vai anotar, colar ou marcar suas conquistas de acordo com seu progresso ao desenvolver as atividades. Fique atento, para participar ativamente das atividades e realizar grandes conquistas!

Importante: seus pontos deverão ser validados pelo(a) professor(a) ao final de cada atividade!

COLE AQUI SUAS CONQUISTAS:



Após concluir todas as atividades e preencher seu espaço, você se tornará um Internauta Guardião!

SA 1 ATIVIDADE 2

Professor(a):

Data:

SA 1 ATIVIDADE 3

Professor(a):

Data:

SA 1 ATIVIDADE 4

Professor(a):

Data:

SA 2 ATIVIDADE 1

Professor(a):

Data:

SA 2 ATIVIDADE 3

Professor(a):

Data:

SA 3 ATIVIDADE 3

Professor(a):

Data:

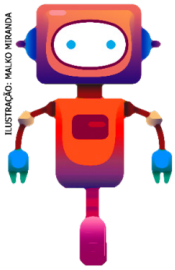
SA 3 ATIVIDADE 5

Professor(a):

Data:

INTERNAUTA GUARDIÃO

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
PRESENÇA DIGITAL



Olá, eu sou o RoboTec! A partir de agora você está convidado(a) a participar de um jogo que envolverá muito conhecimento. Você poderá fazer parte de um grupo seleto de estudantes que, ao cumprir as missões propostas em cada atividade, ganhará **TecCoin** e poderá ser o Internauta Guardião.

Sua missão: orientar os internautas como navegar com responsabilidade, de forma segura e reconhecer os riscos que o mundo digital oferece quando utilizado de forma inadequada e sem responsabilidade. Essa será sua primeira conquista!

ATIVIDADE 1 – PRESENÇA DIGITAL

Ler para conhecer!

Preparação para ser guardião – Presença Digital

Realize a leitura do texto a seguir. Isso será importante para iniciar sua jornada!

Com a aceleração e avanço dos recursos tecnológicos, além da digitalização de processos da vida administrativa escolar, as pessoas passaram a usar mais cadastros em *sites*, em redes sociais na *internet*, em jogos eletrônicos etc. A professora colaboradora da PUC-SP, Martha Gabriel, autora do livro *Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias*, publicado em 2010 pela Novatec, considera o termo presença como o estado de algo estar presente em algum lugar, ou seja, "existir em um determinado momento, em um determinado lugar". Quando falamos de **presença digital**, queremos nos referir à existência de algo (seres humanos, marcas, empresas, coisas etc.) no ambiente digital. É, também, qualquer informação sobre as pessoas na *internet*: áudio, texto, fotos, vídeos e até as interações com outras pessoas nas mídias sociais.

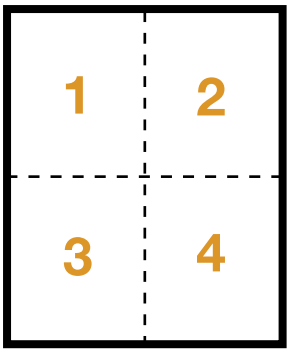
É por meio da presença digital que serão distribuídos conteúdos digitais que representam algo. Os jovens e grande parte da sociedade com acesso à *internet* estão se expressando por fotografias, *memes*, áudios, textos, vídeos, *gifs* etc. Martha Gabriel até radicaliza dizendo que "não ter presença digital significa não existir no mundo digital, na *internet*". A presença digital, portanto, não vale apenas para empresas. Estas percebem que precisam manter-se ativas no espaço digital por conta da concorrência de mercado. A preocupação aqui está em compreender as precauções que devemos tomar quando a presença digital é um fator que merece atenção dos perfis de pessoas.

A presença digital das pessoas determina as relações que elas vão ter com as suas redes de relacionamento. Os jovens passam a fazer conexões com outras pessoas até fora do seu convívio social presencial, seja por meio de jogos *on-line*, da aparição em fotos e vídeos que os pais postam nas redes sociais, aplicativos de educação etc.

1.1 Após a leitura, o que você entendeu sobre presença digital?

1.2 Você faz parte de algum ambiente digital? Qual(is)?

ATIVIDADE 2 – AUTOEXPRESSÃO EM 4 QUADRANTES



2.1 Conheça mais sobre você, sua família, amigos, escola, mundo digital e diversão. Em cada espaço nos expressamos de um jeito, no dia a dia e no mundo digital.
Dobre uma folha de sulfite em branco ao meio. Agora dobre-a novamente. Depois de abri-la, vai perceber que as dobras deixaram marcações, de modo que a folha fique dividida em 4 partes iguais, os quadrantes.
Da esquerda para a direita, numere-as como na imagem. Para cada quadrante, você deve considerar: 1 – Família 2 – Amigos 3 – Escola 4 – Mundo digital e diversão.
Nesses espaços você vai escrever como se expressa e se relaciona com a família, os amigos, a escola e o mundo digital e a diversão usando a tecnologia digital. Escreva o que vier à sua cabeça. Para orientar sua reflexão, pense nessas perguntas:

a) Como a família realiza os registros dos nossos momentos de convívio? Em redes sociais? Publica nossas fotos?

b) Eu mantenho amizade que conheço pessoalmente ou também tenho amigos virtuais que só conheci pela *internet*?

c) A escola possui *sites* e redes sociais que divulgam as atividades escolares?

d) Em relação ao mundo digital e aos jogos eletrônicos, eu gosto de me divertir jogando na *internet*? Quais jogos chamam minha atenção?

2.2 Para finalizar a primeira fase a caminho do título de Internauta Guardião, antes de tudo, é preciso saber se proteger e conhecer os cuidados ao navegar na *internet*. Então, reúna-se com alguns colegas e discutam as questões a seguir:

- Quais cuidados devemos ter com as fotos que compartilhamos na *internet*?

- Devemos marcar na *internet* o local onde moramos?
- Devemos marcar os amigos em fotos sem a permissão deles?
- Quais são os riscos de expor toda nossa intimidade na *internet*?

2.3 Agora, em grupos, elaborem um *post* sobre o que descobriram a respeito dos cuidados na *internet*. Usem a imaginação e entreguem ao(à) seu(sua) professor(a), que vai pontuar essa primeira missão, após a análise. Lembre-se de que não basta somente entregar; será preciso fazer um bom trabalho de reflexão e elaborar uma carta de orientação que chame a atenção dos usuários.

Ao cumprir essa primeira fase, você poderá ganhar o primeiro **TecCoin e colá-lo no espaço da sua página de Conquistas. O(A) professor(a) validará sua conquista.

ATIVIDADE 3 – PEGADAS DIGITAIS

Ler para conhecer!

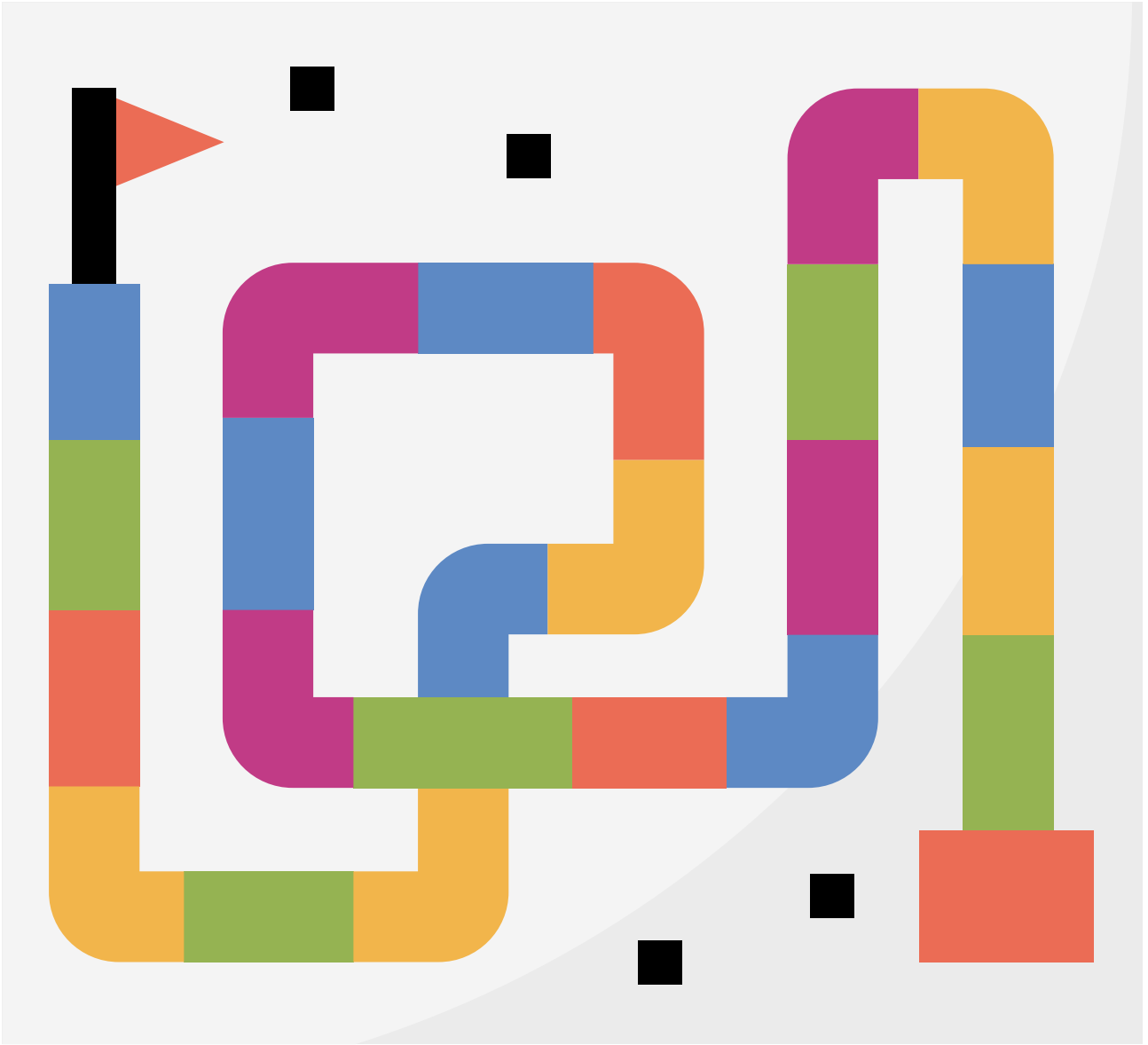


A partir do momento em que acessamos a *internet,* passamos a ter presença digital. As buscas que são realizadas, os *sites* visitados, as opiniões, quando se deixa um *"like"* ou quando se marca que gostou ou não de uma publicação, são as marcas que são deixadas, criando uma identidade nossa na *internet*, ou seja, são as nossas pegadas digitais.

3.1 E como essas pegadas ficam marcadas nesse ambiente virtual? Vamos conhecer com o jogo "Pegadas Digitais". Vocês devem se organizar da seguinte maneira:

1. Recortem os *flashcards* do Anexo 2.
2. Participantes: de 3 a 4 pessoas.
3. Definam a ordem dos jogadores, pode ser por sorteio.
4. O primeiro jogador tira uma carta do monte e lê a frase. Depois que o participante responder, ele lê a resposta e indica a "Ação" conforme as instruções em cada carta.
5. O participante que estiver à direita responde: SIM ou NÃO.
6. Se acertar a resposta, avança o número de casas que estiver indicado na carta. Se errar permanece na casa que estiver.
7. Na sequência, o segundo jogador retira uma carta, faz a leitura da pergunta ao participante à direita, que também deve responder SIM ou NÃO e avança o número de casas indicado na carta, em caso de acerto e assim o jogo segue.
8. Se as cartas acabarem, embaralhe-as, coloquem-nas viradas para baixo, e o jogo continua.
9. **O jogador que chegar primeiro ganha 1 **TecCoin**.

Atenção: O número de jogadas dessa etapa será determinado pelo(a) seu(sua) professor(a).



Fonte – Imagem: **Flaticon.com**. Esta trilha foi criada usando recursos do **Flaticon.com**.

Agora que finalizaram o jogo, é importante que você saiba que:

Ler para conhecer!

As pegadas ou rastros digitais vão sendo apropriados pelas máquinas de vigilância em espaço público ou privado, pela publicidade, pelo entretenimento, pelos bancos e diversos outros serviços. Por todos ou quase todos os lados tem alguma câmera nos vigiando, não é? Há quem diga que esses dados produzidos são o novo petróleo devido à tamanha importância que têm para estratégias de *marketing* e relacionamento com marcas.

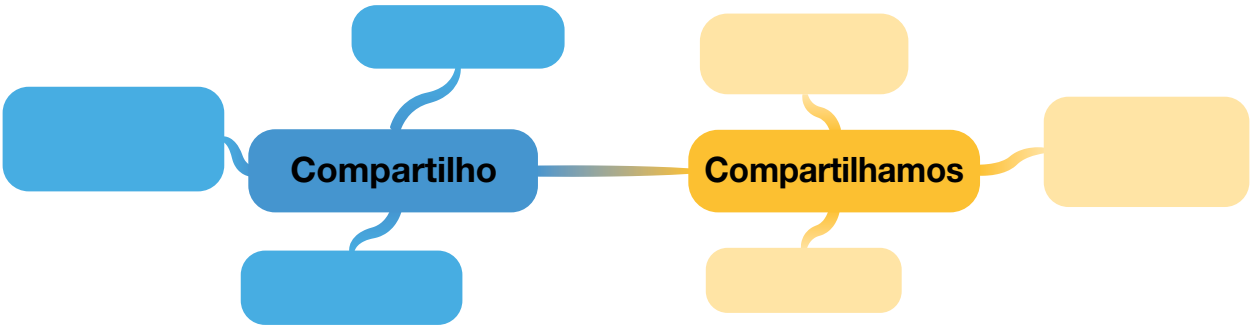
ATIVIDADE 4 – PENSE ANTES DE COMPARTILHAR

4.1 Momento: Reflexão

Nesse momento, você e seus amigos devem discutir sobre o que compartilham na *internet*. Inicialmente, cada um deve escrever três coisas que costumam compartilhar normalmente e em qual rede social. Registre no quadro a seguir:

4.2 Momento: Socialização

a) Agora compare seu registro com os de outros colegas e preencham o mapa mental a seguir. O que vocês compartilham em comum, escrevam do lado amarelo; e o que somente você compartilha, do lado azul.



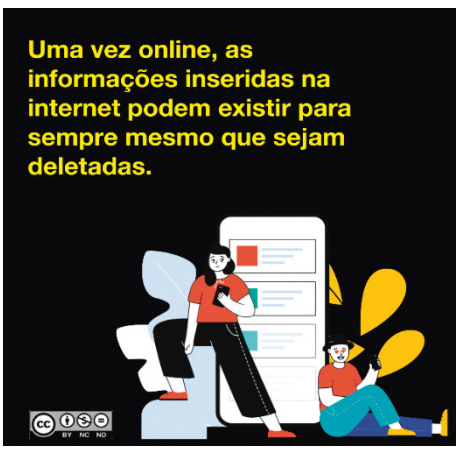
Fonte: Elaborado pelos autores.

b) Juntos, analisem o mapa mental. Do que anotaram, algum compartilhamento pode causar transtorno ou conflito? Registrem suas opiniões.

4.3 **Momento: Compreensão**

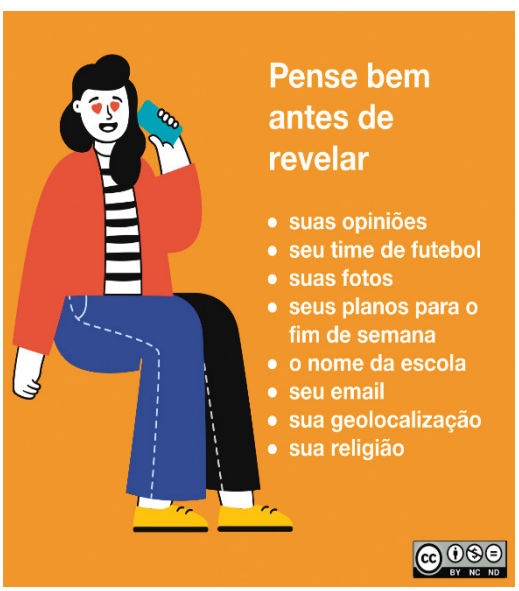
Considerando o que aprendeu, seus registros e o que descobriu até aqui com seus colegas, analisem os *posts* a seguir e, para cada item, escrevam quais possíveis riscos ao compartilhar essas informações:

a) Lixeira virtual: O que você sabe sobre lixeira virtual?



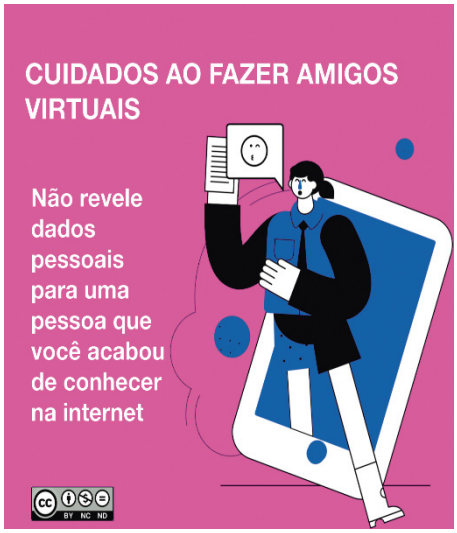
Fonte: Elaborado por Marcio Gonçalves (2020).

b) Compartilhar com responsabilidade.



Fonte: Elaborado por Marcio Gonçalves (2020).

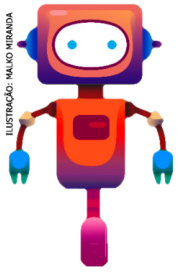
c) Amizade virtual: Identifique três razões pelas quais devemos estar atentos na hora de compartilhar dados confidenciais na *internet* com pessoas que acabamos de conhecer. Inicie a conversa perguntando aos amigos o que eles entenderam da mensagem do cartaz "Cuidado ao fazer amigos".



Fonte: Elaborado por Marcio Gonçalves (2020).

** Ao finalizar essa atividade, você ganha 1 **TecCoin**!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
AUTÔMATO: MÃO MECÂNICA



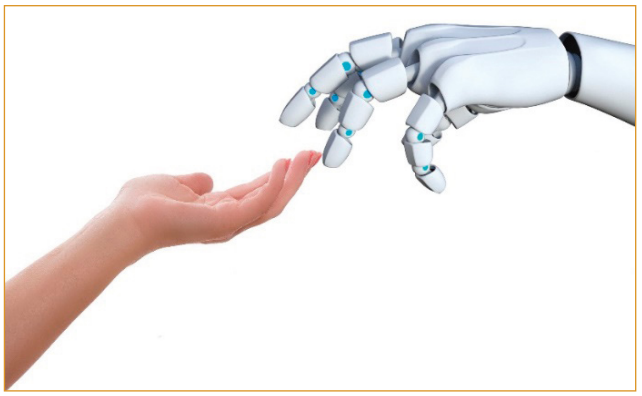
Olá! Nesta Situação de Aprendizagem, você vai aprender a construir uma mão mecânica e compreender de que forma algumas invenções podem contribuir para o bem-estar das pessoas.

ATIVIDADE 1 – E SE NÃO FOSSEM AS MÃOS...

Ler para conhecer!

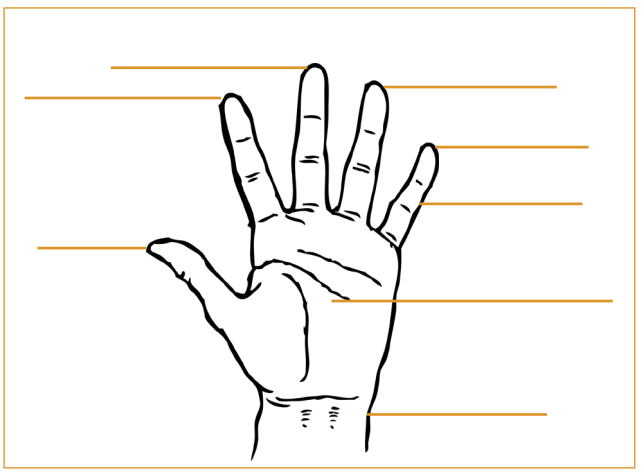
A mão humana é capacitada para realizar uma imensa variedade de movimentos. Ela é a articulação mais sofisticada e versátil que nós possuímos. Para muitos estudiosos, ela foi fundamental em nossa evolução. Compreender seu funcionamento e conseguir reproduzi-lo tem sido, ao longo do tempo, objetivo de vários estudos. Com o surgimento dos computadores, esses estudos tiveram um grande avanço com o desenvolvimento da robótica.

Escreva um pequeno texto sobre a imagem a seguir, abordando quais sensações ela provoca em você.



Fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/conex%C3%A3o-m%C3%A3o-humano-rob%C3%B4-contato-3308188/**.
Acesso em: 31 ago. 2020.

As mãos sempre inspiraram canções, estudos poemas e muito mais! Identifique nos espaços as partes da mão, relacionando com a cantilena ao lado. Você conhece?



Fonte: **https://pixabay.com/pt/vectors/m%C3%A3o-esquerda-palmeira-humano-32687/**.
Acesso em: 31 ago. 2020.

"Dedo mindinho,
vizinho,
o maior de todos,
fura-bolos,
matruca, piolhos.
Este é o dedo mindinho,
este é o seu vizinho,
este é o maioral,
este é o fura-bolos
e este é o mata-piolhos."[1]

1 in Ciberdúvidas da Língua Portuguesa. Disponível em: **https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/os-nomes-dos-dedos-da-mao-em-linguagem-popular-de-portugal/28959**. Acesso em 27 out.2020.



A lengalenga portuguesa ao lado era uma das formas de as crianças nomearem os dedos das mãos na linguagem popular. Por que cada dedo era nomeado assim?

Desafio: Complete todas as atividades e cante essa música e ganhe 1 **TecCoin!

ATIVIDADE 2 – MÃO MECÂNICA: CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS QUE IMITAM HUMANOS

2.1 Hoje, mãos e braços robóticos são utilizados nas mais diferentes áreas. Organizem-se em grupos para fazer uma pesquisa e responder às perguntas relacionadas à utilização dos braços e mãos robóticas.

Grupo 1 Trabalho	Em quais campos do mundo do trabalho braços e mãos robóticas são aplicados atualmente? E no futuro, quais são as perspectivas do uso desses artefatos robóticos?
Grupo 2 Campo aéreo espacial	De quais maneiras os artefatos robóticos auxiliam ou podem auxiliar a exploração espacial?
Grupo 3 Área Médica	Em quais áreas da medicina hoje são utilizados os braços e mãos robóticas? E no futuro, onde os braços e mãos robóticas poderão ser utilizados?
Grupo 4 Área de segurança	Em quais setores ou áreas esses artefatos podem ser utilizados?

Ler para conhecer!



Robô usa inteligência artificial para se mover

BionicSoftHand é capaz de estudar movimentos sem fazer nenhum movimento

A inteligência artificial (IA) é uma das apostas da *Festo*, empresa industrial alemã. Usando esse tipo de tecnologia, ela criou um robô capaz de reproduzir movimentos da mão humana.

A proposta é de uma robótica *soft*, ou seja, com dispositivos com características dos humanos. O *BioniSoftHand* foi construído para evitar acidentes. Para isso, ele é feito com materiais flexíveis como tecidos e bexiga, além de não ter nenhuma estrutura metálica por dentro.

É através de um programa de IA que o robô aprende a se movimentar. Para isso, ele usa um sistema de aprendizado de máquina (que usa algoritmos de tentativa e erro). Baseado em *feedbacks* positivos ou negativos, o robô otimiza seus movimentos. Esse modelo possibilita um treinamento acelerado. […]

Depois que o sistema de inteligência artificial treinou o suficiente, essas informações obtidas são passadas para o robô físico, que consegue repetir esses movimentos infinitamente.

Fonte: **https://revistapegn.globo.com/Tecnologia/noticia/2019/03/robo-usa-inteligencia-artificial-para-se-mover.html**. Acesso em: 20 jul. 2020.

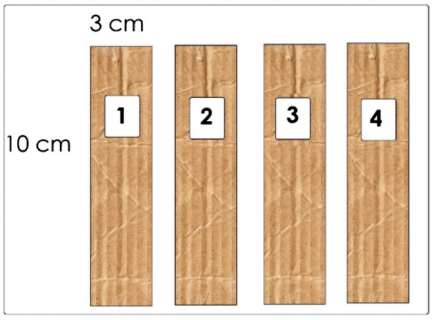
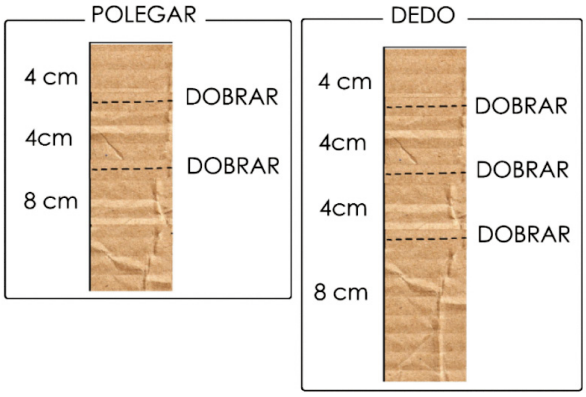
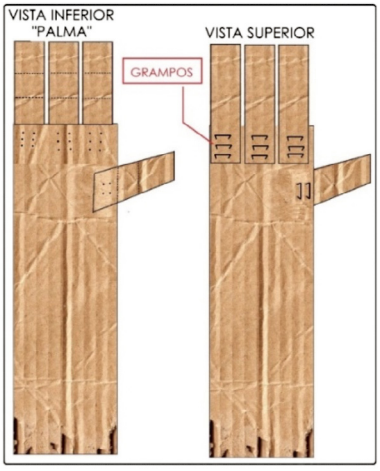
ATIVIDADE 3 – CONSTRUIR E APRENDER: MÃO MECÂNICA

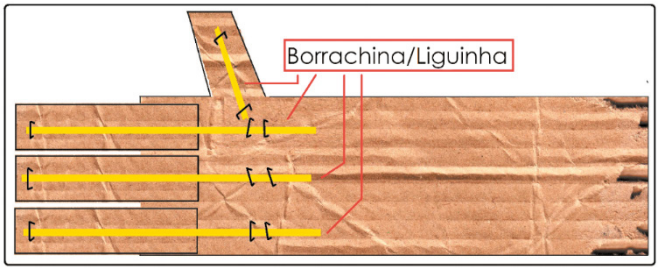
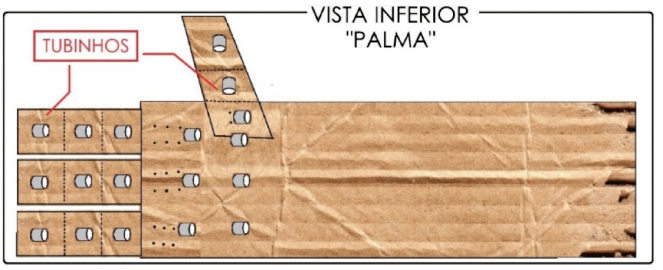
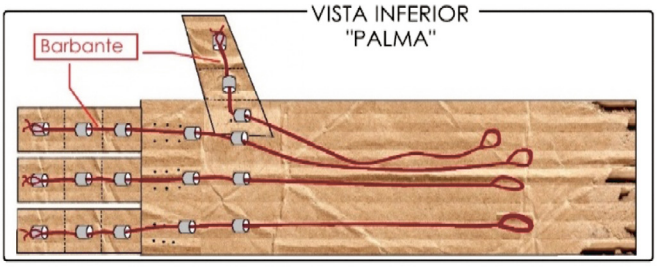
3.1 Em grupo e com a mediação de seu(sua) professor(a), vamos construir um modelo de mão mecânica com o uso de papelão e canudinhos para compreendermos a anatomia e a biomecânica da mão humana.

Nós vamos precisar dos seguintes materiais e ferramentas:

Ferramentas	Materiais
- Grampeador, tesoura, cola quente, régua.	4 tiras de papelão (20 × 4 cm), 2 tiras de papelão (50 × 10 cm), 12 liguinhas/ borrachinhas, 2 canetinhas hidrocor, 1 metro de barbante, tubinhos de caneta.

Passo a passo da construção:

1. Recorte quatro tiras de papelão nas medidas conforme figura a ao lado. Cada uma delas fará o papel de um dedo de nossa mão mecânica.	 Ilustração Paulo A Ferrari
2. Dobre na linha pontilhada conforme mostra a imagem ao lado. Essas dobras farão o papel das falanges de nossa mão mecânica. Repare que o polegar apresenta apenas duas falanges, enquanto os demais dedos apresentam três.	 Ilustração Paulo A Ferrari
3. Recorte duas tiras com as medidas indicadas para fazer o suporte (antebraço) de nossa mão mecânica. Junte-as e as grampeie para conseguirmos uma maior rigidez no suporte.	 Ilustração Paulo A Ferrari

4. Faça um corte nas borrachinhas/liguinhas, transformando-as em uma tira de elástico. Nós usaremos duas tiras de elástico para cada dedo. Grampeie as tiras de elástico conforme mostra a imagem e certifique-se de mantê-las esticadas. Elas serão responsáveis em fazer com que os "dedos" voltem à posição inicial após eles serem afrouxados.	 Ilustração Paulo A Ferrari
5. Corte os tubinhos da canetinha em 18 pedaços, com cerca de 1 cm de comprimento, e cole-os com cola quente.	 Ilustração Paulo A Ferrari
6. Fixe com um nó um pedaço de barbante em cada extremidade dos dedos. Passe-o por entre os tubinhos conforme a imagem ao lado. Teste sua mão mecânica.	 Ilustração Paulo A Ferrari

3.2 Teste sua mão mecânica. Combine com outros colegas para testarem suas produções. Veja quem consegue com a mão mecânica segurar algum objeto!

3.3 Agora que finalizou o projeto, pense e reflita sobre as seguintes questões:

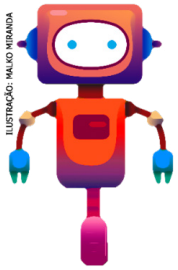
a) Ele funcionou conforme o grupo esperava?

b) Em que o projeto pode ser melhorado? Pense em quais materiais seriam mais indicados na construção do projeto.

c) Onde ele poderia ser aplicado?

Concluiu a mão mecânica? Funcionou? Agora sim, você ganhará 1 **TecCoin!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
HISTÓRIA EM QUADRINHOS



Olá, tudo bem? Não sei se você gosta, mas eu adoro histórias em quadrinhos! Sabe por quê? Bom, é porque nas HQs tudo é possível. Tem o Superman, Homem Aranha, o X-Man e o Homem de Ferro. Mas sabe como isso começou? Foi há muito tempo, em 1895, quando o artista americano Richard Outcault criou a primeira história em quadrinhos como conhecemos hoje. Seu nome era *The Yellow Kid* e foi publicada em jornais de Nova York, a história era de um menino que só se metia em confusões.
Foi também nesse mesmo ano que os irmãos Auguste e Louis Lumière criaram a primeira sessão de cinema da história. Hoje os quadrinhos estão por toda parte, como no cinema, na *internet* e nos jogos de *videogame*, e as pessoas que os criam ficam até famosas, acredita? Já pensou em se tornar um desenhista ou cartunista e escrever o seu próprio quadrinho? Se você topar o desafio, quem sabe seu quadrinho um dia não vira um filme!

ATIVIDADE 1 – O QUE VOCÊ SABE SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?

1.1

O que você conhece sobre quadrinhos?	
De quais histórias em quadrinhos você gosta?	
Conhece algum personagem que, a partir das histórias em quadrinhos, virou filme ou jogo? Qual(is)?	
Qual é o personagem de que você mais gosta? Onde se passa a história dele?	
Se você fosse criar um quadrinho, como seria o seu herói?	
E se esse herói fosse do seu bairro, como ele seria?	

Ler para conhecer!

Desde as antigas pinturas rupestres, um certo HQ primitivo, nossos antepassados contavam suas aventuras de caça, sobrevivência e, acima de tudo, ensinavam às novas gerações, criando uma "biblioteca de desenhos" que seria, no futuro, a mãe da escrita moderna.

A linguagem dos quadrinhos é extremamente rica, pois requer a interpretação de códigos próprios, linguagem verbal e não verbal, envolta pela união entre artes plásticas, literatura e encantamento.

Algumas características das histórias em quadrinhos:

- As HQs utilizam quadrinhos com desenhos para transmitir uma mensagem;
- Os diálogos são registrados em balões de fala e têm o objetivo de comunicar, divertir, informar e ensinar;
- Uma pequena HQ de três quadrinhos é conhecida como tirinha e se caracteriza pelo humor e pela sátira;
- Histórias em quadrinhos fazem uso de onomatopeias, figuras de linguagem caracterizadas pela utilização de palavra com o fim de representar sons como o *tic-tac* de um relógio, *slap* de um mergulho etc.;
- O estilo japonês de HQ é conhecido como mangá e é caracterizado por ser em preto e branco, mas pelo mundo ainda há muitos nomes como *comics* (Estados Unidos), *bande dessinée* (França), *fumetti* (Itália), *tebeos* (Espanha), historietas (Argentina) e *muñequitos* (Cuba).

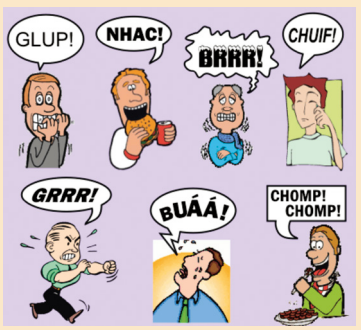
ATIVIDADE 2 – ONOMATOPEIAS NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Ler para conhecer!

Onomatopeia é a formação de palavras, a partir de fonemas que utilizamos para representar sons de animais, barulhos, ruídos. Pareceu difícil? Vou te provar que você conhece um monte de onomatopeias, pois é só imitar os sons da natureza e das coisas como:

- Uma campainha tocando: **dim dong!!!**
- Alguém batendo na porta: **toc toc!!!**
- E uma criança chorando: **buáááá buáááá!!!**

Onomatopeias de linguagem não verbal:





Imagens: HEINE, Evelyn. Como fazer uma história em quadrinhos. **Divertudo**, [S. d.]. Disponível em: **http://www.divertudo.com.br/quadrinhos/quadrinhos-txt.html**. Acesso em: 11 ago. 2020.

2.1 Observando as imagens a seguir, escreva uma onomatopeia para os sons de:



Figura 1[2]



Figura 2[3]



Figura 3[4]

Agora é a sua vez! Que tal criar uma onomatopeia?

ATIVIDADE 3 – CRIANDO UM ESBOÇO FÍSICO

Ler para conhecer!

Para criar um quadrinho, é necessário fazer um roteiro. Roteiro é uma orientação, um guia, um esquema que apresenta situações, cenas, ações e decisões do personagem numa história. Vamos tentar colocar em prática a criação de um roteiro. O roteiro que você vai criar, deverá ter o seu super-herói preferido resolvendo um problema do dia a dia da sua escola. Para isso, você terá que definir: personagem, o que vai acontecer na história, lugar, tempo e o final.

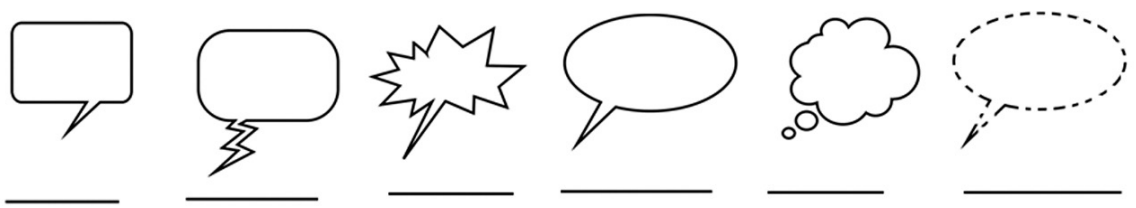
O seu super-herói é o Internauta Guardião. Você vai criar seu quadrinho contemplando o que estudou nas atividades anteriores: Presença Digital ou Mão Mecânica. Você poderá escolher um tema ou ainda os dois, para desenvolver sua história. Use a criatividade!

2 Figura 1: **https://pixabay.com/pt/illustrations/moe-arroz-comer-burger-3336882**
3 Figura 2: **https://pixabay.com/pt/vectors/cachoeira-natureza-%C3%A1gua-queda-31653/**
4 Figura 3: **https://pixabay.com/pt/vectors/explos%C3%A3o-pow-detona%C3%A7%C3%A3o-bomba-boom-153710/**

3.1 Para criar sua história, é preciso planejar. Siga o roteiro a seguir; nos quadrinhos escreva a sequência das ações, se quiser poderá inserir mais alguns quadrinhos.

Roteiro "Meu herói resolvendo problemas"		
Personagem		
O que vai acontecer na história?		
Lugar		
Tempo		
Final		
Quadrinho 01	Quadrinho 02	Quadrinho 03
Quadrinho 04	Quadrinho 05	Quadrinho 06

3.2 Identifique o que cada tipo de balão representa ou expressa:



Fonte: **https://pixabay.com/pt/illustrations/desenhos-animados-quadrinhos-palavra-268493/**. Adaptado.

Finalize essa atividade e ganhe 1 **TecCoin! Compartilhe sua produção usando **#TecInovasp**.

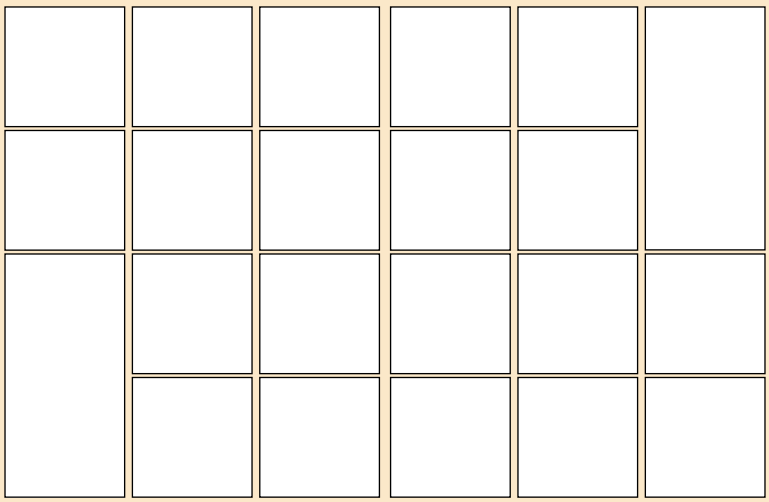
ATIVIDADE 4 – CRIAÇÃO DE QUADRINHOS – RECURSOS "*WORD*"

Ler para conhecer!

Para criarmos nossas HQs digitais de forma desplugada, precisaremos percorrer uma trilha física e digital.

Para isso, utilizaremos o programa Microsoft Word: ao abrir um novo documento, no canto superior esquerdo, clique em **INSERIR** e depois em **TABELA**; selecione 2 quadrinhos verticais e 3 quadrinhos horizontais; ao selecionar a tabela aparecerá o ícone **LAYOUT**: clique e ajuste o tamanho das células até ocuparem toda a folha; imprima.

Para criar os balões: abra um novo documento; no canto superior esquerdo, clique em **INSERIR** e depois em **FORMAS**; na parte inferior, clique em **TEXTOS EXPLICATIVOS**; insira e formate os balões para ajustar o tamanho; recorte todos balões e quadrinhos; após a confecção dos desenhos e textos conforme o roteiro elaborado, cole as sequências em uma folha de ofício e escaneie. Exemplo de tirinhas:



Fonte: Elaborado pelos autores.

ATIVIDADE 5 – APRESENTAÇÃO DAS PRODUÇÕES

Agora será o momento de apresentar sua produção. Você e sua turma devem planejar a melhor forma para essa apresentação.

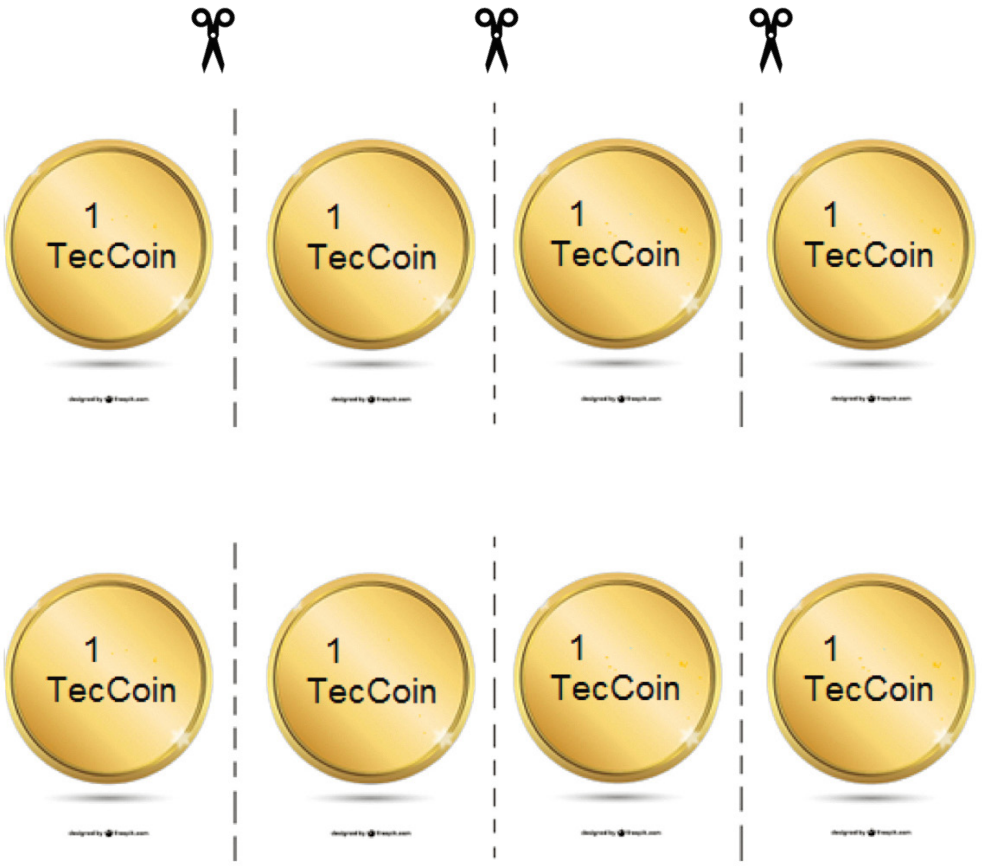
Ao completar essa etapa você ganhará 1 **TecCoin!

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.
https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8

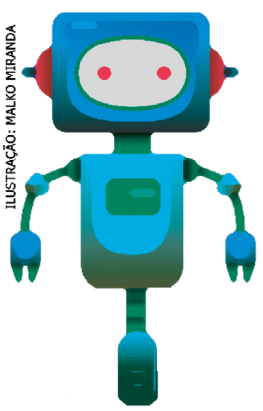
ANEXO 1 – TECCOIN

Nome: _____ Turma: _____

Recorte e complete com seu nome e sua turma. Entregue ao(à) seu(sua) professor(a):



Internauta Guardião



ANEXO 2 – PEGADAS DIGITAIS[5]

PEGADAS DIGITAIS 	Deixar a geolocalização ativada. Resposta: Sim. Essa ação deixa pegadas digitais. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS 	Acessar blogs e sites. Resposta: Sim. Essa ação deixa pegadas digitais. Ação: avance uma casa.
PEGADAS DIGITAIS 	Publicar fotos e vídeos da família ou pessoais. Resposta: Sim, essa ação deixa pegadas digitais. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS 	Não postar ou publicar qualquer mensagem se estiver em dúvida sobre o assunto. Resposta: Sim. Na dúvida, não publique. Ação: avance três casas.
PEGADAS DIGITAIS 	Monitorar seus dados e se proteger de eventuais transtornos é uma medida de prevenção. Resposta: Sim. Ação: avance duas casas.

5 Jogo criado por: Arlete Ap. Oliveira de Almeida e apoio EducaMídia.

ANEXO 2 – PEGADAS DIGITAIS[6]

PEGADAS DIGITAIS 	Alterar as configurações de privacidade em suas redes sociais somente para que seus amigos possam ver, isso pode te proteger. Resposta: Sim. Ação: avance três casas.
PEGADAS DIGITAIS 	Postar fotos em seus perfis públicos podem gerar julgamento de outras pessoas com base nesse conteúdo. Resposta: Sim. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS 	Publicar coisas para intimidar, ferir, insultar ou gerar qualquer tipo de dano aos outros, tudo bem. Resposta: Não, pois essas publicações podem prejudicar pessoas ou instituições. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS 	Divulgar seu endereço pessoal, número de telefone, senhas, mesmo em mensagens privadas, é um risco. Resposta: Sim, essa ação deixa pegadas digitais. Ação: avance três casas.
PEGADAS DIGITAIS 	Marcar "gostei" ou "não gostei" na avaliação de um filme, deixa pegadas digitais. Conclusão: Sim. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS 	Apagar contas antigas em desuso, pode te proteger das pegadas digitais. Conclusão: Sim. Ação: avance três casas.

6 Jogo criado por: Arlete Ap. Oliveira de Almeida e apoio EducaMídia.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
2º BIMESTRE

Prezado(a) Estudante,

Chegamos ao 2º bimestre, você deverá continuar se empenhando no desenvolvimento das atividades propostas ao longo das Situações de Aprendizagem para continuar colecionando TecCoin.



Após concluir todas as atividades e preencher seu espaço, você ganhará a estrela do Internauta Master!

REGISTRE AQUI SUAS CONQUISTAS: No espaço a seguir, você deve colar seus **TecCoin**, que serão ser validados pelo(a) seu(sua) professor(a). Fique atento para participar e realizar grandes conquistas!

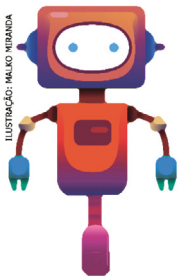
Situação de Aprendizagem 1 Atividade 2	Situação de Aprendizagem 1 Atividade 3	Situação de Aprendizagem 1 Atividade 4
Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:
Situação de Aprendizagem 2 Atividade 1	Situação de Aprendizagem 3 Atividade 1	Situação de Aprendizagem 3 Atividade 2
Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:
Situação de Aprendizagem 4 Atividade 3		
Professor(a): Visto:		



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao conquistar as duas estrelas, você terá uma surpresa! Aguarde seu(sua) professor(a). Compartilhe essa surpresa em #TecInovasp.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
INFLUENCIADORES DIGITAIS



Olá, eu sou o RoboTec! Vamos conversar sobre influenciadores digitais. A produção de conteúdo em meios digitais se dá por muitas pessoas que possuem perfil ativo em redes sociais na *internet* e que podem influenciar muita gente. Eles podem ter vinculação com a promoção de produtos ou serviços, assim, vamos identificar também conteúdo patrocinado.

ATIVIDADE 1 – O QUE FAZ UM INFLUENCIADOR DIGITAL?

1.1 Você sabe o que é um influenciador digital? Onde ele atua?

1.2 Liste a seguir o que sabe sobre as atividades desenvolvidas por um influenciador digital:

1.3 Considerando que ser um(a) influenciador(a) digital pode acarretar em sair do anonimato, ou seja, o produtor de conteúdo pode acabar se tornando uma figura pública, assim como celebridades do cinema e da televisão, apresente três pontos positivos e outros três negativos de se tornar um(a) influenciador(a) digital.

1.4 Por que muitas pessoas querem se tornar um(a) influenciador(a) digital?

Ler para conhecer!



Os influenciadores digitais ou *digital influencers* – termo em inglês – são pessoas com muitos seguidores nas redes sociais na *internet* e, portanto, com capacidade de influenciar comportamentos ou direcionar potenciais compradores de um produto ou serviço, promovendo ou recomendando os itens. Os influenciadores digitais são, em muitos casos, pessoas que se tornaram conhecidas a partir da *internet*.

Com muita audiência nas redes sociais, os influenciadores passaram a ser o próprio canal direto de mídia e comunicação com as pessoas que os seguem. Eles têm algumas diferenças em relação aos chamados formadores de opinião, apesar de ambos influenciarem outras pessoas. Os formadores de opinião geralmente alcançam esse *status* depois de já terem conquistado espaço na mídia tradicional (revistas, jornais, televisão) a partir do seu reconhecimento como especialistas, líderes ou representantes da ideia ou causa que disseminam, independentemente de terem ou não seguidores nas redes sociais.

Um influenciador digital tem o poder de atingir milhares de pessoas e pode servir de modelo e inspiração para que seus seguidores o tenham como exemplo em determinados comportamentos relacionados a estilo de vida e entretenimento.

ATIVIDADE 2 – PASSEIO VIRTUAL

2.1 Preencha o quadro a seguir com o perfil de um influenciador digital:

<table>
<tr><td>Você segue algum influenciador digital? Escreva aqui o nome dele(a), pode ser mais de uma pessoa:</td><td rowspan="2">Liste o tipo de conteúdo esse(s) influenciador(es) publica(m)?</td><td>O que fez com que você se tornasse um(a) seguidor(a) desse(a) influenciador(a)?</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Cole aqui a imagem do(a) influenciador(a)</td><td rowspan="2">O que mais te agrada na programação desse(a) influenciador(a)?</td></tr>
<tr><td>Existe algo que não te agrada na programação desse(a) influenciador(a)?</td></tr>
</table>

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.2 A foto a seguir é de um influenciador digital que tem um perfil em uma rede social sobre viagens e turismo. Qual é o objetivo ao postar essa foto? Quais são as sensações que ela provoca em você?



Fonte: Pexels[1].

**** Parabéns. Você ganhou 1 TecCoin!**

ATIVIDADE 3 – CONTEÚDO PATROCIONADO NA *INTERNET* E O CONSUMO

Ler para conhecer!

A maneira de consumir e informar-se foi profundamente afetada pelo surgimento dos influenciadores digitais. Através de redes sociais, esses indivíduos são capazes de movimentar milhares ou mesmo milhões de acessos por mês com suas contas e definir tendências culturais, de consumo e até mesmo políticas. É de extrema importância compreender esse universo para que tenhamos uma leitura crítica dele e passemos a consumi-lo de maneira mais consciente. Por trás de cada história, podem existir empresas patrocinando aquele(a) influenciador(a). As marcas e os produtos que eles(as) utilizam como forma de divulgação muitas vezes só são usados no momento dos *stories* ou dos *posts*. Sendo assim, uma pessoa pode ser influenciada a comprar o mesmo produto esperando ter o mesmo resultado mostrado pelo(a) influenciador(a) digital.

1 Disponível em: **pexels.com/pt-br/foto/bem-sucedido-exito-gratidao-homem-6945/**. Acesso em: 2 nov. 2020.

3.1 Em relação ao texto, quais possíveis redes sociais os influenciadores digitais utilizam para fazer suas publicações?

3.2 Na sua opinião, influenciador(a) digital é uma forma de trabalho? Se respondeu sim, de que forma podem ser remunerados(as)?

3.3 O que você sabe por conteúdo patrocinado? Como o identifica?

3.4 Ao acessar a *internet*, de que forma você reage ao ver um conteúdo patrocinado nas redes sociais? De que forma um conteúdo patrocinado desperta sua atenção?

3.5 O que, na sua opinião, dá credibilidade ao serviço ou produto que está sendo divulgado por um(a) influenciador(a) digital? Você acredita que ele é especialista naquilo que está te ofertando?



Conteúdo patrocinado é, portanto, publicidade feita a partir da criação de algum conteúdo jornalístico ou de serviço para "empacotar" o produto, a marca ou o conceito que se deseja anunciar. No Brasil, a legislação do país que fiscaliza essas comunicações é o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar). Este órgão exige que haja identificação clara dos conteúdos pagos.

**** Finalizou as atividades? Você ganhou 1 TecCoin!**

ATIVIDADE 4 – CONTEÚDO PATROCINADO EM REDE SOCIAL



Ler para conhecer!

A publicidade em mídias sociais é muito frequente. O lucro destas empresas, que mantém o perfil das marcas no ar, advém da verba de divulgação que esses anunciantes dedicam na divulgação de conteúdo patrocinado. Na linguagem da publicidade, diz-se que é "impulsionar" o produto. A pergunta agora é: como identificar se o produto se trata de uma divulgação paga ou é espontânea por parte dos usuários dessas mídias sociais?

4.1 Qual texto costuma-se ler no *post* de uma marca que identifica tratar-se de uma publicidade paga?

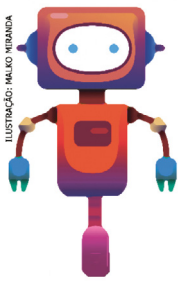
4.2 Quando acessa suas redes sociais, como você identifica se um conteúdo é patrocinado ou não?

4.3 Como você acha que as marcas deveriam comunicar aos seus clientes que o *post* se trata de publicidade da marca?

4.4 O que mais chama a atenção em *posts* em que as marcas patrocinam a divulgação de seus conteúdos?

** **Quanta coisa você está aprendendo, hein? Você ganhou 1 TecCoin!**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
CYBERBULLYING



Olá, que tal pensar sobre comportamentos não adequados que foram disseminados nos ambientes virtuais? Esses comportamentos têm gerado transtornos para muitas pessoas, e precisamos estar atentos aos sinais de que podemos ser a vítima ou causador de situações constrangedoras.

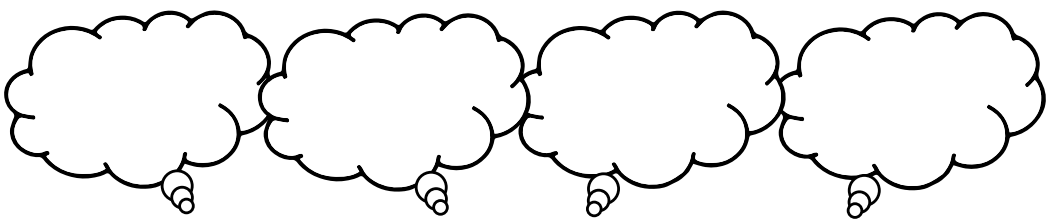
ATIVIDADE 1 – RODA DE CONVERSA

1.1 Faça uma pesquisa a partir da palavra-chave "*cyberbullying*" e registre o que encontrou de significativo ou que lhe chamou a atenção.

1.2 Em grupos, você terá a oportunidade de debater com seus colegas o que encontrou em sua pesquisa e comparar os resultados. Em seguida, com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), preencha o quadro a seguir:

O que é *bullying*?	
Quais os tipos de *bullying*?	
Como identificar o *cyberbullying*?	
Quais são os sinais de ocorrência do *cyberbullying*?	
O que fazer quando for alvo do cyberbullying?	

1.3 Escreva nos balões algumas palavras que remetam ou representam o que você entendeu por *cyberbullying*:

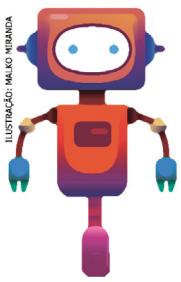


Fonte: SPFE_Tecnologia e Inovação_2020.

Socialize sua resposta com os demais colegas.

** **Não apoie o cyberbullying! Você ganhou 1 TecCoin!**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
AS COISAS QUE AMAMOS[2]



Olá! Todo mundo tem um brinquedo ou uma brincadeira de que mais gosta, outros têm um time preferido ou uma comida. Já outras pessoas gostam de passear em lugares diferentes com a família ou amigos.

Nesta Situação de Aprendizagem vamos expressar nossas paixões criando placas divertidas, que ajudarão o pessoal da turma a se conhecer melhor e saber como cada um gosta de se divertir.
O que faz você dar risada, sentir aquela sensação boa que temos quando estamos realizando algo especial? Já parou para pensar em quantas coisas você gosta de fazer e com quem?

ATIVIDADE 1 – PLACAS DIVERTIDAS

1.1 Para iniciar a atividade você pode dar uma olhada nos materiais abaixo e também nos que seu(sua) professor(a) irá disponibilizar na sala de aula:

Materiais		
• Tesoura • Lápis • Borracha • Canetas hidrográficas • Cola bastão ou líquida	• Diversos tipos de papel • Papel alumínio • Palitos de madeira • Fita adesiva	• Tinta guache • Papelão • Clipes ou prendedores de papel • Barbante
Se puder, utilize também alguns componentes eletrônicos:		
• Baterias 3V	• LED 5mm colorido	

IMAGINE!

1.2 Para começar, que tal usar o quadro abaixo para registrar tudo de que você gosta? Você pode escrever, fazer colagens, desenhar e se expressar da forma que fizer mais sentido para você! Use revistas, papéis coloridos ou outros materiais que considerar interessantes.

2 *Atividade desenhada pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Adaptação: Thaís Eastwood. Apoio Criativo: Ellen Regina Romero Barbosa, Gislaine Batista Munhoz e Eduardo Bento Pereira. Ideação e revisão: Leo Burd e Carolina Rodeghiero.* Copyright © 2020 by Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Material disponível sob licença Creative Commons Atribuição-Compartilhalgual- (CC-BY-SA). *Para saber mais sobre esta atividade visite* aprendizagemcriativa.org

Se você pudesse representar **a si** mesmo ou **o que mais gosta**, o que faria?

Quais **características suas** você gostaria de representar?

Como compartilharia com seus colegas as suas **paixões?**

Faria um **desenho,** cantaria uma **música,** inventaria uma **dança?**

Ilustração: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Do que eu gosto...

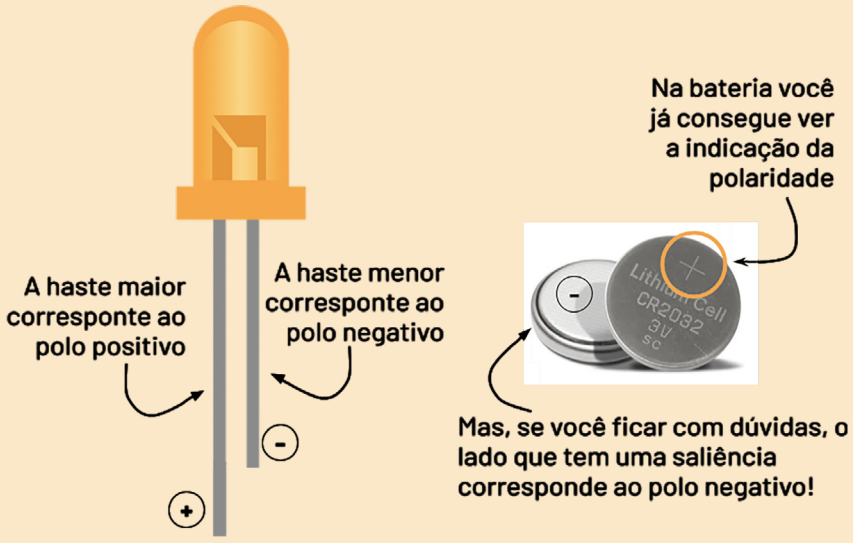
CRIE!

1.3 Agora, vamos criar **placas divertidas para compartilhar**?
Você pode começar explorando os diferentes materiais que estão a sua volta, criando elementos que representem o que você colocou no quadro anterior, como, por exemplo, o que você gosta de fazer, pessoas que são importantes na sua vida, o que você gosta de comer e como você costuma se divertir. Registre suas ideias:

Ler para conhecer!

Uma forma de deixar o seu projeto ainda mais divertido é trazendo luz de LED para ele!

Quando falamos em LED, são aquelas microlâmpadas que podem ser ligadas de forma tão simples quanto conectar em uma bateria com formato de moeda! Pegue um LED em sua mão e observe-o com atenção. Reparou que ele tem duas hastes com tamanhos diferentes? Tente acendê-lo usando uma bateria.



Fonte: Imagem de Clker-Free-Vector-Images por Pixabay (com alterações).

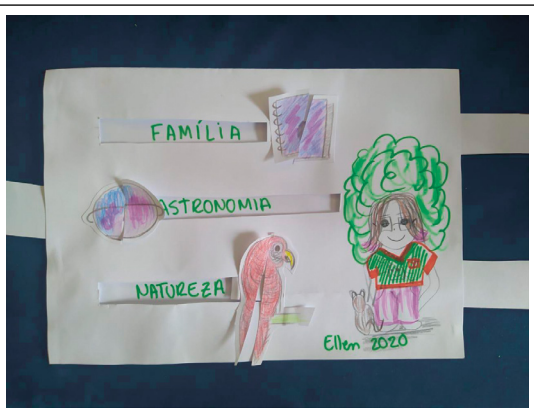
Agora que você já conseguiu acender um LED usando a bateria, o próximo passo é criar um modo de incorporá-lo ao seu projeto! Será que você consegue incorporar um LED ao seu próprio projeto?

PARA INSPIRAR!



Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Um cartão que usa LED, bateria e materiais reutilizáveis para brincar com luzes e formas geométricas que podem representar diferentes paixões (cinema, lanterna de acampamento, uma equipe de futebol).



Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Um cartão interativo criado para ilustrar as coisas que são importantes para quem fez. Você pode mover os objetos para descobrir as palavras correspondentes.

1.4 **Quadro de ideias:** Individualmente ou com seus colegas, use este espaço para rascunhar ideias e anotar o que observou durante a experiência.

Dicas

- Está sem ideias? Explore os materiais, tente fazer pequenas conexões entre eles e ver que construções surgem. Faça conexões que você não está acostumado a ver!
- Continua sem ideias? Converse com seus colegas e com seu(sua) professor(a)!
- Lembre-se: esse projeto deve conversar com o que é importante para você!
- Socialize! Enquanto cria, aproveite para conversar com os colegas, conhecer suas ideias, fazer perguntas, circular pela sala e inspirar-se nos projetos da turma!
- Não se preocupe em ter o projeto finalizado, você pode continuar trabalhando nele na próxima aula!
- Ah, e não esqueça de organizar seus materiais e identificar suas construções para poder trabalhar com elas na próxima aula!

Meu LED não está funcionando! E agora?

Onde eu acho que é o problema	Como verificar se o problema é ali
Bateria	Tente acender outros LED com ela. Tente inverter a polaridade.
LED	Tente acender o LED fora do circuito. Tente inverter a posição das hastes.

Atenção!

- **Evite curto-circuito!**
- **Não teste nenhum desses componentes na tomada! Você pode tomar um choque, queimar o circuito da casa ou mesmo causar incêndios!**

1.5 Continue pensando no seu projeto! Use este espaço para registrar as ideias e reflexões que surgirem!

** **Usando sua criatividade... mais 1 TecCoin!**

ATIVIDADE 2 – RODA DE DESCOBERTAS

VÁ ALÉM!

2.1 Que tal explorar formatos diferentes no seu projeto? E se você:

- Criar uma placa em 3D, com um formato bem diferente?
- Como seria uma placa com engrenagens mecânicas?
- Será que você consegue criar uma placa que pisque? Como você faria isto e o que o piscar representaria?

2.2 Você deverá criar uma placa que será seu produto de divulgação na *internet*, conforme seus estudos na Situação de Aprendizagem 1. Use esse espaço para o seu planejamento:

2.3 Elabore um texto para divulgar esse produto em uma rede social, que pode ser patrocinado ou não:

COMPARTILHE!

2.4 É hora de compartilhar sobre a sua criação com a turma e conhecer o que seus colegas criaram! Uma forma de iniciar o compartilhamento é criar uma ficha de apresentação, como o exemplo a seguir:

Nome do projeto: _____

Como esse projeto representa as minhas paixões: _____

_____

Materiais e ferramentas utilizadas: _____

Designer(s): _____ Data desta versão: _____

2.5 Durante esta etapa, compartilhe com seus colegas e com o(a) professor(a) como foi o seu processo de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

O que você criou e o processo de criação:	**A motivação para o *design* do seu projeto:**	**A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:**
De que forma o projeto criado representa você e seus interesses e paixões?	Se você escolheu apenas uma das coisas de que mais gosta (ou algumas), o que fez com que um interesse específico falasse mais alto em relação aos outros?	O que você faria diferente se tivesse mais tempo ou outros materiais disponíveis?

2.6 Explore também o que seus colegas criaram!

Novas ideias e interesses em comum	**Projetos que você quer conhecer melhor**	**Ideias para os seus colegas**
Percebeu um jeito curioso de usar os materiais para criar o projeto que você não havia pensado antes e que gostou?	Por que algum projeto despertou a sua curiosidade?	Como você poderia identificar pontos de atenção nos projetos dos seus colegas e colaborar de alguma forma? Lembre-se: as críticas sempre devem ser gentis, úteis e específicas!

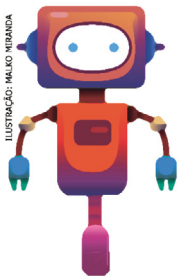
Encontrou interesses e paixões em comum com seus colegas? Descobriu algo sobre você, do que você gosta? Há algo que não havia pensado antes? Depois de conhecer os projetos da turma, você ficou com vontade de contribuir com algum outro projeto? Por que é importante pensarmos a respeito do que gostamos e conhecer também o que nossos colegas gostam?
Se quiser, use este espaço para registrar novas ideias e reflexões!

Curtiu o que você e seus colegas criaram?
Compartilhe nas redes sociais usando as hashtags **#TecInovasp** #BoraCriar #PlacasDivertidas #BrincarConecta

** **Parabéns. Você ganhou 1 TecCoin.**

VOCÊ SABIA?
Você pode transitar entre o imaginar, ***criar*** e ***compartilhar*** o quanto quiser!
A sua voz faz diferença no mundo! Continue usando a sua criatividade para expressar quem você é e o que é importante para você!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4
PROGRAMAÇÃO



Olá, você já ouviu falar muito em computador, não é mesmo? Te convido a participar de atividades que poderão contribuir para sua compreensão sobre como os computadores atendem aos comandos dados pelos seres humanos!

ATIVIDADE 1 – INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO DESPLUGADA

1.1 O que você entende por comando?

1.2 **Dinâmica do robô:** organizados em grupos, um estudante de cada grupo será escolhido para fazer o papel de robô. O(a) seu(sua) professor(a) irá demarcar um percurso no chão com fita crepe a ser realizado pelo robô. O restante do grupo organizará os comandos que serão dados ao estudante escolhido para que possa se movimentar e completar o trajeto proposto.
Atenção: o robô só poderá se locomover com comandos individuais dados de maneira clara, como, por exemplo, “ande 2 passos para a frente”, “gire o corpo em 90º para a direita e ande 5 passos”.
Do grupo, escolham uma pessoa para dar os comandos e uma pessoa para marcar o tempo.
Ganha o grupo que completar o trajeto corretamente e em menor tempo.
A atividade será finalizada quando o robô atingir o ponto de chegada.
Descrevam aqui os comandos para o robô:

1.3 Quais foram as orientações dos estudantes que ajudaram o robô a completar o percurso?

1.4 Crie um trajeto para sair da sala de aula e chegar até o pátio da escola. Descreva em seu caderno esse trajeto.

1.5 Agora, troque o seu trajeto com o de um(a) colega e testem os comandos. Relate como foi essa experiência.



Ler para conhecer!

De que se trata tudo isso?

Os computadores operam seguindo um conjunto de instruções ou comandos, chamado de programa, o qual foi escrito para cumprir uma determinada tarefa. Programas são escritos em linguagens que foram especialmente projetadas com um conjunto limitado de instruções para dizer aos computadores o que fazer. Certas linguagens são mais adequadas para alguns propósitos do que outras.

Deixando de lado a linguagem que eles usam, os programadores devem ser capazes de especificar exatamente o que desejam que o computador faça automaticamente ao ser acionado. Diferentemente dos seres humanos, um computador realizará as instruções literalmente, ainda que elas sejam totalmente estranhas.

É importante que os programas sejam bem escritos. Um pequeno erro pode causar vários problemas. Imagine as consequências de um erro num programa de computador numa plataforma de lançamento, usina nuclear ou torre de controle de aviões!

Erros são comumente chamados de "*bugs*" (insetos, em inglês), em homenagem a uma mariposa que uma vez foi removida ("*debugged*") de um relé elétrico de uma máquina de calcular no início de 1940.

Quanto mais complexo o programa, maior a possibilidade de erros. Isso se tornou um grande problema quando os Estados Unidos trabalhavam no programa da Iniciativa Estratégica de Defesa ("*Star Wars*" ou "Guerra nas Estrelas"), um sistema controlado por computador que pretendia formar uma defesa impenetrável contra-ataques nucleares.

Alguns cientistas da computação afirmaram que isso nunca funcionaria devido à complexidade e à inerente incerteza que o programa requeria. Programas precisam ser testados cuidadosamente para encontrar todos os possíveis erros, e não seria factível testar esses sistemas, já que alguém teria que atirar mísseis contra os Estados Unidos para ter certeza de que o sistema funciona! Por isso é importante aprender a comunicar ao computador o que se pretende que ele execute por meio de um conjunto de procedimentos que compõe um programa.

Fonte: SPFE_2020. Adaptado de: Ensinando Ciência da Computação sem o uso do computador. Disponível em: **https://classic.csunplugged.org/wp-content/uploads/2014/12/CSUnpluggedTeachers-portuguese-brazil-feb-2011.pdf**. Acesso em: 10 dez. 2019.

ATIVIDADE 2 – PROGRAMAÇÃO E COMPUTADOR

Ler para conhecer!

Compreendendo a linguagem de programação

Como os computadores seguem instruções? Milhões de instruções por segundo?

Para dizer a um computador o que fazer, tudo o que precisamos é dar as instruções corretas.

Um ser humano consegue diferenciar, interpretar e corrigir um comando; uma máquina seguirá à risca as instruções dadas.

Quando recebemos instruções usamos o bom senso para interpretar os seus significados. Se alguém diz "atravesse a porta", ele não quer dizer que você tenha que se atirar contra a porta – quer dizer que você deve ir até a porta e, abri-la antes de passar! Os computadores são diferentes. Na verdade, quando eles estão conectados a robôs móveis, você precisa tomar precauções de segurança para evitar que eles causem danos e perigo por interpretar as instruções literalmente – como tentar atravessar portas. Lidar com algo que obedece a instruções literalmente, sem "pensar", requer prática.

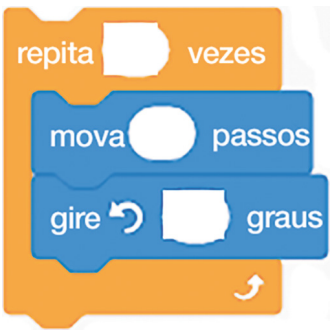
A atividade proposta fornece uma ideia de como é se comunicar com máquinas que obedecem literalmente, usando um conjunto fixo de instruções.

A lista de instruções é o programa. Existem várias linguagens de programação diferentes que um programador pode escolher para escrever essas instruções, mas usaremos uma linguagem simples que pode ser empregada sem um computador.

Adaptado de: Ensinando Ciência da Computação sem o uso do computador. Disponível em: **https://www.yumpu.com/pt/document/view/31905309/ensinando-ciencia-da-computacao-sem-o-uso-do-computador** Acesso em: 10 dez. 2019.

2.1 Organize-se em dupla. Você vai orientar seu(sua) colega a construir um quadrado. Registre na grade de programação os comandos, em seguida troquem o exercícios e cada um deverá construir o quadrado de acordo com os comandos.

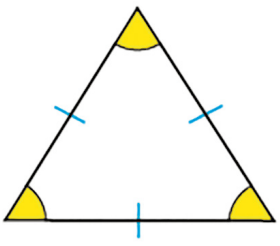
Um quadrado é um quadrilátero que possui quatro lados de mesma medida e quatro ângulos internos de medida igual a 90° cada um.

Grade de programação	**No quadro abaixo, desenhe o quadrado marcando as medidas dos lados e os ângulos propostos na programação:**
	

Fonte: SPFE_Tecnologia e Inovação 2020.

2.2 Agora, você tem uma figura e deverá descrever o bloco de programação necessário para construção de um triângulo equilátero:

Triângulo equilátero é um tipo de triângulo que possui lados com as mesmas medidas e ângulos internos de mesma medida.

Figura: Triângulo equilátero	**Desenhe sua grade de programação, necessária para a construção da figura ao lado.**
 Equilátero	

Fonte: SPFE_Tecnologia e Inovação 2020.

2.3 Agora, você irá construir uma figura e o bloco de programação necessário para a sua construção.

c) Figura :_____	**Grade de programação: descreva os comandos**

ATIVIDADE 3 – MINHA PRODUÇÃO

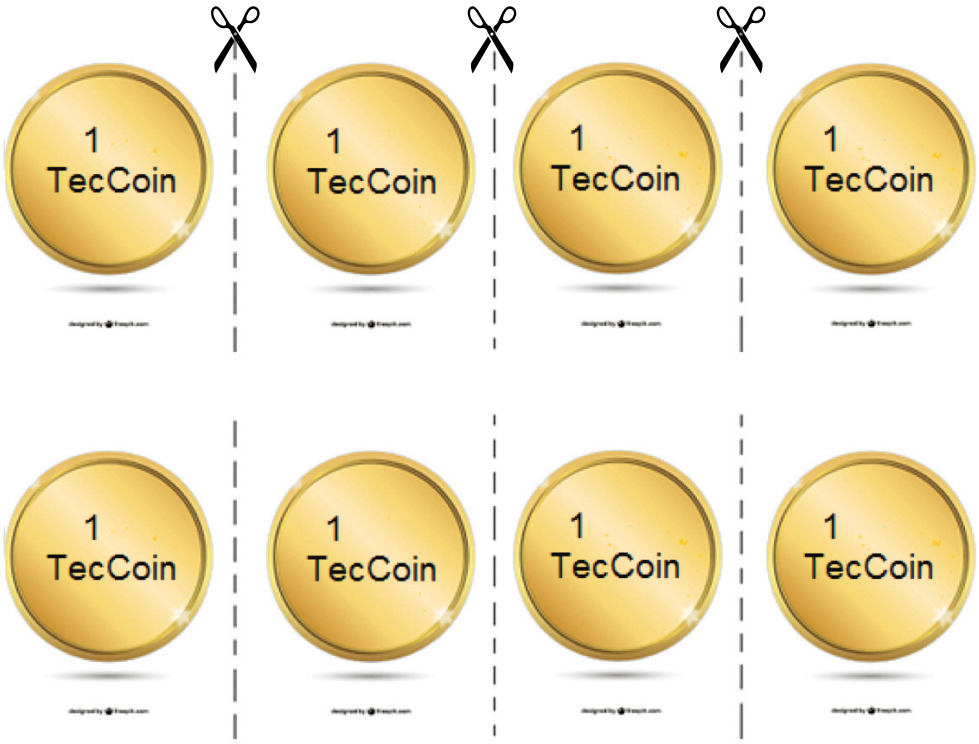
3.1 Em grupos, você e seus colegas devem criar um jogo de tabuleiro a partir dos conceitos que estudaram nas Situações de Aprendizagem. Seu(sua) professor(a) vai agendar uma data para essa apresentação.
Junto com seu jogo, você deverá entregar um relatório descrevendo quais conceitos foram utilizados para essa produção. Fotografe e compartilhe: **#TecInovasp**.

**** Parabéns. Você ganhou 1 TecCoin!**

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. **https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8**

ANEXO – TECCOIN

Nome: _____ Turma: _____
Recorte e complete com seu nome e sua turma. Entregue ao(à) seu(sua) professor(a):





Projeto Vida

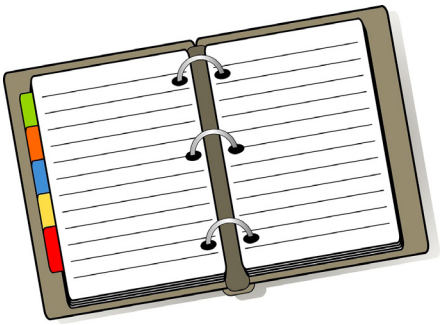
PROJETO DE VIDA
1º BIMESTRE

Caro(a) estudante,

Você está no 6º ano, início de uma nova etapa do Ensino Fundamental.

Quanta novidade, não é mesmo? Você agora tem mais professores, novos colegas e componentes curriculares que ainda não conhecia. Junto com tudo isso, você encontra novas possibilidades! E é para te acompanhar nestas descobertas e sonhos que este Caderno está aqui. Durante os próximos meses, você poderá contar com este material para registrar todas as ideias, planos, dúvidas e objetivos que tiver.

Você vai, neste caminho, se preparar para agir com cada vez mais responsabilidade, autonomia e para "correr atrás" daquilo que considera importante.



ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Um lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você. Ele é parte da sua jornada!

O Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar, ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, aqui está se tratando dos **sonhos**, das **metas** e do **futuro**.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do **Diário de Práticas e Vivências**.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua personalidade. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas de PV, em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para rechear ele de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar: um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite; revistas e jornais; tesouras; cola; fotos; canetas e lápis coloridos; fita adesiva; e o que **mais se relacionar com os seus sonhos**!

Faça desenhos, colagens e escritos que representem e que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome e a data na primeira página.

Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário, pois com ele você terá a oportunidade de relembrar os seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o Diário pronto, troque ele com um(a) colega e escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que o seu colega escreveu para você.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e registros e, de trazê-lo sempre consigo.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

PROJETO DE VIDA: O TRAÇADO ENTRE O "SER" E O "QUERER SER"

Competências socioemocionais em foco: empatia e confiança

De acordo com as explicações do seu(sua) professor(a), você deve ter percebido que Projeto de Vida é o principal projeto que uma pessoa pode ter. Você deve ter notado também que seu passado, presente e futuro se encontram na construção desta empreitada! E, o mais importante, deve ter reparado o quanto você é imprescindível nesse processo, pois sem a sua presença nenhum dos seus sonhos sequer existiria. É por este motivo que este material é dirigido a você! Dessa forma, as atividades aqui contidas pretendem ser mais do que um conjunto de orientações para você se guiar em sua vida. Por meio delas você vai poder colocar no papel suas ideias e seus sonhos, refletir e buscar qual é o melhor caminho para fazê-los acontecer. Bem como vai pensar sobre o que você espera conquistar durante o Ensino Fundamental. Tratam-se, portanto, de pequenos tijolos com os quais você poderá construir um conhecimento sobre si mesmo(a). Sabendo disso, depois das discussões mediadas pelo(a) seu(sua) professor(a), desenhe uma casa no seu Diário de Práticas e Vivências. Divida ela em vários tijolos. Em cada um deles, coloque respostas para as seguintes perguntas:

- Qual importância você quer dar à construção do seu Projeto de Vida?
- O que você ganha criando um Projeto de Vida?

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), em roda de conversa, é importante que você fale sobre como se sente em relação ao desenho da sua casa. Caso fique à vontade, mostre a sua criação para os seus colegas. Você pode ainda dizer o quanto entendeu das explicações do(a) professor(a) sobre o que é o componente curricular Projeto de Vida e o quanto se sente:

1. Acolhido(a) na sua escola

2. Motivado(a) para construir o seu Projeto de Vida por meio das orientações, das aulas e do(a) seu(sua) professor(a).



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: empatia, respeito, tolerância ao estresse, autoconfiança, tolerância à frustação e organização.

MISSÃO 1: DESCOBRINDO "SUPERPODERES"

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como "poderes" para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências

nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

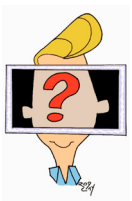
Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses "poderes"!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!



Fonte: Pixabay

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o "Caderno de Respostas" que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Atenção: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

(1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;

(2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;

(3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro "jogo da vida", escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado! Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

QUE LUGARES EU OCUPO?

Competências socioemocionais em foco: empatia, respeito, curiosidade para aprender e assertividade

Você já prestou atenção nos diversos lugares dos quais faz parte? A escola é um deles. Mas também tem a sua casa, a casa de seus vizinhos, um parque no qual você costuma ir, e até mesmo a sua cidade e país! O tempo todo estamos passando por lugares dos quais fazemos parte e onde conhecemos, conversamos, cruzamos, acreditamos, concordamos, trabalhamos, jogamos bola com pessoas que, de maneira mais ou menos profunda, estão conectadas a nós.



Minha jornada pelo mundo

1. Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), leia e responda as pistas que seguem abaixo e discuta suas ideias com os seus colegas de grupo, para posteriormente apresentá-las para a turma.

Grupo 1 – Pista: Espaço não são só as paredes, móveis, portão ou outros elementos físicos que fazem parte dele. O espaço também é feito dos sentimentos que costumamos sentir dentro dele e a relação que cultivamos com quem também o frequenta. O que isso tem a ver com você e com os espaços que frequenta?

Grupo 2 – Pista: Todo ano as geleiras da Antártida derretem 55 bilhões de litros d'água. O que isto tem a ver com você e com o espaço em que vive?

Grupo 3 – Pista: Na sua cidade, há pessoas que, apesar de quererem trabalhar, não conseguem encontrar um emprego. O que isso tem a ver com você e com o espaço em que vive?

Grupo 4 – Pista: A internet nunca esteve tão presente na vida das pessoas. Contudo, o seu uso pode impactar positivamente ou não a vida das pessoas, por exemplo, aproximando quem vive distante ou gerando um distanciamento com pessoas do convívio diário. O que isso tem a ver com você e o espaço em que vive?

Grupo 5 – Pista: Um rapaz no metrô levantou do seu banco para que um outro mais velho pudesse se sentar. O que isso tem a ver com você e o espaço em que vive?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

O MUNDO CHAMADO ESCOLA AO QUAL PERTENÇO

Competências socioemocionais em foco: empatia, confiança, organização e assertividade

Sabe aquela pessoa que faz você se sentir bem? Alguém que te inspira ou te passa a sensação de que pode confiar seus segredos. Companhias com quem você sente que pode ser exatamente como é e contar os seus sonhos. Além das pessoas, já percebeu que existem espaços que nos deixam mais confortáveis e nos acolhem? Lugares que despertam sentimentos bons. Nesta atividade, vamos pensar sobre pessoas e lugares na escola que têm esse poder. Vamos lá?

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), e com o seu Diário de Práticas e Vivências em mãos:

1. Reflita sobre o que você considera mais importante para se sentir bem na escola. Pense na sua relação com as pessoas e com os espaços.

2. Você agora tem mais professores do que no ano anterior, certo? Por isso, deve-se conhecer novos educadores. Descreva como você gostaria de ser tratado por todos os educadores da escola e porque isso é importante para você.

3. E os novos colegas? Pense em algum(a) outro(a) estudante que conheceu neste ano e com quem viveu algum momento legal.

4. De acordo com as questões anteriores, é possível identificar uma pessoa da escola que tratou você ou seus colegas de uma forma que você achou bacana? Quem é essa pessoa e qual a situação na qual isso ocorreu?Qual espaço da escola você mais gosta? Justifique a sua resposta.

5. Como sua sala de aula está organizada? Você teria uma nova sugestão para organizar a sala? Os materiais, as carteiras, pense até em lugares reservados para guardar os livros.

A partir das suas respostas e, em conjunto com um grupo de colegas, crie uma pequena peça para dramatizar alguma situação em que vocês se sentiram bem tratados por uma pessoa e/ou em um espaço da escola.

Depois de se prepararem, apresentem para turma. Então, conversem sobre as encenações.





SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

SOBRE CRIAR, APRENDER E VIVER: UMA ESCOLA PARA TODOS



Fonte: https://pixabay.com/pt/illustrations/alunos-crian%c3%a7as-volta-%c3%a0s-aulas-3518726/

Competências socioemocionais em foco: entusiasmo, autoconfiança e empatia

Nesta atividade você vai refletir ainda mais sobre sua relação com a escola e as pessoas que fazem parte dela. É hora de pensar como estas pessoas e lugares podem lhe apoiar na realização dos seus sonhos! Imagine educadores e colegas que podem dar conselhos e que são inspiradores. Quanto aos espaços, você consegue imaginar aqueles que mais lhe estimulam na hora de se preparar para buscar seus projetos futuros? Podem ser os livros na Sala de Leitura, as traves que ficam na quadra etc.

1. Assim, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), individualmente, se concentre no seu sonho. Ele segue sendo o mesmo sobre o qual falou no Acolhimento ou já se transformou? Se ele está diferente, você consegue identificar o que te fez mudar de ideia?



Lembre-se: o nosso Projeto de Vida está em constante construção!

Caso você se sinta à vontade, pode escrever ou desenhar o que pensou no seu diário no seu Diário de Práticas e Vivências. E, caso queira, pode comentar algo da sua reflexão com os seus colegas de turma.

2. Agora que você está seguro(a) sobre o sonho que tem, lembrando que não tem problema se você sentir que é preciso mudá-lo depois, desde que ele seja o que você realmente deseja, responda no seu Diário de Práticas e Vivências:

a) Você consegue imaginar o quanto estará feliz quando conseguir realizar seu sonho? Escreva um pouco sobre isso.

b) O que você acha que poderia ajudá-lo(a) na realização do seu sonho? Pode ser uma pessoa com quem você gostaria de conversar, um filme que pode lhe inspirar, um curso, um lugar para visitar, um grupo do qual queira fazer parte etc. Justifique sua resposta.

Agora, pensando na sua escola:

c) Como você acredita que ela poderia lhe apoiar na realização do seu sonho? Tem algum(a) professor(a) com quem você gostaria de falar sobre isso? Quais disciplinas se conectam com seu sonho? Você escolheu uma Eletiva que aprofunda temas ligados ao que você deseja? Há livros na escola que você gostaria de ler? Justifique a sua resposta e comente com os seus colegas.

d) Após as explicações do(a) seu(sua) professor(a) sobre como a escola pode apoiá-lo(a) na realização do seu sonho, e de acordo com o seu entendimento, descreva como você pretende aproveitar tudo o que ela oferece. Você pode fazer isso optando por escrever ou desenhar.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

O MUNDO É UMA GRANDE ALDEIA E EU NÃO ESTOU SOZINHO

Competências socioemocionais em foco: empatia e respeito

Na maior parte do nosso dia, não estamos sozinhos. Na escola, por exemplo, estamos cercados por dezenas de colegas e profissionais. No nosso bairro, temos vizinhos. Em casa, aqueles com quem moramos. Quanta gente! Por isso, precisamos aprender a nos integrar e fazer parte de um todo. Você

já pode ter percebido que, às vezes, é preciso aproximar-se com cuidado, atenção e firmeza; em outras, o importante é comunicar-se com clareza, objetividade e sinceridade; há ainda momentos em que o essencial é compreender os seus próprios sentimentos e os dos demais. Viver em grupo passa por aprender a concordar e discordar sem romper nem agredir; a ceder em prol do coletivo etc. Assim sendo, esta atividade convida você a reconhecer as possibilidades de interação com quem te cerca. Como falamos, nós pertencemos a vários grupos.

1. Reunidos em grupo com os seus colegas, pensem e descrevam algumas situações de suas vidas ou de outras pessoas em que é/ou foi importante considerar ou perceber a existência do outro, seja em momentos de ajuda inesperada, de cooperação ou de conflito pelo qual tenham passado. Elejam uma das situações e, em uma frase, a descrevam na primeira linha de uma folha de papel.

2. Cada grupo deve passar a sua folha para outro. Então, cada grupo lê a frase que consta no papel que acabaram de receber. Em seguida, dobrem a parte escrita de forma que ela não possa mais ser lida.

3. Escrevam uma única frase criativa que dê continuidade àquela que acabaram de ler, que reforce uma ação de cuidado com quem está ao nosso redor e, mais uma vez, passem o papel a diante.

4. Seu grupo receberá outra folha na qual poderá ler apenas a última frase. Mais uma vez, criem uma linha para dar continuidade ao que podem ler, indicando ações em que perceberam a existência dos outros, e escondam, usando uma dobradura, a frase anterior. Enviem para os próximos colegas.

5. Depois de pelo menos cinco rodadas, desdobrem os papéis e leiam as histórias que vocês escreveram.

6. Discutam sobre as criações.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7

ESTUDAR... POR QUÊ? POR ESTUDANTE TODO DIA



Competências socioemocionais em foco: entusiasmo, autoconfiança, responsabilidade, curiosidade para aprender, foco e assertividade

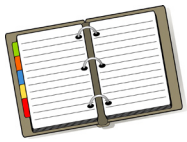
Nesta atividade, você vai entender as razões pelas quais é importante estudar para a realização do seu sonho. Tendo clareza sobre isso, você terá mais condições de aproveitar todas as oportunidades que a escola oferece para o seu desenvolvimento e crescimento. Dessa forma, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), discuta com os seus colegas a seguinte questão:

1. Por que estudar?

Agora, individualmente responda:

2. Qual a sua maior motivação? O que você se sente mais animado(a) para estudar?

3. Estudar não possui relação com quantos fatos e fórmulas uma pessoa consegue decorar, mas se relaciona à capacidade de ler, escrever, pensar e decifrar o mundo ao seu redor. Estudar é a "injeção" necessária para alçar voo rumo à realização do seu sonho. Com ajuda do(a) seu(sua) professor(a), discuta com o seus colegas as seguintes afirmações:



Para saber Mais: "O estudo é conquistar um objetivo depois de muito ter se preparado" "O estudo é toda a estrada até o ponto de chegada".



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8

TUDO COMEÇA A MUDAR QUANDO SOU EU QUEM DECIDO

Competências socioemocionais em foco: determinação, curiosidade para aprender, responsabilidade, autoconfiança e imaginação criativa

Sabendo que você é uma pessoa capaz de grandes feitos para a realização do seu sonho:

1. Identifique alguns desafios que você terá que enfrentar para realizá-lo. Com ajuda do(a) seu(sua) professor(a), escreva um texto ou faça um desenho que contemple essas suas reflexões:

2. Agora, olhando para o seu desenho, ou relendo o seu texto, responda:

a) Quais são os desafios que dependem apenas de você para serem superados?

b) Existe alguma característica sua que ajuda a enfrentar algum dos desafios que você descreveu anteriormente? Qual?

c) Forme uma dupla e converse com seu(sua) colega sobre os seus desafios. Troquem pelo menos 3 dicas de como cada um(uma) poderia superá-los.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 9

EU E OS MEUS TALENTOS NO PALCO DA VIDA

Competências socioemocionais em foco: empatia e curiosidade para aprender

1. Você acaba de discutir com seu(sua) professor(a) e seus colegas sobre o que é talento. Agora, é proposto que você converse com os seus colegas sobre as questões que seguem abaixo, para que possam investigar melhor quais são os seus talentos:

   a) O que você aprende sem precisar de muito esforço? Vale tudo! Desde um esporte no qual você costuma se sair bem, até contar piadas ou desenhar.

   b) O que você tem paixão por fazer e acredita que faz muito bem?

   c) Há alguma coisa que outras pessoas pedem para você ensinar a elas? Ou pedem a sua ajuda para aprender?

   d) Há alguma coisa que você sempre faz e que as pessoas costumam elogiar bastante?



2. Depois de responder às questões anteriores e falar sobre seus talentos com os seus colegas, é esperado que você tenha identificado o que você sabe fazer, quais são os seus talentos (ou pelo menos se aproximado deles). Assim sendo, descreva no seu Diário de Práticas e Vivências o que você descobriu.

3. A partir do que você mencionou na questão acima, que tal buscar exercitar e ampliar os seus talentos para que eles se desenvolvam mais e sejam sempre transformadores para você e para outras pessoas? Assim sendo, junto com os seus colegas, pensem em algo que possam fazer na escola a partir dos seus talentos. A ideia é organizar uma “Semana de Talentos”.

   a) Para isso, primeiro, descreva no seu Diário de Práticas e Vivências como você pode usar o seu talento.

   b) Agora, descreva como você pode colocá-lo a serviço das pessoas da escola.

4. Para a organização da “Semana de Talentos”, juntamente com os seus colegas e com a ajuda do(a) seu(sua) professor(a), é preciso seguir algumas orientações:

   a) Criar oficinas/apresentações rápidas de talentos a serem ofertadas no intervalo escolar, em períodos curtos, com duração máxima de 20 minutos cada.

Ex: Se você é bom(boa) em fazer dobraduras, pode ensinar outros colegas a fazê-las. Caso goste de cantar, que tal pensar em uma apresentação?

b) Fazer levantamento prévio e organizar os materiais necessários para as oficinas/ apresentações, de acordo com a disponibilidade de recursos da escola.

Ex: No caso da oficina de dobraduras, você precisará de papéis.

c) Estruturar uma programação semanal das oficinas/apresentações de acordo com os dias da semana e tipo de atividade.

Ex:

Responsável	Oficina/apresentação	Data	Horário	Local
Marta	Dobradura	14/03	09h	Pátio

d) Divulgar a semana de talentos e as oficinas/apresentações que irão acontecer durante o período para toda a escola.

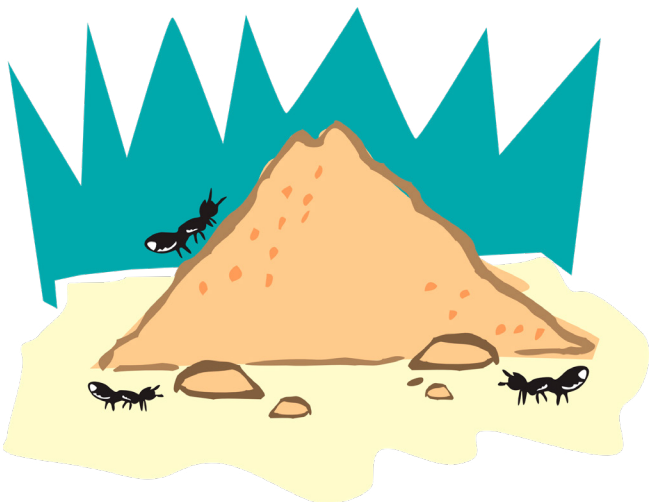
Ex: Vocês podem criar cartazes, usar redes sociais etc.

e) Organizada a semana de talentos, é só vivenciá-la e depois contar no seu Diário de Práticas e Vivências como foi e o que você descobriu mais sobre você e seus colegas.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 10

ORA, ORA...ATÉ AS FORMIGAS SE ORGANIZAM



Competências socioemocionais em foco: organização, persistência, determinação, responsabilidade, tolerância a estresse, tolerância a frustração

Na atividade: **DESAFIO DOS SUPERPODERES** você descobriu muitas coisas sobre você e, principalmente, tornou-se mais consciente do que precisa focar para aprender mais. Dando sequência agora, é preciso explorar o que você sabe sobre o seu perfil como estudante para a criação de uma rotina de estudos de acordo com as suas necessidades de aprendizagem.

1. Para início de conversa, com os seus colegas e seu(sua) professor(a), sobre o seu perfil como estudante, responda:

   a) O que você acredita que precisa aprender para realizar o seu sonho?
   b) Quanto tempo você dedica diariamente para estudar o que precisa aprender?
   c) Você percebe como costuma aprender melhor certo conteúdo? Ou seja, você acha que aprende melhor quando utiliza algum material de apoio, como livros, dicionário, internet etc?
   d) De tudo o que você está vivendo na escola desde o primeiro dia de aula, o que mais te deixa empolgado(a)? Pense naquilo que você fica feliz só de imaginar que vai acontecer quando estiver na escola. Pode ser uma disciplina que você adora, um conteúdo específico de alguma delas que despertou seu interesse uma atividade que foi marcante etc.
   e) De tudo o que você está vivendo na escola desde o início das aulas, o que mais lhe dá arrepio? Lembre-se do que acontece na escola e que dá aquele frio na barriga!
   f) Em qual atividade da escola você tem alguma dificuldade, mas consegue ter forças para se superar sem precisar da ajuda de outras pessoas?
   g) E qual é aquela atividade em que você sente dificuldade para aprender e não consegue, sozinho(a), superar os seus limites?
   h) Você pede ajuda aos(às) colegas quando percebe que está difícil aprender alguma coisa? Quando eles(as) ajudam, você aprende melhor?
   i) Você prefere estudar sozinho(a), gosta de estudar com um(a) colega ou de fazer parte de um grupo de estudos?
   j) Pensando nas várias áreas de conhecimento e nos componentes curriculares, quais são aquelas que você está aprendendo bem e as que você não tem aprendido o tanto que gostaria?

2. Após responder as questões anteriores, escreva sobre como você enxerga que é o seu perfil como estudante. Para facilitar na organização das suas ideias, preencha o quadro a seguir:

BUSCANDO SABER O MEU PERFIL COMO ESTUDANTE	
O que torna minha vida de estudante mais feliz e tranquila?	**O que torna minha vida de estudante mais difícil?**

Se precisar, reproduza o quadro no seu Diário de Práticas e Vivências e adicione mais linhas.

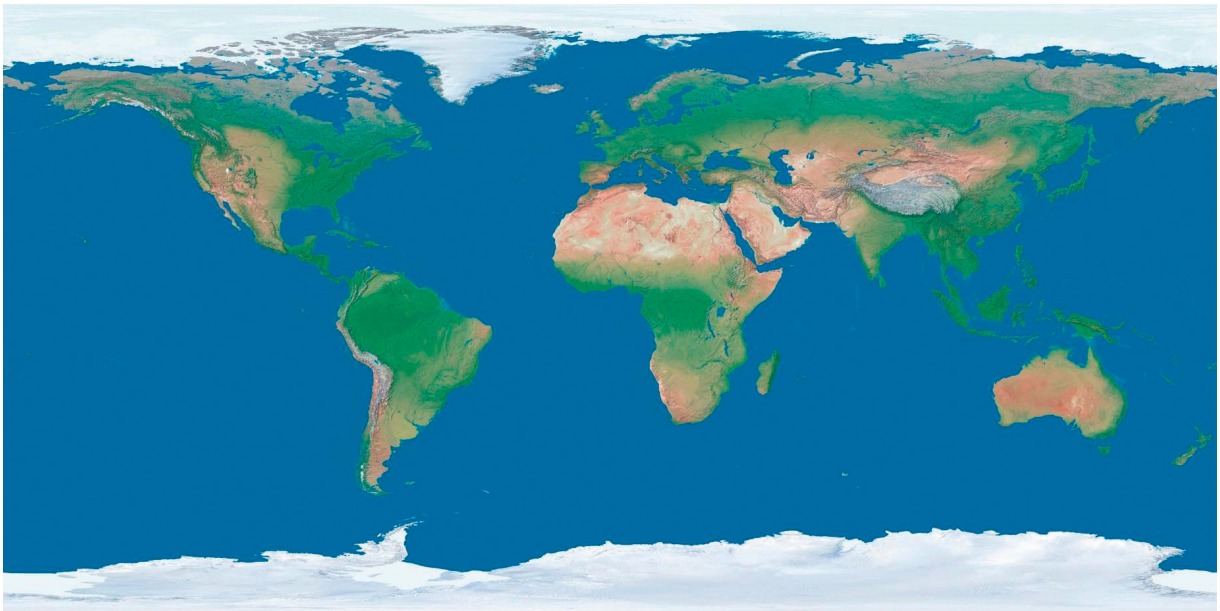


MEU PERFIL COMO ESTUDANTE	
Como gosto de aprender:	
O que aprendo melhor:	
O que preciso desenvolver mais:	

3. Ainda investigando o seu perfil como estudante, imagine que você está fazendo uma viagem de barco e precisa de uma carta náutica para guiar o seu caminho. Uma carta náutica é um mapa de navegação que orienta você a "chegar lá". Além da carta náutica, você vai necessitar também de um guia prático para informar os possíveis obstáculos que você terá que enfrentar. As únicas coisas que você possui são um farol, que é o seu ponto de referência para facilitar a sua viagem, e o seu barco, que deve ser entendido como o processo de aprendizagem. Dessa forma, você sairá para navegar pelo mar, que representa todo o seu conhecimento adquirido. Sobre isso, comece a descrever quais serão os seus rumos de acordo com o seu sonho e o que precisa enfrentar ao longo da viagem para realizá-lo. Depois, faça uma descrição detalhada do mar, ou seja, dos conhecimentos que você possui, e que deixarão a sua navegação mais segura.
   Meus rumos (meus sonhos) …
   Meu mar (conhecimentos que já tenho) …



Inspirado(a) pela imagem a seguir, transforme a sua resposta em um mapa no seu Diário de Práticas e Vivências.



Tom Patterson, **www.shadedrelief.com**

4. Com base em todas as informações a que você chegou sobre o seu perfil como estudante, com ajuda do(a) seu(sua) professor(a), elabore a sua rotina de estudos. É importante destacar que o ponto de partida para a criação da sua rotina são seus interesses e necessidades de aprendizagem.

O que quero/ preciso aprender	Em quais aulas aprendo sobre isso?	Como vou aprender? (lendo, por vídeo, internet, conversando com um professor etc)	Prefiro aprender sozinho ou em grupo?	Em que tempos? (durante a aula, em casa, nos intervalos etc)	Posso ajudar outros com esse assunto?

Projeto de Vida

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS[1]

Nome da escola:		Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.: _____/_____/_____		

INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a entender como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a-dia: cuidar dos nossos dentes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante, pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos manter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso!

Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: "Eu nunca escovo meus dentes". Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aqueles que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que "nunca". No entanto, o degrau 2 seria muito alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

1 Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situa- ção, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Carlos nunca escova seus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Carlos escova seus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Carlos escova seus dentes e usa fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, pode checar sua resposta:

Resposta adequada para Carlos: ● Degrau 2-3

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor re- presen- tado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível in- termediá- rio entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.

Respeito é tratar outras pessoas, mais velhas e mais jovens, com bondade, consideração, lealdade e tolerância — ou seja, a forma como gostamos de ser tratados. Significa mostrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros. Existem muitas maneiras de desrespeitar alguém, como não ouvir, dizer coisas maldosas e ofensivas, gritar, intimidar ou ferir. Às vezes, o respeito nos obriga a controlar impulsos agressivos ou egoístas, porque não queremos ferir os direitos ou sentimentos de outra pessoa.

1. **Por que isso é importante?** Respeito é uma habilidade importante porque nos ajuda a conviver com os outros. Se tratamos alguém com respeito, evitamos ferir seus sentimentos e interferir negativamente em seus objetivos e planos. Ele é uma via de mão dupla: se tratamos os outros com respeito, será mais provável sermos tratados do mesmo modo também. Respeito mútuo torna muito mais fácil a convivência e nos mantém longe de conflitos e problemas!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Respeito?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Me envolvo facilmente em discussões e posso acabar desafiando ou ofendendo os outros.	Entre os degraus 1 e 2	Tento evitar discussões e ofender os outros, mas algumas vezes é difícil me segurar para não xingá-los.	Entre os degraus 2 e 3	Geralmente, consigo respeitar os outros e tratá-los como eu gostaria de ser tratado(a). Evito entrar em discussões ou ofender os outros.	Entre os degraus 3 e 4	Respeito os outros e trato bem as pessoas. Sou educado (a) e respeitoso (a), mesmo quando sou desafiado (a) ou quando os outros se comportam mal.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Tolerância à frustração é a habilidade de desenvolver estratégias eficazes para regular o sentimento de raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade perante as frustrações, evitando assim o mau humor, fácil perturbação ou instabilidade.

1. **Por que isso é importante?** Sem tolerância à frustração, tendemos a nos sentir irritados e chateados, ou mesmo explodir de raiva porque não podemos fazer ou ter o que queremos. Ela nos ajuda a permanecer em equilíbrio, relaxados e aproveitar!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Tolerância à frustração?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Quando fico irritado(a), perco rapidamente a paciência e fico bravo(a).	Entre os degraus 1 e 2	Quando fico irritado(a), entendo como me sinto, mas ainda tenho dificuldade de controlar minhas emoções.	Entre os degraus 2 e 3	Quando fico irritado(a), encontro uma maneira de controlar meus sentimentos e reações sozinho(a) ou com ajuda dos outros.	Entre os degraus 3 e 4	Lido bem com situações irritantes. Consigo controlar minhas emoções e manter a calma.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Empatia é usar nossa compreensão da realidade, da vida e habilidades, para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e investir em nossos relacionamentos, ajudando e prestando apoio e assistência.

1. **Por que isso é importante?** Quando temos empatia, podemos entender as necessidades e sentimentos de outras pessoas e dar apoio de acordo com o que elas precisam. Agindo assim somos mais gentis e atenciosos com os outros. É como cuidar de nosso jardim, a empatia nos ajuda também a cultivar o relacionamento com nossos familiares e amigos.

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Empatia?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil entender as necessidades e sentimentos dos outros. Tenho dificuldade em perceber quando alguém está chateado (a).	Entre os degraus 1 e 2	Tento ajudar quando alguém está chateado (a), mas não sei muito bem o que fazer ou como reagir nessas situações.	Entre os degraus 2 e 3	Quando alguém está chateado (a), eu me coloco no lugar da pessoa para ver como posso ajudá-la. Tento checar para confirmar se entendi bem seus sentimentos e necessidades.	Entre os degraus 3 e 4	Consigo entender bem os sentimentos e necessidades dos outros. Ouço atentamente e os ajudo a descobrir o que estão sentindo ou pensando.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Organização é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

1. **Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos objetivos. Sem ela nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, podemos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e trabalhar com eficiência em diferentes atividades!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	Entre os degraus 1 e 2	Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola.	Entre os degraus 3 e 4	Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Tolerância ao estresse. Medo, ansiedade e preocupação são reações normais que todos nós experimentamos quando temos de enfrentar situações difíceis ou desafiadoras, como fazer uma prova ou apresentar uma ideia para outras pessoas que podem ser críticas e não gostarem dela. Essa habilidade diz respeito a quão efetivamente podemos administrar nossos sentimentos negativos nessas situações. Em vez de se sentir oprimido ou "entrar em pânico" e simplesmente fugir daquela situação, precisamos aceitar que estresse e ansiedade são parte da vida e que realmente não podemos evitar. Em vez disso, podemos aprender maneiras de lidar com ele de forma construtiva e positiva. Quando fazemos isso, vivemos relativamente livres de preocupação excessiva e somos capazes de resolver nossos problemas calmamente.

1. **Por que isso é importante?** É uma habilidade importante porque nos ajuda a encontrar o caminho para manter a calma em situa- ções difíceis. Se ficarmos estressados, podemos nos sentir muito nervosos e preocupados, perder o controle das nossas emoções e até mesmo parar de fazer o que queremos fazer. Tolerância ao estresse nos ajuda a ficar relaxado quando precisamos!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Tolerância ao estresse?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Em uma situação difícil ou estressante, fico muito preocupado(a) e não sei o que fazer. Acho difícil lidar com meu estresse. Não consigo me acalmar.	Entre os degraus 1 e 2	Em uma situação difícil ou estressante, fico nervoso(a) e estressado(a). Levo bastante tempo até conseguir me acalmar.	Entre os degraus 2 e 3	Em uma situação difícil ou estressante, consigo encontrar uma maneira de não me preocupar muito. Geralmente, consigo me acalmar.	Entre os degraus 3 e 4	Mesmo em uma situação difícil ou estressante, consigo ficar calmo(a). Consigo lidar bem com o estresse, sem ficar preocupado(a).
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Autoconfiança é um sentimento de força interior — é sentir-se bem com o que somos, com a vida que vivemos e manter expectativas otimistas sobre o futuro. É a voz interior que diz "sim, eu posso", mesmo se, no exato momento, as coisas pareçam difíceis ou não estejam indo tão bem. Quando encaramos a vida com auto-confiança, não temos que nos preocupar e reclamar o tempo todo sobre nossas falhas, decepções ou contratempos. Em vez disso, temos pensamentos positivos, desejamos ter sucesso naquilo que fazemos e adotamos a mentalidade do "eu posso".

1. **Por que isso é importante?** Autoconfiança é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos amar e a fazer as coisas acontecerem! Sem ela podemos nos sentir mal com nós mesmos e não conseguimos impedir pensamentos negativos. A autoconfiança nos dá poder para nos sentirmos bem, mesmo se as coisas não acontecerem do jeito que esperávamos. Faz-nos sentir bem e que é possível melhorar!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Autoconfiança?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Geralmente me sinto mal comigo mesmo(a). Muitas vezes, as coisas parecem não dar certo para mim. Não consigo impedir esses pensamentos negativos.	Entre os degraus 1 e 2	Não me sinto bem comigo mesmo(a). Tento evitar pensar negativamente sobre mim mesmo(a) e procuro maneiras de fazer as coisas darem certo.	Entre os degraus 2 e 3	Na maioria das vezes me sinto bem comigo mesmo(a). Geralmente encontro maneiras de fazer as coisas darem certo e ser mais otimista.	Entre os degraus 3 e 4	Me sinto bem comigo mesmo(a). Olho para o lado positivo da vida. Coisas ruins podem acontecer, mas me sinto confiante de que posso fazer que deem certo. Aprendo lições com as experiências negativas. Eu sou otimista!
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar **apenas uma ou duas competências** e de **revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

		Por que você escolheu essas competências?
Iniciativa Social	◯	
Autoconfiança	◯	
Entusiasmo	◯	
Tolerância à frustração	◯	
Assertividade	◯	
Tolerância ao estresse	◯	
Foco	◯	
Empatia	◯	
Interesse artístico	◯	
Responsabilidade	◯	
Imaginação criativa	◯	
Respeito	◯	
Organização	◯	
Curiosidade para aprender	◯	
Confiança	◯	
Persistência	◯	
Determinação	◯	

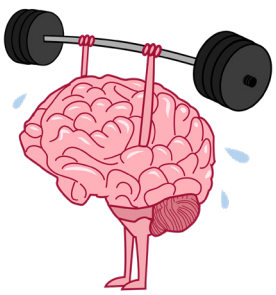
Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

PROJETO DE VIDA
2º BIMESTRE



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1[1]:

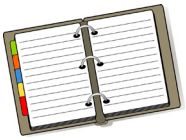
REFORÇANDO OS PONTOS FORTES E OS QUE AINDA PRECISAM FORTALECER



Competências socioemocionais em foco: Determinação

Para começar, você terá a oportunidade de refletir sobre todas atividades que realizou até agora e sobre seu papel de estudante na definição de suas metas e compromissos pessoais.

ATIVIDADE 1



Responda, no quadro abaixo (ou no Diário de Práticas e Vivências), as questões para que você possa entender melhor o seu perfil de estudante:

	Quase nunca	Pouco	Bastante	Quase sempre
1) Prestei atenção às explicações do(a) professor(a)?				
2) Me empenhei em fazer as atividades com capricho?				
3) Realizei todas as tarefas solicitadas nos prazos?				
4) Participei ativamente dos trabalho em grupo?				
5) Respeitei as opiniões diferentes dos outros?				

1 Na apresentação das Situações de Aprendizagem desse caderno utilizamos a Ilustração: GERMANO. Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida.

Em seguida, observe nas suas respostas, o quanto tem se empenhado para conseguir alcançar as metas e o quanto precisa melhorar. Para isso, responda no seu Diário de Práticas e Vivências, com poucas palavras, a seguinte pergunta:



O que eu quero para mim?

Com a resposta anotada, continue respondendo às questões abaixo. Elas ajudarão você a refletir melhor e a se autoavaliar, para que veja sentido nas atitudes necessárias na realização dos seus sonhos.

1. Quais são as qualidades que você considera necessárias para alcançar seus sonhos?

2. Você reconhece em si mesmo(a) algumas dessas qualidades? Quais?

3. O que você pode fazer para se aproximar de seus sonhos?

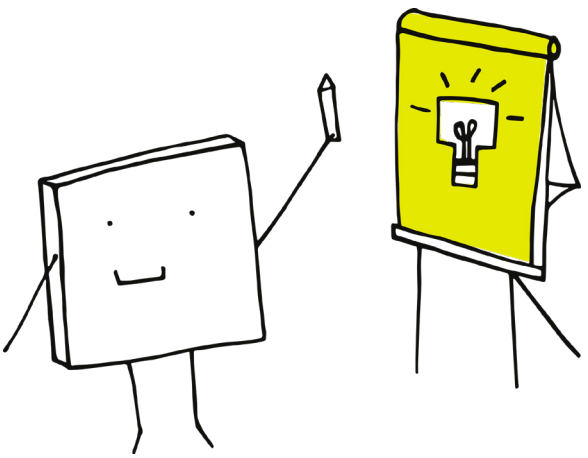
4. Você está agindo, hoje, de acordo com o que é melhor para você? Dê exemplos de comportamentos ou atitudes que costuma ter no dia a dia para atingir seus sonhos e reflita sobre eles.

5. Agora, dê um exemplo de algo que você ainda não faz, mas que sabe que é importan- te para seu futuro.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

A SUA AUTOIMAGEM



Competências socioemocionais em foco: Autoconfiança e iniciativa social

O tema desta atividade será *selfies*.
O diálogo com seus colegas e com o(a) seu(sua) professor(a) tratará da prática de tirar *selfies* e a da produção de autorretratos. Vocês discutirão acerca da superexposição da autoimagem nas

redes sociais, refletirão sobre quais tipos de imagens estão construindo de si mesmos(as) e o que isso tem a ver com quem são hoje e quem serão no futuro.
Se você ainda não sabe o que é uma *selfie*, vamos descobrir?

ATIVIDADE 1



Você sabe o que é uma *selfie*?
Você tem costume de se autofotografar? Se sim, o faz com frequência?
Nesta atividade, sua turma, junto com o(a) seu(sua) professor(a) tratarão deste tema.
Ao término do diálogo, você e seus colegas se reunirão em pequenos grupos para elaborarem *selfies*.
Seja criativo(a)! Escolha o melhor cenário a os melhores e acessórios para produzir *selfies* incríveis!
Fique atento(a) às orientações dadas pelo(a) seu(sua) professor(a), para poder desenvolver melhor esta atividade e peça orientação a ele(a) caso necessite.

Para saber Mais: Estudante, leia a sugestão a seguir para que você tenha uma *selfie* bem produzida:

a) Escolha o melhor lugar da sala de aula ou alguma dependência da escola para ser o cenário da foto. Observe a luz e todos os itens que fazem parte deste espaço. Tem algum elemento no qual você quer dar destaque?
b) Se gostar, use acessórios como chapéus, óculos de sol, cachecol, que tenham a ver com você e com seus sonhos.
c) Traga objetos de casa ou compartilhe com os colegas acessórios improvisados para esta atividade. Na verdade, o que mais vale é a criatividade e a diversão.



Para refletir: seja organizado(a) e respeitoso(a) quando desenvolver esta atividade, pois outras turmas estarão em salas de aula realizando, também, suas tarefas.

ATIVIDADE 2

Finalizada a sessão de fotos, reúna seus colegas e o(a) seu(sua) professor(a) para uma roda de conversa e compartilharem as imagens das produções realizadas. Avalie esta atividade e responda:

- Como você se viu nas *selfies* tiradas?
- As *selfies* tiradas servirão para publicação nas redes sociais ou você prefere guardar elas para você? Por quê?

- Depois dos diálogos realizados durante as aulas, você refletiu mais a respeito das escolhas de imagens que futuramente publicará nas redes sociais?



Justifique todas estas questões em seu Diário de Práticas e Vivências e, se considerar interessante, compare suas respostas com as dos seus colegas.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: complete em seu Diário de Práticas e Vivências as duas competências socioemocionais que a sua turma escolheu trabalhar coletivamente no último bimestre.

MISSÃO 5: ESTAMOS ACIONANDO NOSSOS "SUPERPODERES"?

No bimestre passado, você aceitou um desafio: refletir e buscar o desenvolvimento de competências socioemocionais que são importantes para a vida! Agora, é hora de parar para pensar como você tem exercitado essas competências!

Para esse momento de reflexão e avaliação, faça uma pausa e procure se lembrar de seus pensamentos, sentimentos e ações nos últimos meses, em situações ocorridas tanto na escola quanto fora dela. Abra seu Diário de Práticas e Vivências e releia o que você registrou.





HORA DE DAR ASAS À IMAGINAÇÃO!

Para registrar sua reflexão, faça um desenho em seu Diário de Prática e Vivências que simbolize a sua relação com as duas competências socioemocionais que foram escolhidas por sua turma como desafio de desenvolvimento para o ano.

Após essa reflexão individual, você vai seguir as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para uma conversa muito especial.

CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU FEEDBACK

Você já conhece a palavra *feedback* (em inglês) ou devolutiva (em português)? Fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) sobre o que é isso e como é realizado.

DICAS ÚTEIS PARA A CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU FEEDBACK

Aproveite o exercício de *feedback* para **praticar competências socioemocionais** como o respeito, a empatia e a assertividade. Caso você não entenda o que significa alguma dessas competências, peça ao(à) professor(a) que explique seus significados e como podem ser praticadas.

Exemplos de competências socioemocionais que você pode praticar nesta conversa:

Respeito – trate seu(sua) colega da mesma forma que gostaria de ser tratado(a), não usando palavras que possam ofender.

Empatia – busque entender as necessidades e os sentimentos dos colegas, ser atencioso(a) e

trazer elementos na sua fala que possam apoiar o desenvolvimento deles(as).

Assertividade – converse com os(as) colegas abertamente sobre pontos que podem ser melhorados, trazendo sugestões de como essa melhoria pode ser alcançada.

- Quando algo que o seu(sua) colega fizer lhe incomodar ou trouxer alegria, converse com ele ou ela sobre o modo como aquilo foi feito ou o ato/ação em si. Isso melhora sua comunicação e ajuda seu(sua) amigo(a) a se desenvolver.

Exemplo de conversa de devolutiva ou *feedback*:

Um estudante indicou em seu plano a seguinte ação para desenvolver a competência socioemocional **tolerância ao estresse**: Quando eu ficar estressado por ter pouco tempo para terminar uma atividade, vou observar como estou me sentindo, respirar fundo e organizar os sentimentos e pensamentos. Assim, vou evitar perder mais tempo preocupado(a) sobre o que tenho que fazer, do que realmente fazendo a tarefa.

Nesse exemplo o foco está em como a pessoa agiu quando teve pouco tempo para terminar uma atividade. Ao dar o *feedback* você não deve dizer: "Nossa, você é muito estressado!", mas sim perguntar "Como você agiu nas últimas vezes que teve pouco tempo para realizar uma tarefa?"

- **Ofereça sugestões que possam ajudar seu(sua) colega a se desenvolver.** Não julgue. Quando você indicar algum ponto que precisa ser melhorado, faça uma sugestão de como seu ou sua colega pode agir para desenvolver melhor determinada competência.

Continuando o exemplo anterior sobre como desenvolver **tolerância ao estresse**, não fale "você continua sem paciência nenhuma", faça uma sugestão: "Quando você perder a paciência nessa situação, que tal você respirar fundo e acreditar que você é capaz de fazer a tarefa?"

- **Tenha atenção durante a conversa**, busque ouvir com cuidado o que seu colega está falando. Evite qualquer distração, não fuja do tema da conversa.

Esse não é o momento para conversar sobre o resultado do jogo de futebol ou qualquer outra coisa. Esse é o momento de olhar nos olhos dos colegas do seu trio, falar e escutar com cuidado.

- **Use exemplos concretos.** Peça e ofereça exemplos de como você agiu em alguma situação.

Conte passo a passo o que você fez em uma situação relacionada ao desenvolvimento da competência escolhida. Descreva com detalhes.

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), forme trios. Caso você não consiga ficar no mesmo trio do(a) colega que escolheu para lhe apoiar no desenvolvimento pessoal na Missão 4, não se preocupe! O exercício proposto pode ser feito com qualquer colega da turma.

A seguir são sugeridos alguns passos para orientar a conversa entre você e seus colegas.

1. Compartilhe com seus(suas) colegas em que degrau você se avaliou nas duas competências escolhidas pela turma no 1o bimestre.

2. Apresente seu desenho e explique qual a sua relação com as duas competências socioemocionais escolhidas por sua turma.

3. Pense em um ou dois exemplos específicos de situações em que praticou essa(s) competência(s) no seu dia a dia. Como você agiu? Compartilhe essas experiências com seus colegas.

4. Você agiu nessas situações da mesma forma, ou seja, no mesmo degrau que você se identificou quando respondeu no 1º bimestre?



5. Sobre o que pensou e sentiu quando agiu dessa forma nessas situações?

6. Pense em um ponto positivo e um ponto que pode ser melhorado para que você desenvolva melhor essa competência. Ouça a sugestão dos seus colegas e reflita se essas sugestões fazem sentido para você.

Como foi a conversa? Registre sua experiência no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 6: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Agora que você já refletiu e conversou com seus (suas) colegas sobre seu processo de desenvolvimento, é hora de colocar no papel o fruto dessas reflexões!

Essa missão está dividida em duas etapas:

(I) Identificar o seu "degrau" de desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma.

(II) Atualizar o seu plano de desenvolvimento pessoal.

Como penso, sinto, ajo e decido?

Lembra do Caderno de Respostas que você preencheu no 1o bimestre? É hora de retomá- lo! Siga as orientações e preencha apenas as folhas das **duas competências socioemocionais** escolhidas como desafio pela turma.

Atualizando o Plano de Desenvolvimento Pessoal

Você segue protagonista do seu desenvolvimento neste verdadeiro jogo da vida. Para avançar "algumas casas", como em um jogo de tabuleiro, você precisa retomar as ações planejadas e atualizá-las, de acordo com os aprendizados, conquistas e desafios dessa jornada!

O Desafio dos Superpoderes reserva algumas aventuras e surpresas, reflita:



Como estou me desenvolvendo? – Dando continuidade a essa reflexão (já iniciada na Missão 5), pense em como o desenvolvimento das competências socioemocionais pode ajudar você a alcançar os seus objetivos e projeto de vida.

Para onde eu quero ir ao desenvolver essas duas competências? – Relembre os objetivos que você indicou no seu plano de desenvolvimento no 1º bimestre.

Qual é o próximo passo que preciso dar para me ajudar no desenvolvimento dessas competências?

– Atualize seu plano de desenvolvimento pessoal.

Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a).

Reúna-se com os mesmos colegas que cumpriram a Missão 5 com você. E sigam os passos a seguir:

1. Converse com seus(suas) colegas sobre os comportamentos que querem praticar mais (coluna 1) e menos (coluna 2), reproduza o quadro abaixo em seu caderno e complete, para cada uma das duas competências escolhidas pela turma.

Competência 1:	
Comportamentos que queremos ver mais	Comportamentos que queremos ver menos
Competência 2:	
Comportamentos que queremos ver mais	Comportamentos que queremos ver menos

2. O que é necessário fazer, no seu dia a dia, para desenvolver melhor essas duas competências? Adicione duas ações, uma para aprimorar o desenvolvimento de cada uma das duas competências escolhidas pela turma, no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Essas ações não podem ser iguais às que você já havia escrito no 1º bimestre. Use sua experiência e reflexão para avançar no seu desenvolvimento pessoal! Faça esse registro no seu Diário de Práticas e Vivências.

Lembre-se! Esse desenvolvimento pode ser como um superpoder que torna sua vida mais divertida, com sentido e aproxima você dos seus sonhos e objetivos!



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS

Competências socioemocionais em foco: Respeito, confiança, empatia e imaginação criativa

Nesta atividade, você discutirá assuntos sobre lembranças e memórias de sua infância e trajetória junto às pessoas com quem convive, do seu bairro e, também, da sua vida escolar. Será um diálogo divertido junto aos seus colegas e professor(a), pois com isso, você poderá reviver momentos que nos dias atuais nem mais estavam em sua mente.

Para isso, traga alguns objetos de casa para ajudá-lo(a) a compor a história da sua vida.

Para organizar as lembranças de suas memórias você poderá escolher:

- fotos antigas;
- um objeto seu ou de alguém que lhe traga uma lembrança importante;
- um desenho ou uma atividade, antiga ou atual, que realizou na escola;
- um presente que ganhou e marcou muito a sua vida;
- uma foto do seu bairro (pode ser de jornal ou revista que mostre o seu bairro);
- ou qualquer outro objeto que considere importante e que o(a) marcou muito.

Para saber Mais: os objetos que você escolheu trazer para escola representam memórias ricas de sua vida e possuem caráter sentimental. Por este motivo, antes de selecionar o elemento que achar importante para a aula, pergunte para o(a) seu responsável se é possível levá-lo. Cuide bem do(s) objeto(s) que escolher.

ATIVIDADE 1

Junto com os seus colegas, ouça atentamente as explicações do(a) seu(sua) professor(a) a respeito das histórias e memórias das vidas das pessoas. Participe da atividade, respondendo oralmente às questões que ele(a) fará e complemente-as fazendo comentários.

ATIVIDADE 2

Este momento da atividade é muito esperado por todos! É o momento em que você e seus colegas terão a oportunidade de mostrar os objetos que mais marcaram as suas vidas uns aos outros.

Conte a história do seu objeto e diga as razões pelas quais ele é importante na sua vida escolar, na vida de sua família, ou do seu bairro. Relate para todos os motivos pelos quais o escolheu e, bem como as memórias que você guarda dele até hoje.

Com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), construa um mapa de palavras, na lousa, com aquelas que mais se repetiram nas histórias contadas por você e seus colegas.

Quando todos os estudantes terminarem de narrar suas histórias, observe junto com eles a quantidade de palavras repetidas que se referem às histórias contadas por todos vocês!

O que se pode concluir com isso? Comente com os seus colegas e com o(a) seu(sua) professor(a). Depois, responda em seu Diário de Práticas e Vivências as questões a seguir:

1. O que a história que você compartilhou com a turma tem a ver com quem você é hoje?

2. Como você se sentiu ao ouvir as histórias de seus colegas?

3. Você imaginou que eles tivessem vivido histórias assim?

4. O que de mais semelhante você enxergou entre a sua histórias e a de seus colegas? E os pontos diferentes?

ATIVIDADE 2.1

Nesta atividade, todos trabalharão em duplas.

Escolha um(a) colega cuja história narrada seja semelhante a sua e, com base no objeto apresentado, criem uma narrativa breve com o tema:



“Se esse objeto pudesse falar, o que ele falaria sobre nós?”

Pense em como produzirão esta narrativa.

Com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), inverta a história que contaram. Vocês explicaram como o objeto se conecta com suas memórias e é importante, não é mesmo? Agora vocês farão o contrário, ou seja, de uma forma divertida, vocês trocarão de lugar com os objetos e não serão vocês falando sobre os objetos, mas os objetos falando sobre vocês!

Usem a imaginação para compor esta história, lembrando que ela também deverá manifestar sentimentos de lembranças e memórias.

Não precisa ser uma história longa e, para ajudá-lo(a) a compor sua produção, observe o roteiro abaixo cujas perguntas podem fortalecer e enriquecer as suas ideias:

- O que é esse objeto e o que ele representa para você?
- Qual é o nome dele?
- Qual sua função?
- O que ele sabe sobre você?
- Que lembrança ele traz da sua vida?
- Qual a diferença entre a história contada pelo seu objeto com a história contada por você?

Quando terminarem, faça uma roda de conversa com os seus colegas e professor(a). A dupla que se sentir à vontade poderá apresentar suas narrativas.

Durante a rodada de apresentações, ouça com atenção as histórias de seus colegas e faça comentários junto com o(a) seu(sua) professor(a) e aproveite para compartilhar com eles a sua opinião sobre a realização e sua participação nesta atividade.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5:

O SIGNIFICADO E O SENTIDO DAQUILO QUE FAÇO

Competências socioemocionais em foco: Imaginação criativa, autoconfiança e assertividade

ATIVIDADE 1

Estudante, nesta aula você e seus colegas, junto com o(a) seu(sua) professor(a), terão a oportunidade em assistir a um vídeo com uma história incrível!

ATIVIDADE 2

Considerando que na Roma Antiga o Fórum era realizado em praça pública, onde eram tratados os negócios do povo e se realizavam os julgamentos, podemos dizer que o conceito é mantido até hoje, mas obviamente evoluiu com o passar do tempo. Nesta aula, o Fórum, nesta perspectiva mais atual, será um encontro ou uma reunião para se discutir e/ou praticar assuntos de interesse a partir de um eixo temático. Vocês podem organizá-lo em um auditório ou no pátio onde, eventualmente os participantes podem intervir na discussão e/ou participar de uma atividade direcionada.

Então, vamos realizar um Fórum? Mãos à obra!

Para realização do Fórum, é preciso organizar os papéis dos participantes. Alguns estudantes devem ser responsáveis por iniciar o debate com o foco desta aula – Minhas fontes de significado e sentido (não mais que oito estudantes) e os demais colegas participarão como público (plateia interativa). Estes últimos precisam fazer intervenções de acordo com as suas reflexões sobre as questões levantadas (que partem do que constam nas fichas do Anexo A). Com o apoio do(a) professor(a), escolha um(a) colega para atuar como mediador(a), sendo responsável por assegurar os turnos de palavra de todos os participantes.

Bom debate!

ATIVIDADE 3

Chegou a hora de se preparar para argumentar! Leia as questões a seguir do anexo A - Possíveis respostas para grandes perguntas. Depois disso, defenda seu ponto de vista!

Anexo A - Fórum - Possíveis respostas para grandes perguntas

1. Seguindo a ordem das fichas abaixo, desenvolva um debate sobre as questões apresentadas pelos colegas da bancada do Fórum.

Ficha 1 do Fórum - Possíveis respostas para grandes perguntas

1. Por que a vida que algumas pessoas levam não as conduzem ao ideal de futuro da vida que sonham? Você já parou para pensar nos seus propósitos de vida e como estará na sua vida daqui a 10 anos?

Ficha 2 do Fórum - Possíveis respostas para grandes perguntas

2. O que você acha que as pessoas fariam se não tivessem medo? E você, o que se atreveria a fazer?

Ficha 3 do Fórum - Possíveis respostas para grandes perguntas

3. Por que algumas pessoas não se dedicam ao que mais gostam? E você, o que faz de melhor e como se dedica a isso?

Ficha 4 do Fórum - Possíveis respostas para grandes perguntas

4. Por que algumas pessoas deixam de sonhar? E você, pensa sobre os seus sonhos?

Ficha 5 do Fórum - Possíveis respostas para grandes perguntas

5. Por que algumas pessoas se preocupam em dar satisfação aos outros e esquecem-se de serem felizes? E você, vive a sua vida e escolhe o que o(a) feliz?

Ficha 6 do Fórum - Possíveis respostas para grandes perguntas

6. Por que há coisas que as pessoas fariam de forma totalmente diferente se soubessem que ninguém as julgaria? E você, imagine que ninguém ira julgar você, o que você mudaria na sua vida?

AUTOAVALIAÇÃO

Para realizar a autoavaliação,preste atenção nas orientações dadas pelo(a) professor(a)!

É importante lembrar que a autoavaliação também significa autoconhecimento, por isso é esperado que você identifique suas dificuldades e pontos fortes.

Chegou o momento de parar e refletir a respeito da atividade!



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6:

ESTUDANTE TODO DIA

ATIVIDADE 1

Para esta atividade, você e seus colegas, junto ao(à) professor(a), irão fazer uma retomada dos estudos que aconteceram durante todo este bimestre. Para isso, em uma roda de conversa, discuta sobre:

1. Como é o seu dia a dia na escola.
2. Como foram as atividades que desenvolveu nas semanas anteriores nas aulas de Projeto de Vida.
3. As dificuldades que teve para realizá-las.
4. Se sente que a sua relação com as aulas de Projeto de Vida se transformaram entre o primeiro e o segundo bimestre.

Depois, escolha um(a) colega para juntos compartilharem as reflexões que tiveram e, junto com ele(a), crie um quadro de soluções indicando o que podem melhorar no 3º bimestre. Faça registros em seu Diário de Práticas e Vivências.

ATIVIDADE 2

Com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), você e seus colegas se reunirão em grupos e construirão da forma que mais gostarem - desenhos, jogos, charges, histórias em HQs, músicas, rimas, colagens, pinturas, etc - a resposta para a seguinte questão:



Fonte: GERMANO. Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida.



"Como foi o meu bimestre como estudante?"

ATIVIDADE 3

Nesta atividade, acontecerá a apresentação dos grupos dos registros artísticos desenvolvidos na atividade anterior. Para isso, junto com seus colegas e com seu(sua) professor(a), organizem- se numa roda de conversa para que, assim, tenham a oportunidade de contar um pouco do que quiseram representar em seus trabalhos.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretor do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF
César de Lima Niemietz

Assessoria Técnica
Ariana de Paula Canteiro, Eleneide Gonçalves dos Santos e Patricia Borges Coutinho da Silva

Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Diretora: Luiza Helena Vieira Girão
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Valquiria Kelly Braga

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LINGUA PORTUGUESA

Arte

Elaboração: Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC;* Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes - *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisangela Vicente Prismit - *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres - *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira - *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva - *PCNP da D. E, Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi - *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes - *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolín – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto*.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire - *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro – *PCNP da DE Bauru*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã.*
Revisão: *Equipe Curricular de Educação Física:* Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano:** Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*.Leitura Crítica: **6º** e **7º** ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; **8º** ano: André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataide.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

1º Bimestre
Elaboração
Edvaldo Ceraze – PCNP – DER Fernandópolis
Gislaine Aparecida Cardoso dos Santos – PCNP - DER Lins
Maria Madalena Borges Gutierre – PCNP – DER Franca
Roseli Aparecida Conceição Ota – PCNP – DER São Roque
Análise, readequação e reorganização do material
Jacqueline da Silva Souza - PCNP- DER Leste 4
Rodrigo César Gonçalves - PCNP - DER Taubaté
Shirlei Pio Pereira Fernandes – SEDUC/CEFAF
Katia Regina Pessoa - SEDUC/CEFAF
Mara Lucia David - SEDUC/CEFAF
2º Bimestre
Maria Madalena Borges Gutierre – PEBII - DER Franca
Análise, readequação e reorganização do material
Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF
Mara Lucia David – SEDUC/CEFAF
Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF

Língua Inglesa

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling
Gerente Pedagógica: Ana Ligia Scachetti
Gerente de Projetos: Rodrigo Petrola
Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin
Coordenadora de Relacionamentos: Luciana Chalita Campos
Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.
Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina Cruz - *DE Leste 2*; Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*; Gilmara Cavalcante – *DE Mauá*; Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*; Marisa Porto – *DE Carapicuíba*; Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*; Pamella Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*; Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*; Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos.*
Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.
Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.
Leitores críticos: Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

Consultora: Sandra Durazzo
Especialista: Celina Fernandes Gonçalves
Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.
Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzer Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene
Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.
Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.
Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.
Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.

Coordenação de design: Leandro Faustino
Projeto gráfico: Gabriela D'Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino
Editoração: Gabriela D'àvila, Hettore Santiago e Sandro Silva
Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundi-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados

pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.
As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes ícones.



Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa *Skills for Prosperity*. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

INOVA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *Centro de Inovação*; Liliane Pereira da Silva Costa – *Centro de Inovação*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*.
Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC - SP*; Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC - SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Bruno de Oliveira Ferreira – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Diego Spitaletti Trujillo – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Renata Capovilla – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Talita Cristina Moretto – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Carolina Rodeghiero – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Eduardo Bento Pereira – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Ellen Regina Romero Barbosa – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Gislaine Batista Munhoz – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Leo Burd – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Thaís Eastwood – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*.
Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.
Ilustração: Malko Miranda dos Santos *(D.E. Sul 1)*.
Análise/leitura crítica/organização: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC - SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC - SP*.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral;* Cassia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Helena Claudia Soares Achiles – *SEDUC/COPED/DECEGEP*; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succi – *SEDUC/ EFAPE*.
Ilustrações: Rodiclay Germano.

Produção gráfica:

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira *(IMESP)*

Diagramação – Ricardo Ferreira

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati *(IMESP)*

Diagramação – *Tikinet*

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.